JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 11 de setembro de 2000 • Ano CX - Nº 156

Políticos tentam 'limpar' obras com irregularidades

Esforço de governadores, ministros e parlamentares objetiva reincluí-las no Orçamento

Governadores, ministros e parlamentares estão com a missão de tentar *limpar*, até o dia 30 de setembro, as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nas 18 obras que tiveram os recursos bloqueados no Orçamento da União para 2001. A data é o limite legal para tornar a incluí-las no Orçamento da União e liberar o dinheiro, que totaliza R$ 140 milhões. Se os problemas não forem sanados, elas ficarão sem previsão de recursos para o próximo ano. Entre as irregularidades mais comuns, detectadas pelo TCU, estão o superfaturamento e o descompasso entre os pagamentos e a execução das obras. A construção da nova sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, encabeça a lista de suspeição que inclui, também, a BR-393/116, em Volta Redonda (RJ). Até o escândalo do TRT-SP (caso do juiz Nicolau), não era feito o bloqueio de recursos de obras com irregularidades. (Pág. 3)

Divulgação

Veneza premia filme iraniano e Schnabel

O júri do 57º Festival de Veneza, encerrado sábado à noite, deu o Leão de Ouro para o filme iraniano *Dayereh (O círculo)*, de Jafar Panahi e sua abordagem da condição feminina no país. O Prêmio Especial do Júri ficou com Julian Schnabel e *Before night falls*, cinebiografia do poeta cubano gay Reinaldo Arenas. (Pág. 1)

DANUZA

Um caso mostra que o mundo não vale nada. Nem algumas pessoas

Página 6

Monterey, EUA - AP

Brasil na Indy: Castro-Neves (D) vence prova e Gil (E) lidera o campeonato

Monza, Itália - AFP

Um fiscal morreu no acidente que envolveu Rubinho e de La Rosa em Monza

Barrichello sai na 1ª volta

Schumacher vence e iguala Senna em número de vitórias: 41

Um acidente na primeira volta, que envolveu sete carros, provocou a morte do fiscal de pista Paolo Ghislimberti e tirou Rubens Barrichello da prova, marcou o Grande Prêmio da Itália, em Monza, em que o alemão Michael Schumacher conquistou sua 41ª vitória, igualando Ayrton Senna. O brasileiro Ricardo Zonta chegou em sexto lugar. Em Monterey, Califórnia, o piloto Hélio Castro-Neves liderou de ponta a ponta o GP de Laguna Seca de Fórmula Indy. Gil de Ferran chegou em segundo. Os clubes do Rio não conseguiram vencer na rodada do fim de semana do Campeonato Brasileiro. Depois da derrota do Fluminense, no sábado, para o São Paulo, ontem foi a vez do Vasco, que perdeu para o Bahia de 3 a 1, em Salvador. Há cinco jogos sem vitória, o treinador Oswaldo de Oliveira começa a enfrentar sua primeira crise desde que assumiu a equipe. O goleiro Márcio criticou a atuação do time, que deixa a defesa muito exposta aos atacantes adversários. No Maracanã, embora a torcida prestigiasse a estréia de Denílson no Rio, o Flamengo empatou com o Palmeiras de 0 a 0, chegando a ser vaiado. Em Sydney, Guga esbanjou bom humor em visita à Vila Olímpica, no dia de seu aniversário de 24 anos. A equipe olímpica de futebol venceu amistoso por 4 a 0.

OLIMPÍADAS 2000

Reuters

Em Sydney, Guga é celebridade: ontem, jornalistas até caíram tentando segui-lo

'Beira-Mar' se aliou às Farc, afirma revista

O traficante Luiz Fernando da Costa, o *Fernandinho Beira-Mar*, estaria trocando armas por cocaína com Tomás Medina Caracas, líder guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). É o que afirma a revista colombiana *Semana*, segundo a qual as armas são levadas do Suriname até uma pista em Barranco Mina, na área desmilitarizada da Colômbia, sob controle das Farc. A CPI do Narcotráfico afirmava que *Beira-Mar* estava no país vizinho. (Pág. 17)

Opep aumenta produção em 800 mil barris

Numa tentativa de estabilizar o preço do petróleo entre US$ 22 e US$ 28 o barril, os 11 ministros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) decidiram ontem aumentar sua produção em 800 mil barris diários, a partir de 1º de outubro. O cartel está disposto a incrementar ainda mais a oferta do óleo cru caso esse aumento não consiga frear os preços. No Brasil, o Ministério da Fazenda considerou que a decisão da Opep ajudará o governo a manter os preços dos combustíveis praticados no país estáveis até o fim do ano. (Página 11)

Shopping do Jockey volta a ser discutido

A decisão do presidente do Jockey Club, Luiz Alfredo Taunay, de reexaminar o projeto de um shopping no subsolo da raia de corridas, na Gávea, mobiliza os moradores dos bairros vizinhos. Por ser ecologicamente polêmico, o projeto estava arquivado desde 1997. "Ele representa uma degradação do meio ambiente e da qualidade de vida", diz o presidente da AMA-Leblon, João Fontes. Segundo o prefeito Luiz Paulo Conde, nenhum pedido de licenciamento foi encaminhado até agora à prefeitura. (Página 16)

Procuradores fazem cerco à anistia eleitoral

O Ministério Público está mobilizado para promover ações de improbidade administrativa contra parlamentares multados nas eleições de 1996 e 1998 que se auto-anistiaram. O presidente Fernando Henrique vetou a anistia, mas o veto foi derrubado no Congresso. O procurador Luiz Francisco de Souza considera o caso "um incentivo para a corrupção e um péssimo exemplo para as próximas eleições". Os beneficiados, 285 deputados e 44 senadores, poderão pagar as multas com juros e correção monetária. (Página 2)

ONLINE

PERGUNTA DO FIM DE SEMANA

"Você concorda com o ministro Raul Jungmann de que recursos para a reforma agrária devem ser vinculados (especificamente para a reforma agrária), a exemplo da verba da Saúde?"

Respostas: sim, 71%; não, 22%; não optaram 7%.

Página 2

PERGUNTA DE HOJE

"Os procuradores agem corretamente ao processar parlamentares que se auto-anistiaram das multas eleitorais?

www.jb.com.br

Fiocruz cria vacina contra 'Schistosoma'

Elaborada pela Fundação Oswaldo Cruz, a vacina contra a esquistossomose, primeira desenvolvida na América Latina, começa a ser testada em seres humanos no início de 2001. A vacina tem uma proteína que estimula a formação de anticorpos contra o *Schistosoma*, parasita causador da doença que afeta 200 milhões de pessoas em 76 países. (Página 10)

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

1ª Edição

http://www.jb.com.br AOL, Palavra Chave: jb

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Atendimento ao assinante 589-5000

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 11 de setembro de 2000 • Ano CX – Nº 156

Divulgação

B

Veneza premia filme iraniano e Schnabel

O júri do 57º Festival de Veneza, encerrado sábado à noite, deu o Leão de Ouro para o filme iraniano *Dayereh* (*O círculo*), de Jafar Panahi e sua abordagem da condição feminina no país. O Prêmio Especial do Júri ficou com Julian Schnabel e *Before night falls*, cinebiografia do poeta cubano gay Reinaldo Arenas. (Pág. 1)

DANUZA

Um caso mostra que o mundo não vale nada. Nem algumas pessoas

Página 6

Políticos tentam 'limpar' obras com irregularidades

Esforço de governadores, ministros e parlamentares objetiva reincluí-las no Orçamento

Governadores, ministros e parlamentares estão com a missão de tentar *limpar*, até o dia 30 de setembro, as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nas 18 obras que tiveram os recursos bloqueados no Orçamento da União para 2001. A data é o limite legal para tornar a incluí-las no Orçamento da União e liberar o dinheiro, que totaliza R$ 140 milhões. Se os problemas não forem sanados, elas ficarão sem previsão de recursos para o próximo ano. Entre as irregularidades mais comuns, detectadas pelo TCU, estão o superfaturamento e o descompasso entre os pagamentos e a execução das obras. A construção da nova sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, encabeça a lista de suspeição que inclui, também, a BR-393/116, em Volta Redonda (RJ). Até o escândalo do TRT-SP (caso do juiz Nicolau), não era feito o bloqueio de recursos de obras com irregularidades. (Pág. 3)

Monterey, EUA – AP

Brasil na Indy: Castro-Neves (D) vence prova e Gil (E) lidera o campeonato

Monza, Itália – AFP

Um fiscal morreu no acidente que envolveu Rubinho e de La Rosa em Monza

Barrichello sai na 1ª volta

Schumacher vence e iguala Senna em número de vitórias: 41

Um acidente na primeira volta, que envolveu sete carros, provocou a morte do fiscal de pista Paolo Ghislimberti e tirou Rubens Barrichello da prova, marcou o Grande Prêmio da Itália, em Monza, em que o alemão Michael Schumacher conquistou sua 41ª vitória, igualando Ayrton Senna. O brasileiro Ricardo Zonta chegou em sexto lugar. Em Monterey, Califórnia, o piloto Hélio Castro-Neves liderou de ponta a ponta o GP de Laguna Seca de Fórmula Indy. Gil de Ferran chegou em segundo. Os clubes do Rio não conseguiram vencer na rodada do fim de semana do Campeonato Brasileiro. Depois da derrota do Fluminense, no sábado, para o São Paulo, ontem foi a vez do Vasco, que perdeu para o Bahia de 3 a 1, em Salvador. Há cinco jogos sem vitória, o treinador Oswaldo de Oliveira começa a enfrentar sua primeira crise desde que assumiu a equipe. O goleiro Márcio criticou a atuação do time, que deixa a defesa muito exposta aos atacantes adversários. No Maracanã, embora a torcida prestigiasse a estréia de Denílson no Rio, o Flamengo empatou com o Palmeiras de 0 a 0, chegando a ser vaiado. Em Sydney, Guga esbanjou bom humor em visita à Vila Olímpica, no dia de seu aniversário de 24 anos. A equipe olímpica de futebol venceu amistoso por 4 a 0.

OLIMPÍADAS 2000

Sydney – Reuters

Em Sydney, Guga é celebridade: ontem, jornalistas até caíram tentando segui-lo

'Beira-Mar' se aliou às Farc, afirma revista

O traficante Luiz Fernando da Costa, o *Fernandinho Beira-Mar*, estaria trocando armas por cocaína com Tomás Medina Caracas, líder guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). É o que afirma a revista colombiana *Semana*, segundo a qual as armas são levadas do Suriname até uma pista em Barranco Mina, na área desmilitarizada da Colômbia, sob controle das Farc. A CPI do Narcotráfico afirmava que *Beira-Mar* estava no país vizinho. (Pág. 17)

Opep aumenta produção em 800 mil barris

Numa tentativa de estabilizar o preço do petróleo entre US$ 22 e US$ 28 o barril, os 11 ministros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) decidiram ontem aumentar sua produção em 800 mil barris diários, a partir de 1º de outubro. O cartel está disposto a incrementar ainda mais a oferta do óleo cru caso esse aumento não consiga frear os preços. No Brasil, o Ministério da Fazenda considerou que a decisão da Opep ajudará o governo a manter os preços dos combustíveis praticados no país estáveis até o fim do ano. (Página 11)

Shopping do Jockey volta a ser discutido

A decisão do presidente do Jockey Club, Luiz Alfredo Taunay, de reexaminar o projeto de um shopping no subsolo da raia de corridas, na Gávea, mobiliza os moradores dos bairros vizinhos. Por ser ecologicamente polêmico, o projeto estava arquivado desde 1997. "Ele representa uma degradação do meio ambiente e da qualidade de vida", diz o presidente da AMA-Leblon, João Fontes. Segundo o prefeito Luiz Paulo Conde, nenhum pedido de licenciamento foi encaminhado até agora à prefeitura. (Página 16)

Procuradores fazem cerco à auto-anistia

O Ministério Público está mobilizado para promover ações de improbidade administrativa contra parlamentares multados nas eleições de 1996 e 1998 que se auto-anistiaram. O presidente Fernando Henrique vetou a anistia, mas o veto foi derrubado no Congresso. O procurador Luiz Francisco de Souza considera o caso "um incentivo para a corrupção e um péssimo exemplo para as próximas eleições". Os beneficiados, 285 deputados e 44 senadores, poderão pagar as multas com juros e correção monetária. (Página 2)

ONLINE

PERGUNTA DO FIM DE SEMANA

"Você concorda com o ministro Raul Jungmann de que recursos para a reforma agrária devem ser vinculados (especificamente para a reforma agrária), a exemplo da verba da Saúde?"

Respostas: sim, 71%; não, 22%; não optaram 7%.

Página 2

PERGUNTA DE HOJE

"Os procuradores agem corretamente ao processar parlamentares que se auto-anistiaram das multas eleitorais?"

www.jb.com.br

Fiocruz cria vacina contra 'Schistosoma'

Elaborada pela Fundação Oswaldo Cruz, a vacina contra a esquistossomose, primeira desenvolvida na América Latina, começa a ser testada em seres humanos no início de 2001. A vacina tem uma proteína que estimula a formação de anticorpos contra o *Schistosoma*, parasita causador da doença que afeta 200 milhões de pessoas em 76 países. (Página 10)

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

2ª Edição

COISAS DA POLÍTICA

■ TEODOMIRO BRAGA

O fiasco de Collor

Oito anos após seu traumático afastamento da Presidência da República, Fernando Collor de Mello está tendo, na disputa eleitoral pela Prefeitura de São Paulo, um julgamento popular de seu impeachment e de sua atuação à frente do governo federal. O veredicto já está desenhado. O eleitorado paulistano não se sensibilizou com sua versão do impeachment e tampouco se deixou seduzir pelas suas idéias mirabolantes para resolver o problema da segurança pública e do desemprego – as duas mazelas que atormentam as capitais brasileiras. Não colou a tentativa de Collor de se travestir, desta vez, de Cavaleiro da Segurança e do Emprego.

A menos de um mês da abertura das urnas, Collor não faz a menor diferença na campanha eleitoral em São Paulo. Distante dos cinco candidatos que efetivamente disputam a preferência do eleitorado, ele está na rabeira das pesquisas, empatado com o folclórico Enéas, com insignificantes 2% das intenções de votos. Triste fim de quem, na pele do Caçador de Marajás, empolgou o povão em 1989 e obteve 35 milhões de votos na primeira eleição direta à Presidência da República no país em três décadas.

A reação do eleitorado paulista desfez a ilusão de que Fernando Collor ainda seria capaz de seduzir pelo menos parte da população brasileira. Se a eleição fosse hoje, ele teria em torno de 140 mil votos dos paulistanos, o que equivale a menos de 5% dos 2.930.908 votos que arrancou na capital paulista no segundo turno das eleições presidenciais de 1989. Collor ostenta ainda o maior índice de rejeição entre todos os candidatos a prefeito em São Paulo – 63%, segundo a última pesquisa do DataFolha.

O debate entre os candidatos promovido pela TV Bandeirantes, no último dia quatro, proporcionou um enterro de luxo às intenções de Collor de "retomar a vida pública", como ele descreveu ao *Correio Braziliense* suas pretensões nestas eleições. O ex-presidente protagonizou momentos grotescos no debate. Foi patética sua atitude ao ser sorteado para fazer uma pergunta a Enéas. "Fala qualquer coisa aí", gritou ele, em mais uma intervenção em que encarnou a imagem de tresloucado. Teve de ouvir uma reprimenda, quem diria, do candidato do Prona.

Também são patéticas as participações de Collor em favor dos candidatos de seu partido, o inexpressivo PSTB, nos horários eleitorais em outras capitais. Em Belo Horizonte, o ex-presidente pede votos para um tal de Gentil. Antes da ajuda de Collor, o desconhecido Gentil tinha índice zero de intenções de votos nas pesquisas. Depois das gravações de Collor, ele continua com zero, em último lugar.

Ao participar das eleições municipais deste ano, Fernando Collor de Mello proporcionou ao eleitorado a primeira oportunidade para que se pronunciasse a respeito do seu impeachment e da suspensão dos seus direitos políticos por oito anos. O eleitorado deu uma resposta clara, incisiva e indiscutível, cassando Collor pela segunda vez.

Por dinheiro

A retirada da candidatura de Cabo Júlio (PL) à Prefeitura de Belo Horizonte envolveu negociações sobre o pagamento da dívida de sua campanha, de mais de R$ 220 mil, assumida pelo empresário Clésio Andrade, presidente do PFL mineiro, principal partido da coligação que sustentava a candidatura do ex-líder da greve da Polícia Militar de 1997.

Antes de manifestar seu apoio à reeleição do prefeito Célio de Castro (PSB), que concorre por uma frente de partidos de esquerda, Cabo Júlio manteve conversações, sem sucesso, com a candidata do PMDB, Maria Elvira.

Nas eleições para governador em 1998, Cabo Júlio levou dinheiro da campanha de Eduardo Azeredo no primeiro turno (que ajudou a financiar sua campanha a deputado federal) e aderiu à candidatura de Itamar Franco no segundo turno.

Nova tentativa

A comemoração dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil poderá finalmente ter seu grande momento no dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil.

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugenio Sales, está avaliando a proposta para liderar um movimento com o objetivo de mobilizar a população a fazer um minuto de silêncio ao meio-dia de 12 de outubro, em homenagem aos 500 anos.

A idéia é deixar o governo de fora da festa.

Sede de vingança

O ex-senador Luiz Estevão continua inconformado com sua cassação e a suspensão dos seus direitos políticos por 16 anos.

Ao jantar num restaurante em Brasília, recentemente, rechaçou com raiva a tentativa de animá-lo feita por um amigo, que levantou a hipótese de seu retorno à política.

"Eu sei que não tenho mais qualquer chance de retomar a carreira política. Mas vocês me conhecem, não vou deixar as coisas por isso mesmo. Vou pegar todos, um por um", disse o ex-senador, segundo relato de um dos presentes.

Estevão estava se referindo, naturalmente, aos que contribuíram para sua desgraça.

e-mail para esta coluna: tbraga@jb.com.br

Anistia de multas leva MP a processar parlamentares

■ Em Goiás, ação de improbidade administrativa atinge senadores e deputados

ÉRICA FERRAZ

BRASÍLIA – O Ministério Público se mobiliza em todo o país para promover ações por improbidade administrativa contra os parlamentares que votaram a favor da anistia a candidatos que cometeram infrações em 1996 e 1998. A primeira ação do Ministério Público Federal aconteceu na semana passada em Goiás contra dois senadores e 11 deputados federais que legislaram em causa própria.

O procurador da República de Goiás, Hélio Telho Corrêa Filho, já enviou a todos os procuradores do país a cópia da ação protocolada na Justiça Federal para servir de modelo para ações similares em outros estados. No total, 285 deputados e 44 senadores que defenderam a anistia de suas próprias infrações eleitorais poderão ter de pagar as multas com juros e correção monetária.

Corrupção – "É uma ação corajosa que deverá ser exemplo para todos os procuradores no Brasil", disse ontem o procurador da República do Distrito Federal, Luiz Francisco de Souza. Segundo ele, todo o trabalho da Justiça Eleitoral é desconsiderado quando as infrações eleitorais são anistiadas. "É um incentivo para a corrupção e um péssimo exemplo para as próximas eleições. O candidato inescrupuloso não vai hesitar em agir de má-fé", analisa o procurador.

Luiz Francisco defendeu que o Ministério Público em cada estado apresente ações contra os parlamentares da região para que o processo seja mais rápido . "Com os parlamentares respondendo em suas localidades, existe uma maior eficácia e uma maior repercussão". Ele informou que os procuradores do Distrito Federal vão analisar a possibilidade de ser apresentada uma ação de improbidade administrativa contra a bancada de Brasília.

Fernando Bizerra Jr. – 3/2/2000

Procurador Luiz Francisco defende que ação iniciada em Goiás se estenda a todos os estados

O argumento dos nove procuradores de Goiás que assinaram a ação de improbidade é que os parlamentares "enriqueceram ilicitamente causando danos ao patrimônio público". Segundo o documento, os parlamentares feriram os princípios constitucionais da moralidade (foram anti-éticos) e da impessoalidade (legislaram em causa própria).

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Reginaldo de Castro, afirmou que a ação é "uma reprovação didática" ao comportamento dos parlamentares que legislaram em causa própria. "Este comportamento é uma afronta aos princípios éticos", avalia. Castro se diz cético com relação às sanções que deverão ser impostas aos parlamentares. "Deputados e senadores são imunes . Não acredito em penalidades".

Para o presidente da OAB, a atitude do Ministério Público de Goiás é válida para pressionar os ministros do Supremo Tribunal Federal que deverão julgar a ação direta de inconstitucionalidade da lei que anistia as multas a candidatos e eleitores. "Espero que os ministros se sensibilizem e julguem a ação de inconstitucionalidade antes das eleições para que os atuais candidatos não tenham um estímulo à improbidade", diz.

Processo longo – O procurador da República Luiz Francisco acredita que a atitude do Ministério Público de Goiás vai além de uma "reprovação didática". Ele concorda que a possibilidade de algum parlamentar ter o mandato cassado por improbidade administrativa é quase nula. "Mas a multa pode ter seu valor triplicado ou mais. O importante é que fica o precedente de um parlamentar ter sido julgado e condenado", garante. O procurador afirma que o processo deve levar até dois anos para ser julgado.

Em Goiás, a soma das multas dos 13 parlamentares é de 519.523,78 Ufirs, o equivalente a R$ 552.825,25. Com multa e correção monetária, o valor passa a R$ 3 milhões. Em Goiás, as maiores multas são dos senadores Iris Rezende (R$ 97.533,16) e Maguito Vilela (R$ 77.147,25), ambos do PMDB e do deputado do PPB Roberto Balestra (R$ 63.846).

Os demais parlamentares que são citados como réus na ação de improbidade administrativa em Goiás são: os deputados Barbosa Neto (PMDB), Euler Morais (PMDB), Jovair Arantes (PSDB), Juquinha (PSDB), Lídia Quinan (PSDB), Luiz Bittencourt (PMDB), Nair Lobo (PMDB), Norberto Teixeira (PMDB), Pedro Chaves (PMDB), Zé Gomes da Rocha (PMDB).

Ex-presidente do Serpro é investigado

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal identificou "indícios veementes" de enriquecimento ilícito do ex-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Sérgio de Otero Ribeiro. Um dos indícios é a possível compra por R$ 600 mil de um terreno em área nobre de Brasília para a construção de uma casa de 1.000 metros quadrados. Ribeiro é acusado de ter beneficiado empresas supostamente ligadas ao ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira.

Três pessoas, entre elas um corretor de imóveis,já afirmaram em depoimentos ao Ministério Público que o imóvel foi adquirido pela mulher de Ribeiro, Rosane Batista Rodrigues. Mas o terreno teria sido registrado, a pedido dela, em nome de uma empresa de São Paulo, a Amigo Mouse Software. Nem a firma nem seu proprietário, Rosselito Correa Parra, possuem registro no catálogo telefônico de Brasília.

O envolvimento de Rosane foi apontado também por Geralda Alves Alvarenga, que mora na área desde 1983. Ela e um filho afirmaram ter recebido várias visitas de Rosane. A mulher de Ribeiro teria oferecido R$ 9 mil para eles saírem do imóvel.

Os procuradores vão intimar Rosane para depor nesta semana. Além do terreno, ela terá que explicar como conseguiu comprar um avião Sêneca com seis lugares por intermédio de sua empresa, a RRB, que tem, entre seus clientes, firmas prestadores de serviço ao Serpro, como a Prolan.

Ribeiro deixou o Serpro no mês passado após a publicação de uma reportagem pela revista "IstoÉ" sobre a compra da aeronave e do terreno. Ele também teria viajado ao exterior por conta de empresas contratadas pelo Serpro. Ele negou as acusações em depoimento prestado ao Ministério Público.

O ministro Jungmann defende que a verba da reforma agrária seja vinculada (atribuída especificamente para ações de reforma agrária), como ocorre com a Saúde. Você concorda?

■ "Sim. Se não for assim, ainda veremos tais verbas servindo para abertura de poços em latifúndios."
(Cláudio Nunes)

■ "Sim, como também custear a preparação da terra para o plantio da lavoura."
(Pedro Souza)

■ "Todo o Orçamento deve ser vinculado."
(Juber Alves Baesso)

■ "Sim. Isso evitaria desvios de fundos para cobrir outras despesas."
(Roberto Cortez)

■ "Se não houver uma previsão inserida no Orçamento, aumentará a possibilidade de manipulação de verbas."
(Plínio Marcos Pinheiro da Silva)

■ "Não. Essa atitude engessaria os recursos destinados à reforma agrária. O governo deveria incentivar a captação de recursos de outras áreas para incrementar o programa."
(Nelson Bond Neto)

■ "Não. Existem muitos aproveitadores que se infiltram no meio daqueles que são realmente agricultores sem terra e tentam tirar proveito desta situação."
(Moisés Antônio Coimbra Ramos)

■ "Sim. Reforma agrária séria não pode ser feita sem recursos, porque implica, entre outras coisas, treinamento, circuitos para geração de renda e investimento público."
(Eduardo Ulup)

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL
Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristovão Rio de Janeiro – RJ **Tel: (21) 574-4000**

REDAÇÃO
Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE
www.jb.com.br

SUCURSAIS
Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888
Fax: (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 274-7377
Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

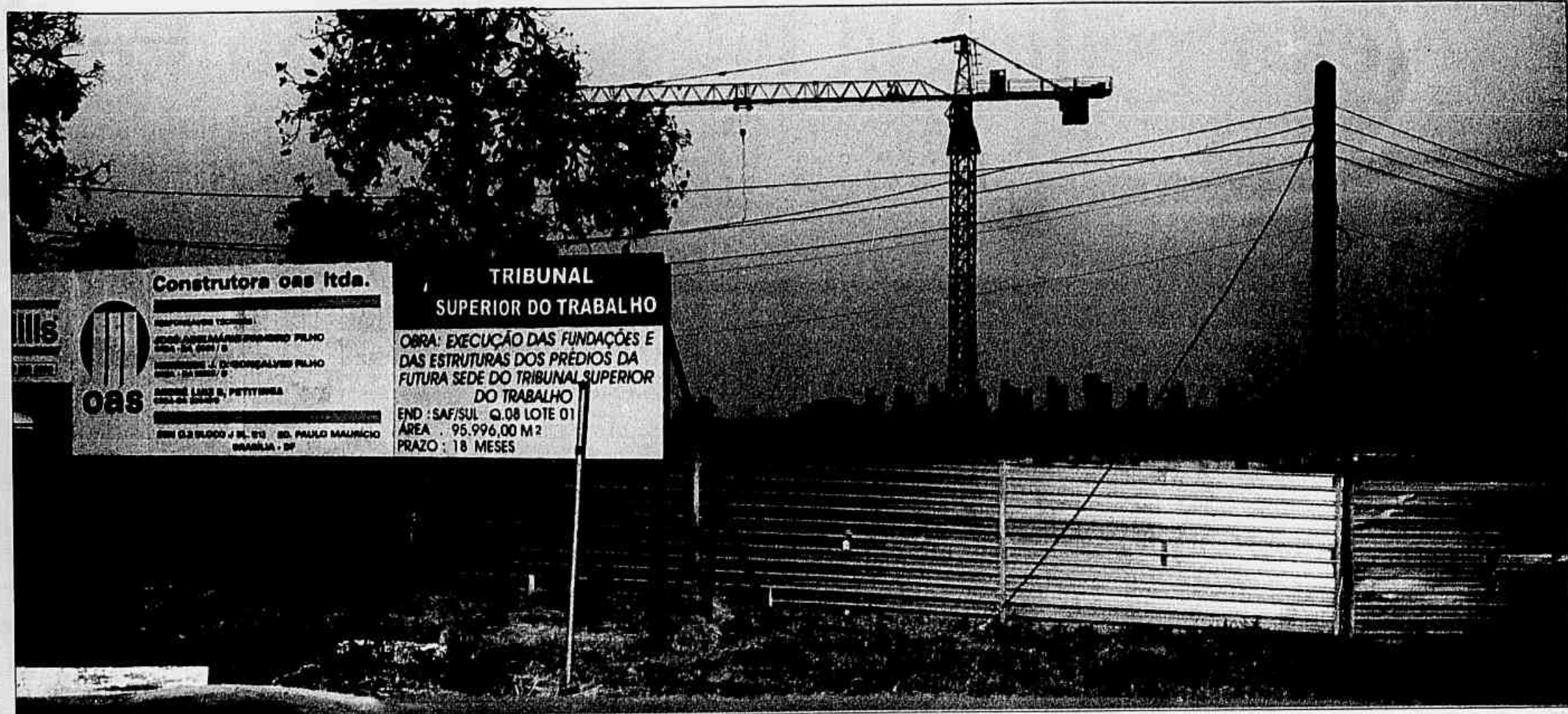
Preço de venda em banca (em R$)

	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF, GO e TO	1,50	3,00
PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO e RR	3,00	6,00

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e acher@jb.com.br
Anúncios
Noticiário 574-4474
Revistas 574-4322
Classificados 574-4343
Classiqualificados (por tel.) 516-5000
anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até às 19h e sexta-feira até às 20h
Anúncios fúnebres
Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540
Lojas de Classificados
Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/ Loja 102 tel.: 513-5129
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221 tel.: 294-4191
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202 tel. 254-8992

ASSINANTES
Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 274-3602
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb, domingos e feriados, de 7h às 13h
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (21) 574-4666

Marcia Gouthier – 31/8/2000

A construção da sede do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, encabeça a lista negra das obras irregulares e pode ficar fora do Orçamento, perdendo os R$ 21 milhões para seu término

Corrida para liberar obras irregulares

■ Ministérios, Câmara e Senado se apressam para contornar problemas e evitar que verbas sejam cortadas do Orçamento

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – Ministros, governadores e parlamentares estão se mobilizando para *limpar* as 18 obras apontadas como irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e assim conseguir incluí-las até 30 de setembro no Orçamento da União de 2001. Se não conseguirem provar, até essa data, que as irregularidades foram sanadas, as construções ficarão sem previsão de recursos para o próximo ano. Hoje, um total de R$ 140 milhões que seriam destinados a essas obras estão bloqueados. Entre as irregularidades mais comuns apontadas pelo TCU estão o superfaturamento e o descompasso entre os pagamentos e a execução.

A construção da nova sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, encabeça a lista negra de obras públicas que podem ficar definitivamente fora do Orçamento. Até o escândalo do desvio de R$ 169 milhões do prédio do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, o Orçamento previa recursos para todas as obras irregulares, que tinham liberação condicionada à comprovação de que as irregularidades foram resolvidas. A obra do TRT-SP ficará de fora do orçamento sem chances de retornar.

O TST ainda não informou à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional se resolveu ou não as principais irregularidades da construção de Brasília. A obra também não estava prevista no Plano Plurianual de Investimentos, o PPA 2000-2003. O novo presidente do tribunal, ministro Almir Pazzianotto, solicitou a uma comissão o levantamento detalhado dos problemas, que deve ser divulgado esta semana. Se as irregularidades não tiverem sido resolvidas, ficarão embargados R$ 21,4 milhões solicitados pelo órgão para dar continuidade à obra.

Revisão – Por enquanto, apenas uma obra está prestes a sair da lista negra e poderá ter previsão de R$ 1 milhão no Orçamento de 2001. A Companhia Docas do Rio Grande do Norte informou na semana passada que tomou todas as providências apontadas pelo TCU e reviu o contrato assinado para a Recuperação e Melhoramento da Infra-estrutura Portuária do Terminal Salineiro de Areia Branca, sobre a qual pesam denúncias de superfaturamento.

Algumas obras da lista são famosas pelas irregularidades, como a Barragem do Castanhão, em Alto Santo, no Ceará, obra iniciada em 1995 e que deve custar mais de R$ 356 milhões aos cofres da União. Se não comprovar que as irregularidades foram resolvidas, o governador Tasso Jereissati (PSDB) não terá direito aos R$ 54 milhões que restam para concluir a obra e não poderá cumprir a promessa eleitoral de entregá-la em 2001. A bancada cearense se reuniu para exigir do governo a regularização da obra.

Além do superfaturamento de alguns itens detectado pelo TCU, também ocorreu erro técnico no projeto inicial da obra executado pela empresa de geotecnia Geonorte. Foi descoberto que o Castanhão havia sido projetado sobre uma falha geológica, o que provocou acréscimos nos custos, segundo informações do Ministério da Integração Nacional.

No Rio de Janeiro, a única obra na lista das irregularidades é o anel rodoviário do Corredor Leste, na BR-393/116 (trecho de Volta Redonda), com dotação suspensa de R$ 1 milhão. A obra tem a finalidade de reduzir a poluição atmosférica em Volta Redonda. O TCU constatou que foram pagos à construtora da rodovia R$ 573 mil por serviços que foram realizados antes da assinatura do contrato.

FESTIVAL DE IRREGULARIDADES

SEDE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST): obra não prevista no Plano Plurianual 2000-2003; despesas não autorizadas; utilização indevida de dotação orçamentária; não-instauração de processo administrativo por atraso na entrega das etapas da obra; início das obras sem o projeto básico, e utilização de exigências técnicas restritivas no processo de licitação.

BARRAGEM CASTANHÃO: superfaturamento; ausência de sondagens mais profundas pela empresa de geotecnia (o que provocou, após o início da obra, a descoberta de uma falha geológica que aumentou seu custo); alteração do projeto da barragem com irregularidade.

BARRAGEM SANTA CRUZ DO APODI (RN): superfaturamento. A obra foi retomada pelo governo do estado após refazer o contrato, sem dinheiro federal.

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA (RN): superfaturamento de R$ 635.325,60, devido a cálculo incorreto das despesas indiretas da obra. Iniciada em 1992, a obra estava prevista para ser concluída em 1999, ao valor total de R$ 25.260.500. O TCU ordenou aos responsáveis devolução do dinheiro.

BR-235/TO: preços dos itens da obra foram reajustados após assinatura do contrato; discrepância entre execução física e financeira da obra, tendo sido concluídos 12%, quando a construtora dizia ter executado 44%; subcontratação de dois terços da obra e não-apresentação de processo de licitação sob pretexto de extravio. Iniciada em 1989, a obra terá que ser concluída em 2001, ao valor previsto de R$ 8.957.531,75.

BR-116/BA (TRECHO EUCLIDES DA CUNHA-IBÓ): utilização de contrato com vigência vencida para realização de trecho da rodovia; falta de licitação para novo trecho; atualização de preços com base na tabela da construtora. A obra foi iniciada em 1992 e está prevista para terminar em 2001.

BR-101/PE (TRECHO PRAZERES-CABO): Início da obra 1993, prevista para encerrar em julho de 2000. Paralisada por falta de recursos. Medições por serviços não-executados; ausência de medições mensais; realização de despesa sem prévio empenho.

BR-393/116 (VOLTA REDONDA-RJ): pagamento sem fundamento contratual ou legal de R$ 573.837 por serviços executados antes do contrato ser assinado. Início em 1998, prevista para encerrar no mesmo ano. Valor total R$ 25,6 milhões.

BR-163/MT: superfaturamento de preços de itens de produtos. Início da obra em 1998, com previsão de gasto de R$ 11,1 milhões e término em novembro de 2000.

PROJETO SALANGÔ (MARANHÃO): reajustamentos ilegais do contrato no valor de R$ 14 milhões; ausência de projeto básico; falta de comprovante de publicação do edital.

PROJETO JACARECICA (SERGIPE): aditamento do valor do contrato acima do permitido pela lei; irregularidades no projeto básico; custo elevado do hectare irrigado; adiantamento de pagamento indevido; sucessivas revisões de contrato; falta de processo de desapropriação de área de construção da adutora.

TABULEIROS DE SÃO BERNARDO (MARANHÃO): aditamento do valor do contrato acima do permitido por lei; descumprimento de cronogramas, repasses irregulares superiores a R$ 800.000. Obras estão paralisadas desde janeiro de 1999.

TABULEIROS LITORÂNEOS (PIAUÍ): custos acima do permitido de serviço de consultoria para elaboração de estudos para ampliação da área do projeto para 32 mil hectares.

PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO/PLATÔS DE GUADALUPE (PI): custos acima do permitido de serviço de consultoria para elaboração de estudos para ampliação da área do projeto para 10 mil hectares; irregularidades do acordo de empréstimo.

AÇUDE JENIPAPO (PI): pagamento ilegal de reajustamentos das faturas; contrato reajustado com índices incorretos em março de 1994 quando foi necessário converter os valores de URV para Real.

ADUTORA DO OESTE (PERNAMBUCO): descompasso entre o cronograma físico e financeiro da obra (enquanto 54% da obra estavam executados, 98% dos recursos já haviam sido liberados); execução do projeto diferente do projeto básico; encerramento do contrato sem o final da obra.

A Gazeta/Rose Peres – 21/7/2000

A construção da Estação de Tratamento de Água de Sobral, iniciada em 1991, ainda está nos alicerces e precisa de R$ 14 milhões para ser concluída

Exemplos se repetem Brasil afora

Além das 18 obras da lista negra do TCU, outros exemplos de desperdício e de desvio do dinheiro público se repetem às centenas pelo Brasil afora. Um dos casos mais rumorosos data da era Collor, quando o então ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, foi acusado de envolvimento no superfaturamento em 140% da obra do Canal da Maternidade, em Rio Branco, no Acre.

Diante das denúncias, o então governador do estado, Edmundo Pinto, suspendeu a obra em março de 1992. Dois meses depois, em 17 de maio, Edmundo Pinto foi assassinado. O engenheiro Vandervan Rodrigues, autor dos projetos do canal e da Estação de Tratamento de Água de Sobral (ETA Sobral II) e à época presidente da Companhia de Habitação do Acre, também foi morto meses depois. Há suspeitas de que o assassinato tenha sido queima de arquivo.

O Canal da Maternidade deveria ter 840 metros de extensão, com dupla pista, ciclovia e canteiros urbanizados, mas até hoje não saiu da planta, embora a Caixa Econômica Federal tenha liberado 30% do valor. Já a obra da ETA Sobral II, iniciada em 1991, não passou dos alicerces e até hoje 70% da população da capital do Acre padecem com falta de água tratada.

Em maio de 1999, a Justiça federal cancelou o contrato com a construtora Norberto Odebrecht, responsável pelas duas obras. Agora o governo estadual espera assinar novo contrato com a Caixa e abrir nova licitação, com o Canal da Maternidade orçado em R$ 20 milhões e a ETA Sobral II, em R$ 14 milhões. Inicialmente, as duas obras estavam orçadas em R$ 140 milhões.

Outro caso exemplar é o do Cardiominas, idealizado em 1988 no governo de Newton Cardoso, para ser o maior hospital público de tratamento cardiológico em Minas Gerais. Dez anos depois de ter sido iniciado, o Cardiominas consumiu US$ 19,5 milhões e teve realizados apenas 33% do total previsto de 66 mil metros quadrados. Outros US$ 8 milhões foram gastos em equipamentos de última geração que permanecem nas caixas.

Em Manaus, o prédio do Tribunal de Justiça levou um quarto de século para ser construído. Foi iniciado em 1975, interrompido um ano depois, e ficou no esqueleto até 1998, depois de ter consumido R$ 21,3 milhões na segunda etapa. Deveria ter custado R$ 10 milhões (em preços atualizados), mas saiu por R$ 31 milhões.

Prefeito pedetista lidera em São Luís

■ Pesquisas apontam possibilidade de Jackson Lago vencer no primeiro turno, apesar das denúncias de irregularidades

MÁRCIO DE FREITAS
Enviado especial

SÃO LUÍS – O prefeito de São Luís, Jackson Lago (PDT) pavimenta sua campanha à reeleição sobre o asfalto novo que cobre as vias da capital do Maranhão. Ele diz que já recapeou mais de 600 quilômetros de ruas da cidade, considerada patrimônio histórico da humanidade, que completou na sexta-feira passada 388 anos de fundação. A estratégia parece dar resultados. As pesquisas indicam a liderança isolada de Lago, apesar das denúncias contra a gestão do pedetista. Ele é acusado de empregar mais de 20 parentes e favorecer seus irmãos, José Luís e Antônio Carlos Lagos, em licitações na área de saúde.

Segundo as pesquisas mais recentes, é remota a possibilidade de segundo turno em São Luís, embora a cidade seja chamada de "ilha rebelde" por jamais ter dado vitória a candidatos indicados pelos governadores do estado. Dos adversários de Lago, só dois ainda teriam chances, de acordo com as sondagens: o deputado João Castelo (PSDB), com 20%, e o deputado estadual José Raimundo (PTB), com 15%. No PT, que foi aliado de Lago na eleição de 1996, a candidata Helena Helluy registra 3%.

Se vencer, o pedetista conquistará seu terceiro mandato de prefeito de São Luís. Eleito pela primeira vez em 1988, Lago fez sua sucessora, Conceição Andrade, e com ela rompeu de olho na sucessão de 1996. Lago voltou à prefeitura derrotando João Castelo, que governou o estado no regime militar, com apoio do PT, que indicou o vice Domingos Dutra.

Parentes – Lago tenta a segunda reeleição tendo o PT agora como adversário cujos vereadores acusam o prefeito de nepotismo. Segundo os petistas, Lago nomeou 20 parentes para a prefeitura. A lista inclui a mulher, as filhas, sobrinhos e cunhados, com salários que totalizam R$ 48 mil.

Lago e Castelo voltam a se defrontar quatro anos depois, numa campanha de poucos comícios, raros debates e dinheiro escasso. Novidade na disputa, José Raimundo chegou a estar em segundo lugar no início da campanha, mas nas últimas pesquisas aparece em terceiro. "Como pode em um mês eu estar em segundo lugar e perder 17 pontos nas pesquisas sem qualquer fato político que justifique isso?", contesta o petebista.

Internet – Castelo diz que a disputa não está encerrada: "Eu quero é que o Jackson Lago pense que já ganhou a eleição. Estrategicamente, para mim é bom que ele pense assim". O candidato tucano se agarra a votações na internet, onde é o primeiro colocado. E repete os números e pede atualizações, que para mostrar que segue firme na disputa. "Se houver segundo turno, o Jackson perde", afirma Castelo, que se reaproximou do senador José Sarney (PMDB), representante do Amapá, mas o maior cacique político do Maranhão, pelas mãos da filha, a governadora Roseana Sarney (PFL).

Roseana, contudo, não apóia Castelo e abençoou a entrada do PFL na coligação de apoio a Lago, que une também PPS, PC do B, PPB ao PDT. A união garantiu a Lago mais de oito minutos no horário gratuito de televisão. "Nosso tempo é longo, dá para mostrar o que nós fizemos e o que faremos no próximo mandato", afirma Jackson Lago.

Aposta na militância

SÃO LUÍS– Numa campanha quente na TV e fria nas ruas, o prefeito Jackson Lago até hoje não fez um comício sequer. Sua agenda de prefeito tem mais compromissos do que a de candidato. "O forte de nossas campanhas sempre foi a militância", comenta. Em público, troca discretas manifestações de cumplicidade com a governadora Roseana Sarney, que ainda não declarou seu voto.

Lago já ocupou o trono dos opositores maranhenses da família Sarney, a quem destilava ácido e fel. Hoje, o ácido é açúcar na luta pela reeleição. Roseana, por seu turno, luta contra a escrita de que o governo não consegue influir na eleição da capital. Se conseguir, aumenta seu espectro eleitoral junto à esquerda.

A aliança velada incomoda adversários e o PT, que não engole estar fora da disputa eleitoral e faz duras críticas à administração do atual prefeito. Lago se preocupa em justificar a coligação alegando mudanças no PFL. "Temos observado os problemas que ocorrem em relação ao crime organizado, ao narcotráfico. E o PFL tem agido de forma clara, tem ajudado a apurar, tem expulsado membros do partido. É um momento diferente", explica.

"O Jackson Lago que está aí é um monstro. Ele está debaixo da saia da Roseana", critica o vice-prefeito e candidato a vereador Domingos Dutra. "Eu até me empenhei para ter o PT na nossa aliança. O que houve é que o Dutra quis ser candidato a governador e eu falei que era uma pretensão ridícula", rebate o prefeito.

Lago também não deixa sem resposta as críticas do PT à sua administração. Ele nega praticar nepotismo, embora admita ter contratado vários parentes. "Algumas pessoas da minha família trabalham para o governo. Minha filha prestou serviços para a prefeitura e é uma excelente profissional. Minha esposa não vai ficar em casa por que é minha esposa. Ela é uma profissional com cursos no exterior, é qualificada", explica. (MF)

Arquivo

O prefeito de São Luís, Jackson Lago, é o favorito na disputa

Roseana é cortejada

Apresentador de um programa de televisão, José Raimundo (PTB), de 53 anos, pode ser o azarão da disputa. Ele já esteve em segundo lugar nas pesquisas, mas, nos últimos dias, perdeu fôlego. "Todo mundo esperava que a união do prefeito com a governadora levasse a eleição para uma definição no primeiro turno. Isso não aconteceu", avalia o deputado estadual mais votado na última eleição.

Como estratégia de campanha, o petebista bate pesado em Jackson Lago. Ele ainda tem esperança de que São Luís mantenha a tradição de não eleger o candidato apoiado pelo governador. Mas admite que chegou a procurar a governadora, de quem era vice-líder na Assembléia, para obter apoio. Nada conseguiu. Sem dinheiro, faz caminhadas pelos bairros, onde discursa e apresenta suas propostas na garganta.

Já o ex-governador João Castelo, do PSDB, aposta no seu antigo prestígio para garantir a vaga no segundo turno. Ele lembra que, em 1998, assegurou sua eleição para deputado federal com os 53 mil votos que obteve em São Luís. "Fui o mais votado do Estado ", contabiliza ele, confiante em ampliar esse patamar entre os 488 mil eleitores da capital.

Castelo também ficou no prejuízo ao se desvincular da família Sarney. "Não briguei com o Sarney, apenas me afastei dele politicamente", ameniza. "Sou respeitado por eles e os respeito."

Na briga pelo poder local, Castelo é um dos poucos que faz comícios, duas vezes por semana. Nos outros dias, faz caminhadas e corre atrás do apoio da governadora. "Ela ainda não declarou o voto. Mas sabe que sou o melhor. Por isso, vai votar em mim", especula Castelo.

Sem ataques diretos ao atual prefeito, Castelo prefere criticar a estagnação da economia local. "De cada 100 pessoas que moram em São Luís, 62 estão desempregadas. E 60% ganham menos de um salário mínimo. A cidade está arrasada." (MF)

CORRIDA ELEITORAL PT afina discurso de classe média na campanha e conta crescer na região já a partir desta semana

Benedita arma ofensiva à Zona Sul

FRANCISCO LUIZ NOEL

O PT deflagra nesta semana uma ofensiva sobre a Zona Sul para compensar a fraca presença que a campanha da candidata a prefeita Benedita da Silva vem tendo na região, marcada pelo predomínio do eleitorado de classe média. Apesar de ocorrer a menos de três semanas do primeiro turno, o desembarque dos petistas nos bairros da orla cumpre o cronograma do partido, que iniciou a caça aos votos em áreas populares, como a Zona Oeste, dentro da estratégia de associar Benedita à imagem de candidata dos pobres.

A primeira prova de fogo para o esforço do PT na Zona Sul será no domingo, quando o partido promoverá caminhada com Benedita pela orla e atividades em 13 pontos da praia – de Copacabana à Barra da Tijuca. Com cerca de 615 mil eleitores, a região responde por 14,3% dos 4,3 milhões de votantes do Rio, enquanto a Zona Oeste abriga mais de 30% do eleitorado. "O que decide a eleição é o voto popular, mas é o eleitor da Zona Sul que dá gás à campanha", destaca o marqueteiro do PT, Hayle Gadelha.

Resistências – O grande desafio ao crescimento do PT na Zona Sul, onde as pesquisas registram franca desvantagem de Benedita em relação a Luiz Paulo Conde (PFL) e César Maia (PTB), é a reserva de parte do eleitorado em relação à candidata e ao partido. "A resistência do eleitor conservador se combina com uma visão preconceituosa da origem popular de Benedita. Vamos mostrar que ela tem propostas não só para a região, mas para toda a cidade", afirma o coordenador da campanha, o deputado federal Jorge Bittar.

Para dobrar resistências e converter em votos a baixa popularidade do presidente Fernando Henrique na região, os petistas vão intensificar a abordagem de temas como a poluição das praias e da Lagoa Rodrigo de Freitas, a política cultural e os problemas urbanos do Rio. "São temas importantes para o eleitor da Zona Sul", avalia Bittar, dizendo que eles serão articulados com críticas ao governo federal. A poluição já vem sendo atacada no programa do PT, desde o fim de semana, pelo deputado estadual Carlos Minc.

Como trunfo eleitoral, os petistas vão apresentar ao lado de Benedita, na tevê, artistas e políticos com apelo entre a classe média, como o deputado federal José Genoíno e a candidata à prefeitura paulistana Marta Suplicy. O apoio de Genoíno a Benedita, na semana retrasada, assim como o de Luiz Inácio Lula da Silva, é apontado por Minc como divisor de águas na campanha. "Apesar do nariz torcido de alguns eleitores, a coisa passou a fluir melhor na Zona Sul do que fluía há duas semanas", festeja.

A convicção no comando do PT é a de que a campanha ataca a Zona Sul em momento de crescimento da candidatura de Benedita rumo à aproximação com o segundo colocado nas pesquisas, César Maia. Se esse movimento das intenções de voto se confirmar, esperam os petistas, Benedita vai se beneficiar com o voto útil de eleitores de outros candidatos da esquerda. "Vamos dizer ao eleitor de classe média que o Rio não pode ter um segundo turno com dois candidatos da direita", assinala Bittar.

Divulgação/Marcelo Reis

Benedita da Silva subiu o Morro da Mangueira em campanha

Apart-hotéis unem tucano e esquerda

O ataque à lei que libera a construção de apart-hotéis na Zona Sul, com unidades de 30 metros quadrados e sem a exigência de garagens para todos os apartamentos, deu tom comum, ontem, às campanhas de vários candidatos à Prefeitura do Rio.

Ferrenho adversário da lei, o tucano Ronaldo Cezar Coelho anunciou que vai tentar derrubá-la na Justiça, não poupando críticas ao prefeito-candidato Luiz Paulo Conde (PFL), que fez campanha na Zona Oeste. "Essa lei é viciada", acusou Ronaldo, ao passar abaixo-assinado na Lagoa contra os apart-hotéis.

A candidata do PT, Benedita da Silva, também aproveitou a polêmica para bater no prefeito. "Está na cara que a lei dos apart-hotéis do prefeito Luiz Paulo Conde visa apenas a beneficiar a especulação imobiliária. As relações de Conde com o setor imobiliário estão se configurando em um escândalo", atacou, defendendo a suspensão da lei, durante visita à Mangueira.

Em campanha na praia de Ipanema, o candidato do PSB, Alexandre Cardoso, apelidou a lei de "programa bairro-favela". O socialista acusou Conde de ficar "de joelhos diante das empreiteiras e dos empresários que vivem da especulação imobiliária".

O deputado federal Miro Teixeira, candidato a vice na chapa do pedetista Leonel Brizola, também associou a lei à especulação imobiliária. "Conde está destruindo a cidade com esses projetos de mudanças urbanísticas", afirmou, ao fim de manifestação do PDT em Copacabana.

POLÊMICA
Candidatas de Natal brigam por menino

O depoimento de um menino de 12 anos no programa eleitoral da prefeita Wilma de Faria (PSB), candidata à reeleição, virou motivo de polêmica na campanha em Natal, no Rio Grande do Norte. O garoto dizia, na propaganda, que deixara de viver e trabalhar em um lixão da periferia graças a um programa assistencial da Prefeitura. A principal adversária de Wilma, Fátima Bezerra (PT), conseguiu provar que o menino jamais morara no lixão.

PDT X PSDB
Porto Alegre pode ter segundo turno

A possibilidade cada vez mais concreta de realização de segundo turno na eleição em Porto Alegre fez o candidato do PDT, Alceu Collares, partir para o ataque à sua principal adversária, a tucana Yeda Crusius. Os dois, de acordo com as últimas pesquisas, disputam voto a voto o direito de participar do segundo turno contra o prefeito Tarso Genro (PT), candidato à reeleição. O pedetista pretende, por exemplo, cobrar de Yeda o fato de ela ter votado pelo salário-mínimo de R$ 151.

CAMPANHA
Roriz vai ser julgado por promessa em 98

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai julgar o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), por crime eleitoral, com base na acusação de que ele ofereceu vantagens a eleitores em 1998. A conclusão da investigação contra Roriz foi encaminhada ao STJ pelo Ministério Público. O governador distribuiu panfletos, em 98, com instruções para que eleitores parassem de pagar prestações de lotes públicos, prometendo que cancelaria os débitos se fosse eleito.

PRISÕES
PM retém panfleto ilegal em Vila Velha

A PM capixaba prendeu quatro mulheres que distribuíam panfletos com acusações contra o candidato a prefeito de Vila Velha Max Filho e contra seu pai, o deputado federal Max Mauro. No panfleto, atribuído ao prefeito Jorge Anders, Max Filho e o pai são alvo de acusações e comparados a "raposas", às quais o eleitorado não deve entregar o "galinheiro" – no caso, a Prefeitura de Vila Velha.

Arquivo

Marta disse que não teme crescimento de Geraldo Alckmin

Covas entra na campanha

SÃO PAULO – Com a primeira participação do governador Mário Covas ontem na campanha de Geraldo Alckmim, a candidatura do PSDB à prefeitura da capital assumiu seu caráter governista. A omissão, principalmente durante o horário político eleitoral, dos líderes tucanos, como o governador Covas e o presidente Fernando Henrique Cardoso, vinha sendo criticada pelos adversários de Alckmim na disputa. Tanto Alckmim como Covas escolheram a candidata do PT, Marta Suplicy, como principal alvo das críticas.

Covas participou de uma caminhada de duas horas por um bairro da Zona Leste da cidade com Geraldo Alckmim, vice-governador do estado, que ocupa o segundo lugar nas principais pesquisas. Como de costume, Covas não poupou críticas aos adversários do PSDB, principalmente o candidato do PPB, o ex-prefeito Paulo Maluf, e a líder nas pesquisas eleitorais, Marta Suplicy, do PT. Segundo Covas, Marta vem poupando Maluf para atacar Alckmim. Ele lembrou que, na campanha ao governo do estado, em 1998, a candidata petista tinha Maluf como principal inimigo político.

Para Alckmim, Marta Suplicy o escolheu como alvo de críticas na campanha porque ela prefere enfrentar Maluf no segundo turno do que ele. Maluf tem um dos mais altos índices de rejeição, de acordo com as pesquisas divulgadas.

Já a candidata do PT rebateu as acusações afirmando não temer o crescimento de Alckmim, verificado nas últimas pesquisas. Ela disse que sua primeira colocação na intenção de votos dos eleitores está bem sólida, desde o começo da campanha, "diferente dos outros candidatos que oscilam".

Marta lembrou ainda que, nas eleições de 98, acabou apoiando Covas contra o então candidato a governador Paulo Maluf. Há mais de uma semana, a candidata petista vem afirmando que há necessidade de vincular a candidatura de Geraldo Alckmim com os governos do estado e federal. A estratégia é transportar para a campanha do adversário a impopularidade verificada nos últimos meses, do presidente da República e do governador Mário Covas.

Diário de campanha

▪ A secretária municipal de Educação, Carmem Moura, negou que os Cieps tenham sido abandonados por Luiz Paulo Conde (PFL), como acusou Leonel Brizola (PDT) anteontem ao reclamar do mau estado do Ciep Olga Benário Prestes, na Ilha. Como a escola vai ser reformada, disse Carmem, "a diretora talvez não tenha feito a pintura e outros pequenos reparos". O candidato do PDT, porém, fez questão de gravar cenas no Ciep para o programa de TV.

▪ Uma infeliz coincidência marcou as gravações do programa eleitoral do PV, no último sábado. A equipe estava na Avenida Santa Cruz, em Santa Cruz, gravando um take sobre a falta de segurança nas ciclovias da Zona Oeste, onde os acidentes e atropelamentos são freqüentes. Mal a filmagem começou e um ciclista foi atropelado. O rapaz foi socorrido pelos motorista e pelos verdes. A cena será levada ao ar na propaganda gratuita desta segunda-feira.

▪ A semana começa com dois importantes cafés da manhã para alguns candidatos à Prefeitura do Rio. A vice-governadora Benedita da Silva (PT) amanhece colhendo novos apoios evangélicos, regado a café com leite, no Hotel Guanabara, no Centro da cidade. Já o deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB) aproveitará um encontro matinal com as associações de moradores, comerciais e industrias da Barra da Tijuca para cabalar alguns votos para o prefeito Luiz Paulo Conde de quem é um dos principais cabos-eleitorais.

AGENDA DO DIA

▪ CÉSAR MAIA:
9h, corpo-a-corpo em Santa Cruz; **12h30**, Flamengo; **20h30**, Leblon

▪ ALEXANDRE CARDOSO:
10h, Jacarezinho; **15h30**, Largo da Carioca; **19h**, debate no clube Hebraica, em Laranjeiras.

▪ ALEXANDRE COBBETT:
10h, Vila Valqueire; **17h**, Marechal Hermes.

▪ BENEDITA DA SILVA:
11h, debate no site www.benedita.com.br; **14h**, carreata com vans na Zona Oeste.

▪ LUIZ PAULO CONDE:
11h, entrevista à rádio CBN; **12h30**, gravação do programa eleitoral.

▪ RONALDO CEZAR COELHO:
11h, gravação do programa eleitoral; **19h**, palestra na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, no Centro.

▪ GILBERTO RAMOS:
10h, gravação do programa eleitoral; **19h**, debate no clube Hebraica, ; **21h**, reunião na Barra da Tijuca.

▪ ALFREDO SIRKYS:
9h30, palestra no Colégio Santo Inácio, em Botafogo; **19h**, debate no Clube Hebraica

INFORME JB

■ WALTER FONTOURA

Mãos Limpas

"O Ministério Público e a criminalidade contemporânea" é o tema principal do seminário que vai reunir no Hotel Transamérica, em São Paulo, nos dias 23 e 24, representantes do Ministério Público de 40 países. O encontro é promovido pela Associação Paulista do Ministério Público, com o apoio dos ministérios das Relações Exteriores e da Justiça, da Procuradoria Geral da República e da Associação Interamericana do Ministério Público, entre outras entidades e instituições. Edilson Bonfim, presidente da Associação Paulista, confirma a vinda de Giancarlo Caselli e lamenta que problemas de última hora tenham impedido a vinda de Gherardo Colombo. Tanto Colombo quanto Caselli tiveram destacado papel na operação Mãos Limpas na Itália, que não era voltada exclusivamente contra a Máfia, mas contra o crime em geral. Giancarlo Caselli chefiou na Sicília, durante cinco anos, a operação antimáfia. Foi graças à sua atuação que se acabou descobrindo a ligação da Máfia com Giulio Andreotti, ex-*premier* da Itália, um dos mais destacados homens públicos italianos. Já Gherardo Colombo atuou no norte do país, na região de Milão. Apurou corrupção e desvio de verbas públicas recebidas pelos partidos, chegando a outro até então respeitável homem público, Bettino Craxi. O concessionário de um albergue, cansado das extorsões que sofria, procurou Colombo, que desmontou esquema para favorecer o Partido Socialista com dinheiro proveniente de obras superfaturadas. Nosso Ministério Público há de ter muito a aprender – e a ensinar – nesse seminário sobre criminalidade transnacional.

'Overbooking'

O ministro José Gregori assina hoje, às 16h, na Secretaria de Justiça de São Paulo, acordo entre a Secretaria de Direito Econômico, o DAC e as empresas de transporte aéreo. Quer criar sistema de compensação para os passageiros, em caso de *overbooking*. Penalidades pesadas.

Emoções

O presidente Fernando Henrique Cardoso ainda não confirmou presença nas festividades em Salvador, esta semana, comemorando 50 anos da Refinaria de Mataripe. Convidado da Petrobras, lá estará Carlos Eduardo Paes Barreto, que presidiu a montagem como primeiro superintendente da refinaria, ainda recém-casado com sua mulher, Clotilde, que o acompanha a Salvador, ambos elegantes e desempenados, representantes da melhor gente do Rio.

Capanema

Tido como criador da cultura brasileira, o erudito Gustavo Capanema (recitava Goethe e Schiller no original, conhecia a fundo grego e latim) está sendo reverenciado pelo país. No dia 18 de outubro, o Senado o homenageia no Salão Negro. Na ocasião, o ex-senador Murilo Badaró autografará a biografia do político mineiro.

Capanema 2

Capanema, ao lado de Bernardo Pereira de Vasconcelos e de Afonso Arinos de Melo Franco, mineiros como ele, é o autor de um dos três mais importantes discursos do Congresso ("Eu assisti à sua agonia", sobre Vargas).

Tentação

Um dos réus do processo do TRT é o engenheiro Antônio Carlos da Gama e Silva. Mandado em 1998 para fiscalizar a obra, teria sido desviado do bom caminho por proposta em haveres financeiros que não conseguiu recusar.

Coisa antiga

Na conferência que fez na Escola de Estado-Maior da Aeronáutica, semana passada, o juiz Walter Fanganiello Maierovitch referiu o livro de sua autoria *O crime organizado e a modernização da lei penal*, de 1994, em que já tratava da sofisticação das armas e dos meios utilizados pelo narcotráfico. Que passara a utilizar pequenos submarinos, como agora se viu na descoberta de um em construção na Colômbia.

Melhora

O índice de intenção de votos do candidato Fernando Collor, na disputa à Prefeitura de São Paulo, passou de 2%. Mas ainda não chegou a 3%.

Censo

O presidente do IBGE, Sérgio Besserman, vai a Brasília para recensear pessoalmente o vice-presidente Marco Maciel. Hoje, às 15h30, no Anexo 2 do Planalto.

A distância

Eduardo Rocha Azevedo, fundador da BMF e presidente da Faculdade de Campinas, reunirá mais de mil convidados, amanhã, no Jockey Club de São Paulo, para anunciar sistema de treinamento a distância para capacitar especialistas para o uso de derivativos complexos. Tais operações, em geral exclusivas de grandes empresas, poderão ser aprendidas no primeiro curso que usará interativamente a internet.

A distância 2

A iniciativa de Rocha Azevedo, que tem o apoio do Ministério da Educação, é uma de muitas que deverão repetir-se pelo país, em grande velocidade, nos próximos meses. A USP cogita de usar o sistema para prática médica a distância.

Velha-guarda

Integrante da equipe de basquete campeã do Flamengo nos anos 50, Jamil Haddad voltou setentão às quadras na comemoração dos 50 anos do Selecionado Copacabana, no Clube Militar da Lagoa. Marcello Alencar, que jogava muito bem mas ficava no banco, naquele time, faltou.

Laboratório

Altos funcionários da Petrobras estão retidos no Rio, no *workshop* para internacionalização da empresa, de hoje a sexta-feira. Grandes especialistas em petróleo e em comércio internacional estarão presentes.

LANCE-LIVRE

• O ministro José Gregori estará hoje no 2º Congresso Interamericano de Direito do Consumidor, no Palácio Bandeirantes, em São Paulo.

• **O Senado vai sabatinar nesta quinta-feira, às 18h, os indicados para compor a direção da Agência Nacional de Águas (ANA): presidente, Jerson Kelman, diretores Benedito Pinto Ferreira Braga Jr., Marco Aurélio Vasconcelos de Freitas e Lauro Sérgio de Figueiredo.**

• Francisco de Mello Franco segue dia 19 para Lisboa, onde vai cuidar da edição portuguesa do **Dicionário Lusofônico Antônio Houaiss**. O lançamento em Portugal ocorrerá seis meses depois da edição brasileira.

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

com Pedro Gomes

PF não tem recursos para realizar Operação Colômbia

■ Maior parte das ações de combate ao narcotráfico caminha a passos lentos

MÁRCIO DE FREITAS

BRASÍLIA – As operações da Polícia Federal e das Forças Armadas nas áreas de fronteira do Brasil com a Colômbia enfrentam a falta de recursos. Hoje, a Polícia Federal tem sete operações de combate ao narcotráfico em andamento e planejadas na Região Amazônica, incluindo as fronteiras com a Colômbia, Bolívia e Suriname. A maior parte dessas ações está ainda em estado embrionário e caminhando a passos lentos devido à carência de dinheiro para as mobilizações. Faltam aeronaves, barcos e policiais, que serão transferidos temporariamente para as delegacias e postos avançados. A transferência dos agentes demanda mais gastos por causa do pagamento de diárias.

A principal ação da PF é a Operação Cobra, a ser realizada na fronteira com a Colômbia, que prepara um amplo combate às plantações de coca e papoula com apoio de R$ 1,3 bilhão dos Estados Unidos, principal consumidor da cocaína colombiana. O governo norte-americano ofereceu uma ajuda de US$ 10,4 milhões ao Brasil, de um total de US$ 100 milhões que serão distribuídos aos países vizinhos da Colômbia. O governo federal até hoje não respondeu se aceita ou não a oferta americana.

Monitoramento – A Operação Cobra custará, em três anos, cerca de US$ 10 milhões aos cofres brasileiros e é considerada essencial para evitar que o Plano Colômbia tenha reflexos sobre o país. Essa operação prevê o monitoramento e policiamento da fronteira, incluindo a parte terrestre, vigilância nos rios e no espaço aéreo – estratégias inviabilizadas se não chegaram barcos, aviões e helicópteros. O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, admitiu há duas semanas que plantadores de coca e papoula, além de narcotraficantes, podem fugir para os territórios vizinhos, inclusive o Brasil.

Entre as outras operações da Polícia Federal estão o recadastramento de todas as aeronaves de proprietários credenciados nos estados localizados na Região Amazônica, além de se buscar as informações sobre as finalidades de utilização dos aviões e helicópteros. Os federais querem iniciar um trabalho de observação sobre as aeronaves suspeitas, que podem estar fazendo o transporte de narcóticos no espaço aéreo brasileiro.

O combate ao narcotráfico na Amazônia também envolve as Forças Armadas, mas o general Alberto Cardoso, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, informou que ainda não há previsão de quando elas entrarão na operação. O Exército tem um efetivo de 22 mil homens na região. Os soldados estão distribuídos em 15 batalhões e quatro brigadas de fronteira. Eles também são responsáveis pelo projeto Calha Norte, lançado no governo do ex-presidente José Sarney (PMDB), mas que até hoje não foi concluído. O Exército realiza duas operações de rotina permanentes nas áreas de fronteira: Operação Abraço e Reconhecimento de Fronteiras (Refron).

Algumas ações do Exército são feitas em conjunto com a Polícia Federal. As duas instituições fazem conjuntamente o mapeamento do pistas de pouso de garimpos. Estima-se que existam pelo menos 700 pistas de garimpo na região. Cerca de 200 campos de pouso estão abandonados e podem estar sendo utilizadas pelo narcotráfico.

Na página 17, as ligações de Fernandinho Beira-Mar com a Farc

Mostra faz história da repressão

RODRIGO ALVES

Luiz Carlos David

João Vicente Goulart e Maristela Kubitschek receberam arquivos da polícia política do Rio

Com uma cerimônia pontuada por momentos de emoção, foi inaugurada ontem à noite no Museu da República a mostra *Autoritarismo, repressão e memória*, organizada pela Fundação Carlos Chagas Freitas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Até sexta-feira, o público poderá conferir de perto a exposição *Arquivos da relação*, com fotos, cartazes e panfletos relacionados à repressão. A mostra também conta com filmes, livros e um seminário que reunirá, a partir de hoje, jornalistas, cientistas sociais, escritores e militantes dos Direitos Humanos.

Na cerimônia também foram entregues os *habeas data* de Juscelino Kubitschek e João Goulart a Maristela – filha de JK – e João Vicente – filho de Jango. Os documentos, com mais de mil páginas cada um, registram toda a investigação da polícia sobre os presidentes e podem servir de base para futuras ações jurídicas das famílias contra o Estado.

"É uma mistura de duas sensações. Por um lado, gostaria que não tivéssemos vivido aquele período. Em compensação, podemos ver que hoje o Brasil é outro", explica Maristela, que diz não ter idéia do que vai encontrar no dossiê. "Ler tudo será uma experiência muito traumática. Espero que sirva de alerta para que essas coisas não voltem a acontecer."

João Vicente concorda e acrescenta. "O mais importante é que nossa juventude conheça a História política do país, para que determinados acontecimentos não se repitam", opina. "Mais importante que o documento em si é podermos comemorar a liberdade e democracia, pelas quais João Goulart tanto lutou."

O coronel Jorge da Silva, coordenador de Segurança, Justiça e Direitos Humanos do Estado, acha que a exposição e a entrega dos documentos são um sinal para quem não acredita na democracia. "É uma mensagem para os intolerantes e ao mesmo tempo uma homenagem a três grandes figuras deste país (a filha de Luiz Carlos Prestes, Anita Leocádia, também esteve presente)".

No momento de maior comoção na noite, o secretário de Justiça do Rio anunciou a cessão do prédio da Rua da Relação nº 40 para o Arquivo Público do Estado, que hoje funciona na Praia de Botafogo. A exposição era um dos símbolos da campanha para que a transferência se realizasse, e o anúncio provocou intensos aplausos da platéia. No edifício da Rua da Relação funcionava a Central de Polícia Política, que recebeu dezenas de presos políticos na época da repressão.

Luiz Duboc Pinaud destacou o empenho do governo. "É um momento de cidadania. O governo está imprimindo esse espírito, com apoio nacional e internacional".

Também estiveram presentes o escritor e jornalista Moacir Werneck de Castro e o paraguaio Martin Almada, responsável pela descoberta dos arquivos secretos da Polícia Política de seu país, que contém os documentos da Operação Condor.

Arquivos do PCB são destaque

Quem vê o belo e imponente edifício do DOPS – construído no início do século – pode não saber que ali está um dos símbolos do período mais sombrio que o Brasil atravessou. No entanto, não foi apenas durante os anos de ditadura militar que o prédio esteve associado à repressão. A foto desta construção é uma das imagens da exposição *Arquivos da Relação*, que poderá ser visitada até a próxima sexta-feira, no Museu da República, no Catete. A exposição deixa claro que, bem antes do golpe de 1964, a vigilância repressora já atuava fortemente.

O acervo do DOPS, que agora estará à disposição do público, vem sendo preservado pelo Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). São documentos, fotos, cartazes e panfletos apreendidos pela polícia entre os anos de 1946 e 1964. A exposição mostra que, apesar de a Constituição garantir a participação política de partidos e cidadãos, a repressão já existia, mesmo que de maneira velada.

Reprodução

O prédio do antigo Dops aparece numa das fotos da mostra

O Partido Comunista, por exemplo, atuou na legalidade durante esse período, o que não o livrou de todo o tipo de perseguição. Por isso o PCB ganhou um dos seis blocos da exposição. Os outros são *Guerra Fria, Movimentos sociais, Campanhas Nacionalistas, Festivais e Congressos Internacionais da Juventude* e *Anistias Políticas*.

A exposição faz parte da mostra internacional *Autoritarismo, repressão e memória*, que ainda conta com um seminário para discutir questões relacionadas à repressão e aos direitos humanos. Estão escalados para palestras figuras importantes como Antonio González Quintana, chefe da Unidade de Coordenação de Arquivos Militares da Espanha, e Martin Almada, que descobriu os documentos secretos da Operação Condor no Paraguai.

Também participarão do seminário cientistas políticos como Emir Sader, Theotônio dos Santos, Patrice McSherry e Wanderley Guilherme dos Santos.

Frágil chance para a paz

■ Palestinos adiam declaração de independência, mas Israel não crê em avanços

GAZA, JERUSALÉM E NOVA IORQUE – Congelado desde julho, quando a disputa por Jerusalém conduziu ao fracasso as negociações de Camp David, o tortuoso processo de paz entre palestinos e israelenses ganha nas próximas semanas mais uma oportunidade de produzir avanços. Depois de adiarem a proclamação de seu Estado, os palestinos anunciaram ontem que uma nova rodada de negociações com Israel terá início esta semana – talvez ainda hoje –, com duração de quatro a cinco semanas.

Ao fim de dois dias de debates, os 129 integrantes do Conselho Central Palestino (CCP), conhecido como o "miniparlamento" decidiram que a declaração unilateral de independência, que o presidente, Yasser Arafat, vinha ameaçando fazer na próxima quarta-feira, será adiada pelo menos até 15 de novembro. A data marca o aniversário da Declaração de Argel, de 1983, em que Arafat proclamou a independência palestina, num gesto de pouco efeito prático.

O PCC justificou o adiamento afirmando que é preciso dar mais uma oportunidade ao processo de paz. Mas ressaltou que recorrerá à declaração de independência se não houver avanços. "O adiamento não significa que Israel está liberado de cumprir suas obrigações", afirmaram os 129 integrantes do PCC, em comunicado oficial. Também foi anunciado que serão tomadas medidas que "materializem" o estabelecimento do Estado palestino, como a criação de uma Constituição, a preparação para eleições legislativas e presidenciais e a articulação para uma futura adesão às Nações Unidas.

Gaza – AFP

Arafat no 'miniparlamento' palestino: adiamento por 2 meses

Jerusalém – Ainda em Nova Iorque, onde participou da Cúpula do Milênio, na ONU, o primeiro-ministro israelense, Ehud Barak, saudou a iniciativa palestina como um "sinal positivo", mas avisou que anda há "muito trabalho pela frente". Em entrevista à rede de TV ABC, ele disse que os contatos com os palestinos continuam, mas não confirmou o reinício oficial das negociações. Também não mostrou otimismo. "Não tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Mas sei que chegou a hora de pôr um fim a este conflito", disse.

O pessimismo de Barak é decorrente das dificuldades surgidas nas conversações de Camp David, onde nem a mediação pessoal do presidente americano, Bill Clinton, foi suficiente para romper o impasse em torno de Jerusalém. Na última semana, Clinton voltou a se encontrar com Barak e Arafat em Nova Iorque, mas o líder palestino voltou a rejeitar uma solução em que Israel manteria a soberania de Jerusalém – incluindo a Cidade Velha, onde estão lugares sagrados para cristãos, judeus e muçulmanos.

Exército argentino pede novo perdão

BUENOS AIRES – Um dia depois de a Igreja católica ter feito um pedido público de desculpas por seu comportamento durante a ditadura, o comandante das Forças Armadas do país, Ricardo Brinzoni, também pediu perdão pelos crimes cometidos pelo Exército no mesmo período. O que surpreende é que esse é o sétimo mea-culpa do Exército desde 1995, quando o general Martín Balza fez a primeira autocrítica sobre a atuação na *guerra suja*.

Na sexta-feira, o presidente do episcopado argentino tornou público um documento onde a participação de alguns de seus membros na "violência guerrilheira e na repressão ilegítima" era ressaltada. No sábado, durante as comemorações do Dia da Infantaria, Brinzano incluiu no último momento as desculpas em seu discurso. "Recordamos frente ao Pai aqueles atos dramáticos e cruéis do passado com espírito de reconciliação e mais uma vez queremos pedir perdão". Adiante, ofereceu perdão àqueles que "incentivaram, toleraram, provocaram e aprofundaram" a violência.

Apesar de conciliador, o ato é visto como um passo atrás. Num país onde pedidos de desculpa e autocríticas de militares já não são mais novidade, a sociedade quer mais que palavras. Brinzano sabe disso: uma das primeiras providências que tomou quando assumiu o cargo, em dezembro, foi tentar abrir uma mesa de diálogo, com a participação de militares, Igreja, grupos de direitos humanos e sociedade.

Arquivos – A idéia, no entanto, não agradou a quase ninguém. Os militares da época estão na reserva, mas têm ascendência sobre os da ativa. A Igreja, por sua vez, admite conivência com o regime, mas não quer abrir seus arquivos recheados de informações que poderiam clarear o destino de 15 mil desaparecidos.

Os grupos de direitos humanos criticam os dois lados. Nora Cortiñas, líder do grupo Avós da Praça de Maio, afirmou ontem que a Igreja "fala de guerrilhas, mas se esquece dos bebês, das crianças, das grávidas e dos homens desarmados massacrados". Para esses grupos, a solução dos casos já existe: a aplicação da lei.

A iniciativa de Brinzoni ganhou novo impulso depois da prisão, em Roma, do major Jorge Olivera, acusado do desaparecimento de uma italiana. O caso é parecido com o do general chileno Augusto Pinochet, que agora enfrenta a Justiça chilena sem imunidade parlamentar.

Os militares argentinos têm medo que isso vire praxe, enquanto que muitos setores da sociedade pressionam por respostas para as perguntas do passado. Embora a retórica do mea-culpa já tenha substituído o silêncio do passado, ainda falta diálogo para os argentinos deixarem de vez os pesados anos de chumbo para trás.

Timor reflete caos indonésio

SLOBODAN LEKIK
AP

JACARTA – A desordem provocada pelas milícias em Timor Oeste está sendo vista como a prova mais forte até agora de que a cadeia de comando do outrora monolítico Exército da Indonésia se quebrou. Diplomatas e especialistas avisam que a violência põe em risco a união do país no momento em que se constrói uma nova democracia.

Os soldados da Indonésia nada fizeram para conter os ataques da milícia iniciados na última quarta-feira, com o massacre que deixou mortos três funcionários do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e feriu a brasileira Margarida de Vasconcellos.

"A fragmentação das Forças Armadas indonésias chegou a um ponto que torna difícil controlar a situação em Timor e no resto do arquipélago", disse Harold Crouch, especialista em assuntos militares indonésios da Universidade Nacional da Austrália, em Camberra. Alguns diplomatas chegam a especular que o assassinato dos funcionários da ONU foi orquestrado pela linha dura do próprio Exército indonésio, com o intuito de humilhar o presidente reformista Abdurrahman Wahid e minar o apoio ocidental a uma administração cada vez mais ineficaz.

Desde que Wahid assumiu o poder, o arquipélago de 17 mil ilhas e centenas de grupos étnicos tem sido sacudido por sucessivas ondas de caos. Milhares já foram mortos em Aceh, Sulawesi, ilhas Maluku, Papua Ocidental e Timor Oeste. O Exército era o pilar da ditadura do presidente anterior, o general Suharto, governante por 32 anos. O regime ruiu em 1998 em meio à insatisfação pública com a situação econômica do país.

Sob o comando de Suharto, o Exército controlava o arquipélago, reprimindo a oposição e usando a força para evitar que as diferenças religiosas, étnicas e raciais transformassem a unidade do arquipélago em pó. Violações de direitos humanos eram comuns e renderam permanente hostilidade de grande parte da população.

Suharto, ele mesmo um militar, recompensava a lealdade de seus oficiais com cargos importantes no governo e na burocracia estatal. Generais da reserva tornavam-se dirigentes de província, embaixadores e presidentes de companhias estatais. Os 14 comandantes regionais tinham autonomia, controlando uma extensa – e lucrativa – cadeia de negócios.

Mas os ventos mudaram depois da eleição de Wahid, em outubro. Ele foi rápido para conter o Exército, indicando quadros da Marinha e da Aeronáutica para os postos de comando e abolindo a doutrina do *dwifungsi* – "dupla função", que permitia aos militares graduados interferir nos negócios do governo.

Em fevereiro, Wahid demitiu o poderoso ministro da Segurança, general Wiranto, depois desse ser apontado como responsável pela onda de violência miliciana que assolou o Timor Leste logo depois das eleições em que foi aprovada a independência, há um ano. Mesmo assim, uma facção de militares fiéis a Suharto têm recobrado aos poucos a influência política de outrora.

A linha dura também conseguiu enxotar os generais reformistas apontados por Wahid dos postos de comando, colocando em seu lugar oficiais mais "cooperativos". O International Crisis Group, organização baseada na Bélgica que se dedica à resolução de conflitos, afirmou que os comandantes das várias regiões da Indonésia freqüentemente ignoram as ordens vindas do governo central.

Ofensiva britânica liberta sete reféns

FREETOWN – Uma ofensiva do Exército britânico libertou ontem sete reféns mantidos cativos por um grupo de rebeldes renegados de Serra Leoa desde 25 de agosto. Descrita como "cirúrgica" por militares ingleses, a operação terminou com um soldado britânico e mais de 20 rebeldes mortos. Os reféns – seis oficiais britânicos e uma civil leonesa – estão a salvo. Onze rebeldes foram capturados, entre eles um dos líderes, conhecido como "brigadeiro Kallay".

Os renegados do grupo *West Side Boys* são conhecidos por sua violência. Desde o início da guerra civil no país, em 1991, já lutaram tanto contra os rebeldes da Frente Revolucionária Unida (RUF) quanto contra as forças governistas, deixando um rastro de abusos aterrorizantes. Além do vício da bebida e das drogas, os *Boys* têm o costume de mutilar civis com facões.

Para o chefe do Estado-Maior britânico, Charles Guthrie, no entanto, é um erro confundir os renegados com uma simples gangue. "Eles lutaram com determinação e são claramente muito bem preparados. Seria um sério erro achar que são apenas um bando de moleques drogados", disse.

A ação de ontem recebeu a aprovação do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, do presidente de Serra Leoa, Ahmed Tejan Kabbah e das forças de paz da ONU no país, depois que os negociadores apontaram para um impasse e os renegados ameaçaram matar os reféns. Os britânicos estão no país para dar treinamento militar às tropas de Serra Leoa e às forças de paz da ONU, no país desde maio tentando debelar o conflito.

TRAGÉDIA ITALIANA

Soverato, Itália – Ap

A violência das águas de um rio transbordado pela chuva em Soverato, no Sul da Itália, deixou ontem pelo menos dez mortos e dezenas de feridos, além de revirar os carros estacionados no acampamento de La Giare. Segundo o ministro do Intérior italiano, Enzo Bianco, cinco pessoas ainda estão desaparecidas. Um dos administradores do acampamento disse que o escritório ficou soterrado pela lama, dificultando a identificação das vítimas, mas observou que pelo menos um dos mortos pertencia a um grupo de deficientes físicos que passava o fim de semana no local.

Holanda volta a condenar Bouterse

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – O ex-ditador do Suriname e deputado Desi Bouterse foi condenado pela segunda vez na Holanda por tráfico de cocaína oriunda da Colômbia e entregue a ele por traficantes brasileiros. Bouterse é amigo do embaixador do Suriname no Brasil, Rupert Laurence Christopher, cujo afastamento foi pedido ao presidente Fernando Henrique Cardoso pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico.

A informação sobre a nova condenação de Bouterse foi obtida por um delegado da Polícia Federal enviado à Holanda. Para a PF, a nova condenação de Bouterse atesta o funcionamento da conexão Colômbia-Brasil-Suriname, na qual atuaria o empresário goiano Leonardo Dias Mendonça, que está preso em Belém. A conexão é um dos alvos do "Plano Colômbia".

Segundo a PF, Bouterse foi condenado no mês passado a 11 anos de prisão em segunda instância pelo Tribunal de Haia. No ano passado, ele havia sido condenado a pena semelhante em primeira instância. Isso levou o governo holandês a pedir e obter do Supremo Tribunal Federal (STF) mandado de prisão e extradição caso ele apareça no Brasil.

Delegados da PF avaliam que, ao contrário do apoio financeiro e militar dado ao "Plano Colômbia", o governo dos Estados Unidos nunca se interessou pelo tráfico no Suriname porque a cocaína de lá é destina à Holanda e outros países da Europa.

Bouterse controlou o país com mão de ferro na década de 80 e é acusado de assassinar pessoalmente seus adversários. Em junho, foi eleito deputado da Assembléia Nacional. A principal prova levantada contra ele pela Justiça holandesa foi o depoimento de um intérprete que acompanhou Leonardo Dias Mendonça na capital do Suriname. Segundo o intérprete, Mendonça visitou Dino Bouterse, filho do ex-ditador, para negociar a troca de armas por cocaína.

COLÔMBIA

Marcha pela paz reúne milhares

Milhares de pessoas em várias cidades participaram ontem de manifestações pelo fim de quatro décadas de conflito civil na Colômbia. Só em Bogotá havia 60 mil manifestantes, segundo a organização. O objetivo foi dar apoio à negociação entre governo e guerrilha.

CHILE

Filha de Pinochet critica o governo

Lucia Hiriart, filha de Augusto Pinochet, acusou o governo chileno de querer "humilhar" o ex-ditador, levando à cadeia "um homem velho e doente". Mais de 4 mil pessoas saíram ontem às ruas de Santiago em repúdio ao 27º aniversário do golpe liderado por Pinochet.

VENEZUELA

Chávez ameaça boicotar a ONU

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, disse que deixará de ir às reuniões da ONU se a organização não passar por mudanças. "Como ter um Conselho de Segurança com 5 membros tomando decisões acima das opiniões do mundo?", perguntou.

IUGOSLÁVIA

Ex-comandante faz ameaça a Milosevic

O ex-comandante do Exército iugoslavo, Momcilo Perisic, disse que o presidente Slobodan Milosevic não deixar o poder após as eleições de 24 de setembro, "teremos que obter mudanças pela força". Milosevic aparece em 2º lugar nas pesquisas.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Déficit Social

O presidente da República oficializou, na fala à nação pelo Dia da Independência, a disposição de reduzir a pobreza no país mediante maior volume de recursos no Orçamento da União para 2001. Educação, saúde e criação de emprego vão dispor de mais 28,7% (em relação a este ano) como compromisso político de natureza social. A estabilidade que foi a tônica do primeiro mandato deu ao governo Fernando Henrique a consciência de segurança financeira para atender à demanda e reduzir o déficit social incompatível com o porte da economia brasileira.

"A sociedade não quer a inflação", afirma Fernando Henrique, para proclamar que "a inflação não voltará". A ênfase presidencial não significa, entretanto, que a inflação tenha sido proscrita da vida brasileira para sempre. Até certo ponto, pode-se acreditar que os brasileiros se vacinaram contra as ilusões de que a inflação possa trazer benefícios sem maiores malefícios. A eficácia do tratamento deixou também marcas de sofrimento nas faixas sociais mais sacrificadas.

Formou-se com o tratamento severo dos salários e tributos um bolsão de ressentimento social, conforme mostram pesquisas de opinião no segundo mandato presidencial. O reconhecimento da necessidade de dispensar maior atenção aos aspectos sociais não pode, porém, perder de vista a estabilidade que não está defendida contra riscos de recidiva inflacionária. O país acaba de ser sacudido por soluços inflacionários que alertam para a necessidade de vigilância permanente. O despertar da responsabilidade do governo para as carências sociais não pode afrouxar o sistema de vigilância oficial contra as recaídas.

O que a sociedade acaba de ver em relação aos preços não foi um fenômeno episódico mas sinal de que a consolidação da cura do prolongado processo inflacionário, reverenciado em certa fase como combustível alternativo do desenvolvimento, exige permanente atenção e coragem de resistir a fazer concessões. A responsabilidade social, que é a face mais exposta do governo depois dos avanços na desestatização da economia, não é uma franquia para funcionar como escritório de fazer política. O governo Fernando Henrique está isento de suspeita para exercer atribuições sociais que não teve condições de atender no primeiro mandato, sem esquecer que a reeleição livra o presidente de suspeitas políticas. Pode avançar no plano social de carências – como o déficit de habitação e de infra-estrutura nas áreas pobres das metrópoles, além de ampliar os investimentos em educação, saúde e geração de empregos – sem expor-se à suspeita de fazer jogo eleitoral.

A erradicação de raízes econômicas e hábitos de consumo firmados durante o período inflacionário é tarefa para uma geração. As pressões políticas sustentadas por interesses eleitorais devem continuar a ter toda a atenção do governo ao passar às iniciativas de natureza social. Os perigos só estarão conjurados depois de completadas as reformas que, no plano econômico e no plano político, precisam ser retomadas. Não pode o governo gerar expectativas superiores à sua capacidade de contê-las sem criar problemas para a administração nem desafiar indicadores de opinião pública. Em matéria de inflação, a experiência ensina que é mais fácil evitá-la do que debelar os seus efeitos, quaisquer que sejam as formas tentadoras sob as quais se apresenta.

Avesso da Crise

O mundo está apreensivo com o desfecho da reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo desde ontem. Espera-se que a nova escalada dos preços, iniciada no verão do Hemisfério Norte, defina a disposição dos grandes produtores de ampliar suas exportações.

O aumento da oferta de petróleo parece ser a maior garantia de normalização dos preços. Uma escalada de preços, como advertiu o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, pode levar à recessão mundial. E recessão sempre vem acompanhada da redução da demanda e, conseqüentemente, da própria cotação do barril.

Para o Brasil, que importa 30% do petróleo que consome (aproximadamente 550 mil barris diários), evidentemente interessa estabilidade na oferta e possível tendência de baixa dos preços. Como o consumo de combustíveis aumenta com o frio no Hemisfério Norte, o cenário de baixa não se desenha no horizonte próximo. Especialistas temem que o petróleo possa chegar perto de US$ 40 o barril.

Ao reajuste dos preços dos combustíveis sucederam os estragos causados pelas geadas na produção agrícola, favorecendo a ação dos especuladores. O governo já se dispôs a segurar os preços dos combustíveis até o fim do ano, desde que a cotação média do petróleo importado pela Petrobras não passe da faixa de US$ 33 por barril. Na condição de grande importador, a estatal brasileira consegue preços menores.

A produção nacional de 70% a 72% do consumo é mais confortável, em comparação com as duas primeiras crises do petróleo. Preços em alta são atrativos para o aumento dos investimentos da Petrobras e de companhias privadas (nacionais e estrangeiros) em terra e na plataforma marítima brasileira. Duplicou o número de interessados na segunda licitação da Agência Nacional de Petróleo. Com investimentos anuais de US$ 5 bilhões a US$ 7 bilhões (Petrobras e grupos internacionais), em cinco anos o país estará próximo da auto-suficiência.

Responsável por 75% da produção nacional, o Estado do Rio sairá beneficiado da crise que preocupa todos os brasileiros. Grandes grupos internacionais vêm arrendando os estaleiros situados no estado que representam 90% da indústria naval do país. O objetivo é produzir equipamentos de perfuração e de apoio às atividades de exploração de petróleo, com enorme efeito multiplicador na economia estadual.

As oportunidades não param aí: o início das obras do pólo gás-químico de Duque de Caxias vai detonar a atração de uma infinidade de indústrias de plástico e petroquímica para o Estado do Rio. Duas grandes companhias de petróleo do mundo, a Exxon e a Mobil, decidiram instalar na Ilha do Governador duas fábrica de lubrificantes.

O outro lado positivo da alta dos preços internacionais é o fantástico aumento das receitas de *royalties* para o governo estadual e os municípios com projeção sobre as regiões produtoras marítimas. A utilização da receita dos *royalties* na amortização da dívida estadual renegociada com a União vai permitir grande folga no orçamento para aplicações em projetos sociais e de infra-estrutura.

No caso dos municípios, o ganho é ainda mais expressivo: serão R$ 300 milhões em receitas extras. É preciso pensar grande e aproveitar a benesse para investir em projetos que atraiam novos investimentos na economia regional e que contribuam, efetivamente, para melhorar a qualidade de vida da população. Com o aumento da produção nacional, o Brasil poderá praticar preços mais estáveis para os combustíveis, que (ninguém pode esquecer) são recursos finitos: podem acabar em 40 anos.

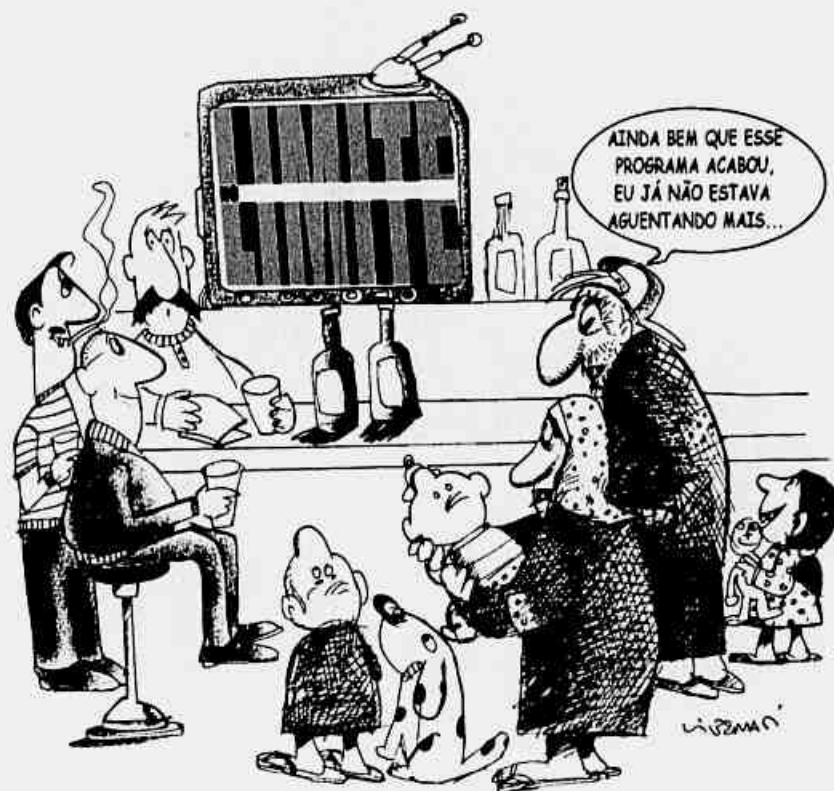
Dignidade à Criança

Uma das mais dolorosas notícias há pouco divulgadas pelos jornais foi o aumento da criminalidade infanto-juvenil no Estado do Rio. Dizia o noticiário, baseado em estatísticas da 2ª Vara do Juizado da Infância e da Juventude, que nos cinco primeiros meses do ano passado os roubos praticados por menores foram 199. Já nos cinco primeiros meses deste ano foram 378 – quase o dobro. Segundo o titular da 2ª Vara do Juizado, em 80% dos seus roubos (a imensa maioria na cidade do Rio de Janeiro) meninos e meninas agem sob o efeito de drogas, ou roubam para comprá-las, ou ainda, o que é pior, roubam para pagar dívidas ao traficante, o que mostra que esses bandidos exploram crianças, impiedosamente criam para elas o inferno em vida.

A falha nº 1 na área da educação é a existência de crianças fora da escola – e elas ainda são muitas no Brasil. Aqui ainda é precária a ação do governo para botar as crianças – todas as crianças – na escola. Isso não quer dizer que todas vão estudar em escolas públicas, mas é preciso que comece pelo governo a mobilização para que o país não tenha uma única criança em idade escolar fora da sala de aula.

Há experiências vitoriosas em pequenos municípios pelo país afora, com ações de muita imaginação e vontade de prefeituras dispostas a trabalhar. Embora nas menores cidades algumas vezes a ação da prefeitura seja isolada, na maioria dos casos a concretização de importantes parcerias com a iniciativa privada é que resolve o problema. Dir-se-á que numa cidade pequena ou média as soluções são mais fáceis – e é verdade. Ao contrário, nas grandes cidades – e no Brasil algumas delas atingiram dimensões desumanas – o problema se complica. Exatamente por isso o caso não pode ser tratado em bloco. O ministério e as secretarias de Educação têm de pensar grande, desencadear o processo, determinar exigências para os municípios mais apáticos, estabelecer regras e incentivos para parcerias nos pontos onde as coisas são mais difíceis.

A omissão neste caso é tão grave – e infamante – que exige toda a sociedade unida em torno de soluções. Agora mesmo se diz que o vice-presidente Marco Maciel vai propor na abertura da Assembléia Geral da ONU, neste mês, o perdão da dívida para os países pobres, desde que eles tenham um plano objetivo de não deixar criança sem escola. Criança bem cuidada é a riqueza maior de uma nação. Se deixar que suas crianças se aviltem o Brasil estará se aviltando si próprio.

LIBERATI

liberati@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Soberania

Como na música de Chico Buarque, o presidente Clinton foi se chegando de mansinho, entrou na enfraquecida e sofrida Colômbia e com uma esfarrapada desculpa pode estar dando o primeiro passo para tentar ocupar toda a Amazônia, como posseiro moderno que distribui sorrisos diplomáticos ao mesmo tempo em que mostra suas unhas e suas armas. Não creio que os países amazônicos venham a deixar barato, se a invasão efetivamente se concretizar. Aquela selva infinita pode transformar-se em um novo Vietnam de onde dezenas de milhares de gringos acabaram expulsos, humilhados. Clinton lá nem pisou, pois fugiu da guerra. **Armando Werneck de Toledo – Niterói.**

□

O simpático e sempre sorridente Pastrana, presidente da Colômbia, aproveitou a presença de Clinton para informar ao mundo e tranqüilizar os países limítrofes: o chamado Projeto Colômbia era seu e de mais ninguém. Pastrana não aceita a insinuação de que tropas americanas já estariam sendo enviadas a seu país. Falou com tanta convicção que todo mundo acreditou. Mas esqueceu de combinar o discurso com a boquirrota secretária de Estado americana, Madeleine Albright, que declinou, em bom inglês, nome e sobrenome do general gringo que vai tomar conta do pedaço: Keith Huber. **Carlos Silvério Pereira – Rio de Janeiro.**

Patentes

O tema das patentes tem adquirido maior importância, normalmente associado às atividades de empresas multinacionais. Um aspecto pouco focalizado é o de como universidades ou instituições de pesquisa podem se beneficiar dessa proteção. Nos Estados Unidos, a relação entre sistema de patentes e universidades modificou-se radicalmente nos últimos 20 anos. No Brasil, as universidades ainda dedicam pouca atenção às patentes. Acredito que levantar essa discussão provoque interesse na comunidade de pesquisadores do país. (...) **Eduardo Assumpção – Rio de Janeiro.**

Transgênicos

A mais recente prova de desprezo pelo povo é fechar os olhos ao fato de que muitos alimentos industrializados contêm quantidades indefinidas de produtos transgênicos, sem qualquer informação na embalagem. Os fabricantes são todos estrangeiros que vêm fazer suas perigosas experiências no Brasil, por saberem que aqui tudo lhes é facilitado, mesmo quando está em jogo a saúde do povo. E vão empurrando em nossos filhos suas batatinhas fritas, salsichas e todo tipo de alimento suspeito. **Lucas de Sá Almeida – Niterói.**

Colonização

Sempre nos obrigam a ouvir as diferenças da colonização dos Estados Unidos e do Brasil. A maioria chega a ser pueril, mas ouvi uma que me impressionou. Trata-se de que os povoadores daquele país tinham por objetivo, e conseguiram, implantar uma Justiça igualitária, completamente diferente daquela praticada em seus países de origem. Nossos colonizadores, porém, trouxeram a nefasta cultura jurídica européia de proteger castas e a impingiram aos povos aqui viventes. Daí resultam as injustiças exemplificadas no tratamento dispensado ao juiz Nicolau dos Santos Neto, ao jornalista Pimenta Neves, aos "colarinhos brancos" em geral e ao povão. **Osvaldo Souza Gomes Job – Porto Alegre.**

Inflação

Entre a defesa firme da sociedade e a ganância das multinacionais que abocanharam nossas empresas via privatização, o governo não teve dúvida em privilegiar as últimas, concedendo-lhes aumentos de tarifas que o "Zé povinho" já não consegue pagar com o ridículo salário mínimo. Está na hora de rever, revisar e repactuar com seriedade os contratos lesivos ao povo, nos quais a indexação está claramente prevista e pelo índice mais alto, o IGP-M. Por causa disso, a inflação já está se assanhando de novo. **Jordão Cavalcanti Lima – Rio de Janeiro.**

Censura

Se o filme *X-Men* (baseado num desenho animado infanto-juvenil exibido pela manhã em TV aberta) foi considerado impróprio para menores de 12 anos, mesmo acompanhados dos pais, não deveriam exibir-lhe o *trailer* em sessões de filmes livres, como *Pokemón 2000* e *Dinossauro*. É estranho explicar às crianças que elas não podem assistir ao filme anunciado, pois o juiz de menores acha que é prejudicial a elas. No fim do ano o filme sai em vídeo, e aí todos podem vê-lo, acompanhados ou não. **Gilza Almeida – Rio de Janeiro.**

Ipanema

Nascida e criada em Ipanema, vejo com tristeza a mudança que o bairro está sofrendo. Ruas estreitas, espremido entre a lagoa e o mar, imortalizado por Tom Jobim e Vinicius de Moraes, Ipanema sofre uma transformação silenciosa, paulatina e, ao que parece, irremediável. As lojas comerciais, antes restritas às ruas Visconde de Pirajá, Prudente de Moraes e algumas transversais, invadem ruas eminentemente residenciais. (...) Vemos um bairro de vocação residencial se tornar um grande centro comercial. Seu trânsito caótico nos obriga a fechar as janelas, pois o ar que respiramos não é mais o mesmo. Em que estamos permitindo que Ipanema se transforme? **Nair Teles – Rio de Janeiro.**

Gás natural

Sou mais uma vítima da privatizada CEG e do gás natural. Em novembro de 1999, pagava em torno de R$ 15 por um consumo de gás de 30 unidades. Em dezembro de 1999, "recebi" o gás natural. Hoje estou pagando, pelos mesmas 30 unidades, R$ 47. Um aumento de mais de 200% em menos de um ano. Não houve nenhuma diminuição no meu consumo em decorrência do suposto maior poder calorífico do gás natural. Estou ameaçada de ficar sem gás pela CEG, pois tenho uma conta pendente do ano passado que me recusei a pagar por achar o consumo e o preço absurdos. A CEG tomou uma decisão unilateral, dizendo que o consumo está correto e que eu devo pagar a conta. No telefone, sou mal atendida e por uma razão misteriosa os computadores da CEG são incapazes de emitir segundas vias das faturas, obrigando o cliente a perder tempo nas filas numerosas das poucas filiais. (...) **Cristina Telles – Rio de Janeiro.**

Telemar

Em março deste ano solicitei à Telemar uma transferência de endereço que até hoje não foi realizada. Já reclamei diversas vezes à empresa e à Anatel. Após quase cinco meses, um técnico da Telemar apareceu na minha casa. Falou de problemas técnicos – que não terminam nunca! Mas as contas telefônicas aparecem sem problema, e estão em dia. Odeio as propagandas na televisão que mostram a Telemar como uma excelente empresa. **Elenice Ferreira Bastos – Nova Iguaçu (RJ).**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

NEWTON CARLOS

O Puma da morte

A principal peça do processo contra Pinochet partiu de um trabalho de jornalismo investigativo, feito por Patrícia Verdugo, autora de *Los zarpazos del Puma*. Em junho de 1998, o juiz Juan Guzmán Tapia convocou Patrícia. A sensação de perda de tempo foi aos poucos cedendo, "a seriedade daquele homem acabou me comovendo", recordou Patrícia falando ao *El País*, de Madri, e o resultado, inimaginável até há algum tempo, aí está: indiciamento de dois generais e três outros oficiais no único caso em que a mão de Pinochet aparece diretamente.

O banco dos réus cai em cima do próprio Pinochet. Tapia é filho de um grande poeta chileno. "Não sei nada de seu passado judicial", diz Patrícia, hoje gratificada por haver superado descrenças iniciais e ter passado longos períodos de tempo examinando com ele testemunhos recolhidos por ela sobre a "caravana da morte". Seu livro, sem tradução em português, é o mais completo relato de como se montou e se processou, logo depois do golpe de setembro de 73, a operação repressiva encarregada de aterrorizar e desarmar veleidades de resistência. O "endurecimento de outubro", lembra *El País*. Setenta e duas execuções sumárias no Norte chileno e uma dezena no Sul.

A comitiva de matadores (general, Sérgio Victor Arellano Stark, e quatro oficiais) usou um helicóptero Puma para movimentar-se pelo Chile. A estratégia era uma só. O general se apresentava nas guarnições militares com credenciais de "delegado" de Pinochet, pedia listas de presos e escolhia, como um poder supremo, quem iria morrer. Os quatro restantes, de patentes menores, eram os carrascos, se encarregavam dos massacres. Houve execuções em câmara lenta, para aumentar o sofrimento dos condenados.

Patrícia começou a investigar em 1986 e terminou dois anos depois. Pinochet ainda estava no poder. O seu empenho em conseguir depoimentos deixava pegadas que os serviços de inteligência da ditadura certamente acompanhavam. Procurou militares que participaram da matança ou a testemunharam. Não conseguiu falar com nenhum dos primeiros. O general Arellano Stark não atendeu aos vários pedidos de entrevista e a acusou de injúria quando saiu o livro. Mas concordaram em falar militares lotados em guarnições por onde passou a "caravana da morte".

Patrícia ouviu coronéis, tenentes-coronéis, comandantes etc. Com o livro quase pronto, ela decidiu tentar pela última vez encontrar-se com o general Joaquim Lagos, na época comandante de uma das divisões onde pousou o Puma. Era a maior autoridade militar na região Norte do Chile. Mas se viu suplantado pelo "delegado" de Pinochet, o general Arellano Stark. "Chamei-o de canalha, assassino que merecia ser fuzilado em praça pública pelo que fazia", é um dos trechos da declaração do general Lagos em *Los zarpazos del Puma*. Ele conta que se queixou ao próprio Pinochet.

Os matadores permaneceram e o general Lagos teve de retirar-se. Depois de conversar com Patrícia só voltou a abrir a boca em juízo. Disse que não teve como investigar o que sucedeu em sua jurisdição "porque isso iria contra o Exército e seu comandante, Pinochet". Ficou quase só. "Muita covardia", desabafou. Mas 26 anos depois o general Arellano Stark, tido como articulador do golpe de setembro de 73, foi afinal preso e processado por homicídio "com agravantes". No momento está em casa, ainda às voltas com a Justiça, como seus quatro lugares-tenentes.

Um deles, coronel Sérgio Arredondo González, figura de ponta do aparato externo da Dina, a polícia secreta da ditadura, personagem do Plano Condor, foi adido militar no Brasil. Em entrevista ao **JB**, em 1986, admitiu que talvez tivesse ocorrido "um ou outro fuzilamento legal". Horas depois de 14 execuções Pinochet premiou-o com o cargo de diretor da Escola de Cavalaria. Dois outros também estiveram envolvidos no assassinato, em Washington, do ex-ministro Orlando Letellier. O quarto, major Marcelo Morén Brito, descrito por superiores como "exaltado e violento", chefiou o centro clandestino de prisão e tortura de Villa Grimaldi, um dos mais sinistros do pinochetismo.

Diz Patrícia que não quis escrever mais um livro sobre violações dos direitos humanos. Jogou-se nas investigações com a disposição de mostrar o que foi e o que significou a "caravana da morte". Diante dos horrores desencavados, instalaram-se incertezas. Como fazer que acreditem os que fecham os olhos ao passado?

Jornalista

Guga e a sociedade do espetáculo

GILBERTO DUPAS*

Pobre Guga. Nosso símbolo mais recente de um Brasil que – apesar de tudo – ainda consegue produzir heróis nacionais juntando improviso, alegria, simplicidade, competência e ironia, teve seu sorriso travesso temporariamente apagado. Ele dizia que, por amor à pátria e ao esporte, jogaria em Sydney "até pelado"; no entanto, teve de amargar um duro impasse que ameaçou sua presença nos Jogos Olímpicos por conflitos contratuais entre grandes interesses comerciais. O choque entre Diadora e Olympikus abalou o que restava de inocência do herói. Os detalhes são reveladores da dependência do esporte aos milímetros quadrados dos uniformes disputados a tapa por marcas globais.

Depois de muitas negociações, a italiana Diadora – que patrocina Guga e disputa com Nike e Adidas um espaço nas Olimpíadas – avisou que permitiria o uso de agasalho, camisa e calção da equipe brasileira, mas sem o logotipo da Olympikus, patrocinadora oficial do Brasil. A contraproposta foi a marca bordada apenas nas mesmas cores do tecido, quase invisível na televisão. O impasse arrastou-se e um herói impotente teve de ameaçar não mais disputar um ouro para o Brasil. Finalmente, uma solução complicada repôs o bom senso.

Eis aqui um belo exemplo das lógicas complexas – e perversas – deste nosso mundo globalizado. Nele, os poderes que atuam sobre o destino individual estão mal identificados, ocultos nas redes multinacionais e grandes organizações internacionais. Com a tecnologia da informação, nunca a tirania das imagens e a submissão ao império das mídias foram tão fortes. Os profissionais do espetáculo ocuparam grande parte da cena e do poder; e a vida nas sociedades contemporâneas se apresenta como uma imensa acumulação dessas representações.

Sob todas as suas formas particulares – informação ou propaganda, publicidade ou consumo de divertimentos –, o espetáculo constitui o modelo atual de vida dominante na sociedade. A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou a degradação do "ser" para o "ter". Só restou às grandes massas identificarem-se com quem "tem" – os heróis da mídia – através dos eventos globais e instantâneos, simultaneamente virtuais e reais. Programas de auditório substituem os tribunais, propiciando julgamentos e processos de conciliação e garantindo a esperança do resgate da exclusão pela visualização do prêmio do outro ou de um fugaz minuto de glória. Telefone celular e internet, símbolos da interconectividade, passam a ser condição de felicidade. O homem volta a ser rei exibindo sua intimidade com a mercadoria ou identificando-se com os novos ícones, heróis da mídia eletrônica transformados eles mesmos em mercadorias, com seus uniformes ou objetos cobertos de marcas mundiais.

Os espetáculos esportivos e seus atletas transformam-se em ídolos e modelos a serviço da grande mídia global. Na recente polêmica sobre a proibição da propaganda de cigarros associada a eventos esportivos, o argumento dos fabricantes era o cancelamento das corridas de Fórmula 1 ou de grandes espetáculos musicais no Brasil. Como se o esporte e a cultura fossem meros reféns de produtos que geram doenças e mortes.

Vivemos um tempo no qual todas as exaltações são ao comércio e ao individualismo. Nele a performance é o valor central, cultua o otimismo e define o lugar social de cada um. É por isso que as grandes doenças estudadas pela psiquiatria hoje são aquelas em que a performance falha. As drogas legais e ilegais oferecem a possibilidade mágica da volta imediata e sem esforço ao bom desempenho. Esse universo de satisfação imediata, da crença à felicidade "quimicamente garantidas", reduz a importância do que toma tempo e exige esforço e autoconhecimento, com os sacrifícios que isso impõe. A urgência destrói a capacidade de construir e esperar. Bombardeados pela mídia eletrônica que associa a felicidade ao consumo de marcas globais, jovens ricos e pobres – que recebem exatamente as mesmas mensagens – partem para comprar, arranjar "a qualquer preço" ou recalcar essa necessidade inventada por interesses comerciais.

Infelizmente não parece haver muito a fazer. Resta-nos esperar que o talento individual, a criatividade e a flexibilidade e o esforço dos nossos jovens tupiniquins – virtudes que parecem renovar-se eternamente pelo menos nos esportes, na música e na moda – multipliquem-se por todos os campos e profissões, mantendo-se objetos de desejo e disputa dos gigantes globais. Mas não deixe se deprimente perceber como os símbolos mais relevantes da cultura contemporânea vão ficando cada vez mais parecido com maços de cigarro, latas de cerveja, cartões de crédito e roupas esportivas. Não é à toa que restou a Andy Warrol e Roy Lichtenstein transformá-los em arte.

*Coordenador da Área de Assuntos Internacionais do Instituto de Estudos Avançados da USP

A disciplina em xeque

JOÃO RODRIGUES ARRUDA*

Questão que sem dúvida permite grandes controvérsias é a que se relaciona com a natureza jurídica da punição disciplinar aplicada pela prática de transgressões militares. Descabe aqui discutir sobre o caráter autônomo ou não da Justiça Militar, que pelas peculiaridades com que está sempre envolvida deve, segundo alguns autores, ser considerada um ordenamento jurídico particular dentro do ordenamento jurídico geral do Estado.

Reconhecida que seja, no plano da realidade dos povos, a existência dos Exércitos, ou seja, "aquela parcela da coletividade nacional que cada Estado prepara e equipa para atender a sua própria segurança ou para alcançar suas aspirações e a imposição de sua vontade quando em confronto com a vontade de outros Estados" (Vazquez, Octavio Vejar, *in Autonomia del Derecho Militar*, México, Ed. Stylo, 1948, p. 17), temos evidenciada a existência de dois tipos de sociedade: uma civil, fundada na liberdade, e outra militar, fundada na obediência. Esta última, em razão mesmo de sua finalidade, necessita de uma organização hierarquizada com sistema disciplinar especial.

Jean-Claude Roqueplo, em sua obra *Le Statut des Militaires*, esclarece a posição adotada na França e que permite identificar a maior proximidade da esfera disciplinar com a penal militar: "Na solução francesa, o Direito Penal Militar se constitui e se justifica como o prolongamento da ação reconhecida ao comandante". É importante atentar para as peculiaridades do Direito Militar, quando então se apresentam nítidos os pontos de aproximação entre as esferas disciplinar e penal que, sob o aspecto material, se diferenciam apenas pelo grau de antijuridicidade. Já nos Regulamentos Disciplinares temos que ambos, o crime militar e a transgressão disciplinar, se constituem em violação do dever militar, sendo o primeiro na sua expressão complexa e acentuadamente anormal, e o último em sua manifestação elementar e simples.

Não apenas as normas administrativas se aproximam da legislação penal militar. A recíproca está presente, pois o Código Penal Militar prevê a possibilidade da sentença considerar como simples infrações disciplinares determinados delitos capitulados no CPM. Assim, por exemplo, é o caso da lesão corporal levíssima (art. 209, õ6º), do furto atenuado (art. 240, õ1º), do dano, também atenuado (art. 260), e da apropriação indébita (art. 248). Do mesmo modo, tanto o *sursis* como o livramento condicional devem ser revogados caso o militar beneficiado com aquelas medidas venha a sofrer punição disciplinar de natureza grave (arts. 614, III e 632, "c", do CPPM), caracterizando mais uma vez a íntima ligação entre a área disciplinar e a penal militar. Os atos disciplinares emanados de autoridade militar estão sujeitos ao controle judicial no que diz respeito à legalidade, como de resto qualquer ato administrativo. Ainda que sujeito a um regime disciplinar diverso do funcionário civil, o militar não deixa de estar ao abrigo das regras do Direito Administrativo como um todo.

Indiscutível, portanto, que os atos administrativos disciplinares emanados de autoridade militar estão sujeitos ao controle judicial, controle que pode ser provocado por meio de habeas-corpus ou mandado de segurança, e ainda pela via ordinária. Na primeira hipótese a competência é do Superior Tribunal Militar, enquanto que nos dois últimos casos a competência é da Justiça Federal, por força de disposição constitucional. Essa duplicidade de competência pode levar a situações teratológicas, sendo atualmente motivo de preocupações para a administração militar, sobrecarregada com ações na Justiça Federal questionando sanções disciplinares aplicadas pelos comandantes militares. As possibilidades de soluções conflitantes são inúmeras, por se tratar de juízos diversos julgando um mesmo fato, deixando perplexos tantos quantos se preocupam com a indispensável harmonia nas relações jurídicas.

É possível, por exemplo, um comandante ser processado no juízo militar, por ato tipificado como "rigor excessivo" (art. 174 do CPM) por aplicar uma sanção disciplinar, e ser condenado, enquanto o mesmo ato é questionado no juízo comum federal e reconhecido como válido, ou vice-versa. Ou ainda, um subordinado punido disciplinarmente impetra habeas-corpus perante o Superior Tribunal Militar e ao mesmo tempo mandado de segurança na Justiça Federal de primeira instância, obtendo decisões conflitantes.

A situação poderia ser resolvida canalizando-se a competência para o julgamento de tais conflitos de interesses para apenas um juízo, fosse ele o comum ou o militar, sendo certo que o juízo militar se mostra mais adequado a absorver essa competência, quer seja pela sobrecarga de trabalho com que se defronta a Justiça Federal, quer pelo conhecimento e sensibilidade daqueles que operam na Justiça Militar para com as peculiaridades da vida na caserna.

A Proposta de Emenda Constitucional atualmente em curso já avançou nesse sentido, com a redação aprovada para o õ 3º do art. 125, atribuindo competência para a Justiça Militar Estadual processar e julgar as ações judiciais contra atos disciplinares das Polícias Militares. Na esteira desse entendimento a proposta apresentada pelo Superior Tribunal Militar para nova redação do Art. 124-A, segundo a qual "as causas concernentes às Forças Armadas, em que a União for interessada na condição de autora, ré, assistente ou oponente", passariam a ser julgadas pelos juízes-auditores monocraticamente.

Trata-se de solução simples para um problema grave que vem abalando seriamente a autoridade dos comandantes sem que se faça a melhor justiça para os subordinados. As liminares concedidas pela Justiça Federal se prolongam em geral por mais de um ano e quando ocorre do julgamento do mérito ser desfavorável ao militar a frustração é inevitável para o autor – e o desgaste sofrido pelo comandante já produziu efeitos desastrosos na disciplina da tropa.

*Promotor da Justiça Militar, coordenador acadêmico do Centro de Estudos de Direito Militar

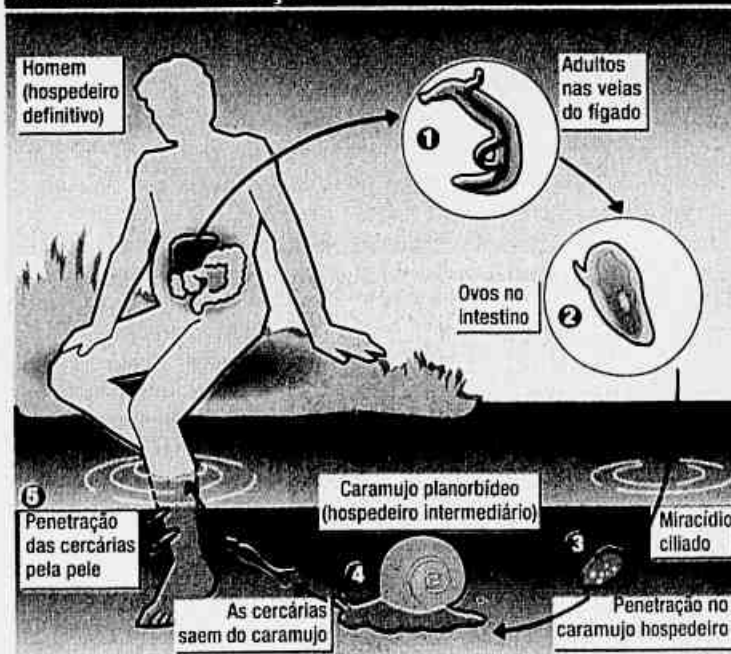
Brasil faz vacina da esquistossomose

■ Fiocruz vai testar imunizante com humanos em 2001

DANIELE NOGUEIRA

No primeiro semestre de 2001, o Brasil começa a testar em humanos a primeira vacina contra a esquistossomose desenvolvida na América Latina. Elaborada pela Fiocruz, já foi testada em animais, com 90% de eficácia. Agora, a instituição produz lotes do imunizante, com o Instituto Butantã, em São Paulo, para aplicá-lo em voluntários. A vacina contém uma proteína – Sm 14 – que estimula a formação de anticorpos contra o *Schistosoma*, parasita causador da esquistossomose. "Ela induz a memória imunológica, de forma que o organismo reconheça o invasor e produza quantidade de anticorpos para eliminá-lo", diz Miriam Tendler, do Departamento de Helmintologia da Fiocruz, que isolou a proteína em 1991.

Os testes vão avaliar a segurança e a toxicidade da vacina – seus possíveis efeitos colaterais. Os voluntários, em torno de 30, devem ser saudáveis e são recrutados dias antes do teste. Se der certo, a vacina passará por mais uma avaliação, de eficácia , em um grande número de pessoas expostas à doença. O processo leva no mínimo dois anos.

"A importância da vacina é que ela foi desenvolvida inteiramente no Brasil. A França já começou os testes, mas não tem esquistossomose. Se tivéssemos que importá-la, teríamos um gasto grande com a prevenção, coisa que a tecnologia nacional evitará", afirma Miriam, adiantando que a vacina funciona contra as três espécies de *Shistosoma* que infectam o homem: *S. haematobium*, *S. japonicum* e *S. mansoni*. O primeiro é típico da África, o segundo da Ásia e o terceiro da África e da América do Sul.

Ação – O mecanismo de ação dos parasitas é quase o mesmo. O *Schistosoma* se aloja nas veias do fígado e do intestino humanos, causando náuseas, diarréia e pequenos sangramentos. Os ovos eliminados pelas fêmeas caem na corrente sanguínea, são expelidos com as fezes e, na água, eclodem, liberando larvas – *miracídeos*. Estas infectam o caramujo *planorbídeo* no qual se reproduzem e se transformam. Quando saem do caramujo, já chamadas de cercárias, penetram na pele de quem entra em contato com a água contaminada – a doença é mais freqüente em áreas rurais, onde o saneamento é falho. Em estágio avançado, a doença pode evoluir para a fibrose hepática e levar à morte.

Os primeiros registros de esquistossomose datam da época dos faraós egípcios, mas só em 1851 o patologista alemão Theodor Bilharz identificou *o Shistosoma*. Hoje é endêmica em 76 países na zona tropical, onde estima-se. 200 milhões de pessoas estejam infectadas e 400 milhões correm risco. A vacina se mostrou eficiente na prevenção de outra doença: a fasciolose hepática, que ataca o gado bovino, caprino e ovino, reduzindo em 50% a produtividade de carne e leite. Uma empresa australiana, a CSL, já testa o imunizante em carneiros.

O ciclo da doença

Homem (hospedeiro definitivo)

Adultos nas veias do fígado

Ovos no intestino

Caramujo planorbídeo (hospedeiro intermediário)

Miracídio ciliado

Penetração das cercárias pela pele

As cercárias saem do caramujo

Penetração no caramujo hospedeiro

1. A forma adulta do *Schistosoma* habita predominantemente as veias do fígado e do intestino do homem.
2. Os ovos eliminados pelas fêmeas caem na corrente sangüínea e são expelidos com as fezes.
3. Quando as fezes entram em contato com a água, os ovos nelas impregnados eclodem, liberando larvas chamadas miracídeos.
4. A larva penetra no caramujo, onde se reproduz e se transforma em cercária, estágio do desenvolvimento do parasita nocivo ao homem.
5. A cercária penetra na pele de quem entrou em contato com a água contaminada e chega as suas veias, completando o ciclo.

A vacina permitirá que o organismo humano reconheça a presença do parasita no sangue e produza anticorpos para atacá-lo.

Fonte: Fundamentos da Biologia Moderna

Ataque também ao carrapato

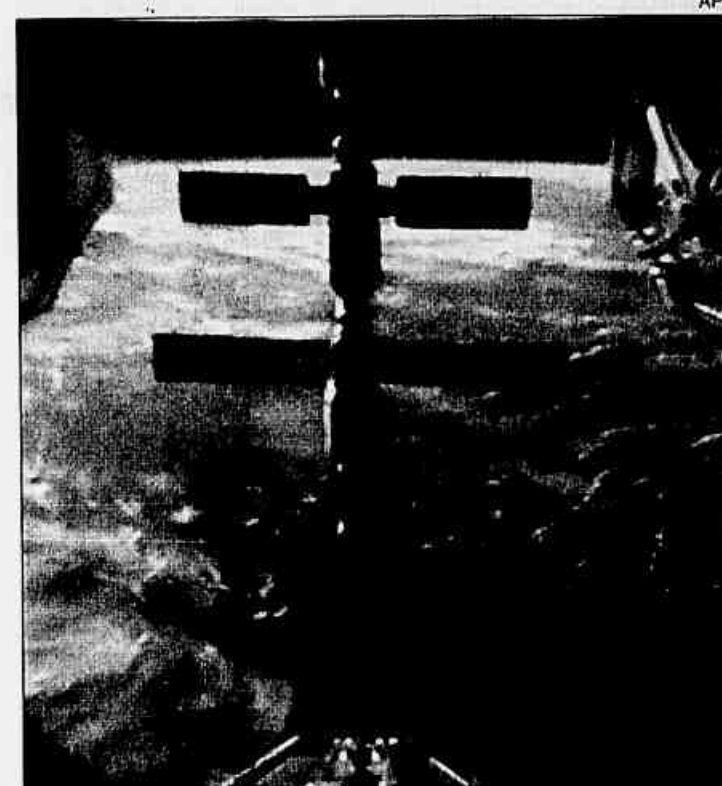
O pesquisador Joaquin Patarroyo, do departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa (MG), criou e patenteou a primeira vacina sintética contra carrapato da América Latina. Parasita que causa, por ano, mais de 1 bilhão de dólares em prejuízo à pecuária, suas picadas transmitem doenças e diminuem a produção de leite – um carrapato adulto reduz o volume produzido de uma vaca em 8,9 mililitros/dia. A vacina não espanta os carrapatos nem torna o gado imune, mas degrada o sistema reprodutivo, reduzindo sua população do parasita. "Pode torná-lo estéril ou diminuir a quantidade de ovos", diz o pesquisador. Para produzir a vacina, Joaquin escolheu 43 aminoácidos de uma proteína encontrada no intestino do carrapato. A versão reduzida da proteína foi, então, injetada em vacas Jersey, Holandês e Hereford. Todas responderam à substância com anticorpos que, sugados pelo parasita, danificaram seu sistema reprodutivo.

Astronautas fazem reparos em estação

Depois dos problemas com sistemas de navegação, o ônibus espacial *Atlantis* conseguiu ontem, se atracar à Estação Espacial Internacional (ISS), a 370 quilômetros de altitude, sobre o Cazaquistão. Uma vez presos à ISS – foram dois dias de tentativas – os cosmonautas Edward Lu e Yuri Malenchenko fizeram um perigoso passeio no espaço, a 42 metros de distância da *Atlantis*, para instalar, na estação, cabos e uma antena.

Segundo o diretor da missão em Cabo Canaveral, Mike Hess, o trabalho foi concluído sem problemas. Os dois astronautas estavam presos por cabos à estrutura da estação e também, segundo ele, dispunham de pequenos propulsores. O passeio foi o mais distante realizado até agora, superando o reparo feito no telescópio Hubble, distante 33 metros da base no ônibus espacial.

A próxima tarefa, antes da chegada dos ocupantes na missão de longa duração, prevista para novembro, será afastar uma antena de dois metros do magnetômetro, instalado no módulo russo *Zvezda*. Medindo o campo magnético terrestre, os cosmonautas esperam obter uma orientação mais precisa da ISS. O metal do *Zvezda* interferia na leitura do instrumento.

AP

Na visão da câmara do Atlantis, os módulos da estação orbital

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	NB	BOA
CONFINS	PC	BOA/MOD
BRASÍLIA	PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PN	BOA/MOD
GUARULHOS	PN	BOA/MOD
VIRACOPOS	PC	BOA/MOD
CURITIBA	PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	PC	BOA/MOD

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	00h00m	0.9	12h50m	1.0
Baixa	07h14m	0.1	19h46m	0.2
São João da Barra				
Alta	00h34m	0.9	13h24m	1.0
Baixa	06h32m	0.0	19h04m	0.4
Macaé				
Alta	12h27m	1.0		
Baixa	06h06m	0.0	18h38m	0.2
Cabo Frio				
Alta	00h27m	0.9	13h22m	1.1
Baixa	07h00m	0.2	19h26m	0.4

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Nublado	22	13
BARCELONA	Parc. Nublado	24	14
BERLIM	Nublado	21	11
BRUXELAS	Parc. Nublado	23	15
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	24	18
CARACAS	Panc. de Chuva	30	23
CANCUN	Parc. Nublado	28	22
CHICAGO	Panc. de Chuva	28	17
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	17	7
GENEBRA	Parc. Nublado	27	15
HELSINQUE	Nublado	15	7
LIMA	Parc. Nublado	20	15
LISBOA	Parc. Nublado	32	21
LONDRES	Parc. Nublado	23	16
LOS ANGELES	Parc. Nublado	27	17
MÉXICO	Panc. de Chuva	22	13
MIAMI	Panc. de Chuva	31	25
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	25	17
MOSCOU	Panc. de Chuva	15	7
NOVA IORQUE	Panc. de Chuva	27	17
ORLANDO	Panc. de Chuva	32	22
PARIS	Nublado	26	17
ROMA	Parc. Nublado	26	17
SANTIAGO	Chuva	7	-1
SÍDNEI	Parc. Nublado	17	11
TÓQUIO	Parc. Nublado	29	23
TORONTO	Nublado	25	18
VIENA	Parc. Nublado	27	15
WASHINGTON	Panc. de Chuva	28	18

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói***: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra:** 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

MACHU PICHU

Filmagem danifica relógio dos incas

O relógio solar dos incas, que faz parte do santuário arqueológico de Machu Pichu, no Peru, foi danificado, ontem, durante as filmagens de um comercial de cerveja. O braço de uma grua bateu no bloco de granito de 8,6 metros de altura, datado do século XV, denominado *Intihuatana*. O equipamento arrancou uma lasca de 8 centímetros, que deixou um buraco na pedra. Três pessoas foram detidas, mas a comunidade científica do Peru questiona a autorização para a entrada de equipamentos pesados no sítio arqueológico.

ANGOLA

Elefantes chegam para povoar parque

A operação para repovoar o parque nacional de Kissama, a 120 quilômetros de Luanda, Angola – destruído pela guerra civil – começou ontem, com a chegada de sete elefantes trazidos de avião da África do Sul. O parque tem 1,2 milhão de hectares de selvas e savanas.

AVENTURA

Barco de junco vai cruzar o Atlântico

Tentando repetir o feito do norueguês Thor Heyerdahl, um grupo de índios bolivianos está construindo, em Barcelona, um barco de juncos para cruzar o Atlântico. O *Mata-Rangi III* (*Olhos do Paraíso*) é feito com a mesma técnica usada no Lago Titicaca, na Bolívia.

Russos vão erguer pirâmide em vulcão

Cientistas russos iniciam este mês uma pesquisa no vulcão Kudriavy, na ilha Iturup, costa norte do Japão. Eles pretendem construir uma pirâmide de madeira na chaminé para aprisionar uma riqueza: o renium, mineral raro (e caro), muito usado na indústria aeroespacial, em turbinas de aviões, em satélites e mísseis, descoberto no local em 1992 após análise de dezenas de amostras de renito, sal com 77% de composição do mineral.

Segundo a revista *New Scientist*, que relatou o projeto, o plano começou a ganhar corpo após a medição feita do mineral nas emissões de gases, em 1996. Foi constatado que, para cada litro de gás condensado que sai a 950 graus, 6 microgramas eram de renium, dez vezes mais que a média dos outros vulcões. Entusiasmado, o russo Genrikh Steinberg, do Instituto de Vulcanologia e Geodinâmica, em Yuzhno-Sakhalinski, decidiu montar a pirâmide de nove metros quadrados de base sobre uma das 10 fumarolas do vulcão.

A idéia é ambiciosa. Na pirâmide estará uma pedra de zeolite, material que funciona como absorvente natural. O gás será levado até ele por um tubo depois que uma calota de cerâmica cobrir 35% da cratera e capturar a fumaça. Para liberar o gás da pedra de zeolite, segundo os cientistas, basta aquecê-la. A equipe reconhece que o plano é arriscado. Apesar de desde 1883 o Kudriavy não entrar em atividade, explosões têm ocorrido e lava ainda é derramada.

Nos últimos tempos, vários vulcões japoneses tem mostrado atividade acima do normal. Além do Kudriavy, o Komagatake, em Hokkaido, entrou em erupção na semana passada. O grupo espera capturar duas toneladas de gás por ano, o que supriria a demanda crescente de um mercado que produz 45 toneladas de renium/ano a US$ 1.450 o quilograma.

Opep aumenta produção de óleo

■ Oferta passa para 800 mil barris diários. Presidente do cartel pede que governos reduzam impostos sobre combustíveis

VIENA, WASHINGTON, LONDRES E BRUXELAS – Os 11 ministros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) decidiram aumentar sua produção em 800 mil barris por dia a partir de 1º de outubro, mas o anúncio oficial só será feito amanhã. O ministro saudita do Petróleo, Ali al-Nuaimi, disse que o cartel está disposto a incrementar ainda mais a oferta do produto no dia 12 de novembro, no próximo encontro. "A decisão será tomada se o aumento de hoje (ontem) não conseguir frear os preços", destacou.

O presidente em exercício da Opep, o ministro venezuelano de Minas e Energia, Alí Rodríguez, fez um apelo aos governos para que diminuam a carga tributária sobre o produto. "Essas taxas são muito mais altas do aquelas recebidas pelos países produtores", destacou, durante discurso na 111ª conferência, na qual destacou a primeira reunião do cartel, realizada há 40 anos, em Bagdá.

Protestos – O pronunciamento de Rodríguez coincidiu com a realização de protestos na Inglaterra e na Bélgica. Caminhoneiros britânicos continuaram o bloqueio a estradas de acesso a refinarias e depósitos de combustível porque o ministro da Economia, Gordon Brown, anunciou que o governo não pretende baixar os preços dos impostos sobre os combustíveis. Em Bruxelas, uma caravana constituída por aproximadamente 300 caminhoneiros, motoristas de táxi e de ônibus bloquearam os principais acessos à cidade. Eles querem que o governo adote um "imposto profissional", mais baixo do que o cobrado ao restante da população.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Bill Richardson, recebeu com frieza a decisão dos ministros da Opep. "Só o futuro dirá se o aumento contribuirá para estabilizar os mercados", disse e destacou o "papel construtivo" da Arábia Saudita, maior produtor mundial de petróleo. Segundo ele, o governo americano está fazendo a sua parte. "Assumimos as nossas responsabilidades. Criamos reservas específicas para o óleo doméstico e temos pressionado as refinarias para que não deixem de colocar o produto imediatamente no mercado", acrescentou.

O cartel dos países exportadores acredita que o aumento da oferta em 800 mil barris diários permitirá que o preço do barril fique estabilizado entre US$ 22 e US$ 28 o barril. Analistas temiam que o preço do barril chegasse a US$ 40 ainda este mês. Mas, com a expectativa da conferência da Opep, na sexta-feira passada o barril do tipo Brent fechou a US$ 32,75 no mercado de Londres, uma queda de 1,80% em comparação com o dia anterior.

Alerta – Embora a decisão da Opep tenha agradado a maioria dos países consumidores, o presidente do cartel, Alí Rodriguez, fez um alerta: "Nós atuamos de acordo com os interesses dos nossos países". Disse ainda que o nervosismo do mercado diante da alta dos preços está em "segundo lugar" na relação de prioridades da organização.

O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, disse que a decisão ficou acima do valor esperado – inicialmente 500 mil barris diários –, e considera importante acompanhar o comportamento dos preços do petróleo no mercado externo para prevenir os seus impactos no preço da gasolina.

O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, disse que a decisão ficou acima do valor esperado – inicialmente 500 mil barris diários –, e considera importante acompanhar o comportamento dos preços do petróleo no mercado externo para prevenir os seus impactos no preço da gasolina.

Já o Ministério da Fazenda considerou que a decisão da Opep ajudará o governo a manter até o final do ano os preços dos combustíveis praticados no país.

Fotos Viena – Reuters

A reunião da Opep, realizada em Viena – da qual participaram o iraquiano Amer Rasheed (E) e o ministro do Catar, Abdullah al-Attiyah –, decidiu que o aumento da produção de barris vigora a partir de 1º de outubro

Arte JB

O petróleo no mundo

***Maiores produtores em barris / dia**

Iraque – Não informou
Kwait – 2,077 milhões
Líbia – 1,388 milhão
Irã – 3,8 milhões
Argélia – 827 mil
Catar – 671 mil
Venezuela – 2,984 milhões
Nigéria – 2,132 milhões
A. Saudita – 8,415 milhões
E. Árabes – 2,263 milhões
Indonésia – 1,343 milhão
Oceano Pacífico
Oceano Atlântico
Oceano Índico
BRASIL

Brasil: ***1,34 milhão***
Rio de Janeiro (Bacia de Campos): ***1 milhão***
Fonte: Petrobras

Total: ***25,9 milhões + 800 mil*** autorizados ontem
Produção a partir de outubro: ***26,7 milhões***
Fonte: Opep

Cotação sob pressão

ALEXANDRE GASPARI

Quem acredita que o aumento da produção de petróleo, decidido pela Opep, vai segurar a cotação da *comodity* pode se decepcionar. "Não será surpresa se ela subir um pouco mais", afirma Jean Paul Prates, diretor da Expetro Consultoria Internacional em Petróleo e Gás Natural e da Prates & Associados Advogados. Para ele, o cartel vai segurar os preços do óleo cru entre US$ 33 e US$ 35 até o fim do inverno no Hemisfério Norte, em março de 2001. Se a previsão for confirmada, o efeito no Brasil, segundo Prates, poderá ser um novo reajuste da gasolina ainda este ano, hipótese que o governo rejeita.

"Comenta-se no mercado que, do aumento de 800 mil barris determinado pela Opep, 700 mil já estão sendo produzidos, já que os países membros não costumam respeitar as cotas determinadas pelo cartel", explica o consultor. Ou seja, o acréscimo a partir de outubro seria de apenas 100 mil barris, o que não seria suficiente para reduzir o preço do petróleo. "Inicialmente poderá haver uma pequena queda no preço, durante uma ou duas semanas. Mas depois os valores devem subir", analisa Prates.

Consumo mundial – As previsões do diretor da Expetro traduzem a relação entre os maiores produtores de petróleo e o mercado consumidor mundial. "Pouco importa para a Opep se o mundo vai entrar em recessão. Ela só se movimenta quando percebe que o mercado dela será afetado. Há dois anos, os países membros sofreram com a queda abrupta do preço do óleo, e não querem passar por isso novamente", explica.

Mantendo-se a cotação do barril até US$ 35, o reajuste dos combustíveis no Brasil será inevitável, afirma Prates. Mas o consultor acredita que, ao contrário do que garante que não vai fazer, o governo poderia liberar um aumento até novembro deste ano sem comprometer as metas de inflação com o FMI. "Acho que, se a cotação não cair no mercado internacional, um pequeno reajuste no fim de outubro ou no início de novembro não seria problemático. Seria como liberar um pouco de vapor em uma panela de pressão", explicou.

Protestos são mantidos

LONDRES, BRUXELAS E PARIS – Os protestos contra a cobrança de elevados impostos sobre os combustíveis continuaram ontem em Londres e Bruxelas. Na França, os bloqueios a refinarias e depósitos de combustíveis foram suspensos, depois de cinco dias, durante os quais a França ficou à beira de um colapso econômico, segundo autoridades do governo.

Os caminhoneiros britânicos intensificaram os protestos, que já duram três dias, e continuaram o bloqueio a refinarias e depósitos de combustíveis. O ministro da Economia, Gordon Brown, se nega a abaixar os impostos e condena o bloqueio. "Todos devem compreender que quanto o preço do barril passa de 10 para 30 dólares a solução deve ser encontrada pela Opep", ressaltou. Os bloqueios estão sendo feitos com tratores e caminhões.

Os caminhoneiros mantêm bloqueado com tratores e caminhões o acesso à refinaria de Stanlow (noroeste da Inglaterra), que abastece as petrolíferas britânicas Shell e BP Amoco e é a maior da Europa. Na refinaria da petrolífera americana Texaco, em Milford Haven, no sul de Gales – terceira maior da Grã-Bretanha –, 50 caminhões bloqueiam o seu acesso. A distribuição de combustível está restrita ao transporte marítimo.

Um dia antes de se reunir com representantes do governo, a União Profissional dos Transportadores (UPTR) conseguiu reunir quase 2 mil pessoas no centro de Bruxelas. Mas a vice-primeira-ministra e titular do Ministério dos Transportes, Isabelle Durant, não concorda com a instituição do "imposto profissional", com alíquota menor para determinadas categorias profissionais, como reivindicam os manifestantes.

A normalidade começava a voltar ontem à França, depois de seis dias de bloqueio a refinarias e depósitos de combustíveis. No sábado à noite ainda permaneciam 30 bloqueios, dos 109 que havia durante a manhã em todo o território francês. O governo francês atendeu a série de reivindicações de ordem econômica dos transportadores e agricultores.

Acordo na passagem aérea

■ Passageiro quer compensação financeira maior pela perda de reserva de vôo

ALEXANDRE GASPARI

Entidades de defesa do consumidor e representantes de empresas aéreas assinam hoje um termo de ajuste de conduta para minimizar os efeitos, para o passageiro, do *overbooking* – venda de passagens aéreas para determinado vôo em quantidade maior do que a capacidade do avião. A intenção do termo, que começa a vigorar em dezembro, é padronizar as práticas no atendimento a consumidores que passam pela situação, principalmente ao ressarcimento do valor dos bilhetes não usados. As indenizações por danos morais ou materiais, no entanto, vão continuar a ser resolvidas na Justiça.

Os passageiros lesados já têm garantidos hoje sua colocação em vôo da mesma companhia ou de concorrente para o mesmo destino, além de alimentação e hospedagem em caso de atraso acima de quatro horas e ressarcimento do valor pago pela passagem. Mas está neste último ponto a divergência que o acordo pretende minimizar. As entidades alegam que vale, a título de cálculo, o que determina o Código de Defesa do Consumidor, enquanto as empresas aéreas utilizam valores indicados por legislação internacional que regula o transporte aéreo no mundo.

Limites – "Pelo código, não há limitação para o ressarcimento ao consumidor lesado. Em alguns casos, a lei concede até o dobro do preço pago", explica Átila Nunes Neto, do Procon do estado do Rio. Ele explica que o passageiro lesado deve procurar o órgão para requerer o valor, caso não concorde com o ressarcimento dado pela companhia aérea. "A prática de *overbooking* não é crime. O problema é quando alguém fica do lado de fora do avião. As empresas dizem que isso só acontece com 2% dos passageiros, o que não justifica. Elas têm que responder por isso", comenta.

Pelas empresas, a justificativa para a prática é o *no-show* – a reserva feita por passageiros que acabam não aparecendo na hora do vôo, obrigando o avião a decolar com cadeiras vazias. De acordo com Jorge Honório, porta-voz da Transbrasil, as companhias aéreas brasileiras costumam calcular um percentual entre 5% e 10% para a venda excedente de passagens. "É claro que isso não acontece em todos os vôos. Na ponte aérea, por exemplo, há horários em que não é necessário vender bilhetes a mais, porque sempre há passageiros nos aeroportos", cita Honório.

Seguro quer movimentar 5% do PIB

O faturamento do mercado segurador brasileiro deve duplicar nos próximos cinco anos, chegando a representar 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. A previsão é do presidente da Federação Nacional dos Seguros (Fenaseg), João Elísio Ferraz Campos, que abriu ontem a Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência Privada e Capitalização, no Rio.

De acordo com Campos, o mercado de seguros deve faturar, este ano, R$ 30 bilhões, ou cerca de 2,6% do PIB, influenciado pelo bom desempenho de alguns setores. Um deles é o de previdência privada, que cresceu 55,53% no primeiro semestre de 2000 comparado aos primeiros seis meses de 1999, resultado sobretudo das mudanças feitas pela Reforma da Previdência. A quebra do monopólio do setor de resseguros com a privatização do Instituto de Resseguros do Brasil e a desestatização do segmento de seguros de acidentes de trabalho devem contribuir também para o aquecimento do setor.

Inflação em queda ainda não convence consumidor

Luiz Carlos David

Na dúvida, Carlos Cruz, está optando por estocar alimentos

Funcionário da indústria automobilística, o paulista Carlos Cruz sentiu no bolso o peso da inflação. Após ter deixado de fazer compras de mês graças às recentes altas de preços de produtos como frango, leite, carne bovina e trigo, Carlos já está voltando à velha rotina. "Como o preço de alguns produtos, como o leite, caiu um pouco, na dúvida é melhor estocar", diz. O leite longa vida, que chegou a ser vendido a R$ 1,60 no mês passado, já pode ser encontrado por até R$ 0,97 nos mercados fluminenses.

O *fantasma* da inflação, que este ano reapareceu com a alta dos preços dos combustíveis, geada e entressafra, não deixou muitas opções, a não ser pesquisar. É o caso da professora Cláudia Medela, 33 anos. "É difícil substituir produtos como leite e carne. O jeito é achar onde eles estão mais em conta", afirma. Para Paulo Brück, coordenador de pesquisas do Instituto Fecomércio-RJ, os consumidores não têm motivos de preocupação. "Foi só um susto, uma vez que os preços se estabilizarão naturalmente", diz. O economista Luiz Carlos Ewald também acha que não se justifica uma super-estocagem de alimentos.

Paulo Guilherme, secretário-adjunto da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, também não acredita na necessidade de estocar. "Não existe mais a lógica da época de inflação alta e contínua", disse.

De acordo pesquisa do Instituto Fecomércio, o Índice de Preços do Comércio Varejista registrou alta de 1,20% no mês de agosto, uma queda de 0,55 pontos percentuais em relação a julho.

Quito – AP

Equatoriano observa cédulas de sucre, um novo souvenir

Adeus ao sucre

Dólar substitui moeda equatoriana criada em 1884

QUITO – Os equatorianos começaram hoje uma nova etapa em suas vidas, com o início oficial da dolarização e o desaparecimento oficial do sucre. Desde a zero hora de ontem, o dólar passou a ser a única moeda de circulação legal depois de seis meses de uma fase de transição na qual eram utilizadas indistintamente o dólar e o sucre, moeda nacional criada em 22 de março de 1884.

Com a inédita dolarização, avalizada pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, o governo espera tirar o país de sua pior crise econômica em 70 anos, manifestada em uma permanente desvalorização do sucre e uma inflação incontrolada, que em 1999 chegaram a 197% e 60,1%, respectivamente. Em 9 de janeiro o presidente Jamil Mahuad anunciou que a decisão se cumpriria com uma taxa cambial de 25 mil sucres por cada dólar.

A moeda nacional foi batizada com esse nome em homenagem ao prócer da independência Antonio José de Sucre. A dolarização total apresentará alguns pequenos inconvenientes nesta primeira etapa, por causa da escassez de moedas americanas fracionadas para pequenos pagamentos. O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, felicitou em Nova Iorque o chefe de Estado equatoriano, Gustavo Noboa, pela adoção do dólar como moeda oficial.

REMÉDIOS

Rio abre campanha pró-genéricos

O Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal inicia amanhã, no Rio, campanha para tentar disseminar a prescrição de medicamentos genéricos no país. A intenção da entidade é estimular os profissionais de saúde a adotar os genéricos como alternativa para baixar os custos de tratamento. A sugestão já foi levada ao Ministério da Saúde e debatida na CPI dos medicamentos.

AUTOMÓVEIS

Fiat inaugura hoje fábrica em Betim

A tão esperada fábrica de motores da Fiat Automóveis será inaugurada hoje, no complexo industrial da montadora em Betim, região metropolitana da capital mineira. Os motores *Fully Integrated Robotized Engine* (Fire) têm a mesma tecnologia usada em carros de Fórmula 1 e serão exportados, inclusive para a Itália. Eles serão utilizados no Palio e nos modelos Punto.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

BB aumenta prazo para empréstimo

O Banco do Brasil aumentou de 18 para 24 meses o prazo para pagamento das parcelas do Crédito Direto ao Consumidor (CDC). A novidade permite ao cliente a renovação do crédito em utilização, diminuindo o valor das prestações e liberando margem para novos empréstimos. Para aposentados, o BB abaixou de 4,3% para 3,8% a taxa do CDC Benefício.

PREÇO DOS REMÉDIOS

Seae explica crítica ao estudo do CRF

A Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) divulgou nota explicando as críticas de Cláudio Considera, titular da Seae, ao estudo sobre aumento de preços dos remédios feito pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF) do Distrito Federal. Pela nota, houve queda dos preços neste mês, se comparados a junho, época do acordo de congelamento entre governo e laboratórios.

FGTS vai hoje para a internet

BRASÍLIA – A Caixa Econômica Federal prometeu que a partir de hoje os trabalhadores poderão consultar o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pela sua página na Internet <www.caixa.gov.br>. Para fazer a consulta, o trabalhador precisa ter a Carteira de Trabalho, informar o número do PIS, data de nascimento, data de admissão de um dos empregos e o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do empregador (o antigo CGC). Depois, obterá uma senha para ter acesso ao saldo. Haverá um ícone na página da Caixa informando o serviço de consulta.

O trabalhador terá acesso ao saldo de todas as contas cadastradas sob o número do PIS informado. Numa segunda etapa, sem data marcada, será possível obter o extrato detalhado de cada conta, com valor dos depósitos, além do crédito dos juros e a correção monetária.

A Caixa chegou a anunciar que o serviço estaria disponível em 30 de junho, mas voltou atrás no mesmo dia, porque não tinha feito teste para saber se o sistema comportava o grande número de acessos ao mesmo tempo. Depois fixou novo prazo, para a semana passada, mas o serviço não entrou em funcionamento.

A instituição teme congestionamento em sua página, que impeça o acesso aos demais serviços. Tanto que optou por não fazer divulgação excessiva em relação ao novo serviço para evitar o grande número de acessos dos trabalhadores nos primeiros dias.

Indicadores

Cotações referentes ao fechamento de sexta-feira

SERVIÇOS

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,36	8,87	17,86
Fundos DI	1,30	9,96	18,14
Fundos de Ações	4,13	6,33	36,06
Fundos Cambiais	2,43	5,32	10,42
Inflação (IGPM)	2,39	4,79	14,46
Bolsa de São Paulo	3,55	-3,73	57,59
Ouro	0,00	3,10	15,47
Dólar Paralelo	0,52	-2,56	2,70
Dólar Comercial	1,45	-0,78	-0,80
Poupança	0,68	5,00	9,06
CDB	1,27	8,54	15,21

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
31/08 a 31/09/00	0,1335	nd
01/09 a 01/10/00	0,1038	0,6043
02/09 a 02/10/00	0,0688	0,5691
03/09 a 03/10/00	0,0967	0,5971
04/09 a 04/10/00	0,1270	0,6276
05/09 a 05/10/00	0,1307	0,6313
06/09 a 06/10/00	0,1397	0,6386
Poupança do dia 11/09/2000		0,5934

FGTS

Índices de rendimento

Mês	3%	6%
Junho	0,4964	0,7371
Julho	0,4611	0,7017
Agosto	0,4017	0,6422

Obs.: Data de crédito.

SALÁRIO MÍNIMO

Período	Valor
Maio/97 a Abril/98	R$ 120,00
Maio/98 a Abril/99	R$ 130,00
Maio/99 a Março/00	R$ 136,00
Abril/00 a Setembro/00	R$ 151,00

CARTÃO DE CRÉDITO

Cartão	Taxa	Cartão	Taxa
Credicard	9 a 11,50%	A.Express Credit	10,95%
Diners	9 a 10,70%	Bradesco	9,53 a 10,32%
Ouro Card	7,79%		
Unibanco	3,9 a 12,90%		
*A.Express	12,89%		

* Pessoa Física

*Somente pagamento à vista
**Taxas apuradas na sexta-feira.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

(Setembro/2000)

Final do Benefício	Dia do pagamento	Final do Benefício	Dia do pagamento
1	1	6	11
2	4	7	12
3	5	8	13
4	6	9	14
5	8	0	15

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Ufir*	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641	1,0641
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,63	17,63	17,73	17,73	17,73
TR	0,2492	0,2140	0,1547	0,2025	0,1038
TBF	1,4422	1,3765	1,2664	1,3648	1,1649
SELIC	1,49	1,39	1,31	1,41	nd

* Em Reais. ** Em Ufir

SEGUROS

■ **TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR***

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR))	
11/09	0,00987756	11/09	2,20460359

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	25,23%	Cheque Especial* (a.m.)	9,90%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,58%	Conta Garantida (a.m.)	2,77%
Capital de Giro (a.m.)	2,44%	TJLP (a.a.)	10,25%

* Pessoa Física

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	-0,05	0,30	1,39	nd	1.628,90	2,54	6,26	1,0626
IPCA/IBGE	0,01	0,23	1,61	nd	1.640,62	3,28	7,06	1,0706
IPC/FIPE	0,03	0,18	1,40	1,55	186,263	3,87	8,09	1,0809
ICV/DIEESE	-0,20	0,15	2,13	1,31	nd	5,54	9,21	1,0921
IGP-DI/FGV	0,67	0,93	2,26	nd	186,153	6,18	19,79	1,1979
IGPM/FGV	0,31	0,85	1,57	2,39	191,087	7,29	15,39	1,1539
IPC-RJ/FGV	0,46	-0,01	1,46	0,78	197,028	4,66	7,97	1,0797

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Setembro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1 a 3	12	de151,00 a 398,48	20.00	de 30,20 a 79,70
4	12	531,30	20.00	106,26
5	24	664,13	20.00	132,83
6	36	796,95	20.00	159,39
7	36	929,77	20.00	185,95
8	48	1.062,61	20.00	212,52
9	48	1.195,43	20.00	239,09
10	–	1.328,25	20.00	265,65

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 398,48	7,72
de 398,49 até 453,00	8,73
de 453,01 até 664,13	9,00
de 664,14 até 1.328,25	11,00
Empregador	12

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

*** Tabela do mês de agosto para pagamento em setembro.**

CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO DIRETO

Banco	Cheque especial	Crédito direto
Bradesco	2,34 a 7,80%	2,30 a 3,80%
Itaú	3,25 a 7,90%	3,30 a 4,90%
Unibanco	8,90%	3,90 a 4,60%
Real	6,00 a 9,35%	1,90 a 2,50%
Banerj	6,50 a 7,90%	4,20 a 4,90%
B.Brasil	2,10 a 7,79%	2,40 a 4,60%
HSBC Bamerindus	4,50 a 8,50%	2,01 a 5,46%

Fonte: Bancos

INFORME ECONÔMICO

■ANA D'ANGELO

A dependência do petróleo

Ao fazer o balanço dos seis anos do Real em julho, o presidente Fernando Henrique Cardoso traçou quadro otimista da economia brasileira. Fez apenas uma ressalva: qualquer empecilho ao crescimento será decorrente de fatores externos. O presidente citou especificamente o petróleo. De fato, o comportamento do custo do petróleo atinge três pilares da economia brasileira: a balança comercial, o ajuste fiscal e o controle da inflação.

A Petrobras produz a maior parte do óleo consumido no país, mas ainda é obrigada a trazer de fora cerca de 20%. Nos primeiros sete meses do ano, a importação do produto impactou a balança comercial em R$ 2,2 bilhões, com o preço médio do barril em US$ 27,8. No mesmo período de 1999, foi a metade disso, R$ 1,1 bilhão, com o barril a US$ 13,7 em média, embora a quantidade tenha sido maior. Não fossem os seguidos aumentos ocorridos neste ano, a balança teria superávit hoje de R$ 2,16 bilhões, em vez dos R$ 1,04 bilhão atuais.

A execução do Orçamento da União também fica comprometida com as altas do petróleo. O governo federal embute acréscimo no preço pago pelo consumidor pelo litro da gasolina, além do cobrado pela Petrobras, que segue o preço vigente no mercado internacional – é a chamada Parcela de Preço Específica PPE) ou conta-petróleo. Ela é usada para cobrir os subsídios que existem nos outros combustíveis e também para gerar receita adicional que, para este ano, era de R$ 3,5 bilhões.

Com essa receita, o governo pretendia quitar sua dívida com a Petrobras, da ordem de R$ 2,9 bilhões, devido a subsídios passados, e ter mais recursos para executar suas despesas e seus programas. Em julho, o governo reviu essa previsão de receita para R$ 800 milhões. Agora, já se dá por satisfeito se ficar no zero a zero, sem gerar déficit. Para manter o superávit primário acordado com o FMI, o governo mudou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e utilizará saldo maior do superávit da Petrobras.

Para assegurar a receita da PPE ou mesmo reduzir os subsídios, a única saída do governo seria aumentar o combustível para o mercado interno. Como produtor da maior parte do petróleo consumido internamente, o governo brasileiro também poderia fazer política de preço, mantendo-o até mesmo abaixo do vigente no exterior. Não o faz para assegurar os investimentos da Petrobras, garantir o valor real do produto em proporção ao seu consumo e também, é claro, assegurar o lucro dos seus acionistas minoritários. Afinal, a empresa é vedete das bolsas de valores.

Vigília

A Secretaria de Direito Econômico (SDE) e a Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) não aceitam as acusações de que o acordo dos medicamentos e a medida provisória dando mais poder de investigação aos órgãos contra os cartéis são uma espécie de controle de preços.

Para o secretário-adjunto da Seae, Paulo Corrêa, as medidas não têm nada de intervencionismo. No caso da MP, é apenas uma tentativa de impedir a cartelização, que é crime, justamente se apoiar para instrumentos intervencionistas. Nada diferente do que existe em países liberais, como os Estados Unidos.

No caso dos medicamentos, o acordo não prevê punição para quem descumprir. Mas é necessário para que se discuta uma regulação para o setor. A SDE e a Seae argumentam que não dá para discutir a questão com reajustes pipocando por todos os lados. "Se o governo não faz nada, é neoliberal. Se faz alguma coisa, é considerado intervencionista", afirma Corrêa.

□

Desajuste

O provisionamento de créditos de risco, que pode chegar a R$ 11 bilhões, não é o único a impactar o patrimônio da Caixa Econômica Federal. A instituição também está desenquadrada em relação aos parâmetros do acordo internacional da Basiléia seguido pelo Banco Central, que exige que seu patrimônio líquido seja R$ 6,6 bilhões. Ela só tem R$ 3,9 bilhões.

Na conta

Entre as medidas discutidas pelo grupo de trabalho do governo e do setor privado para regular o mercado de medicamentos, a mais forte é a que prevê o reembolso dos gastos pelos planos de saúde. A questão agora é definir se os planos serão obrigados a oferecer a cobertura ou se ela será opcional.

Plus

Enquanto a massa salarial cresceu 4,5% no primeiro semestre deste ano, segundo o IBGE, a arrecadação do FGTS aumentou 5,2%. Já a do INSS cresceu mais ainda, 11,5%, já excluído o montante decorrente de recuperação de créditos. A razão, segundo o secretário de Previdência Social, Vinícius Pinheiro, são as mudanças na legislação que fecharam brechas da sonegação, como a retenção de 11% sobre a nota fiscal pelos contratantes de mão-de-obra. Também colaborou a execução das contribuições pela Justiça do Trabalho.

Complemento

Mais 15 empresas se dispuseram a oferecer plano de previdência aos seus funcionários a partir de agosto, que beneficiará cerca de 5.600 famílias. Aderiram ao fundo Petros, da Petrobras, duas empresas que não são do setor petroquímico – uma é de engenharia de sistemas e outra de energia elétrica.

Economia

A criação da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (Gfip), que já mostrou que funciona, torna obsoletos os sistemas de identificação de empregados do Ministério do Trabalho. Caso do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e a Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Além de reduzir a burocracia das empresas, o governo ainda economiza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalho. No ano passado, por exemplo, só o processamento de dados dos dois sistemas consumiu R$ 20 milhões.

PELO MERCADO

■ Os anúncios dos recuos nas prévias dos índices acalmaram o mercado. De acordo com levantamento do Banco Central, o mercado financeiro aposta que o IPCA fechará em torno de 6,31% no ano. Até caiu um pouco – a estimativa era de 6,32% no dia 1º. Já o IGP-DI pode chegar aos 9,33%.

Com Alexandre Gaspari

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Mais uma suspeita de aftosa

■ Agricultores perderão R$ 170 milhões se governo não liberar área sob cerco

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Depois do registro de 20 focos de aftosa, responsáveis pelo sacrifício até ontem de 3.635 animais nas cidades de Jóia, Eugênio de Castro e Augusto Pestana, surgiu a suspeita de mais um caso da doença, desta vez em São Miguel das Missões, quarto município entre os oito isolados pelo cerco sanitário. O presidente do Sindicato Rural de Cruz Alta, Carlos Alberto Faccin, alertou as autoridades sobre o risco de haver prejuízos de R$ 170 milhões, caso não sejam liberados 250 mil hectares para o plantio de culturas de verão, especialmente soja, na área interditada, incluindo a própria Cruz Alta e a vizinha cidade de Boa Vista do Cadeado. Faccin teme uma redução de no mínimo 20% da área tradicionalmente plantada.

O chefe de gabinete da secretaria da Agricultura, Davi Stival, informou que hoje deve ser assinada resolução com o Ministério da Agricultura criando um corredor sanitário. Isso permitirá que a carne bovina e o leite possam ser vendidos normalmente, originários da região isolada, mas distantes dos focos de aftosa. O cerco sanitário é realizado pelas vistorias de 450 técnicos em todas as áreas rurais e por 72 barreiras, feitas com a ajuda da Brigada Militar.

Uma barreira já está impedindo acesso à Estância São Francisco, local da nova suspeita da doença, isolando os 600 bovinos e 200 ovinos da propriedade. Amanhã será divulgado o resultado das análises, feitas num laboratório no Recife, para comprovar a doença.

As execuções em Jóia, o município mais atingido pela aftosa, estão praticamente concluídas e já se encerraram em Eugênia de Castro.

Jóia – AP – 27/8/00

Até ontem, foram sacrificados 3.635 animais no Rio Grande

Ameaça de isolamento

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – O governo federal ameaça isolar o Rio Grande do Sul e impedir a passagem do gado criado no estado para o resto do país. A medida vem sendo analisada por causa da resistência de pecuaristas gaúchos a exterminar rebanhos criados na área onde foram encontrados focos de febre aftosa.

"Ou o governo gaúcho resolve isto logo ou tomaremos uma medida radical: fechar o estado para o resto do país", alerta o secretário de Defesa Agropecuária do ministério, Luiz Carlos de Oliveira. Caso a ameaça se confirme, o Rio Grande do Sul voltará a amargar a condição de área de risco de febre aftosa, segundo os padrões definidos pela Organização Internacional de Epizootias (OIE).

Até o início de agosto, os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina – que compõem o Circuito Sul – eram os únicos no Brasil a desfrutarem da condição de zonas livres de febre aftosa sem vacinação. O *status* seria referendado pela OIE em maio do próximo ano. Para voltar a ser considerado livre da doença, o estado teria de passar por um processo de saneamento que consome em média dois anos. A resistência dos criadores está ligada a dúvidas quanto à indenização a ser recebida pelos rebanhos perdidos.

Os governos dos quatro países do Mercosul voltam a se reunir amanhã para definir estratégias comuns de combate à doença. Cerca de dois meses depois de a doença ter voltado a eclodir na região, a intenção agora é identificar o estágio atual dos focos. O governo brasileiro considera que a situação está "sob controle".

Lista dos 50 maiores inclui Rural

BETY LOPES

BELO HORIZONTE – Com um patrimônio líquido de R$ 371 milhões apurado no primeiro semestre deste ano e uma rentabilidade acima da média do mercado (38,11%), o Banco Rural – um banco de categoria múltipla voltado para a área comercial e de investimentos – apareceu na lista dos 50 maiores no ranking do Banco Central. A principal razão para o desempenho do Rural, segundo o vice-presidente executivo, José Augusto Dumont, é o procedimento do banco em relação aos empréstimos: 80% são efetuados com recebíveis, ou seja empréstimos com garantia de recebimento.

O enfoque nos recebíveis foi um dos fatores que influenciaram na avaliação feita pela Rating Austin Asis, que classificou o Banco como BBB, em março último. "A classificação obtida pelo Banco Rural reflete solidez financeira, com ativos dotados de cobertura, além de baixo risco e taxa de crescimento acima do mercado", explica Dumont.

Como reforço, o Rural foi avaliado por outra agência no mês de junho, a Riskbank, que também avaliou a instituição como de baixo risco. Uma terceira avaliação está em andamento e deve ser concluída ainda este mês.

O Rural obteve um lucro líquido de R$ 65 milhões no primeiro semestre de 2000, conta com 1.695 funcionários, 61 agências no Brasil e quatro subsidiárias nos Estados Unidos, Portugal, Uruguai e Bahamas. A linha de crédito para o exterior é de US$ 400 milhões.

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.®

Uma publicação DOWJONES — http://wsj.com/americas

What's News—®

INTERNACIONAL

O GOLDMAN SACHS está em negociações avançadas para comprar o Spear Leeds Kellogg, um dos maiores promotores de negócios da bolsa Nasdaq, por cerca de US$ 7 bilhões, dizem pessoas familiarizadas com as conversas.

* * *

O espanhol Santander e o francês Société Générale estão negociando a compra conjunta da administradora americana de recursos Fayez Sarofim, de acordo com pessoas a par do caso. A firma administra US$ 44 bilhões em ativos e deve ser comprada por US$ 900 milhões.

* * *

Autoridades antitruste dos EUA devem aprovar o funcionamento da Covisint, uma bolsa eletrônica de autopeças organizada pelo trio Ford, DaimlerChrysler e GM, que deve movimentar US$ 240 bilhões por ano.

* * *

Numa medida que pode marcar uma virada no combate à Aids na África, o Banco Mundial vai prometer fundos ilimitados e rapidez nos esforços contra a doença. A instituição deve criar um fundo de emergência, com um caixa inicial de US$ 500 milhões, que será reposto assim que o dinheiro acabar.

* * *

A gravadora americana Warner Music, uma divisão da Time Warner, planeja começar a vender a partir de novembro música digital por meio de sites de varejistas, como a Amazon.

* * *

A Wal-Mart terá de elevar os preços cobrados por certos alimentos em suas lojas na Alemanha, por determinação das autoridades antitruste do país, que acusam a varejista americana de iniciar uma guerra de preços.

* * *

A consultoria americana Diamond Technology vai comprar por US$ 481 milhões a espanhola Cluster Consulting, segundo pessoas a par da situação. A Cluster é especialista em ajudar empresas a entrar no comércio virtual.

* * *

A telefônica canadense BCE está discutindo a formação de uma joint venture com o grupo local de mídia Thomson que agregaria importantes ativos de mídia e Internet do país, incluindo a rede de TV CTV e o portal Sympatico, informou a imprensa do Canadá. A BCE está no Brasil com a Vésper.

REGIONAL

A PRODUTORA de petróleo britânica Emerald Energy está aumentando a área de exploração de sua subsidiária na Colômbia. Um total de US$ 55 milhões será investido para a perfuração de um novo poço e ampliação da produção dos dois já existentes.

* * *

A Ford anunciou que vai fazer o recall de pneus Firestone em cerca de 8.500 utilitários esportivos na Colômbia. A montadora vai substituir os pneus sob suspeita de defeitos dos modelos Explorer e das picapes F-150.

* * *

A rede de hotelaria da Venezuela está em crise. Em 2000, o volume de ocupação dos hotéis do país caiu 20% em relação ao ano passado.

* * *

O FMI autorizou a liberação de mais US$ 200 milhões para o fundo de recuperação econômica da Colômbia, elogiando o país por cumprir as metas de crescimento da economia de 3% para este ano.

* * *

Com medo de que a febre aftosa chegue até seu rebanho, o Uruguai está reforçando a vigilância militar nas fronteiras com o Brasil e a Argentina, que hoje lutam para controlar focos da doença. A carne bovina é o principal produto de exportação do Uruguai.

* * *

O governo de Cuba autorizou dois jornais americanos a abrir sucursais na ilha caribenha. O *Chicago Tribune* e o *Dallas Morning News* vão se unir à CNN e a Associated Press, os dois únicos órgãos de imprensa dos EUA a ter escritórios em Havana hoje.

* * *

O Agrositio, portal de Internet de negociação de produtos e insumos agrícolas que opera no Brasil, México e Argentina, movimentou em agosto cerca de US$ 7,8 milhões em pedidos, um volume seis vezes maior que o do mês anterior.

* * *

Um projeto de US$ 350 milhões vai unir os países da América Central por uma rede de linhas geradoras de energia elétrica. O projeto vai permitir que os países centro-americanos troquem energia entre si e com o México e a Colômbia.

Envie seus comentários a: americas@wsj.dowjones.com *ou* 200 Liberty St. NY, NY 10281 EUA

Pequena pausa nas fusões nos EUA

Os banqueiros de investimentos que lidam com fusões e aquisições estavam de férias neste ameno verão americano, e os negócios em agosto caíram cerca de 60% em relação a julho. O número de fusões e aquisições no mês de agosto registrou queda acentada nos últimos três anos, mas sempre se recupera com a chegada do outono.

Fonte: Thomson Financial Securities Data

Chegou a hora da recuperação para as ações de tecnologia em Wall Street?

POR TERZAH EWING E PETER A. MCKAY
Repórteres do THE WALL STREET JOURNAL

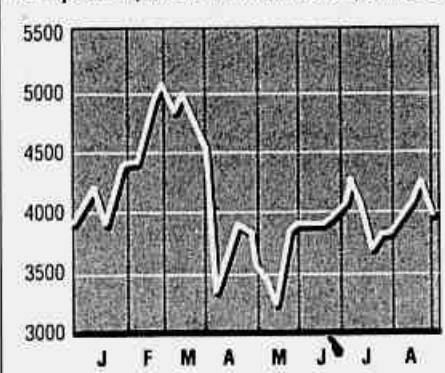
As ações da Nasdaq, a maior bolsa eletrônica do mundo, decolaram como um foguete no último trimestre de 1999, subindo sem parar e dando propulsão para outros mercados, como a Bolsa de Valores de São Paulo.

Já neste setembro, parece que as ações de tecnologia que são o combustível da Nasdaq vão voar mais como um avião ordinário, em lenta ascensão, na melhor das hipóteses, num cenário pouco animador para quem investe nas bolsas sob a influência de Wall Street.

Certamente, será difícil reproduzir a alta recorde do ano passado, quando o Índice Composto Nasdaq subiu 86%. Uma grande parte dessa alta ocorreu no último trimestre, quando o índice saltou 48%, deixando investidores de queixo caído.

Este ano, quem tem ações de tecnologia nos Estados Unidos pode ficar contente com metade da alta de 1999. Até sexta-feira, a Nasdaq estava no vermelho, com queda de 2,2% este ano, sendo que a esta altura no ano passado ela havia subido 25%. Além disso, o caminho trilhado pelo índice tem incluído altos e baixos, como a queda de 2,9% na sexta-feira.

Portanto, ainda que haja alguma chance de uma alta como a de 1999, há chance de redenção para a Nasdaq? E isso contagiaria o mercado como um todo?

Resposta: talvez. Analistas continuam esperando ganhos modestos para as ações de tecnologia neste fim de 2000 — quem sabe metade do crescimento comparado com o último trimestre do ano anterior. Isso representaria um acréscimo de um quinto no valor das ações, num sinal de que a revolução tecnológica ainda está viva, mesmo que não tão impetuosa.

"Ninguém em seu juízo perfeito poderia dizer que qualquer setor vai subir 40% num ano, muito menos num trimestre", diz Todd E. Petzel, diretor geral da Commonfund Asset Management, que administra fundos de investimentos para organizações sem fins lucrativos.

John Brorson, diretor de valores mobiliários da Northern Trust, diz que sua firma já reduziu o peso das ações de tecnologia em sua carteira este mês. "No ano passado, a esta altura, as pessoas ainda estavam entrando na onda da Internet, jogando com essas ações como num cassino. Agora há mais cautela."

A questão mais importante, obviamente, são os lucros. "Aí eu acho que a gente pode esperar algumas surpresas agradáveis", diz Petzel. "E se a gente tiver algumas boas surpresas com lucros seguidas de um empurrão por parte de investidores de última hora, podemos ter uma alta boa mesmo no último trimestre."

Muitos analistas e operadores concordam que o caráter do quarto trimestre será decidido durante o período em que as empresas anunciam previsões de lucro, pouco antes da fase de divulgação de balancetes. Esse período engloba as duas últimas semanas deste mês. A temporada dos balanços trimestrais, que começa em outubro, dará a última demão no astral do fim de ano.

Mas a última sexta-feira mostrou que esse otimismo ainda não contagiou os investidores americanos. A Média Industrial Dow Jones, que reúne 28 das ações mais negociadas na Bolsa de Nova York e duas da Nasdaq, caiu apenas 0,35%, bem menos que a bolsa eletrônica. Mas no ano, a Dow caiu 2,4%, quase o mesmo que o índice Nasdaq.

"Os investidores não estão com paciência para nada que não esteja funcionando, e muita coisa não está funcionando no momento", diz Michael Farr, diretor geral da firma de administração de investimentos Farr, Miller & Washington.

Na corda bamba

Variação em pontos da bolsa Nasdaq em 2000

Fonte: WSJ

Lucros americanos sobem menos este ano

POR STEVE LIESMAN E PATRICK BARTA
Repórteres do THE WALL STREET JOURNAL

NOVA YORK — O investidor americano anda nervoso com a temporada de balancetes do terceiro trimestre, agora que empresas de grande peso no mercado revisaram para baixo suas expectativas de lucros. Para analistas, porém, os números não justificam o nervosismo.

Mas é bom estar atento.

As projeções de lucros para as companhias cujas ações compõem o índice Standard & Poor's 500 apontam para altas entre 16% e 19% em relação ao terceiro trimestre de 1999. No segundo trimestre, os lucros subiram 22% ante o mesmo período do ano passado.

Embora as mais recentes projeções nitidamente indiquem um desaquecimento, o revés até agora vem sendo modesto e ainda deixa os lucros das firmas em questão com um crescimento bem além da média trimestral dos últimos cinco anos, de 10%.

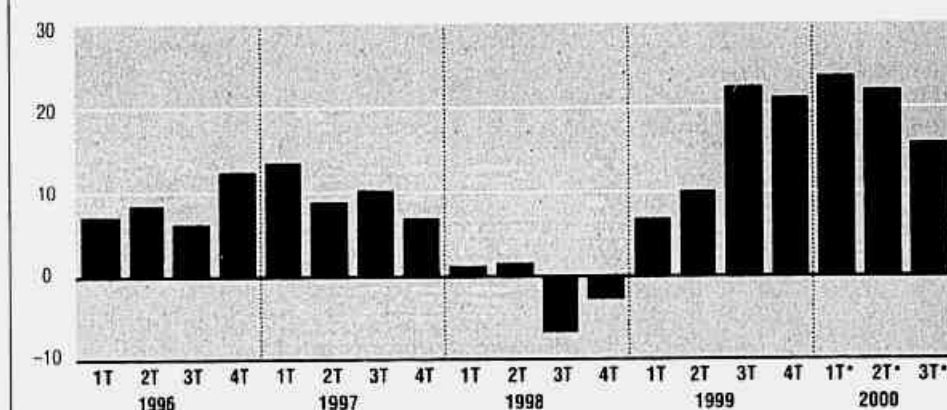
"O investidor mal-acostumado, que está esperando 20% ou mais, vai ficar decepcionado", diz Joseph Kalinowski, estrategista da I/B/E/S International, que compila estimativas de lucros feitas por analistas de mercado. "Mas o crescimento será de mais de 15%, o que ainda é excepcional."

O argumento trouxe pouco alívio para o investidor apreensivo, que na semana passada derrubou a cotação de muitas ações diante do temor de que os lucros no terceiro trimestre ficarão aquém do esperado. E quem acompanha as projeções de analistas admite que a mudança em certas condições econômicas está redefinindo quem ganha e quem perde.

A disparada nos preços do petróleo, a alta dos juros e o desaquecimento do consumo devem derrubar a venda de uma série de artigos, como automóveis e roupas. Multinacionais com atividades na Europa correm o risco de ver seus lucros cair por causa do euro em queda. É provável, porém, que a alta nos lucros de empresas de combustível compense parte do declínio previsto para certas companhias do S&P 500. E os analistas vêem elevando as projeções de lucros de setores como os de semicondutores, serviços financeiros e construção residencial.

O temor maior é reservado para os próximos dois trimestres, quando o novo patamar de preços do petróleo pode assumir um impacto maior sobre as despesas de muitas empresas.

Pé no freio em pista de alta velocidade

O crescimento dos lucros das firmas que compõem o índice S&P 500, medido pela mudança porcentual ante o trimestre anterior, deve desacelerar no terceiro trimestre mas continuar robusto.

*Crescimento pró-forma, sob a hipótese de que não haverá mudança na composição do S&P 500
Nota: Dados para segundo e terceiro trimestres de 2000 são estimativas

Fonte: I/B/E/S International

Daimler põe seu especialista em reparos na Mitsubishi

Rolf Eckrodt tem pela frente um dos mais difíceis reparos da indústria automobilística. Nem seu novo chefe vai negar isso.

Por Tom Sims em Frankfurt e Todd Zaun e Phred Dvorak em Tóquio, repórteres do THE WALL STREET JOURNAL.

O especialista da DaimlerChrysler AG em promover recuperações foi despachado na semana passada para pôr em ordem o mais novo parceiro e foco de problemas da montadora alemã: a Mitsubishi Motors Corp.

Rolf Eckrodt

Eckrodt, 58 anos, será o diretor de operações da Mitsubishi, um cargo criado como parte do acordo que dá à DaimlerChrysler 34% da montadora japonesa por US$ 1,9 bilhão. Eckrodt se reportará a Takashi Sonobe, que está assumindo a presidência da Mitsubishi.

A aliança expande a presença da DaimlerChrysler na Ásia e dá à montadora alemã acesso à tecnologia da Mitsubishi para fabricação de carros pequenos e motores mais econômicos.

Mas a parceria significa que a DaimlerChrysler tem agora outro trabalho de reparo em suas mãos, numa época em que tem de pôr sua própria casa em ordem. A fusão da Daimler Benz com a americana Chrysler Corp. não está produzindo as reduções de custo que o diretor-presidente Juergen Schrempp alardeava dois anos atrás, e a empresa adverIu que o segundo semestre deste ano será difícil.

Eckrodt tem pela frente um enorme desafio. Além de cuidar de antigos problemas de qualidade, a Mitsubishi tem de reabilitar sua reputação e solidificar suas finanças.

Há 34 anos na Daimler, Eckrodt está acostumado a trabalhos duros. Ele conquistou a confiança de Schrempp nos anos 90 como presidente da Mercedes-Benz no Brasil, reduzindo o quadro de funcionários de 20 mil para 11 mil mas mantendo a mesma receita. Mais recentemente, ressuscitou a divisão ferroviária Adtranz, que foi vendida à canadense Bombardier Inc. por US$ 725 milhões no mês passado.

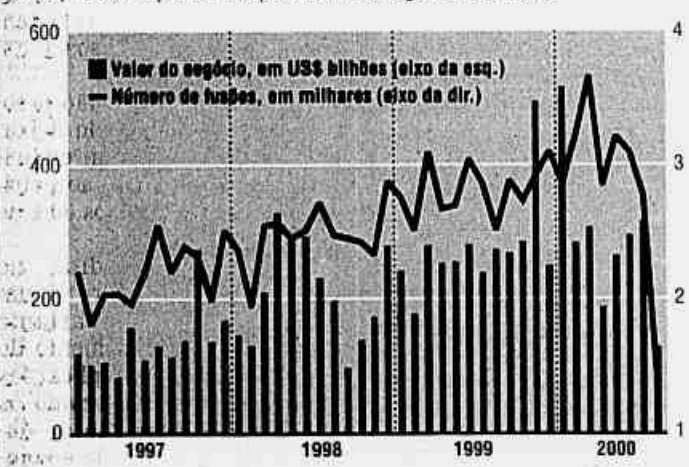
Eckrodt tem pouca experiência no Japão, e Sonobe nota que a diferença cultural é grande. "Em outros países, a mudança acontece num instante, mas no Japão há todo tipo de obstáculos."

Mas Eckrodt diz que está consciente da diferença cultural. "Não quero mudar a cultura. Quero mudar os resultados", diz.

Só encrenca

A Mitsubishi:

- Admitiu em julho que vinha escondendo reclamações de consumidores sobre possíveis defeitos desde 1977
- Disse ter secretamente consertado carros para evitar recalls
- Desde então fez o recall de 620 mil veículos, por uma variedade de motivos
- Enfrenta acusação criminal do Ministério dos Transportes do Japão por ter escondido reclamações
- Está proibida de vender carros ao governo japonês por 18 meses
- O grupo que encabeça devia 1,47 trilhão de ienes (US$ 13,6 bilhões) em 31/3

Mitsubishi Eclipse Spyder 2001 GS

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS®

MARKETING

Disney inova na propaganda virtual

O BRAÇO para Internet do grupo Disney quer calar a boca dos críticos da publicidade na Web.

Vários sites da gigante de mídia americana estão preparando-se para apresentar um novo tipo de publicidade na Internet, que a empresa chamou de forma nada modesta de "o grande impacto".

O que a Disney está criando na verdade é um espaço retangular que vai aparecer no canto superior direito da página principal de alguns sites da Disney, como o de esportes ESPN.com e o de notícias ABCNews.com.

Como o nome sugere, o anúncio é fisicamente maior que o banner tradicional, com cerca de um terço de espaço a mais. Esses anúncios poderão comportar animação e até menus simples com opções de navegação.

Diferentemente dos banner tradicionais, que despertam desconfiança cada vez maior no mercado em relação à sua eficácia, os anúncios do espaço "de grande impacto" não ficarão alternando anunciantes. Pelo contrário, cada empresa que quiser anunciar nesse novo espaço poderá ocupá-lo até por todo um dia, como se fosse uma âncora publicitária do site. A Disney planeja cobrar US$ 87 mil (fixos) por dia de cada anunciante. Para quem acha muito, só o ESPN.com recebe 2,5 milhões de visitas por dia — e a política de preços típica da Internet é cobrar dos anunciantes pela quantidade de visitas.

A Disney acredita que a novidade melhora a eficiência da publicidade e dá aos anunciantes a oportunidade de detectar melhor sua audiência, diferentemente de apenas ficar contando quantas vezes alguém clica num banner.

"A oportunidade para nós é poder mostrar o que os publicitários já estão fazendo para promover uma marca em outras mídias", diz Steve Wadsworth, diretor da área de Internet da Disney.

Um dos primeiros anunciantes a comprar a proposta foi o estúdio cinematográfico Universal, que já reservou espaço no ESPN.com durante a final do campeonato de futebol americano, que tem uma importância nos EUA digna de final de Copa do Mundo e é um dos espaços publicitários mais caros do planeta. A Universal também pode usar o novo formato para promover filmes.

— *Bruce Orwall*

Esforço olímpico para livrar cartolas

COI tenta ajudar seus membros a ir a Sydney, mesmo os que estão presos

SYDNEY — A turma está toda aqui. Atletas, árbitros, patrocinadores e, claro, os cartolas do esporte, cujas credenciais exibem o desenho de um garfo e uma faca, permitindo que comam de graça. Toda a "Família Olímpica", como o patriarca Juan Antonio Samaranch gosta de chamá-los, está aqui para os 27º Jogos Olímpicos, que começam na sexta-feira.

Por A. Craig Copetas e Roger Thurow, em Sydney, e Jay Solomon, em Jacarta, repórteres do THE WALL STREET JOURNAL.

Opa, mas nem todos estão aqui. Mohamad Hasan, mais conhecido como Bob, membro do Comitê Olímpico Internacional presidido por Samaranch, não está aqui e provavelmente não virá. Ele está na cadeia em Jacarta, Indonésia, acusado de roubar dezenas de milhões de dólares do governo durante seu longo e próximo relacionamento com o ex-presidente indonésio Suharto, que atualmente está sendo julgado por roubar ainda mais.

Mas não é por falta de tentativa que Hasan não está presente. Samaranch fez o que pôde.

Em abril, Samaranch usou papel timbrado com os cinco elos entrelaçados que simbolizam as Olimpíadas para escrever uma carta a Abdurrahman Wahid, o primeiro presidente democraticamente eleito da Indonésia. Na época, Samaranch estava lutando para contornar um escândalo envolvendo propina e tráfico de influência em sua própria organização, e escreveu a Wahid para perguntar sobre o bem-estar de um dos homens que o governo dele processou criminalmente.

Juan Antonio Samaranch

"Como você sabe, Bob Hasan é o membro do COI na Indonésia", escreveu Samaranch na carta — de que o WALL STREET JOURNAL obteve uma cópia. O presidente do COI acrescentou: "Seu (de Wahid) contínuo apoio para o desenvolvimento do esporte e do olimpismo na Indonésia e para os voluntários envolvidos no esporte serão altamente apreciados."

Hasan, como todos os membros do COI, não recebe salário (mas recebe regalias) por seu trabalho olímpico, e portanto é um "voluntário", na linguagem de Samaranch.

O que precisamente Samaranch queria do novo governante indonésio? O promotor-geral do país, Marzuki Darusman, que conduz os inquéritos de corrupção durante o regime de Suharto, diz que o COI, "por meio de cartas e (dos esforços de) representantes locais estava tentando permitir que (Hasan) viajasse" para Sydney para as Olimpíadas, um fato corroborado pelo advogado de Hasan, Augustinus Hutajulu.

O COI e Samaranch apelaram para métodos semelhantes oito anos atrás, quando pediram ao então governo comunista da Bulgária para suspender a prisão domiciliar do membro do COI no país, Ivan Slavkov, para que ele pudesse participar das Olimpíadas de Barcelona. Ele estava sendo alvo de uma investigação, acusado de ter se apropriado indevidamente de fundos durante seu mandato enquanto chefe da televisão estatal do país. Slavkov sempre negou as acusações e hoje viaja o mundo com o COI.

Para os críticos do comitê, tais esforços são parte e conseqüência da problemática cultura do COI que foi exposta durante o escândalo de troca de favores por votos que manchou a escolha da cidade americana de Salt Lake como sede das Olimpíadas de Inverno de 2002.

A tentativa de interceder em prol de Hasan renova a suspeita de que o COI continua sendo uma elaborada rede de favores.

Samaranch e a hierarquia do COI se recusam a discutir a carta a Wahid e não comentam sobre Hasan. O COI espera que o início dos jogos, com desempenhos brilhantes do "pilar atlético" da Família Olímpica, acabe com as conversas sobre corrupção em outras facções da família.

Para garantir que tudo corra bem, os 113 membros do COI não só serão transportados para os jogos em barcos que os deixarão longe do público, como também estão sendo orientados por uma equipe especial de profissionais da firma de relações públicas Hill & Knowlton, especializada em lidar com crises.

"Há duas Olimpíadas em Sydney", diz um membro do COI que pediu para não ser identificado. "A dos esportes e o esforço de esterilizar o COI."

Mas os podres do COI continuam aparecendo. A autoridade de imigração da Austrália revelou que muitos vistos foram negados a membros da Família Olímpica. O Ministério de Imigração também disse que dois deles, já de posse de vistos, tiveram sua entrada negada na última quinta-feira porque a presença deles poderia "levantar questões com a segurança nacional". Além disso, a diretora do Centro de Inteligência Olímpica, Nola Watson, diz que a Interpol consultou a organização dela sobre alguns representantes olímpicos que receberam permissão para entrada na Austrália e que a polícia pretende vigiar os passos de pelo menos alguns deles.

Mohamad Hasan

Segundo Samaranch, tiveram sua entrada negada na Austrália Carl Ching, vice-presidente da Federação Internacional de Basquete, e Gafur Rakhimov, vice-presidente do Conselho Olímpico da Ásia e presidente da comissão de negócios da Federação Internacional de Boxe Amador. Segundo documentos policiais dos Estados Unidos, Rússia e França, Rakhimov, um nativo do Uzbequistão de 49 anos, está envolvido na "distribuição de dólares falsos na Polônia" e é um agente no que o Federal Bureau of Investigations (FBI, a polícia federal dos EUA) descreve como "empreendimentos de crime organizado e extorsão na Rússia". Um documento do governo francês acusa-o de ser "um dos principais membros da máfia do Uzbequistão" e "uma séria ameaça à segurança pública". A polícia russa garante que "a principal especialidade de (Rakhimov) é a produção organizada de drogas em países da Ásia Central".

Ainda assim, o COI deu seu aval ao pedido de visto feito por Rakhimov e — sempre leal — o diretor geral do COI François Carrard diz que o uzbeque ausente é um "membro da Família Olímpica".

Tim Bower

Moderno é esperar o marido com jantar

Se o homem ganha bem, trabalhar para quê?

POR NANCY ANN JEFFREY
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

David e Lisa Keyko eram o protótipo do casal de profissionais bem-sucedidos. Ele era um advogado comercial. Ela, diretora de uma firma de design. Ambos se revezavam nas visitas ao supermercado e na arrumação da casa, deixavam os filhos com a babá e chegavam quase toda noite exaustos em casa.

Mas veja a família Keyko hoje. Embora David continue a praticar a advocacia, sua renda dobrou. Por causa disso, sua mulher pôde abraçar uma nova profissão: dona-de-casa. Durante a semana, David raramente volta do trabalho antes das 21 horas. Já Lisa leva os filhos para cima e para baixo, é voluntária na escola e tenta esperar o marido com o jantar na mesa. "Acabou virando uma coisa tradicional", diz o marido.

É o "papai sabe tudo", versão 2000. Para um número surpreendente de casais americanos, a nova economia significou a volta à velha família, ao homem como fonte única de renda. No boom da última década nos Estados Unidos, casais que desfrutavam de igualdade econômica viram a renda de um deles — geralmente, a do homem — disparar tanto que já não fazia sentido os dois trabalharem.

A mudança, porém, gera atritos que uma família tradicional jamais imaginaria. Além da batalha em torno de sacrificar a carreira, parte dessas mulheres se diz surpresa com o caráter tradicional assumido por seu papel na família. É uma vida voltada para a criação dos filhos e, em certos casos, para a carreira do marido. Já muitos homens que se achavam "pra frente" hoje se vêem falando como o próprio pai, tentando ditar as regras da casa. David Keyko, por exemplo, recentemente soltou um "quem está pagando do seu eu" enquanto discutia com a mulher o projeto da piscina que pretendem construir.

Segundo dados compilados pelo banco central dos EUA, quase metade dos lares americanos com renda entre US$ 250.000 e US$ 499.999 em 1998 teve uma fonte única de renda. Seis anos atrás, o índice era de 38%. No caso de famílias com renda entre US$ 500.000 e US$ 999.999, a fonte única chegava a 58% dos casos. Em 1992, era de cerca de 50%. Em ambos os casos, a grande maioria dos provedores era do sexo masculino.

Susan Wegner, 34 anos, ganhava um pouco melhor que seu marido, Adam, quando eles terminaram a faculdade. Mas recentemente ele arrumou um emprego numa empresa de Internet, ganhando US$ 1 milhão por ano, incluindo opções de ações. De repente, o salário de Susan de US$ 80 mil por ano como gerente de questões ambientais parecia "insignificante", ela diz. "Isso fez a batalha de duas pessoas trabalhando com filhos não valer a pena." E depois de vários meses agonizantes, ela pediu as contas.

Billiton diversifica-se com onda de aquisições. Mas vale a pena?

POR CHARLES GOLDSMITH
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

LONDRES — Três anos depois de colocar suas ações na Bolsa de Londres, a mineradora britânica Billiton PLC vive uma onda de aquisições, ramificando-se em áreas que vão muito além de seus principais negócios de alumínio no sul da África. Mas os investidores não estão muito seguros se os grandes gastos da empresa trarão recompensas.

A Billiton, quinta maior mineradora do mundo em termos de valor de mercado, logo atrás da brasileira Vale do Rio Doce, fechou no mês passado um acordo para comprar uma participação majoritária na refinaria de alumina australiana Worsley Alumina, controlada pela Alcoa Inc., por US$ 1,49 bilhão. Isso depois de ter adquirido no fim de julho 2,1% da Vale por US$ 327 milhões. A Billiton também está comprando uma participação minoritária na produtora de carvão colombiana Carbones del Cerrejón.

E agora a empresa está no meio de uma acirrada disputa pela produtora de cobre canadense Rio Algom Ltd. com a Noranda Inc., também do Canadá. A Noranda informou que pode elevar sua oferta de US$ 16,51 por ação para US$ 18,62, ou um total de US$ 765 milhões, se constatar que a Rio Algom vale mais depois de ter acesso às informações confidenciais vistas pela Billiton nos livros da companhia.

A oferta potencial superaria os US$ 18,27 por ação oferecidos pela Billiton no mês passado, mas a mineradora britânica não afastou a hipótese de se elevar sua oferta para ganhar a disputa. Um porta-voz da Billiton disse ontem que a empresa "estava acompanhando atentamente o desenrolar da transação", mas negou comentar a oferta melhorada da Noranda.

Um porta-voz da Rio Algom, que já tinha concordado em aceitar a oferta da Billiton, disse que a empresa vai considerar a oferta da Noranda, mas se recusou a dar mais detalhes. A Noranda disse que a estatal chilena Codelco planeja comprar dela 50% de participação nos ativos da Rio Algom pelo mesmo preço pago pela Noranda.

Caso a Billiton consiga comprar a Rio Algom e conclua a aquisição da Worsley, ela reduziria de 58% para 40% sua dependência nos seus ativos no sul da África e expandiria de 5% para 16% seus negócios de metais básicos, que incluem o cobre, com base nos dados do fechamento do ano fiscal em 30 de junho.

Essa variedade maior de produtos "dá um certo nível de proteção no caso de o mercado de uma commodity passar por uma reviravolta", afirmou um porta-voz da Billiton.

A empresa vem tentando diversificar seus negócios desde que se desligou do conglomerado sul-africano Gencor Ltd., em 1997, e se mudou para Londres. Mas fechou poucos grandes negócios até recentemente porque os preços dos metais despencaram em 1997 e 1998, por causa da crise da Ásia.

Nem todo mundo está convencido de que a onda de aquisições da Billiton valerá a pena. As ações da companhia têm sido pressionadas, enquanto os analistas do mercado decidem se a entrada no mercado de cobre estrategicamente faz algum sentido.

"O mercado parece feliz com o negócio com a Worsley, que está dentro da principal linha de negócios da Billiton" de alumínio, diz Nick Wilson, analista do banco de investimentos ING Barings em Londres. "A insegurança do mercado é em relação ao cobre, que é um mercado muito diverso. A Billiton hoje não está na lista das 50 maiores do mercado de cobre e está tentando comprar um espaço entre as dez maiores."

Os investidores estão preocupados que o negócio deixaria a Billiton com um endividamento em relação ao patrimônio de 68%, ante os 30% de 30 de junho.

A Billiton acredita, no entanto, que o cobre é um investimento bastante atraente, dado o aumento do uso do metal em aplicações da Nova Economia, como os cabos de transmissão de dados de alta velocidade e componentes eletrônicos.

Mudança de perfil

As compras propostas da Worsley e da Rio Algom pela Billiton ampliariam sua linha de produtos e diminuiriam sua dependência do sul da África

O que ela produz...
Em % dos ativos operacionais líquidos

	Junho 2000	Depois das aquisições
Alumínio	42	44
Metais básicos (incl. cobre)	5	16
Carvão	17	12
Aço, ligas de ferro	17	12
Níquel	16	11
Outros[1]	4	6

E onde
Em % dos ativos operacionais líquidos

	Junho 2000	Depois das aquisições
Sul da África	58	40
Austrália	23	31
América Latina	21	27
Resto do mundo	0	3
Europa[2]	–2	–1

[1]Inclui minério de ferro e minerais de titânio
[2]Despesas de escritório

Fonte: Billiton

Estado quer reduzir custo de material

■ O secretário Hugo Leal diz que variação de preço de produtos similares comprados por órgãos do Executivo chega a 113%

No dia 25, o governo do estado lançará edital com registro de preços para a compra de material de consumo destinado aos 92 órgãos ligados ao Executivo. O gasto estimado será de R$ 38 milhões, o que pode representar uma economia de cerca de 15% na aquisição de mais de 400 itens de material de consumo, entre os quais papel higiênico, canetas esferográficas e cartuchos para impressoras. Além de reduzir os gastos com a compra em grande escala, o governo pretende acabar com a diferença de preços pagos pelas secretarias por produtos semelhantes, que chega a 113%.

"O governo é um só. O absurdo é o que está acontecendo hoje, de cada um pagar um valor diferente", afirma o secretário estadual de Administração, Hugo Leal. A maior diferença de preços encontrada no levantamento realizado pela Subsecretaria de Apoio Logístico foi registado nas caixas de formulários contínuos, compradas a R$ 24,10 e a R$ 51,45, revelando numa variação de 113%. Há registro de compras de cartuchos de impressora por R$ 53,10 e R$ 88,90 (67%), resmas de papel tamanho A4 por R$ 5,18 e R$ 8,90 (71%), e lâmpadas fluorescentes por R$ 2,20 e R$ 3,80 (72%).

Fornecedores – Segundo o subsecretário, Aluísio Paes Leonardo, as discrepâncias podem ser explicadas pela realização de concorrências isoladas. "Isso propicia que haja acordo entre os fornecedores, que podem dividir a participação nas licitações", acredita. O subsecretário preferiu omitir quais são as secretarias, autarquias, fundações e empresas de economia mista que pagam mais caro. "Todos respeitaram o processo de licitação", justifica Leonardo. Na concorrência que a partir de agora terá registro de preços, os 92 órgãos do governo estadual comprarão diretamente do vencedor, de acordo com o estipulado pela previsão orçamentária, e não mais precisarão fazer estoque.

As grandes quantidades de material que estão previstas no edital deverão mudar o perfil dos fornecedores do estado. Entre os 10 itens de maior consumo aparecem rolos de fita adesiva (43 mil), canetas esferográficas (1,5 milhão) e água sanitária (18 mil litros). O estado consome em média, por ano, 29 toneladas de café, 75 mil réguas, 43 mil lâmpadas fluorescentes e 29 mil incandescentes.

"Vamos voltar nossa atenção para a cadeia do produtor, abrindo a possibilidade de participação de grandes empresas nacionais no processo", prevê o subsecretário. "O estado pagava mal, comprava mal e caro. Hoje o estado paga em dia e tem de aproveitar seu potencial de economia de escala", diz.

A outra vantagem, segundo Aluísio Paes, será a realocação de mão-de-obra envolvida com as concorrências. "Cada órgão tem uma comissão de licitação com cinco funcionários, encarregados da publicação de editais e encaminhamento dos processos", explica Aluísio. A chamada parametrização de preços - que estabelece uma tabela de valores médios de referência baseados na oferta de mercado - começará com material de consumo e deverá ser estendida aos serviços terceirizados.

Até o fim de outubro, o estado lançará editais para locação de veículos, manutenção de equipamentos de informática, vigilância e limpeza.

Estefan Ravicz–1/5/2000

Para Hugo Leal, não há justificativa para compras de materiais idênticos com preços diferentes

Frota será controlada

Controlar a frota de 11 mil veículos é o próximo passo da Secretaria de Administração. Em outubro, o governo lançará edital de licitação para contratar a empresa que vai administrar o setor de transportes do estado, monitorado por um sistema de cartões magnéticos e chips individuais que informará com precisão as distâncias percorridas e o consumo de cada veículo. A segunda etapa será a licitação da rede fornecedora de combustível, hoje monopólio da Petrobras.

Enquanto a Procuradoria Geral do Estado analisa os editais, a secretaria está providenciando junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) a baixa de 3 mil veículos. "O estado tem 11 mil, mas apena 8 mil estão em condições normais de funcionamento", calcula o subsecretário de Apoio Logístico, Aluísio Paes. O plano é habilitar toda a rede de postos de gasolina, também com edital de registro de preços. O fornecimento atenderá a todo o estado, já abastecido por 220 postos instalados nos batalhões de Polícia Militar do Estado do Rio.

Controle – O consumo da frota oficial é grande. Em média, são gastos por ano 16,5 milhões de litros de gasolina, 7,9 milhões de litros de óleo diesel e 5,5 milhões de litros de álcool. "Vamos ter um controle racional e menos burocrático", acredita o subsecretário. "Quando um carro da polícia precisa reabastecer, volta ao quartel. Com isso, você tira esse veículo de serviço", exemplifica Aluísio Paes. Os postos dos BPMs serão mantidos apenas para casos de emergência. "Essas bombas funcionarão como reserva técnica do estado para os casos de greves e convulsões sociais", diz.

A subsecretaria também estuda um sistema de gestão semelhante para serviços de manutenção da frota.

QUANTIDADES

- Resmas de papel tamanho A4: 100 mil
- Canetas esferográficas: 1,5 milhão
- Réguas de escritório: 70 mil
- Caixas de formulário contínuo: 12 caixas
- Disquetes: 15 mil
- Cartuchos para impressora: 15 mil
- Café torrado: 29 toneladas
- Lâmpadas fluorescentes tubulares: 100 mil
- Lâmpadas incandescentes: 20 mil
- Pacotes de papel higiênico: 75 mil

As diferenças de preço

Material	Preço 1 (R$)	Preço 2 (R$)	Variação
Lâmpada fluorescente tubular	2,20	3,80	72%
Cartucho para impressora	53,10	88,90	67%
Resma de papel A4	5,18	8,90	71%
Caixa de formulário contínuo	24,10	51,45	113%

Shopping do Jóquei é rediscutido

Moradores dos bairros vizinhos ao Jóquei Clube, na Gávea, Zona Sul do Rio, estão voltando a se mobilizar contra um antigo projeto que pode ser desengavetado: a construção de um shopping center no subsolo do hipódromo. O projeto já está sendo reexaminado pela direção do Jóquei mas, segundo o prefeito Luiz Paulo Conde, nenhum pedido de licenciamento a respeito foi encaminhado até agora à Prefeitura. De qualquer forma, a simples idéia de se construir um shopping no local já assusta o presidente da Associação de Moradores do Leblon (AMA-Leblon), João Fontes. Mas, disse Fontes, "as lideranças se unirão para impedir isso".

O projeto para a construção do Jockey Center, sob a pista de corridas de cavalo, existe há cerca de 10 anos mas, devido às reações contrárias, estava esquecido desde 1997. De acordo com o presidente da AMA-Leblon, estudos mostram que o shopping traria graves problemas para a infra-estrutura da região.

Entre os principais transtornos que um centro comercial no Jóquei Clube poderia causar à vizinhança, João Fontes aponta os prováveis congestionamentos de trânsito e o aumento no fluxo de esgotos. "São os mesmos problemas que os apart-hotéis podem causar, por isso estão sendo combatidos", resumiu Fontes.

Os riscos para o lençol freático também são uma preocupação dos moradores. "A construção desse shopping pode prejudicar o lençol d'água e, com isso, até as plantas do Jardim Botânico sofrerão. Seria uma degradação do meio ambiente e da qualidade de vida dos moradores", acredita o presidente da AMA-Leblon.

Procurado ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**, o presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Luiz Alfredo Taunay, não quis comentar o assunto. Limitou-se a confirmar que o projeto de construção do Jóquei Center está sendo examinado novamente pela direção, mas preferiu não dar detalhes por enquanto. Seria a primeira atitude a causar polêmica no mandato de Taunay, eleito há três meses.

A secretária municipal de Urbanismo, Hélia Nacif Xavier, disse desconhecer qualquer ação da Prefeitura em relação ao assunto. "Projetos grandes e polêmicos como esse são sempre discutidos no âmbito do gabinete da Secretaria de Urbanismo, mas até agora não tive conhecimento sobre análises em relação à construção de um shopping no Jóquei Clube", afirmou Hélia. A secretária municipal de Obras, Ângela Fonti, disse desconhecer qualquer informação sobre o andamento do projeto.

João Paulo Engelbrecht

A diretoria do Jóquei Clube está reexaminando o projeto de contrução de um shopping

Projeto enfrenta problemas desde 1991

O projeto do shopping center no subsolo do Jóquei Clube foi retirado da "gaveta" pela última vez em 1997, mas já é objeto de polêmica há quase 10 anos. Em outras épocas, o *Jockey Center* foi desaprovado por técnicos da Feema, do Jardim Botânico e presidentes de várias associações de moradores. Já em uma pesquisa encomendada pela direção do Jóquei Clube em 1996, o shopping recebeu a aprovação de 94% dos moradores da região.

As primeiras análises sobre o efeito do *Jockey Center* sobre o tráfego de veículos e o lençol freático foram feitas em 1994. Três anos antes, o projeto fora condenado pela Feema. Em 1995, a própria Prefeitura do Rio criou um grupo de trabalho para examinar o projeto, fazendo estudos complementares e pesquisas de opinião entre moradores.

A construção do shopping chegou a ser autorizada em março de 1996 pelo projeto de lei 1455/96, que também transformou os 800 metros quadrados do Jóquei clube em área de proteção ambiental e cultural. O centro comercial iria garantir condições financeiras de sustentação do patrimônio cultural formado pelos 14 prédios construídos no hipódromo na década de 20. Mas a administração do Jardim Botânico levantou a suspeita de que as obras afetariam os lençóis d'água e prejudicariam a vegetação do local. Isso foi negado pela direção do Jóquei Clube, que garantiu que a área do shopping estaria fora do fluxo das águas que passam por dentro do Jardim Botânico.

No ano seguinte, em 97, a Câmara Municipal anunciou a votação do projeto junto com outro permitindo um shopping no campo do Flamengo. Moradores protestaram contra o caos no trânsito que os shoppings causariam e, desde então, o projeto ficou na gaveta.

Carioca terá acesso à internet na rua

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

Terminais públicos de acesso à internet, instalados em pontos de ônibus, serão a próxima novidade no novo mobiliário urbano que está sendo instalado no Rio. O local do primeiro terminal já foi escolhido de comum acordo entre o Instituto Municipal Pereira Passos (IMPP) e a empresa britânica Adshel. Será na Cinelândia, em um dos pontos de ônibus em frente ao Teatro Municipal e à Câmara de Vereadores. Pelo terminal, o usuário poderá mandar e-mails e ter acesso a informações sobre a cidade. "Queremos que o sistema sirva de comunicação entre o carioca e a Prefeitura", disse a presidente do IMPP, Annie Facó.

Na última sexta-feira, técnicos do Instituto e da Adshel fizeram mais uma reunião para estudar as limitações de uso do equipamento. "Deveremos limitar o tempo e a quantidade de e-mails, para dar oportunidades ao maior número possível de usuários", explicou Annie. O serviço deverá ser colocado à disposição ainda este ano. A Adshel é a mesma empresa que iniciou na semana passada a instalação dos tótens informativos em Copacabana.

Restrição– O Brasil seria o segundo país a contar com esse equipamento. Os primeiros dez terminais começaram a funcionar ano passado, em Londres. Segundo o presidente da Adshel no Brasil, o inglês Vicent Slevin, a empresa bloqueou em Londres o acesso a alguns sites (caso daqueles de conteúdo erótico) para evitar o uso abusivo do equipamento. A mesma restrição será adotada no Rio.

Os terminais de internet não estavam previstos na concorrência pública realizada o ano passado pela Prefeitura, para escolher as empresas que instalariam em toda a cidade 2.100 abrigos de ônibus, 50 sanitários, 500 tótens informativos e cerca de 400 relógios eletrônicos. Em troca, as vencedoras poderiam explorar publicidade nos equipamentos, salvo algumas exceções, como os 200 tótens de informações turísticas a serem colocados nos próximos cinco anos.

Brinde – A Adshel decidiu oferecer os terminais como um brinde para o Rio. Trata-se de uma estratégia de marketing, para divulgar a marca, já que a empresa tem interesse em instalar o equipamento em cidades brasileiras e países da América Latina. A empresa está oferecendo ao município um total de três terminais para navegação na internet. Dois deles seriam colocados na Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema) e em Copacabana. Annie Facó.

Para instalar e manter o mobiliário urbano no Rio pelos próximos 20 anos, as empresas pagarão à Prefeitura R$ 5 milhões até o ano de 2004. Nos 15 anos seguintes, o município terá direito a 40% da receita dos anunciantes. A Secretaria Municipal de Fazenda estima que essa receita chegue a pelo menos R$ 8 milhões por ano.

Divulgação

Londres já tem o terminal

Solução está nos trilhos

■ Candidatos à Prefeitura do Rio defendem transporte de massa para a cidade

LUCIANA CABRAL

Com exceção do atual prefeito, Luiz Paulo Conde (PFL), todos os candidatos à prefeitura do Rio acham o transporte urbano na cidade caótico. Para mudar o atual quadro, os *prefeitáveis* apostam na melhoria do transporte de massa, principalmente os que correm sobre trilhos. Especialistas ouvidos pelo **JORNAL DO BRASIL**, em matéria publicada ontem, indicam que este é o melhor caminho para evitar que o trânsito da cidade dê um nó. "Carro ainda é a maior atração", afirma Conde, para defender o projeto do anel viário – que ligaria a cidade por diversas vias expressas.

César Maia (PTB) acredita que a construção da Linha 3 do metrô (Rio-São Gonçalo) possa contribuir para desafogar o trânsito na Ponte Rio-Niterói e atender a população em crescimento do outro lado da Baía de Guanabara. O transporte alternativo para Maia e Leonel Brizola (PDT) deve ser aproveitado como opção, desde que utilizado para alimentar metrôs e trens. A candidata Benedita da Silva (PT) acha que o transporte coletivo ainda requer muitos investimentos.

O dinheiro para aplicar na expansão do transporte, na opinião de Ronaldo Cezar Coelho, está justamente no ajuste da concessão de exploração do transporte coletivo. Ao abrir novas licitações, o candidato do PSDB acredita arrecadar R$1 bilhão. A quantia tem destino certo: ligar Jacarepaguá à Barra e Madureira por metrô.

O candidato do PV, Alfredo Sirkis, sugere a introdução do bonde moderno – que circula sobre pneus em uma canaleta no asfalto – tais como os existentes na Europa. Para Alexandre Cardoso (PSB) e Alexandre Cobett (PSDC), a Linha Amarela e a Linha Azul, em construção, devem ter trilhos nas laterais para integrar bondes ou metrôs de superfície ao sistema rodoviário.

Para o candidato Cyro Garcia (PSTU) e Marcos Coimbra (Prona), ônibus articulados – com até 150 lugares – circulando em faixas seletivas, fariam parte do projeto de reengenharia do trânsito, nas planilhas políticas de Domingos Brazão (PT do B) e Cobett. Gilberto Ramos (PPB), pretende implantar ônibus elétricos.

OS PROJETOS

- **Luiz Paulo Conde (PFL)** - Criar a Agência Metropolitana de Transportes. Estender a Linha 2 até o Largo da Carioca e o metrô até a Barra
- **César Maia (PTB)** - Construir a Linha 3 e ligar as zonas Norte e Oeste via trem.
- **Benedita da Silva (PT)** - Priorizar o transporte coletivo.
- **Leonel Brizola (PDT)** - Parcerias com o estado para investir em transporte de massa.
- **Ronaldo Cezar Coelho (PSDB)** - Criar as linhas de metrô Jacarepaguá-Barra e Jacarepaguá-Madureira. Criar o metrô de superfície.
- **Alexandre Cardoso (PSB)** - Incentivar o transporte aquaviário ligando Grumari ao Centro.
- **Alexandre Cobett (PSDC)** - Lançar a Linha Azul, para atender a Guaratiba e Sepetiba.
- **Marcos Coimbra (Prona)** - Expandir transporte de massa.
- **Alfredo Sirkis (PV)** - Introdução do bonde moderno. Ligação hidroviária entre Barra e Centro.
- **Domingos Brazão (PT do B)** - Construir uma via expressa sobre a malha ferroviária, ligando Santa Cruz à Central do Brasil.
- **Cyro Garcia (PSTU)** - Criar empresa Municipal de Transportes.
- **Gilberto Ramos (PPB)** - Ônibus elétricos sobre trilhos.

OBITUÁRIO

Nina Ramishvili 1910 ■ 2000

Bailarina da Geórgia

Nina Ramishvili, fundadora do Balé Nacional da Geórgia, morreu na última quarta-feira, aos 90 anos, dormindo, em seu apartamento na cidade de Tbilisi, capital da Geórgia. Ramishvili estagiou como bailarina na Ópera Estatal de Tbilisi e no Teatro Balé, na mesma cidade. Em 1945, ela e seu marido, **Iliko Sukhishvili**, fundaram uma companhia nacional de balé, formando um elenco que combinaria as influências tradicionais da Geórgia com a moderna dança. A companhia excursionou por todo o mundo. O jornal *The New York Times*, comparou o grupo a "uma pedra preciosa com facetas clássicas".Seu filho, **Tengiz Sukhishvili**, tornou-se o diretor artístico da companhia e seus netos os também ingressaram no grupo.

■ **Bashir Barghouti** (1931-2000) – Ministro no primeiro gabinete da Palestina e veterano líder do movimento comunista palestino, morreu na tarde de sábado, em sua residência, na cidade de Ramallah, aos 69 anos. Apesar de seu partido não ter obtido maior significado político, Barghouti exerceu grande influência ideológica, ao defender a criação de um estado palestino, enquanto muitos de seus compatriotas pregavam a destruição do Estado de Israel. Nascido em 1931, perto de Ramallah, Barghouti foi ativista companheiro de **Yasser Arafat**, na União dos Estudantes Palestinos, nascida na Universidade Americana do Cairo.

Sukhishvili morreu em 1955.

e-mails para esta coluna: **cidade@jb.com.br**

Revista aponta ligação de 'Beira-mar' com Farc

ABNOR GONDIM

BRASÍLIA – Luiz Fernando da Costa, o *Fernandinho Beira-Mar*, o traficante mais procurado pela polícia do Rio e pela Polícia Federal, teria se aliado há alguns meses às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), principal grupo guerrilheiro do país, segundo a última edição de *Semana*, principal revista da Colômbia. Na reportagem, o comandante das Farc no povoado de Barranco Mina, Tomás Medina Caracas, o *Negro Acacio*, 35 anos, teria se associado à *Beira-Mar* para obter armas em troca de cocaína.

Arquivo – 3/11/1999

Segundo a reportagem "Fernandinho" trocaria armas por drogas

O traficante é citado como "Fernandinho" em um trecho da reportagem da revista colombiana: "Poucos meses após ser nomeado comandante, ele (*Negro Acacio*) abriu as portas a um traficante brasileiro de apelido Da Costa, aliás 'Fernandinho', que se converteu em um dos mais importantes laços internacionais para o tráfico de armas e drogas".

"Essa é mais uma prova sobre o envolvimento das Farc com o narcotráfico", afirmou o assessor do chefe da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) da PF, Getúlio Bezerra. Ele coordenou investigações que resultaram na prisão de policiais aliados a Beira-Mar na Paraíba por intermédio de grampo telefônico autorizado pela Justiça. A informação da revista coincide com as investigações da Polícia Federal. No ano passado, a PF foi acionada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Narcotráfico para prender *Beira-Mar*.

O material da revista coincide também com inquéritos instaurados pela PF, que apontam o envolvimento de traficantes brasileiros, como o empresário goiano Leonardo Dias Mendonça, com Beira-Mar. A droga estaria sendo trocada por armas levadas do Suriname até uma pista de pouco mais de 1.800 metros em Barranco Mina, na área desmilitarizada da Colômbia, há dois anos sob o controle da guerrilha.

De acordo com a revista, a atuação de *Negro Acacio* deverá ser alvo do Plano Colômbia, lançado pelo presidente Andrés Pastrana com o apoio do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. A reportagem afirma que Barranco Mina, que conta com pista de pouso de 1.800 metros e capacidade para receber um DC- 10, é centro do comércio de drogas por armas. "É mais fácil a Lua engravidar o Sol do que as Farc terem envolvimento com o narcotráfico", afirmou o representante da guerrilha no Brasil, Olivério Medina, 50 anos. Ele disse desconhecer o comandante Negro Acacio. Segundo ele, as Farc obtêm armamentos nos ataques feitos às unidades das Forças Armadas da Colômbia.

Nova Polícia tem decreto esta semana

Esta semana o governador Anthony Garotinho assina o decreto que determina a criação da Nova Polícia, integrando as Polícias Militar e Civil do Estado. Segundo o coordenador de Segurança, Justiça e Cidadania da Secretaria de Segurança Pública, coronel Jorge da Silva, imediatamente após a publicação do decreto, o coronel Josias Quintal vai solicitar um prazo de 90 dias para a implementação da região piloto, com local ainda não definido.

"Estamos entre o Leblon e Niterói. Depois, estenderemos para todas as outras áreas integradas", revela Silva. O centro de operações da Nova Polícia funcionará no antigo prédio da Flumitrens. "Com a integração, os policiais civis e militares trabalharão em suas delegacias e grupamentos com o mesmo uniforme, que já está sendo desenhado. Só dá para adiantar que será em um tom de azul", conta o coronel.

Entre as mudanças no sistema está a reformulação do plano de carreira. "Os delegados de 1ª e coronéis passam a comandantes. Como superintendentes ficam os delegados de 2ª e os tenentes coronéis. Majores e delegados de 3ª ocuparão o cargo de comissário e os policiais civis com nível superior, capitães. Os tenentes da PM passarão a capitães.

LOTOMANIA

06 20 26 27 30 39 08 24 28 34 40 43 66 68 73 00 42 54 71 82

Um apostador acertou 20 dezenas e receberá R$ 813.621,08. Dez apostadores acertaram 19 dezenas e receberão R$ 54.241,41. A faixa de 18 acertos pagará R$ 1.732,95; a de 17 dezenas R$ 91,48 e a de 16 paga R$ 15,06 Um apostador fez zero pontos: receberá R$ 271.207,05.

QUINA

Um apostador do Rio Grande do Norte acertou a Quina e vai receber R$ 398.095,35. A quadra pagará a cada um dos 282 acertadores R$ 1.411,69. O terno paga R$ 39,05.

MEGASSENA

Nenhum apostador acertou a Megassena, que ficou acumulada em R$ 3.055.084,91. A quina paga a 76 acertadores R$ 12.197,95 e a quadra pagará a 4.703 apostadores R$ 196,53.

SUPERSENA

Não houve acertadores na primeira faixa da Supersena, que ficou acumulada em R$ 940.662,83. Na segunda faixa, 25 apostadores acertaram cinco dezenas e cada um vai receber R$ 7.182,74.

Dia de verão lota praias da cidade

■ Segundo o Instituto de Meteorologia nova frente fria chega na quarta-feira

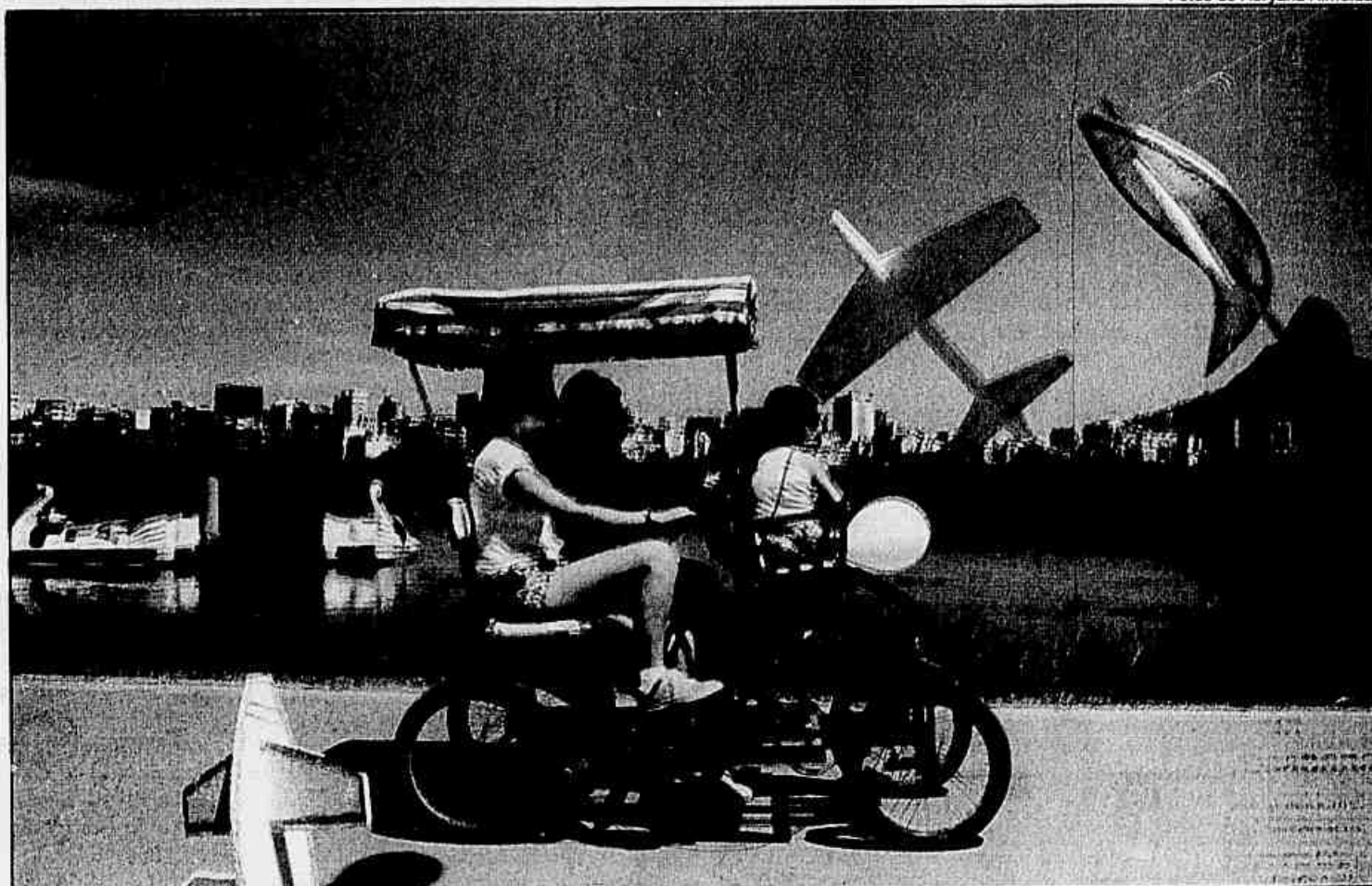
O carioca que não apostou no bom tempo para o feriadão teve motivos de sobra para se surpreender. Contrariando as previsões pessimistas de frente fria, o sol brilhou em toda a cidade no domingo. Ontem, foi dia de praia lotada e caminhada na Lagoa para os que ficaram na cidade.

Os que não arriscaram cruzar a ponte em direção às praias da Região dos Lagos, por exemplo, fizeram bom negócio. Sem precisar viajar, os fãs de sal, sol e areia tiveram, bem perto, a felicidade. "Já estava tudo acertado para ir com amigos a Cabo Frio, mas a previsão de mau tempo nos desanimou", conta Suzana Macedo, universitária que dourava ao sol de Ipanema. Perto dela, outro freqüentador se deleitava com o calor: "Ia levar minha noiva para Ilha Grande, mas o dono da pousada onde tínhamos reservas ligou-nos na véspera do feriado para avisar que a ilha estava sem luz", conta Carlos David, economista que com a viagem cancelada só precisou cruzar dois quarteirões para chegar à praia em Ipanema, bairro onde mora. A surpresa veio também para o vendedor de picolés Raimundo Ferreira: "Não esperava tanto movimento para hoje. Estou achando ótimo", alegrou-se o ambulante cercado de crianças.

Tempo – O dia foi ensolarado com temperatura máxima de 31.3 graus no Maracanã e mínima de 15 graus no Alto da Boa Vista. Quem não viajou no feriadão pôde aproveitar o mar calmo em toda a orla com águas a 21 graus. As ondas chegaram até 1 metro de altura. A previsão do tempo para hoje e amanhã, segundo Instituto de Meteorologia, é de céu parcialmente nublado. A temperatura se mantém nos 30 graus com picos de 33. Mas, não adianta se animar com o calor. Uma nova frente fria está sendo esperada para quarta-feira.

Mudança – Houve também os que estavam de malas prontas para um clima temperado e por conta de um imprevisto permaneceram no Rio: "Planejava ir a Penedo, mas meus filhos ficaram gripados e desisti do frio", explica Andréa Bento, mãe de Nicole e Bruno, que se deliciavam com um picolé em plena Lagoa. No mesmo local, outra família experimentava um passeio diferente. "Normalmente, vamos à Barra, mas hoje, as crianças insistiram em andar de bicicleta, por isso viemos para cá", conta o comerciante Wlamir Palmeira, satisfeito de não ter feito planos para viajar com a família.

Outra característica marcante do domingo, além do sol escaldante, foi a presença maciça de candidatos políticos nos pontos onde o carioca aproveitava o bom tempo. Vários eram os que pleiteiam o cargo de vereador a destribuir panfletos em Copacabana e Ipanema. A opinião do carioca ficou bastante dividida quanto à campanha: "Já estou acostumado com a panfletagem. Isso é parte do contexto dessa época", afirmou o comerciante Luís Cláudio Bittencourt. A mulher, Llian, por sua vez, discordava: "Não me adapto a isso, pois o domingo é meu único dia de descanso. Chateia ouvir tanta musiquinha", desabafou.

Fotos de Adryana Almeida

O domingo no Rio fechou o feriadão com sol e temperatura amena, convidando ao lazer e descontração em parques e ciclovias

A temperatura de 31 tirou vários cariocas de casa. Animados com o sol e o calor, adultos e crianças lotaram a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas (acima). Em Ipanema, a brincadeira de escorregar nas dunas divertiu a garotada que resolveu optar pela praia (direita)

Volta de feriadão sem engarrafamento

O trânsito no retorno do feriado prolongado foi tranqüilo em todas as rodovias que ligam o estado. A previsão da Polícia Rodoviária Federal é que haja um aumento no fluxo de veículos durante a manhã de hoje.

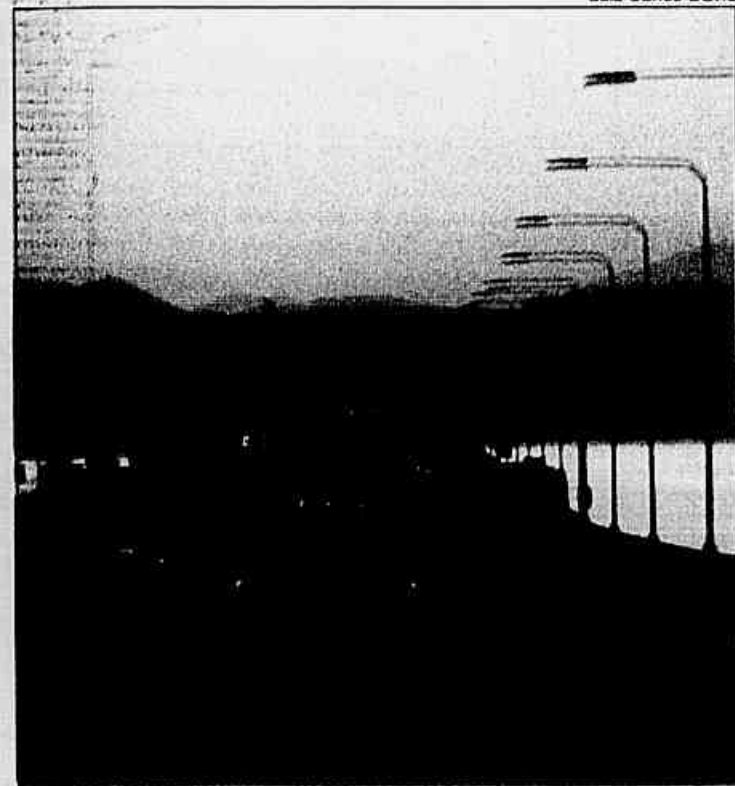
A recomendação é que os motoristas evitem o início do horário de rush, que acontece logo cedo.

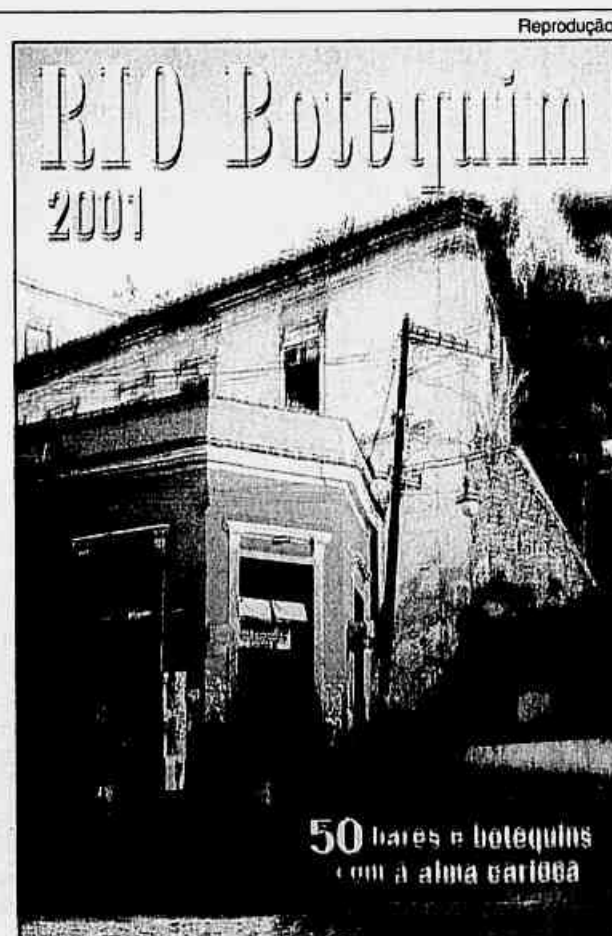
Considerados os pontos mais críticos das estradas, a Niterói-Manilha e o Trevo do Mazomba, na Rio-Santos, na altura de Itaguaí, não apresentaram congestionamentos intensos, apesar do tráfego lento. O economista Mário Barreiro que retornava ontem de Cabo Frio, Região dos Lagos, encontrou um pouco de retenção na Niterói-Manilha, na altura de Itaboraí. "Peguei um trânsito engarrafado, que me atrasou em cerca de 1h30m", diz.

Na Ponte Rio-Niterói, as obras da pista em direção ao Rio não causaram retenções. Segundo o chefe de equipe da Polícia Rodoviária Federal Santos Filho, que coordenou o trabalho na ponte, a faixa de inversão de trânsito na pista em direção a Niterói, nos 4,5km de extensão das obras, garantiu aos motoristas tranqüilidade, evitando retenções.

A estimativa da concessionária é que só no domingo tenham passado 70 mil veículos pela ponte. Desde quarta-feira até ontem à noite, o total era de aproximadamente 243 mil carros. A expectativa é que este número chegue a 319 mil, 2,5% a mais do que no ano passado.

Na Via Dutra, a previsão é de 4 mil carros por hora na volta ao Rio nesta segunda-feira.Quem passou pela Serra das Araras encontrou a pista de subida operando em mão-dupla, devido às obras de recuperação do pavimento da pista de descida da Serra (São Paulo-Rio).

Luiz Carlos David

Na Ponte Rio-Niterói, a volta do feriadão foi tranqüila

Reprodução

O guia lista 50 botequins e será lançado no Bar Luiz

Roteiro da boemia

Rio Botequim será lançado na terça-feira

PAULO THIAGO DE MELLO

Uma boa notícia para a boemia carioca. Nesta terça-feira, estará sendo lançada no centenário Bar Luiz a quarta versão do já consagrado guia Rio Botequim. O evento também marca o início do festival de comida de boteco, que se estenderá até domingo.

Neste período, a cozinha do Bar Luiz abrirá espaço para que os concorrente Bracarense, Bar Budo e Adega D'Ouro apresentem suas especialidades. Além dos pratos alemães do anfitrião, quem for ao festival poderá escolher os preciosos petiscos do tricampeão Bracarense ou os bolinhos de bacalhau da Adega D'Ouro. Já o Bar Budo trará de Pedra de Guaratiba seus pratos de camarão com catupiry.

Além dos 50 botequins selecionados e da relação dos vencedores da eleição popular em todas as categorias a edição 2001 do livro traz novidades. Um capítulo, por exemplo, apresenta cinco sugestões de passeios na cidade, desde a Lagoa Rodrigo de Freitas à orla e parques da Zona Oeste. Outra novidade é o capítulo dedicado à Lapa. Além dos bares históricos e dicas gastronômicas, o texto resgata a história do lugar que voltou a ser o centro da boemia da cidade. Por fim, o Rio Botequim 2001 faz um passeio pelos botecos e biroscas de várias favelas cariocas.

Jet-ski colide com bote na Barra

Um bote inflável motorizado, de inscrição Crazy-flex G2J, com quatro passageiros, foi atingido, ontem, no Canal do Marapendi, Barra da Tijuca, por um jet-ski bombardier da marca Sea Doo, prefixo RJ 0827F1. Com a colisão, que aconteceu por volta das 14h30, Hubert Melim, 20 anos, fraturou a clavícula esquerda e foi levado para o Hospital Lourenço Jorge, também na Barra, pelos bombeiros do Grupamento Marítimo (G-Mar). Os outros passageiros do bote, Fabrício de Freitas Vieira Alves, Maurício Marins Machado e Angelo Santana Garcia tiveram ferimentos leves e não deram entrada no Hospital.

Segundo informações da chefe da emergência do Lourenço Jorge, Dra. Mary de Almeida, Hubert passa bem. A pedido da família, a vítima foi transferida para o hospital particular Barra D'Or, no começo da noite de ontem, onde ficará em observação.

De acordo com os passageiros do bote, o condutor do jet ski, chamado Marcelo, fugiu do local logo após o acidente. "Temos as inscrições da embarcação e já comunicamos o acidente à Capitania dos Portos que irá tomar as medidas cabíveis", afirma o Coronel Marcos Silva, do G-Mar.

Na manhã de ontem, um barco de pesca virou e afundou na entrada do mesmo Canal de Marapendi. Oito salva-vidas do Grupamento Marítimo conseguiram resgatar os pescadores Paulo César Almeida, 30 anos, e Marcelo dos Santos Silva, 21, que foram atendidos no Centro de Recuperação de Afogado no G-Mar e liberados em seguida.

VIOLÊNCIA

PM morre em tiroteio no Jacarezinho

Um policial militar morreu, na noite de sábado, após troca de tiros com traficantes, na favela do Jacarezinho, Zona Suburbana. O cabo Anderson Rufino dos Santos, de 27 anos, foi atingido no abdômen e levado para o Hospital Salgado Filho, mas não resistiu. O cabo foi promovido por bravura.

ACIDENTE

Ônibus bate em táxi em Copacabana

Na manhã de ontem, um acidente, em Copacabana, Zona Sul do Rio, envolvendo um ônibus e um táxi deixou uma pessoa ferida. O ônibus colidiu com o táxi na esquina da Rua Bolivar com Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Paulo Fernandes Marcondes estava no táxi e ficou levemente ferido.

EVENTO

Congresso discute temas jurídicos

Será nos dias 18, 19 e 20 o Congresso de Direito que o escritório Advogados Sylvio Tostes & Sobral Pinto vai realizar na Escola da Magistratura do Rio de Janeiro, com a supervisão do desembargador Pestana de Aguiar. O evento se intitula *Temas cíveis controvertidos – IV* e para participar dele são esperados cerca de 500 juristas de todo o país. Entre os temas a serem abordados no congresso figuram: *As provas no moderno Código de Processo Civil* e *Direitos de família*

OLIMPÍADAS 2000

esportes@jb.com.br

Fotos de divulgação – COB

COMO UM GURI

Guga não esqueceu sua guitarra na hora de se alojar na Vila Olímpica, onde vai dividir uma casa com atletas do judô e do tênis. O jogador foi recebido com festa em Sydney, esbanjou alegria e já treinou numa quadra australiana. O tenista trouxe duas câmeras fotográficas e pretende registrar cada momento do seu sonho olímpico

Tenista ganha bolo de chocolate pelo seu 24º aniversário e vibra com clima olímpico

FABIO GRIJÓ
E LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

SYDNEY – A disputa de patrocinadores que ameaçou sua participação nos Jogos Olímpicos não diminuiu a alegria do tenista Gustavo Kuerten por disputar as Olimpíadas pela primeira vez na carreira. Em Sydney há apenas um dia, o brasileiro fez questão de conhecer, com detalhes, o mundo que envolve a maior festa esportiva do mundo. Como uma criança que ganha sua primeira bicicleta, Guga esbanjou bom-humor ao chegar à vila olímpica, onde dividirá uma casa de oito quartos com atletas do tênis, do tênis de mesa e do judô, além de integrantes das comissões técnicas do basquete e do handebol. Munido de uma filmadora, o tenista registrou o máximo que pôde na vila – não deixou escapar das lentes nem as gôndolas da comida servida para os atletas. "Quero guardar tudo o que eu puder das Olimpíadas. Sempre quis estar aqui", disse Guga, que está em Sydney com duas câmeras fotográficas (uma delas digital) ainda.

O tenista, a toda hora, falou sobre os Jogos com um sorriso largo no rosto. Ainda na vila, para onde seguiu após desembarcar em Sydney, pela manhã, Guga teve uma festa surpresa pelo aniversário de 24 anos, completados ontem. O bolo de chocolate foi pretexto para o tenista brindar com atletas da Costa do Marfim, que abraçaram a bateram palmas para o brasileiro, e da Argentina. As Olimpíadas despertaram a curiosidade do tenista. "Tenho que pensar em coisas boas, esquecer o que aconteceu, trocar energias com os outros atletas brasileiros para ajudarmos o país a conquistar muitas medalhas", afirmou. O bicampeão de Roland Garros espera o contato com outros esportistas do Brasil na vila. "Um cara que eu quero rever é o Robert Scheidt, que conheci no Pan-Americano de Mar del Plata em 1995 e é o Sampras do iatismo", contou.

Guga disse ainda que pretende se encontrar com representantes da natação ("tem o Scherer e o Gustavo, dois vitoriosos em termos de Olimpíadas") e do vôlei ("acompanho a Seleção de perto"). Na vila, Guga conversou com o mesatenista Hugo Hoyama. O tenista ficará na mesma casa em que estará parte da delegação do judô. "Mas se um deles falar que quer o meu quarto, nem discuto, né? Vou falar: 'Pode deixar, é todo seu', brincou o tenista, que, no aeroporto, depois do desembarque, disse que gostaria de encontrar o judoca Aurélio Miguel na vila, sem saber que o campeão olímpico de Seul-1988 e bronze de Atlanta-1996 não tinha se classificado para os Jogos de Sydney. Guga está ansioso para participar da cerimônia de abertura das Olimpíadas, às 5h (de Brasília), de sexta-feira. A chegada para disputar os Jogos, uma experiência pioneira, o deixou empolgado. "Se eu não viesse para cá, não saberia o que estaria perdendo", confessou.

À tarde, o tenista seguiu para a quadra de borracha sintética de Tennis Court, em Homebush, onde está localizado o Parque Olímpico. No piso de rebound ace – o mesmo do Aberto da Austrália, o primeiro torneio de Grand Slam da temporada –, Guga treinou durante uma hora e meia sob um sol forte, mesmo com uma temperatura de 22 graus. O tenista bateu bola com Joana Cortez e Vanessa Menga, campeãs pan-americanas em Winnipeg-1999, que conquistaram a vaga olímpica após a segunda repescagem da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). No treinamento, Guga teve o vento como companheiro, um fator que o preocupa um pouco para a competição. "Pode até ventar mais na quadra principal", disse o tenista.

UMA TARDE INSPIRADA

"Eu estou me sentindo um guri. Tinha 20 anos que eu não fazia isso."

"Imagina eu formando uma dupla com Ronaldinho Gaúcho, acho que é do mesmo nível que eu, né?

"Adorei a Vila Olímpica, tem tudo, até McDonald's."

"Vi gente de todo tipo e eu que pensava que era estranho. No refeitório, tinha gente de todas as culturas."

"Se eu não viesse, não saberia o que estaria perdendo."

"Trouxe minha máquina, quero registrar tudo das Olimpíadas."

Lugar no time

Tenista pede vaga na Seleção de futebol

Foi na mesma Austrália, só que em Melbourne, também com ventos fortes, que Guga conquistou uma vitória sobre o americano Pete Sampras, apontado como o melhor jogador dos últimos 25 anos. Na Austrália, com medalha ou não no peito, Guga ainda terá a oportunidade de realizar um de seus passatempos preferidos: surfar. Sede dos torneios masculino e feminino de vôlei de praia, a Praia de Bondi, distante meia hora do centro de Sydney, é a opção para o tenista por conta de suas ondas de até 1,5m nesta época do ano. A empolgação de Guga começou no vôo que o levou até a Austrália. Um a um, ele cumprimentou os outros atletas que estavam no mesmo vôo: Juliana Veloso e Cassius Duran, dos saltos ornamentais, e as irmãs gêmeas Isabela e Carolina de Moraes, do nado sincronizado. Mesmo viajando na primeira classe, o tenista ia até os companheiros de delegação ou então recebia a visitas deles durante a viagem.

A alegria continuou no treino. Ao fazer uma embaixada com uma bolinha de tênis, diante das câmeras, Guga não perdeu a brincadeira "Só falta isso no ataque da Seleção. Por que o Luxemburgo não vê?"

Morte impede festa de Schumacher

Acidente na 1ª volta mata bombeiro. Alemão iguala Senna em vitórias: 41

MONZA - ITÁLIA– O alemão Michael Schumacher venceu ontem o Grande Prêmio da Itália, que foi marcado pela morte de um bombeiro atingido por uma roda num acidente na primeira volta. Ao chegar em primeiro lugar, o piloto da Ferrari igualou a marca de 41 vitórias de Ayrton Senna e ficou a apenas dois pontos do líder finlandês Mika Hakkinen, da McLaren, que chegou em segundo lugar na prova. Ricardo Zonta, da BAR, chegou em sexto e Rubens Barrichelo abandonou com o acidente da primeira volta.

A morte do bombeiro tirou o brilho da vitória da Ferrari em território italiano. Sete carros se envolveram no acidente. O alemão Heinz-Harald Frentzen, da Jordan, tocou o carro do companheiro de equipe, o italiano Jarno Trulli, e bateu na traseira da Ferrari de Rubinho, levando para fora da pista outros carros que vinham atrás. O espanhol Pedro de La Rosa, da Arrows, não conseguiu evitar o choque com Zonta, voou pela pista, capotou várias vezes e parou de rodas para ar em cima do carro de Rubinho, saindo ileso do acidente.

A única vítima foi o fiscal de prova encarregado de combater incêndios Paolo Ghislimberti, atingido na cabeça por uma roda que se soltou do carro de Jarno Trulli. Depois de receber os primeiros socorros na pista, o bombeiro foi levado ao hospital San Gerardo de Monza, onde foi diagnosticado traumatismo do crâneo e do tórax. Ghislimberti morreu logo depois de ser internado.

O carro de segurança foi acionado até a 11ª volta, quando a pista foi finalmente liberada. A partir desse ponto, Schumacher conseguiu imprimir uma distância cada vez maior em relação à Hakkinen. O alemão cedeu a liderança ao finlandês ao parar nos boxes, mas a recuperou três voltas depois, quando Hakkinem fez sua parada, e seguiu firme até a vitória.

Schumacher ficou muito emocionado com a conquista e chorou na entrevista coletiva depois do pódio, que dividiu com Hakkinen e seu irmão Ralf, da Williams. "Não tenho palavras para traduzir o que sinto. Igualar as 41 vitórias de Senna é demais para mim", disse Schumacher em meio às lágrimas. Zonta também comemorou o resultado. "Foi a minha melhor corrida na Fórmula 1", disse o brasileiro. Zonta disse ainda que poderia ter conquistado mais pontos se não tivesse feito uma parada a mais do que as duas planejadas pela equipe, devido ao acidente da primeira volta.

AFP

Barrichelo se afasta de sua Ferrari enquanto Frentzen sai de sua Jordan, depois do acidente que matou um bombeiro de pista

Caso é investigado

Juiz interroga pilotos e manda apreender carros

A morte do bombeiro Paolo Ghislimberti, de 33 anos, motivou uma investigação instaurada pelo magistrado Salvatore Bellomo, que interrogou Heinz-Harald Frentzen, Jarno Trulli, David Coulthard, Rubens Barrichello e Pedro de la Rosa. Bellomo também apreendeu os carros batidos.

A Federação Internacional de Automobilismo não achou culpados depois de ouvir pilotos e analisar a gravação da batida. "Foi um acidente de corrida. Nenhuma ação é necessária", declarou o comissário da FIA Bryan Brophy. Mas logo após o acidente, Rubinho culpou o piloto da Jordan. "Frentzen foi estúpido. Se ele não tomar uma suspensão de umas dez corridas, não sei mais o que fazer", disse.

A data de 10 de setembro é fatídica para Monza. Nesse dia aconteceram três das quatro mortes dos últimos 39 anos. A de ontem foi a 17ª no G.P. da Itália. O caso mais grave ocorreu em 1961, quando o alemão Wolfgang Von Trips, da Ferrari, morreu ao sair da pista e matar 13 espectadores.

Mundial de Fórmula 1

GP da Itália

Piloto	Equipe	Tempo
1. Michael Schumacher (ALE)	Ferrari	1h27min31s638
2. Mika Hakkinen (FIN)	McLaren-Mercedes	a 3s810
3. Ralf Schumacher (ALE)	Williams-BMW	a 52s432
4. Jos Verstappen (HOL)	Arrows-Supertec	a 59s938
5. Alexander Wurz (AUS)	Benetton-Playlife	a 1min07s426
6. Ricardo Zonta (BRA)	**BAR-Honda**	**a 1min09s292**
7. Mika Salo (FIN)	Sauber-Petronas	a 1 volta
8. Pedro Diniz (BRA)	**Sauber-Petronas**	**a 1 volta**
9. Marc Gené (ESP)	Minardi-Fondmetal	a 1 volta
10.Gaston Mazzacane (ARG)	Minardi-Fondmetal	a 1 volta
11.Giancarlo Fisichella (ITA)	Benetton-Playlife	a 1 volta
12.Jean Alesi (FRA)	Prost-Peugeot	a 2 voltas

ABANDONOS

Piloto	Equipe	Volta
Nick Heidfeld (ALE)	Prost- Peugeot	na 15ª volta
Jacques Villeneuve (CAN)	BAR-Honda	na 14ª volta
Jenson Button (ING)	Williams-BMW	na 10ª volta
Johnny Herbert (ING)	Jaguar-Cosworth	na 1ª volta
David Coulthard (ESC)	McLaren-Mercedes	na 1ª volta
Jarno Trulli (ITA)	Jordan-Mugen Honda	na 1ª volta
Rubens Barrichello (BRA)	**Ferrari**	**na 1ª volta**
Heinz-H. Frentzen (ALE)	Jordan-Mugen Honda	na 1ª volta
Pedro de la Rosa (ESP)	Arrows-Supertec	na 1ª volta
Eddie Irvine (IRL)	Jaguar-Coswort	na 1ª volta

Média de velocidade de Schumacher: 210,286 km/h
Volta mais rápida: a 50ª de Mika Hakkinen em 1min25s595 a 243,645 km/h.

Construtores

Equipe	Pontos
1. McLaren-Mercedes	131
2. Ferrari	27
3. Williams-BMW	34
4. Benetton-Playlife	20
5. Jordan-Mugen Honda	13
6. BAR-Honda	13
7. Arrows-Supertec	7
8. Sauber-Petronas	6
9. Jaguar	3

Próxima prova

GP dos Estados Unidos
24/9, Indianápolis.

Pilotos

Piloto	Pontos
1. Mika Hakkinen	80
2. Michael Schumache	78
3. David Coulthard	61
4. Rubens Barrichello	**49**
5. Ralf Schumacher	24
6. Giancarlo Fisichella	18
7. Jacques Villeneuve	11
8. Jenson Button	10
9. Heinz-Harald Frentzen	7
10. Jarno Trulli	6
11. Mika Salo	6
12. Jos Verstappen	5
13. Eddie Irvine	3
14. Alexander Wurz	2
15. Ricardo Zonta	**2**
16. Pedro de la Rosa	2

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Espanhol

1ª rodada: Osasuna 0 x 2 Celta, Villareal 1 x 5 Rayo Vallecano, Las Palmas 0 x 3 Alavés, Numancia 1 x 0 Oviedo, Mallorca 1 x 1 Valladolid, Zaragoza 1 x 2 Espanyol, Real Madrid 2 x 1 Valencia, Barcelona 2 x 1 Málaga, Deportivo La Coruña 2 x 1 Athletic de Bilbao, Real Sociedad 2 x 2 Racing de Santander.

Próxima rodada: Domingo, Celta x Real Sociedad, Espanyol x Osasuna, Rayo Vallecano x Zaragoza, Alavés x Villareal, Oviedo x Las Palmas, Valladolid x Numancia, Valencia x Mallorca, Málaga x Real Madrid, Athletic de Bilbao x FC Barcelona, Santander x La Coruña

Campeonato Argentino

Torneio de Abertura

Argentinos Juniors x Racing (suspenso aos 46min, pela chuva), Belgrano 1 x 3 Boca Juniors, River Plate 4 x 1 Talleres Córdoba, Gimnasia La Plata 3 x 2 Estudiantes, Newell's Old Boys 0 x 0 Unión, Lanús 6 x 0 Los Andes, Vélez Sarsfield 1 x 1 Independiente, Huracán 2 x 1 San Lorenzo. Hoje: Almagro x Chacarita Jrs, Colón x Rosario Central

Classificação: River 16, Boca 14, San Lorenzo 12, Talleres, Huracán, Gimnasia y Newell's Old Boys 11

Campeonato Peruano

Cristal 1 x 1 Alianza Lima, Boys 2 x 1 Aurich, Cienciano 5 x 2 Melgar, Wanka 2 x 0 A.Atlético, Minas 4 x 0 UPAO. 0

Classificação: Cristal 20, Universitario 16, Cienciano 15, Alianza 12, A.Atlético, Minas 11

Campeonato Uruguaio

Nacional 4 x 1 Huracán Buceo, Defensor Sporting 0 x 0 Peñarol, Bella Vista 2 x 2 Rentistas, Cerro 1 x 1 Danubio, Juventud de Las Piedras 3 x 1 Frontera Rivera, Racing 2 x 2 Paysandu Bella Vista, Tacuarembó 2 x 1 Rocha, Liverpool 1 x 1 River Plate (suspenso). Folga Deportivo Maldonado

Classificação: 1. Defensor Sporting 14, 2. Peñarol 13, 3. Nacional 12, 4. Tacuarembó 12, 5. Danubio 9

Campeonato Português

Braga 3 X 2 Sporting, Salgueiros 1 x 0 Marítimo, Beira Mar 2 X 2 Belenenses, Gil Vicente 0 X 0 Farense, Porto 2 X 1 Pazos de Ferreira.

Classificação: 1º Braga 9, 2º Salgueiros 9, 3º Belenenses 7, 4º Boavista 6, 5º Sporting 6

Campeonato Alemão

Werder Bremen 1 X 2 Borussia Dortmund, Cologne 1 X 1 Bayer Leverkusen, Stuttgart 2 X 1 Bayern Munich, Energie Cottbus 2 x 0 Eintracht Frankfurt, Bochum 0 X 4 Hamburg, Munich 1860 1 X 1 Schalke 04, Wolfsburg 2 X 1 Hertha Berlin, Hansa Rostock 0 X 0 Freiburg.

Classificação: 1º Schalke 04 10, 2º Bayern Munich 9, 3º Borussia Dortmund 9, 4º Munich 1860 8, 5º Hamburg 7

Campeonato Inglês

Derby County 2 X 2 Charlton Athletic, Bradford City 1 X 1 Arsenal, Coventry City 0 X 0 Leeds United, Ipswitch Town 1 X 2 Aston Villa, Leicester City 1 X 0 Southampton, Liverpool 3 X 2 Manchester City, Manchester United 3 X 0 Sunderland, Middlesbrough 1 X 2 Everton, Newcastle United 0 X 0 Chelsea.

Classificação: 1º Manchester United 11, 2º Leicester City 11, 3º Newcastle United 10, 4º Liverpool 10, 5º Arsenal

Campeonato Irlandês

Bray 2 X 2 Shamrock, Cork City 0 X 0 Longford Town, Universuty College Dublin 3 X 2 Finn Harps, Galway United 1 X 1 St Patrick's Athletic, Shelbourne 1 X 0 Kilkenny City.

Classificação: 1º Shelbourne 9, 2º Cork 9, 3º Bohemians 8, 4º Bray 8, 5º Shamrock 7.

Campeonato Sueco

AIK Stockholm 3 X 1 Gais, Orebro 1 X 2 Halmstad, Sundsvall 1 X 4 Helsingborg, Norrkoping 1 X 0 IFK Gothenburg.

Classificação: 1º Halmstad 19, 2º AIK Stockholm 19, 3º Helsingborg 19, 4º Elfsborg 18, 5º Orgryte 18

Divulgação

Marcelo Freitas venceu no longboard na praia do Guarujá

FUTSAL

Campeonato Carioca

Flamengo 5 X 5 Vasco

SURFE

Campeonato Brasileiro

(Arpoador, RJ)

Open: 1º Gilmar Silva (SP), 2º Beto Mariano (SC), 3º William Oliveira (PR), 4º Maer Marques (SP).

Master: 1º Murilo Cavalcanti (RJ), 2º Renato Phebo (RJ), 3º Helio Bittencourt (RJ), 4º Saulo Lyra (SC).

Júnior: 1º Saulo Junior (SP), 2º Gustavo Fernandes (RJ), 3º Gilmar Silva (SP), 4º Alex Godoy (SP).

Feminino: 1º Alcione Silva (RN), 2º Juliana Guimarães (RJ), 3º Jacqueline Silva (SC), 4º Taís Almeida (RJ).

Mirim: 1º Hizunome Beterro (SP), 2º Jean da Silva (SC), 3º Camilo Homke (RJ), 4º Denis Thiara (BA).

Longboard: 1º Leandro Silva (SC), 2º Murilo Cavalcanti (RJ), 3º Wady Mansur (RJ), 4º Marcus Kamers (PR)

Iniciante: 1º Adriano Mineirinho (SP), 2º Martin Bernardes (RJ), 3º Hizunome Beterro (SP), 4º Gustavo Schlickman.

Kneeboard: 1º Sergio Peixe (RJ), 2º Guilherme Decanini, 3º Murilo Cavalcanti (RJ), 4º Marcelo Coutinho (SC)

Circuito Hot Water/Stanley Classic

(Praia do Tombo, Guarujá)

Longboard

1º Marcelo Freitas (RJ), 2º Phil Rajzman (RJ), 3º Marcelinho do Tombo (SP), Olimpinho (BA), 5º Augusto Saldanha (RJ), Paulo Kid (SP), Amaro Matos (SP), Daniks Fischer (SP)

KART

Campeonato Mundial

(Braga, Portugal)

1º Colin Brown (ING), 2º Clivio Piccione (FRA), 3º Loie Duval (FRA), 4º Robert Kubica (POL), 5º Lucas Di Grassi (BRA)

RALI

Campeonato Brasileiro de Off Road

(Campo Grande, MS)

1º Paulo Vignoli / Luis Otávio Vignoli (RJ) 131,6 pontos

2º Luis Alexandre / José Maurício (MG) 128,8 pontos

3º Riamburgo Ximemes / Marcos Rogério (CE) 127,6 pontos

BOLICHE

Campeonato Sul-Americano

(Ciudad del Este, Paraguai)

O Brasil conquistou o tricampeonato adulto masculino. Os títulos anteriores foram em Brasília, em 96, e em Guayaquil (Equador), em 98. O Brasil ganhou 27 medalhas (seis de ouro, 14 de prata e sete de bronze)

Tercetos Adulto: Walter Costa (Vasco)/Márcio Vieira (Vasco)/Renato Castelloes (Cruzeiro) superou os venezuelanos (prata) e colombianos (bronze), com recordes de maior partida de tercetos (774 pinos) e maior série (após 6 linhas), com 4.031 pinos derrubados, com uma média de 223,9 por jogador.

Morte impede festa de Schumacher

Acidente na 1ª volta mata bombeiro. Alemão iguala Senna em vitórias: 41

MONZA - ITÁLIA– O alemão Michael Schumacher venceu ontem o Grande Prêmio da Itália, que foi marcado pela morte de um bombeiro atingido por uma roda num acidente na primeira volta. Ao chegar em primeiro lugar, o piloto da Ferrari igualou a marca de 41 vitórias de Ayrton Senna e ficou a apenas dois pontos do líder finlandês Mika Hakkinen, da McLaren, que chegou em segundo lugar na prova. Ricardo Zonta, da BAR, chegou em sexto e Rubens Barrichelo abandonou com o acidente da primeira volta.

A morte do bombeiro tirou o brilho da vitória da Ferrari em território italiano. Sete carros se envolveram no acidente. O alemão Heinz-Harald Frentzen, da Jordan, tocou o carro do companheiro de equipe, o italiano Jarno Trulli, e bateu na traseira da Ferrari de Rubinho, levando para fora da pista outros carros que vinham atrás. O espanhol Pedro de La Rosa, da Arrows, não conseguiu evitar o choque com Zonta, voou pela pista, capotou várias vezes e parou de rodas para ar em cima do carro de Rubinho, saindo ileso do acidente.

A única vítima foi o fiscal de prova encarregado de combater incêndios Paolo Ghislimberti, atingido na cabeça por uma roda que se soltou do carro de Jarno Trulli. Depois de receber os primeiros socorros na pista, o bombeiro foi levado ao hospital San Gerardo de Monza, onde foi diagnosticado traumatismo do crâneo e do tórax. Ghislimberti morreu logo depois de ser internado.

O carro de segurança foi acionado até a 11ª volta, quando a pista foi finalmente liberada. A partir desse ponto, Schumacher conseguiu imprimir uma distância cada vez maior em relação à Hakkinen. O alemão cedeu a liderança ao finlandês ao parar nos boxes, mas a recuperou três voltas depois, quando Hakkinem fez sua parada, e seguiu firme até a vitória.

Schumacher ficou muito emocionado com a conquista e chorou na entrevista coletiva depois do pódio, que dividiu com Hakkinen e seu irmão Ralf, da Williams. "Não tenho palavras para traduzir o que sinto. Igualar as 41 vitórias de Senna é demais para mim", disse Schumacher em meio às lágrimas. Zonta também comemorou o resultado. "Foi a minha melhor corrida na Fórmula 1", disse o brasileiro. Zonta disse ainda que poderia ter conquistado mais pontos se não tivesse feito uma parada a mais do que as duas planejadas pela equipe, devido ao acidente da primeira volta.

AFP

Barrichelo se afasta de sua Ferrari enquanto Frentzen sai de sua Jordan, depois do acidente que matou um bombeiro de pista

Caso é investigado

Juiz interroga pilotos e manda apreender carros

A morte do bombeiro Paolo Ghislimberti, de 33 anos, motivou uma investigação instaurada pelo magistrado Salvatore Bellomo, que interrogou Heinz-Harald Frentzen, Jarno Trulli, David Coulthard, Rubens Barrichello e Pedro de la Rosa. Bellomo também apreendeu os carros batidos.

A Federação Internacional de Automobilismo não achou culpados depois de ouvir pilotos e analisar a gravação da batida. "Foi um acidente de corrida. Nenhuma ação é necessária", declarou o comissário da FIA Bryan Brophy. Mas logo após o acidente, Rubinho culpou o piloto da Jordan. "Frentzen foi estúpido. Se ele não tomar uma suspensão de umas dez corridas, não sei mais o que fazer", disse.

A data de 10 de setembro é fatídica para Monza. Nesse dia aconteceram três das quatro mortes dos últimos 39 anos. A de ontem foi a 17ª no G.P. da Itália. O caso mais grave ocorreu em 1961, quando o alemão Wolfgang Von Trips, da Ferrari, morreu ao sair da pista e matar 13 espectadores.

Mundial de Fórmula 1

GP da Itália

Piloto	Equipe	Tempo
1. Michael Schumacher (ALE)	Ferrari	1h27min31s638
2. Mika Hakkinen (FIN)	McLaren-Mercedes	a 3s810
3. Ralf Schumacher (ALE)	Williams-BMW	a 52s432
4. Jos Verstappen (HOL)	Arrows-Supertec	a 59s938
5. Alexander Wurz (AUS)	Benetton-Playlife	a 1min07s426
6. Ricardo Zonta (BRA)	**BAR-Honda**	**a 1min09s292**
7. Mika Salo (FIN)	Sauber-Petronas	a 1 volta
8. Pedro Diniz (BRA)	**Sauber-Petronas**	**a 1 volta**
9. Marc Gené (ESP)	Minardi-Fondmetal	a 1 volta
10.Gaston Mazzacane (ARG)	Minardi-Fondmetal	a 1 volta
11.Giancarlo Fisichella (ITA)	Benetton-Playlife	a 1 volta
12.Jean Alesi (FRA)	Prost-Peugeot	a 2 voltas
ABANDONOS		
Nick Heidfeld (ALE)	Prost- Peugeot	na 15ª volta
Jacques Villeneuve (CAN)	BAR-Honda	na 14ª volta
Jenson Button (ING)	Williams-BMW	na 10ª volta
Johnny Herbert (ING)	Jaguar-Cosworth	na 1ª volta
David Coulthard (ESC)	McLaren-Mercedes	na 1ª volta
Jarno Trulli (ITA)	Jordan-Mugen Honda	na 1ª volta
Rubens Barrichello (BRA)	**Ferrari**	**na 1ª volta**
Heinz-H. Frentzen (ALE)	Jordan-Mugen Honda	na 1ª volta
Pedro de la Rosa (ESP)	Arrows-Supertec	na 1ª volta
Eddie Irvine (IRL)	Jaguar-Coswort	na 1ª volta

Média de velocidade de Schumacher: 210,286 km/h
Volta mais rápida: a 50ª de Mika Hakkinen em 1min25s595 a 243,645 km/h.

Construtores

Equipe	Pontos
1. McLaren-Mercedes	131
2. Ferrari	27
3. Williams-BMW	34
4. Benetton-Playlife	20
5. Jordan-Mugen Honda	13
6. BAR-Honda	13
7. Arrows-Supertec	7
8. Sauber-Petronas	6
9. Jaguar	3

Próxima prova

GP dos Estados Unidos
24/9, Indianápolis.

Pilotos

Piloto	Pontos
1. Mika Hakkinen	80
2. Michael Schumache	78
3. David Coulthard	61
4. Rubens Barrichello	**49**
5. Ralf Schumacher	24
6. Giancarlo Fisichella	18
7. Jacques Villeneuve	11
8. Jenson Button	10
9. Heinz-Harald Frentzen	7
10. Jarno Trulli	6
11. Mika Salo	6
12. Jos Verstappen	5
13. Eddie Irvine	3
14. Alexander Wurz	2
15. Ricardo Zonta	**2**
16. Pedro de la Rosa	2

Placar JB

FUTEBOL
Campeonato Brasileiro
MÓDULO AMARELO
Americano-RJ 2x1 Londrina-PR, Bangu-RJ 0x0 Paraná-PR, Criciúma-SC 1x1 Bragantino-SP, Botafogo-SP 5x2 Marcílio Dias-SC, XV Piracicaba-SP 1x0 Joinville-SC, União São João-SP 4x3 Vila Nova-MG, São Caetano-SP 3x0 Brasil-RS, Avaí-SC 1x1 Figueirense-SC, CRB-AL 6x2 Bandeirante-DF, São Raimundo-AM 2x0 CSA-AL, Remo-PA 1x0 Vila Nova-GO, América-RN 1x1 Anapolina-GO, Fortaleza-CE 2x0 Sampaio Corrêa-MA, River-PI 1x1 ABC /RN, Desportiva-ES 0x6 Serra-ES
MÓDULO VERDE
Central-PE 3x2 Tuna Luso-PA, Potiguar-RN 1x0 Botafogo-PB, Treze-PB 1x0 Porto-PE, Camaçari-BA 2x0 Confiança-SE, Corinthians-AL 3x1 Campinense-PB, ASA-AL 0x1 Sergipe-SE, Tocantinópolis -TO 3x1 Rio Negro-AM, Ypiranga-AP 1x0 Rio Branco -AC, Comercial-MS 0x0 Atlético-GO,
MÓDULO BRANCO
Rio Branco-SP 2x2 Juventus-SP, União-MT 2x1 U. Bandeirante-PR, Mogi Mirim-SP 2x2 Olímpia-SP, São Cristovão-RJ 2x1 Ipatinga-MG, Matonense-SP 2x1 Barbarense-SP, Rio Branco-PR 0x0 Internacional-SM-RS, Ituano-SP 0x1 P.Santista-SP
Campeonato Espanhol
1ª rodada: Osasuna 0 x 2 Celta, Villareal 1 x 5 Rayo Vallecano, Las Palmas 0 x 3 Alavés, Numancia 1 x 0 Oviedo, Mallorca 1 x 1 Valladolid, Zaragoza 1 x 2 Espanyol, Real Madrid 2 x 1 Valencia, Barcelona 2 x 1 Málaga, Deportivo La Coruña 2 x 1 Athletic de Bilbao, Real Sociedad 2 x 2 Santander.
Próxima rodada: Domingo, Celta x Real Sociedad, Espanyol x Osasuna, Rayo Vallecano x Zaragoza, Alavés x Villareal, Oviedo x Las Palmas, Valladolid x Numancia, Valencia x Mallorca, Málaga x Real Madrid, Athletic de Bilbao x FC Barcelona, Santander x La Coruña
Campeonato Argentino
Torneio de Abertura
Argentinos Jrs x Racing (suspenso aos 46min, pela chuva), Belgrano 1 x 3 Boca Juniors, River Plate 4 x 1 Talleres Córdoba, Gimnasia La Plata 3 x 2 Estudiantes, Newell's Old Boys 0 x 0 Unión, Lanús 6 x 0 Los Andes, Vélez Sarsfield 1 x 1 Independiente, Huracán 2 x 1 San Lorenzo. Hoje: Almagro x Chacarita Jrs, Colón x Rosario Central
Classificação: River 16, Boca 14, San Lorenzo 12, Talleres, Huracán, Gimnasia y Newell's Old Boys 11
Campeonato Peruano
Cristal 1 x 1 Alianza Lima, Boys 2 x 1 Aurich, Cienciano 5 x 2 Melgar, Wanka 2 x o A.Atlético, Minas 4 x 0 UPAO. 0. Classificação: Cristal 20, Universitario 16, Cienciano 15, Alianza 12, A.Atlético, Minas 11
Campeonato Uruguaio
Nacional 4 x 1 Huracán Buceo, Defensor Sporting 0 x 0 Peñarol, Bella Vista 2 x 2 Rentistas, Cerro 1 x 1 Danubio, Juventud de Las Piedras 3 x 1 Frontera Rivera, Racing 2 x 2 Paysandu Bella Vista, Tacuarembó 2 x 1 Rocha, Liverpool 1 x 1 River Plate (suspenso). Folga Deportivo Maldonado. Classificação: 1. Defensor Sporting 14, 2. Peñarol 13, 3. Nacional 12, 4. Tacuarembó 12, 5. Danubio 9
Campeonato Português
Braga 3 X 2 Sporting, Salgueiros 1 x 0 Marítimo, Beira Mar 2 X 2 Belenenses, Gil Vicente 0 X 0 Farense, Porto 2 X 1 Pazos de Ferreira. Classificação: 1º Braga 9, 2º Salgueiros 9, 3º Belenenses 7, 4º Boavista 6, 5º Sporting 6
Campeonato Alemão
Werder Bremen 1 X 2 Borussia Dortmund, Cologne 1 X 1 Bayer Leverkusen, Stuttgart 2 X 1 Bayern Munique, Energie Cottbus 2 x 0 Eintracht Frankfurt, Bochum 0 X 4 Hamburg, Munich 1860 1 X 1 Schalke 04, Wolfsburg 2 X 1 Hertha Berlin, Hansa Rostock 0 X 0 Freiburg. Classificação: 1º Schalke 04 10, 2º Bayern Munich 9, 3º Borussia Dortmund 9, 4º Munich 1860 8, 5º Hamburg 7
Campeonato Inglês

Divulgação

Marcelo Freitas venceu no longboard na praia do Guarujá

Loteria Esportiva – Resultado do Concurso 342

Jogo	1	Time	x	Time	2
1	□	Flamengo/RJ	■	Palmeiras/SP	□
2	■	S.Paulo/ SP	□	Fluminense/RJ	□
3	■	Bahia/ BA	□	Vasco/RJ	□
4	■	Cruzeiro/MG	□	Gama/DF	□
5	■	P.Desportos/SP	□	Atlético/MG	□
6	■	Juventude/RS	□	Grêmio/RS	□
7	■	Coritiba/PR	□	Ponte Preta/SP	□
8	□	Avaí/SC	■	Figueirense/SC	□
9	□	Ceará/CE	■	Náutico/PE	□
10	□	Sport/PE	■	Guarani/SP	□
11	■	Goiás/GO	□	América/MG	□
12	□	Santa Cruz/Pe	□	Santos/SP	■
13	□	Corinthians/SP	■	Vitória/BA	□

Derby County 2 X 2 Charlton Athletic, Bradford City 1 X 1 Arsenal, Coventry City 0 X 0 Leeds United, Ipswitch Town 1 X 2 Aston Villa, Leicester City 1 X 0 Southampton, Liverpool 3 X 2 Manchester City, Manchester United 3 X 0 Sunderland, Middlesbrough 1 X 2 Everton, Newcastle United 0 X 0 Chelsea. Classificação: 1º Manchester United 11, 2º Leicester City 11, 3º Newcastle United 10, 4º Liverpool 10, 5º Arsenal
SURFE
Campeonato Brasileiro
(Arpoador, RJ)
Open: 1º Gilmar Silva (SP), 2º Beto Mariano (SC), 3º William Oliveira (PR).
Master: 1º Murilo Cavalcanti (RJ), 2º Renato Phebo (RJ), 3º Helio Bittencourt (RJ).
Júnior: 1º Saulo Junior (SP), 2º Gustavo Fernandes (RJ), 3º Gilmar Silva (SP)
Feminino: 1º Alcione Silva (RN), 2º Juliana Guimarães (RJ), 3º Jacqueline Silva (SC)
Mirim: 1º Hizunome Beterro (SP), 2º Jean da Silva (SC), 3º Camilo Homke (RJ).
Longboard: 1º Leandro Silva (SC), 2º Murilo Cavalcanti (RJ), 3º Wady Mansur (RJ)
Iniciante: 1º Adriano Mineirinho (SP), 2º Martin Bernardes (RJ), 3º Hizunome Beterro (SP).
Kneeboard: 1º Sergio Peixe (RJ), 2º Guilherme Decanini, 3º Murilo Cavalcanti (RJ)
Circuito Hot Water/Stanley Classic
(Praia do Tombo, Guarujá)
Longboard: 1º Marcelo Freitas (RJ), 2º Phil Rajzman (RJ), 3º Marcelinho do Tombo (SP)
KART
Campeonato Mundial
(Braga, Portugal)
1º Colin Brown (ING), 2º Clivio Piccione (FRA), 3º Loie Duval (FRA), 4º Robert Kubica (POL), 5º Lucas Di Grassi (BRA)
RALI
Campeonato Brasileiro de Off Road
(Campo Grande, MS)
1º Paulo Vignoli / Luis Otávio Vignoli (RJ) 131,6 pontos
2º Luis Alexandre / José Mauricio (MG) 128,8 pontos
3º Riamburgo Ximemes / Marcos Rogério (CE) 127,6 pontos
BOLICHE
Campeonato Sul-Americano
(Ciudad del Este, Paraguai)
■ O Brasil conquistou o tricampeonato adulto masculino. Os títulos anteriores foram em Brasília, em 96, e em Guayaquil (Equador), em 98. O Brasil ganhou 27 medalhas (seis de ouro, 14 de prata e sete de bronze)
HIPISMO RURAL
Campeonato Brasileiro
(Angra dos Reis)
■ O estudante universitário Ricardo Vidotto, de 21 anos, é o novo campeão brasileiro, na categoria Força Livre.
AUTMOBILISMO
Indy Lights
GP de Monterey: 1. Scott Dixon (NZ) PacWest Lights, 2. Casey Mears (EUA) Dorricott Racing, a 2s885; 3. Jeff Simmons (EUA), Kool Green, a 7s368; 4. Tony Renna (EUA) PacWest Lights, a 9s998; 5. Jonny Kane (Irl) Kool Green, a 10s396; 6. Felipe Giaffone (Bra) Conquest Racing, a 12s046
Sul-Americano de F 3
(Oberá, Argentina)
14ª etapa: 1. Juliano Moro (Brasil), 45:31.315; 2. João Paulo Oliveira (Brasil), a 0.683; 3º Gabriel Furlan (Argentina), a 27.450; 4º Duda Pamplona (Brasil), a 27.826; 5º Vitor Meira (Brasil), a 28.554; 6º Marcos Gueiros (Brasil), a 29.301; 7º Luiz Uva (Brasil), a 30.397; 8º Thiago Medeiros (Brasil), a 39.914; 9º Wagner Ebrahim (Brasil), a 45.582; 10º Ianina Zanazi (Argentina) a 1 volta. Classificação: 1º Vitor Meira (BRA), 215; 2) João Paulo Oliveira (BRA), 172; 3º Luiz Fernando Uva (BRA), 128; 4º Juliano Moro (BRA), 114; 5º Duda Pamplona (BRA), 105; 6º Mariano Altuna (ARG), 61; 7º Gabriel Furlan (ARG), 57; 8º Gabriel Werner (ARG), 51; 9º Thiago Medeiros (BRA), 50; 10º Wagner Ebrahim (BRA), 42.

AP

Após largar na pole, o brasileiro Hélio Castro-Neves só perdeu a liderança por duas voltas, depois de uma parada nos boxes

Castro-Neves vence na Indy

Gil de Ferran chega na segunda posição e assume a liderança do campeonato

MONTEREY – Do início ao fim, Hélio Castro-Neves foi o dono do GP de Laguna Seca de Fórmula Indy, disputado ontem em Monterey, Califórnia. Além de largar na *pole position*, o piloto brasileiro liderou de ponta a ponta e passou à sétima colocação no campeonato. Seu companheiro na equipe Penske, o também brasileiro Gil de Ferran, chegou na segunda posição – e, com este resultado, assumiu a liderança do campeonato, com 132 pontos. Em terceiro lugar chegou o escocês Dario Franchitti, da Green.

Castro-Neves só perdeu a liderança durante duas voltas – para o colombiano Juan Montoya –, ao fazer uma parada nos boxes. Montoya, entretanto, deixou escapar a primeira colocação ao ter problemas em sua segunda parada, perdendo mais de 10 segundos para voltar à pista. Isso deu a Gil de Ferran a oportunidade de recuperar a segunda colocação.

Durante a segunda metade da prova de 83 voltas – no circuito de 3.540 metros e 11 curvas, localizado na pitoresca península de Monterrey, na Califórnia –, os pilotos tiveram que se esforçar para economizar combustível. "Fiquei muito preocupado com o combustível, mas confiei no bom trabalho da equipe. Ofereço esta vitória ao Gonzalo Rodrigues", comentou Castro-Neves após a vitória, referindo-se ao piloto da Penske que morreu em um acidente no ano passado, na mesma pista. "Minha equipe me deu um grande carro", comemorou Hélio Castro-Neves. "Eu disse que íamos ganhar. E ganhamos."

Os outros brasileiros não foram tão bem. Tony Kanaan (Hollywood/Mo Nunn) foi forçado a abandonar a prova por problemas no freio. Logo no início da corrida, porém, Kanaan já enfrentara a perda da embreagem, mas manteve o carro na pista a até 13 voltas do final, quando abandonou na 18ª posição.

Roberto Pupo Moreno, da Patrick, também abandonou, após rodar e bater. Maurício Gugelmin (PacWest) terminou a prova em sétimo lugar, Christian Fittipaldi (Newman/Haas) chegou em 10º e Cristiano da Matta (PPI), em 15º.

Com o resultado da 16ª prova da temporada, Gil de Ferran assume a ponta na classificação, seguido por Michael Andretti e por Paul Tracy. Roberto Moreno cai para a sexta posição, à frente de Hélio Castro-Neves.

Mundial de Indy

GP de Laguna Seca

Piloto	País	Carro	Tempo
1. Hélio Castro-Neves	**Brasil**	**Honda Reynard**	**83 voltas**
2. Gil de Ferran	**Brasil**	**Honda Reynard**	**a 0.954**
3. Dario Franchitti	Escócia	Honda Reynard	a 2.642
4. Bryan Herta	EUA	Ford Reynard	a 4.4193
5. Kenny Brack	Suécia	Ford Reynard	a 5.158
6. Juan Montoya	ColômbiaToyota	Lola	a 7.301
7. Maurício Gugelmin	**Brasil**	**Mercedes Reynard**	**a 14.814**
8. Jimmy Vasser	EUA	Toyota Lola	a 20.897
9. Patrick Carpentier	Canadá	Ford Reynard	a 21.609
10. Christian Fittipaldi	**Brasil**	**Ford Lola**	**a 22.292**
11. Paul Tracy	Canadá	Honda Reynard	a 23.222
12. Adrian Fernandez	México	Ford Reynard	a 23.504
13. Mark Blundell	Inglaterra	Mercedes Reynard	a 25.312
14. Michael Andretti	EUA	Ford Lola	a 26.181
15. Cristiano da Matta	**Brasil**	**Toyota Reynard**	**a 26.674**
16. Max Papis	Itália	Ford Reynard	a 44.851
17. Oriol Servia	Espanha	Toyota Reynard	a 1 volta
18. Tarso Marques	Brasil	Ford Swift	a 1 volta
19. Memo Gidley	EUA	Toyota Reynard	a 1 volta
20. Luiz Garcia Jr.	Brasil	Mercedes Reynard	a 2 voltas
21. Alex Barron	EUA	Ford Lola	a 2 voltas
22. Tony Kanaan	**Brasil**	**Mercedes Reynard**	**a 13 voltas**
23. Alexandre Tagliani	Canadá	Ford Reynard	a 27 voltas
24. Michel Jourdain Jr.	México	Mercedes Lola	a 36 voltas
25. Roberto Moreno	**Brasil**	**Ford Reynard**	**a 37 voltas**
26. Shinji Nakano	Japão	Honda Reynard	a 37 voltas

Pilotos

Piloto	Pontos
1.Gil de Ferran	**132**
2.Michael Andretti	126
3.Paul Tracy	122
4.Adrian Fernandez	118
5.Kenny Brack	116
6.Roberto Moreno	**115**
7.Hélio Castro-Neves	**103**
8.Dario Franchitti	92
9.Jimmy Vasser	91
10.Cristiano da Matta	**88**

Próxima prova

Madison
Dia 17 de setembro

Sérgio Noronha

Ilustre desconhecido

SALVADOR – Parece que não é apenas o técnico Oswaldo de Oliveira que precisa ser apresentado aos seus jogadores. O elenco todo precisa se conhecer melhor. Principalmente dentro do campo, para ver se em algum momento tenta jogar como deve fazer um time de futebol.

Na derrota contra o Bahia, o Vasco só conseguiu um gol em um lance de sorte, com um chute que nem sempre Felipe consegue acertar. O Vasco foi dominado pelo Bahia durante todo o primeiro tempo. E por motivos bastante simples. Os dois Juninhos ainda não se acertaram em campo, Felipe tem horror à lateral esquerda e Odvan e Júnior Baiano precisam de um guarda de trânsito para evitar colisões. No segundo tempo, mesmo vencendo, o Vasco mostrou desde logo que dificilmente manteria o resultado. Bastaram 12 minutos para que o Bahia virasse o jogo. E depois disso, as substituições equivocadas foram dando ao Bahia o terreno que precisava para fazer mais gols.

Surgiu apenas mais um no final do jogo. Mas os outros só não saíram pelo excepcional desempenho do goleiro Marcos. O time se manteve dispersivo, alheio e, sobretudo, sem saber o que fazer em campo. Pode ser que na volta, conversando no avião, os jogadores do Vasco tenham se conhecido melhor. Se não aconteceu isso, o time continuará a ser um bando.

■ ■ ■

Não entendo por que tanta celeuma em torno dos alojamentos da Seleção Olímpica de Futebol. Apesar de jovem em sua totalidade, a seleção é formada por vários jogadores que são muito bem pagos, moram em belas casas, dirigem carrões e freqüentam restaurantes caros. Além disso, o dinheiro gasto no hotel de luxo não provém de impostos pagos pelos cidadãos brasileiros. É dinheiro conseguido com o patrocínio, retorno de uma publicidade que será volumosa, caso a seleção consiga a tão almejada medalha de ouro. Muita gente ganha financeira e politicamente com o sucesso da rapaziada, inclusive o grupo.

Gostaria de lembrar que o Dream Team que foi a Barcelona hospedou-se não apenas no andar de um hotel de luxo, mas em choupanas individuais, com o máximo conforto, cada um cuidando de sua vida, sem a interferência de dirigentes. Ou alguém acha que Michael Jordan ia querer dividir o quarto com outro gigante? Nem espaço haveria.

Também não é exatamente verdadeira a versão de que ficar na Vila Olímpica ajuda a concentração dos atletas. Nos primeiros dias, até que funciona, mas com o correr do tempo, aqueles e aquelas que não se classificam, ou já disputaram suas provas, estão de folga e querem mais se divertir. E como todos são jovens e saudáveis...

■ ■ ■

Antes que eu me esqueça, não é verdade que a seleção de futebol tenha levado mais de meia centena de membros, na maioria convidados. Seguiram para a Austrália 35 pessoas, das quais 22 são jogadores e o restante compõe a comissão técnica. Nestes tempos de denúncias e investigações, a CBF seria muito ingênua se promovesse um trem da alegria.

■ ■ ■

"Quem gosta de pobreza é intelectual" *(Joãozinho Trinta)*

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h35 Globo Esporte

BANDEIRANTES
12h00 Esporte Total
20h00 Esporte Agora

RECORD
12h00 Boletim Rio Bom de Bola

ESPN BRASIL
08h00 30 Minutos Sportscenter
12h30 Bate-Bola Sportscenter ao vivo
18h00 Planeta Bola Especial
19h00 Jornal Ação: Na Onda Radical ao vivo
23h00 30 Minutos Sportscenter ao vivo
23h30 X-Treme TV

ESPN INTERNACIONAL
19h30 Sportscenter: international edition
21h00 Simplesmente Fútbol
22h00 Futebol Americano: New England Patriots x New York Jets, ao vivo

SPORTV
07h30 Sportvnews Gol
08h10 Zona de Impacto
10h30 FIFA TV
11h30 Olimpíadas.doc
13h30 Sportv News
17h00 Zona de Impacto
20h30 Campeonato Brasileiro - Módulo Amarelo: América-RJ x Caxias, ao vivo
22h30 Sportv News

Safin derrota Sampras

Russo é o mais jovem tenista a vencer o US Open

AP

O russo Marat Safin arrasou o americano Pete Sampras ontem

O tenista russo Marat Safin, de 20 anos, venceu ontem o americano Pete Sampras na final do Aberto dos Estados Unidos por três sets a zero, parciais de 6/4, 6/3 e 6/3. Safin é o mais jovem tenista a conquistar um título do US Open – feito que anteriormente pertencia ao próprio Sampras.

Em 119 anos de história do tradicional torneio de Flushing Meadows, esta é a primeira vez que o primeiro lugar no pódio é ocupado por um tenista russo – que ontem bateu um irreconhecível Pete Sampras.

Em sua primeira final de um Grand Slam, Safin não decepcionou. Com saques de 218 km/h, o russo marcou 12 aces e quebrou o serviço do americano três vezes, finalizando o jogo em pouco mais de uma hora e meia.

Arte JB

INDICAÇÕES/TURFE

1º Páreo (1.200m, areia, 18h45m) : Beamful ■ Muito Boa ■ Sanidade
2º Páreo (1.500m, areia, 19h15m) : Heavenly Music ■ Happy Dani ■ Amigo A Morales
3º Páreo (1.500m, areia, 19h50m) : Ding Sadov ■ Great Uncle Sam ■ Don Molino
4º Páreo (1.500m, areia, 20h20m) : Grabin ■ Happy Port ■ Dominador
5º Páreo (2.000m, grama, 20h50m) : Almara ■ Always Fair ■ Rahaitu
6º Páreo (1.600m, areia, 21h20m) : Temido ■ Ferrocarril ■ Reading
7º Páreo (1.100m, areia, 21h50m) : Back In Glory ■ Back By Eleven ■ Kasbai
8º Páreo (1.100m, areia, 22h20m) : Caulin ■ Estrela Garbosa ■ Free Style
9º Páreo (1.400m, areia, 22h50m) : Bucks Up ■ Zano ■ Gregory King
10º Páreo (1.600m, grama, 23h20m) : Hot Birthday ■ Takadum ■ Lacidar

Acumulada: 6º8 (Temido), 8º11 (Caulin) e 10º3 (Hot Birthday)
Barbada: 10º3 (Hot Birthday)
Dupla: 1º47 (Beamful e Muito Boa)
Trifeta: 3º (Ding Sadov, Great Uncle Sam e Don Molino)
Quadrifeta: 4º (Grabin, Happy Port, Dominador e Jex-Jet)

Hot Birthday favorito em páreo fraco

Hot Birthday, do Stud Rio Aventura, reaparece em prova desfalcada, a última de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, em 1.600 metros, na pista de grama. Montaria do líder da estatística, Jorge Ricardo, dificilmente será derrotado. Outra boa pedida hoje é Temido, do Stud Araré, favorito da sexta prova, em 1.600 metros, na raia de areia. Vem de ótimas corridas, leva a descarga do aprendiz O.Medina e deve vender caro a derrota. O Grande Prêmio Doutor Frontin, disputado ontem à tarde na Gávea, em 2.400 metros, na pista de areia, teve o seguinte resultado : 1º) Bekmensity (J.Ricardo); 2º) Shogun (G.Guimarães); 3º) Hellish Cat (C.Lavor); 4º) Future Classic (T.J.Pereira).

Valdson em busca da recuperação

Quando chegou do Ceará para fazer parte da equipe do Botafogo, ninguém acreditava no zagueiro Valdson, de 2[illegible] anos. Seria mais um a tentar a sorte na cidade grande e ainda mais sendo um ex-[illegible]ólatra, como confessara. Só que o jogador surpreendeu, sendo um dos destaques do Campeonato Estadual. Foi o único botafoguense a fazer parte da seleção do campeonato. As boas atuações e os elogios fizeram com que Valdson chegasse a sonhar com uma possível convocação para a Seleção Brasileira. Mas no Campeonato Brasileiro o zagueiro tem deixado a desejar. "É chato cair de produção. Por isso, a preocupação de ir para a Seleção passou. Poderia estar me atrapalhando. Agora, seja o que Deus quiser. Mas vou dar a volta por cima", prometeu.

E essa recuperação pode ser em uma outra posição. O novo treinador alvinegro, Antônio Clemente, pretende escalar Valdson no meio-campo, o que não o agrada muito. "Sei que com o Clemente muita coisa vai mudar. Mas vai ser um incentivo a mais para todos. Os reservas vão passar a ter as chances", afirmou o zagueiro. O fato de saber que é titular praticamente absoluto na equipe não deixa Valdson tão tranqüilo quanto parece. "É ruim se acomodar. Tenho de mostrar sempre que posso ser titular. É matar um leão a cada dia", disse.

Ataque – As mudanças no Botafogo vão mesmo acontecer. Além de pensar em escalar Valdson no meio-campo, Antônio Clemente pode ainda barrar a dupla de ataque, formada por Túlio e Donizete. O atual treinador sempre foi contrário à contratação de Túlio. Os atacantes Magrão e Zé Carlos estão bem cotados para assumirem as vagas no ataque alvinegro.

Cruzeiro bate Gama de virada

FERNANDA ODILLA

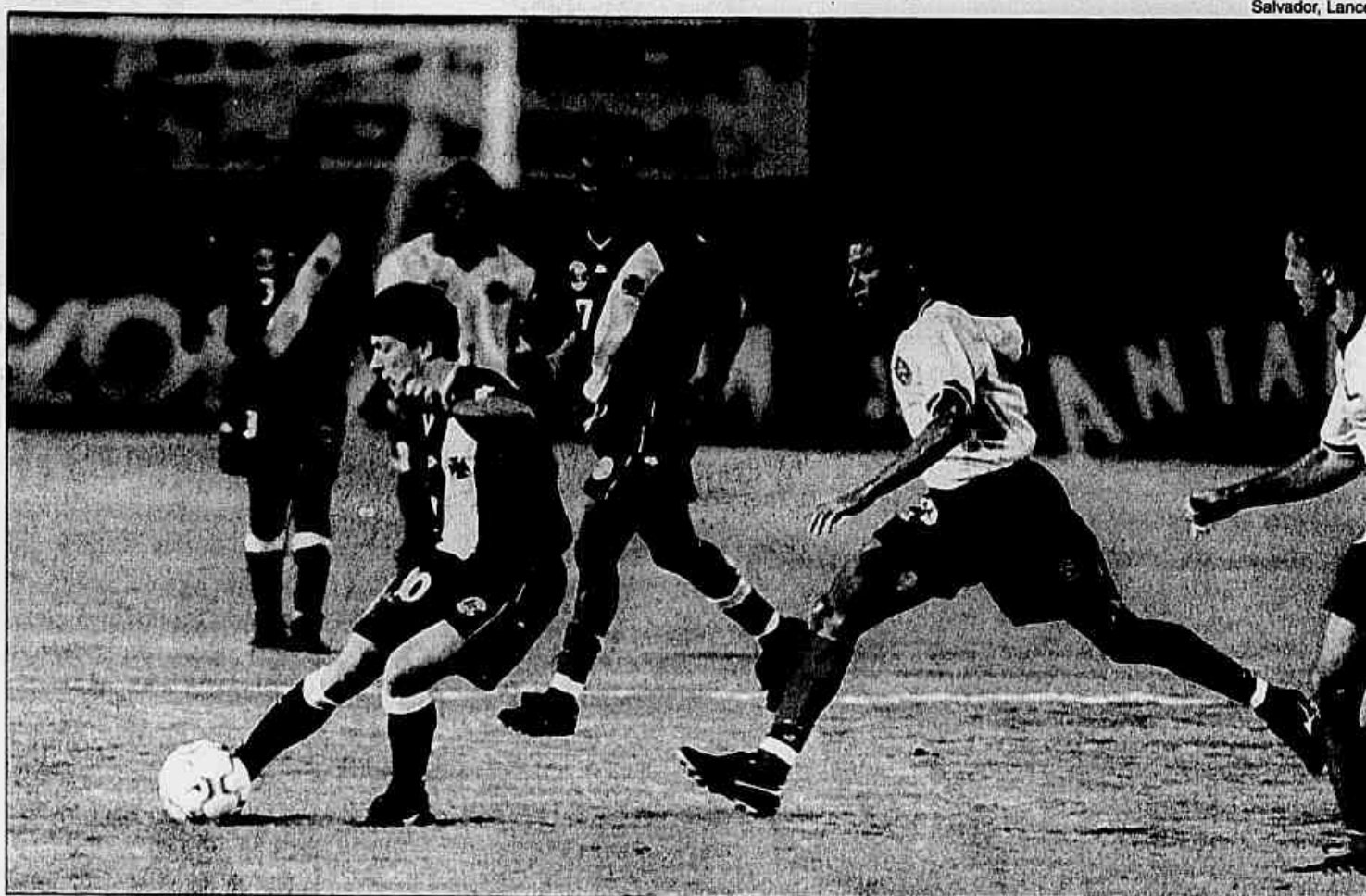
BELO HORIZONTE – As previsões do treinador do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari – de que o time mineiro teria bastante dificuldade para derrotar o time do Gama, no Mineirão – se confirmaram ontem. A vitória por 2 X 1, de virada, foi ainda mais suada por causa da expulsão de Sérgio Manuel no segundo tempo.

O Gama começou pressionando, e num contra-ataque veloz, Eindomar aproveitou o lançamento pela ponta direita e bateu no canto de Jéfferson, marcando o primeiro gol aos 13 minutos do primeiro tempo. Apostando nos contra-ataques e impondo uma forte marcação no meio de campo, a equipe de Brasília deixou o Cruzeiro perdido em campo.

As únicas chances dos mineiros eram com bolas paradas, com Sérgio Manoel e Ricardinho cobrando faltas e escanteios. Foi assim que o empate saiu. Aos 24 minutos, Sérgio Manoel bateu o córner e o zagueiro Cléber completou forte de perna direita, marcando para o Cruzeiro.

As jogadas do time mineiro pelas laterais, que Scolari vem treinando exaustivamente, não saíram. No segundo tempo, não foi diferente. Para tentar a vitória, Scolari colocou Oséas no lugar do pouco entrosado Alex Mineiro.

Mesmo com um jogador a menos – o armador Sérgio Manoel foi expulso com dois cartões amarelos – o Cruzeiro conseguiu virar o jogo com um gol de cabeça de Oséas aos 37 minutos da segunda etapa.

Salvador, Lance

Juninho Paulista até tentou criar jogadas para o ataque do Vasco mas a falta de inspiração geral da equipe o atingiu também

Vasco leva olé do Bahia

Time joga muito mal e perde por 3 a 1. Goleiro Márcio evita uma goleada

SALVADOR – Em dia de total falta de inspiração de Romário, de pouquíssima produção do meio-campo e de seguidas trapalhadas da defesa, o Vasco só não saiu goleado da Fonte Nova graças ao goleiro Márcio, que impediu um vexame diante do Bahia. Com a derrota por 3 a 1 (gols de Jajá, Filipe Alvim e Luís Carlos, com Felipe marcando o gol do Vasco), o Vasco se manteve com 13 pontos, caindo para a 12ª colocação na tabela do campeonato Brasileiro. Na quarta-feira, o abatido time enfrenta o embalado Fluminense, buscando encontrar o melhor futebol e acabar com a série de cinco jogos sem vitória.

Logo aos 3min de jogo, o Bahia mostrou seu cartão de visitas: num contra-ataque rápido, Jorge Wagner arriscou um bom chute de fora da área, que acertou a trave do goleiro Márcio. O susto não foi simples acaso. Animado, o time da casa ditou o ritmo da partida desde os primeiros momentos, deixando o Vasco acuado e pressionado em seu campo de defesa. Aos 12min, o Bahia chegou com perigo novamente: após boa jogada do estreante Iranildo, Jorge Wagner chutou mais uma vez com perigo, mas para fora.

Depois de muito reclamar da hesitante defesa e do pouco combativo meio-campo de seu time, num lance isolado Romário teve a melhor chance do jogo até então. E perdeu um gol feito, após um cruzamento de Clebson. Com mais volume de jogo, o Bahia rondava o gol do Vasco, criava algumas boas chances, mas não conseguia abrir o marcador. O time carioca criou coragem para atacar e, aos 32min, teve outra grande chance, novamente pelos pés de Romário. Ele perdeu.

Mas aos 38min, o cruzamento de Clebson em direção a Romário foi parar nos pés de Felipe, que acertou um ótimo chute e fez Vasco 1 a 0. Silêncio na Fonte Nova.

Virada – Mas esse silêncio não duraria muito. O que não conseguiu fazer em 45 minutos no primeiro tempo, o Bahia fez em 6 minutos de bola rolando no segundo: Dedé foi lançado, ganhou na corrida de Odvan e chutou forte; Márcio defendeu mas, no rebote, Jajá chutou e empatou: 1 a 1. O Bahia não parou por aí. O ressentido Filipe Alvim, lateral do Vasco que foi dispensado pela nova comissão técnica de São Januário e emprestado ao time baiano, teve sua chance de vingança, aos 11 min. E não desperdiçou: num cruzamento na área, Nasa deixou o ex-companheiro livre para chutar duas vezes antes de marcar. Bahia 2 a 1.

O que se viu daí para frente foi o Vasco tentar o gol na base da coragem, sem organização, e o Bahia chegar sempre com perigo nos contra-ataques. No fim, depois de várias chances perdidas pelo seu time, o meia Luís Carlos fez mais um gol para o delírio total na Fonte Nova: Bahia 3 a 1, com toda a justiça.

BAHIA 3

Emerson, Filipe Alvim, Jean, Carlinhos e Jefferson; Reginaldo, Wagner, Jorge Wagner e Iranildo (Marcos Chaves); Jajá (Luís Carlos) e Dedé. **Técnico:** Evaristo de Macedo

VASCO 1

Márcio, Clebson, Odvan, Júnior Baiano e Felipe; Nasa, Paulo Miranda (Euller), Juninho e Juninho Paulista (Zezinho); Viola (Luís Cláudio) e Romário. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

Local: Fonte Nova (Salvador-BA). **Árbitro:** Márcio Rezende de Freitas (FIFA-MG), auxiliado por Marco Antônio Martins (MG) e Helbert Costa Andrade (MG). **Cartões Amarelos:** Clebson e Filipe Alvim. **Gols** – Primeiro tempo: Felipe, aos 38min. Segundo tempo: Jajá, aos 6min; Filipe Alvim, aos 11min, Luís Carlos, aos 44min.

Oswaldo tem primeira crise

A quinta partida sem vitória, numa tarde em que o Vasco poderia ter sido goleado pelo Bahia, pode dar início à primeira grande crise enfrentada pelo técnico Oswaldo de Oliveira. O goleiro Márcio, que evitou uma goleada, saiu de campo criticando a postura e o posicionamento do time. "Primeiro, entramos em campo relaxados, como se a vitória estivesse garantida. E temos que rever também nosso posicionamento. Levamos contra-ataques o tempo todo, a defesa ficou muito exposta. Não podemos levar tantos gols assim", criticou.

O lateral Felipe poupou Oswaldo. "A culpa pelo que aconteceu foi dos jogadores", disse.

VASCO

NOTA 8 **Márcio** – Fez ótimas defesas e impediu a goleada

Clebson – No primeiro jogo contra seu ex-time, decepcionou. Pouco apareceu. **4**
Odvan – Confuso e nervoso, falhou diversas vezes dando liberdade ao ataque do Bahia. **4**
Júnior Baiano – Outro que errou demais, facilitando a vida dos atacantes adversários. **4**
Felipe – Além do belo gol, fez algumas boas jogadas pela lateral. **7**
Nasa – No segundo gol do Bahia, ficou assistindo ao lateral Filipe Alvim chutar duas vezes para marcar. **4**
Paulo Miranda – Marcou pouco, não criou nada e, com justiça, acabou substituído. 4
Euler – Entrou no fim, pouco fez e ainda perdeu um gol. **5**
Juninho – Com mais liberdade par atacar e criar, não atacou tampouco criou. Fraco. **5**
Juninho Paulista – Foi incansável na tentativa de ligar o meio-campo ao ataque do Vasco. Mas a falta de inspiração geral atrapalhou também seu rendimento. **6**
Viola – Algumas trombadas, tropeços e nada mais. **3**
Luís Cláudio – Não teve tempo para nada. **Sem nota**
Romário – Perdeu dois gols que não está acostumado a perder. No mais, pouco tocou na bola. **5**

BAHIA: Foi um time corajoso, que virou o placar jogando bem melhor que o Vasco.

Murillo: tranqüilo e corajoso

Goleiro tricolor tem sido o destaque do Brasileiro

CAIO CASTRO LIMA

O goleiro Murillo, 26 anos, do Fluminense, se destaca pelo jeito tranqüilo de ser. Só que foi a coragem, e não a tranqüilidade, a característica que fez o goleiro se destacar na derrota por 2 a 0 para os são-paulinos, no último sábado. Fez defesas corajosas, saindo aos pés dos adversários. "O meu lema é não pipocar. Tenho de fazer o melhor no jogo. Já pensou se deixo de fazer e, no treino, me machuco?", indagou, lembrando que em sua posição não se pode falhar nunca. "O atacante pode errar dez vezes e fazer um só gol que fez o papel dele. O goleiro não. Se fizer dez belas defesas e falhar nos acréscimos, por exemplo, tudo foi por água abaixo", explicou.

Samuel Martins – 11/08/2000

Murillo disse que está vivendo a melhor fase de sua carreira

E foi com essa determinação que Murillo se tornou, em apenas cinco meses, o destaque do Campeonato Brasileiro e conquistou a torcida tricolor. "Sem dúvida alguma, é o melhor momento da minha carreira." Murillo, que anteriormente só morara em Porto Alegre, disse que sua transferência para o Rio foi maravilhosa. "Cheguei sabendo das condições em que o clube se encontrava. Não esperava jogar tão rápido. Ia disputar a Série C e estou na Primeira. É a hora de aproveitar. Mas sei que é só o começo", disse, com a humildade de quem ainda não é reconhecido nas ruas. Murillo está emprestado ao Fluminense até o dia 31 de dezembro e o valor do seu passe está fixado em R$ 500 mil.

DECEPÇÃO
Corinthians apenas empata com Vitória

O Corinthians não tem feito boa campanha no Campeonato Brasileiro e a partida de ontem, contra o Vitória (1 a 1), no Morumbi, foi uma prova disso. Agora o alvinegro paulista soma 11 pontos em dez partidas disputadas. Até que os corintianos começaram o jogo dispostos a melhorar de colocação. Dessa forma, a equipe do Corinthians foi para cima do rubro-negro baiano, mas não conseguiu marcar. No segundo tempo os corintianos voltaram a campo ainda atuando ofensivamente e, logo aos 2min, abriram o placar. Fernando Baiano recebeu lançamento de Dinei, dominou no peito, invadiu a área e chutou forte no canto direito de Paulo Musse. O castigo para o Corinthians por não ter marcado mais gols aconteceu aos 30min, após Maurício soltar uma bola nos pés de Sinval, que empatou o jogo.

SURPRESA
Grêmio perde para o Juventude

Com uma grande atuação do time de Caxias do Sul no segundo tempo, depois de estar perdendo por 3 a 1, o Juventude, em casa, no estádio Alfredo Jaconi, virou o jogo e ganhou do Grêmio por 4 a 3, quebrando um tabu de cinco anos sem vitórias sobre o tricolor dos pampas e subindo para a 13ª colocação no Campeonato Brasileiro. Adriano Chuva (2), Michel e Clairton marcaram para o Juventude, descontando Zinho, Fábio Baiano e Polga. Com a derrota de ontem, o Grêmio caiu para a 24ª posição e está em penúltimo lugar na competição. A partida mostrou que o ataque gremista, com Paulo Nunes e Adão, está mesmo em uma má fase. "Jogamos bem na primeira etapa e acham os que o jogo estava ganho", confessou Zinho, melhor jogador do Grêmio em campo.

MÓDULO AMARELO
Bangu empata em casa com Paraná

O time do Bangu decepcionou a sua torcida novamente ontem, ao não sair do empate sem gols com o Paraná, em Moça Bonita, pelo Grupo A do Módulo Amarelo do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time carioca continua muito distante das primeiras posições. O Bangu soma agora 12 pontos. Já os paranaenses chegaram aos 17 pontos e sonham com a classificação para a próxima fase. A partida deste domingo foi bastante equilibrada. Os dois times criaram várias oportunidades de gol, mas não conseguiram marcar. As melhores oportunidades, no entanto, foram do Bangu, e no primeiro tempo de jogo.

BOA VITÓRIA
Americano vence Londrina por 2 a 1

O Americano já começa a sonhar com a classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro, após vencer o Londrina por 2 a 1, ontem, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos, pelo Grupo A do Módulo Amarelo. A vitória foi obtida de virada e a quatro minutos do fim do jogo, com Marcelo Carioca. Antes, Johnson havia inaugurado o placar para os paranaenses, aos 15 minutos do primeiro tempo. Ainda na etapa inicial, aos 42 minutos, Edu deixou tudo igual. Houve oito cartões amarelos no jogo, dois para o americano e seis para o Londrina, que recebeu ainda um vermelho para Vinícius. Com a vitória, o Americano chegou aos 16 pontos, enquanto o Londrina permaneceu na penúltima posição, com apenas seis.

Selemengo ainda ficou devendo

Ninguém esteve bem no empate com o Palmeiras. Denílson não se destaca

MACEDO RODRIGUES

A Selemengo, por enquanto, ficou na promessa. Até porque não dá para pensar em seleção numa equipe escalada com Fabão, Fernando, Leonardo Inácio e Bruno Carvalho, que substituem Gamarra, Juan, Athirson e Maurinho. O Flamengo empatou em 0 a 0 com o Palmeiras, ontem, no Maracanã, num resultado que espelhou o mau futebol das duas equipes. No Flamengo, não bastasse as limitações de sua zaga, Edílson esteve inoperante, Denílson, sem objetividade, Adriano, desaparecido e Petkovic só foi visto nas cobranças de falta, mal batidas, diga-se. A alegria no estádio só foi sentida quando o placar eletrônico anunciava os gols da derrota vascaína para o Bahia.

O primeiro tempo já prenunciava o final de tarde melancólico. Os rubro-negros que foram ver a estréia de Denílson depararam-se com um time que fazia um jogo parelho com o fraquíssimo Palmeiras. Para se ter uma idéia, o time paulista, que é o mais indisciplinado da competição (são oito expulsões) saiu do Maracanã com um amarelo apenas, levado por Gilmar no final da partida. E foi o Palmeiras quem mais ameaçou no início do jogo e só não marcou graças ao goleiro Júlio Cesar, que aos seis minutos já havia aparecido com duas ótimas defesas, uma delas muito difícil num chute rasteiro de Flávio.

O Flamengo não chutava a gol e Bruno Carvalho era vaiado a cada vez que perdia bolas no meio campo. Mas foi ele mesmo, que substituía Maurinho, contundido, quem levou maior perigo ao gol de Sérgio, num chute de fora da área que estourou no travessão, aos 21 minutos.

Na zaga, para complicar, Fabão dava sustos na torcida furando bolas fáceis na saída de bola e Leandro Ávila, lento, levava dribles de pura velocidade. Foi num erro seu que o Palmeiras armou um contra-ataque aos 39 minutos e quase marca através de Basílio, que desperdiçou o gol mais feito do jogo.

Mas o grande momento da primeira etapa e de todo o jogo, foi aos 43 minutos, quando Flávio cabeceou na pequena área com força para uma defesa de muito reflexo de Júlio Cesar. O goleiro saiu rapidamente com a bola, armando um excelente contra-ataque que Petkovic quase aproveitou depois de tirar o goleiro da jogada.

O segundo tempo começou com mais uma trapalhada rubro-negra. Num cruzamento do Palmeiras sobre a área, Bruno Carvalho cabeceou de peixinho contra o próprio gol. Júlio César atento, fez mais uma grande defesa. Dois minutos depois, numa lambança de Fabão, Basílio perdeu outro gol feito chutando uma bola rasteira para fora com o gol livre. Aos 13 minutos mais uma vez o Palmeiras ameaçou. O zagueiro paraguaio Arce acertou o travessão numa cobrança de falta.

A torcida protestava, mas Carlinhos não fez nenhuma substituição para acertar o time. Provavelmente por absoluta falta de elenco. A Selemengo está longe de poder não se ressentir de ausências como as de Alex, Gamarra, Juan, Maurinho, Mozart e Athirson. Ainda assim, quase Denílson marca em sua estréia. O meia bateu uma falta rente à trave do Palmeiras aos 44 minutos do segundo tempo. Ali acabaram as esperanças rubro-negras e só restou à torcida vaiar.

Insatisfeito também ficou o zagueiro Agnaldo do Palmeiras que lamentou o empate como se tivesse perdido o jogo: "Considero que perdemos dois pontos aqui, porque fomos melhores, tivemos boas oportunidades e poderíamos ter saído daqui com os três pontos. Foi uma pena." O estreante Denílson, por sua vez, preferiu culpar o estado do gramado. "Colocaram muita areia no campo e isso dificultou muito o nosso toque de bola." Foi só.

FLAMENGO 0

Júlio César; Maurinho, Fernando, Fabão e Leonardo Inácio; Leandro Ávila, Rocha, Petkovic e Denílson; Edílson e Adriano. **Técnico:** Carlinhos.

PALMEIRAS 0

Sérgio; Arce, Thiago Matias, Gilmar e Tiago Silva; Fernando, Magrão, Juninho (Adriano) e Flávio; Lopes (Titi) e Basílio (Alberto). **Técnico:** Marco Aurélio.

Local: Maracanã. **Árbitro:** Oscar Roberto de Godói, auxiliado por Roberto Braatz e Rogério Carlos Rolim (todo do PR). **Cartões Amarelos:** Bruno Carvalho, Fernando, Gilmar e Tiago.

Fotos de Jonas Cunha

Na estréia de Denílson, o empate sem gols com o Palmeiras, no Maracanã, mostrou um Edílson (9) inoperante e um futebol ruim dos dois times

Petkovic, que ontem completou 29 anos, lamentou que o péssimo estado do gramado atrapalhou o espetáculo

Maratona atrapalha o time

Carlinhos culpa o cansaço por empate com o Palmeiras

RICARDO CALAZANS

A maratona de jogos que o Flamengo está enfrentando este mês foi a explicação encontrada pela equipe rubro-negra para o empate de ontem com o Palmeiras. O treinador Carlinhos desculpou até o excesso de individualismo dos jogadores, especialmente os do ataque. "Eles ainda não estão entrosados, estamos sem tempo para treinar. Enquanto o time não parar para fazer treinos táticos e coletivos, o conjunto não vai ser o ideal. Temos jogadores de alta qualidade", defendeu os jogadores Carlinhos.

Os jogadores endossaram o discurso do treinador. "Fizemos uma viagem para a Espanha, em seguida fomos para o Chile e na próxima terça-feira já estaremos na Argentina (para a partida contra o Vélez Sarsfield, pela Copa Mercosul). Temos que buscar o entrosamento o mais rápido possível mas, como temos viajado muito, só vamos conseguir isso conversando e jogando", disse Denílson, que estreou no Maracanã com a torcida do Flamengo. "Eu me entreguei para o time e acho que os companheiros também foram bem, mas nos faltou o gol", lamentou.

Para Edílson, a retranca que o Flamengo encontrou ontem no Maracanã ainda se repetirá muitas vezes no Campeonato Brasileiro. "Neste campeonato é melhor jogar fora de casa do que dentro. Quando somos os visitantes, os adversários se vêem obrigados a sair para atacar e abrem espaço para nós. Aqui no Rio eles jogam muito recuados, dificultam muito para nós", analisou. Aniversariante do dia (fez 29 anos), Petkovic queixou-se do gramado. "Nunca vi tão ruim aqui no Maracanã."

Fabão – O zagueiro viaja para a Espanha, onde se juntará ao elenco do Bétis. Curiosamente, Luiz Alberto, que foi vendido ao Saint-Étienne, pode voltar para o clube, emprestado. O clube francês está com excesso de estrangeiros e o Flamengo, com vários zagueiros contundidos.

FLAMENGO

Paulo Cesar – o grande nome da partida, fez pelo menos três excelentes defesas. Clemer nunca foi tão reserva quanto agora.

NOTA 9

Bruno Carvalho – Comprometeu a defesa perdendo bolas fáceis no apoio e cometeu uma falta que merecia expulsão. **4**

Fernando – Foi envolvido por Basílio e esteve muito mal no jogo aéreo. **4**

Fabão – Um trapalhão que deu dois bons sustos no torcedor ao maltratar a bola com furadas. **4**

Leonardo Inácio – Deixou uma Avenida Brasil em suas costas apesar de mal apoiar. **4**

Leandro Ávila – Está lento e aparenta estar fora de forma. **4**

Rocha – É completamente nulo na criação. **4**

Petkovic – Ao menos procurou o jogo, mas não esteve bem na cobrança de faltas, como é sua especialidade. **6**

Denílson – Também tentou, buscou o jogo, mas não é esforço o que se espera de um craque, ainda mais numa tarde de estréia. Está devendo uma boa atuação. **5**

Edílson – Irreconhecível, o capetinha ontem descansou. **5**

Adriano – Bem marcado mal tocou na bola. **4**

Arte JB

Campeonato Brasileiro

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Goiás	21	11	6	3	2	18	12	6
Fluminense	21	11	6	3	2	16	10	6
3º Atlético-PR	19	11	5	4	2	14	10	4
4º Santos	18	11	5	3	3	17	9	8
5ºCruzeiro	17	10	4	5	1	17	12	5
6º Vitória	16	11	5	1	5	24	22	2
Bahia	16	10	4	4	2	14	12	2
8º São Paulo	15	8	4	3	1	15	9	6
9º Ponte preta	14	8	4	2	2	15	11	4
Flamengo	14	9	3	5	1	14	10	4
Internacional	14	10	3	5	2	10	9	1
12ºVasco	13	9	3	4	2	13	14	-1
Juventude	13	9	3	4	2	12	13	-1
14º Botafogo	12	11	3	3	5	13	15	-2
Portuguesa	11	9	3	2	4	11	14	-3
16º Corinthians	11	10	3	2	5	11	16	-5
Gama	11	12	3	2	7	10	18	-8
18º Sport	10	8	2	4	2	10	8	2
Palmeiras	10	10	2	4	4	7	15	-8
20º Atlético-MG	9	.9	2	3	4	10	11	-1
Coritiba	9	10	2	3	5	9	11	-2
Santa Cruz	9	11	1	6	4	10	14	-4
23º América-MG	8	8	2	2	4	8	12	-4
Grêmio	8	8	2	2	4	9	14	-5
25º Guarani	5	10	0	5	5	4	9	-5

PRÓXIMOS JOGOS

QUARTA-FEIRA

Vasco x Fluminense
20h30 - São Januário

Sport x Atlético-PR
20h30 - Ilha do Retiro

Gama x Palmeiras
20h30 - Mané Garrincha

Portuguesa x Bahia
20h30 - Canindé

Vitória x Coritiba
20h30 - Barradão

Cruzeiro x Botafogo
22h - Mineirão

Ponte Preta x São Paulo
22h - Moisés Lucarelli

RESULTADOS DA RODADA

SÁBADO

São Paulo 2 x 0 Fluminense
Santa Cruz 0 x 1 Santos
Sport 1 x 1 Guarani
Goiás 2 x 0 América-MG

DOMINGO

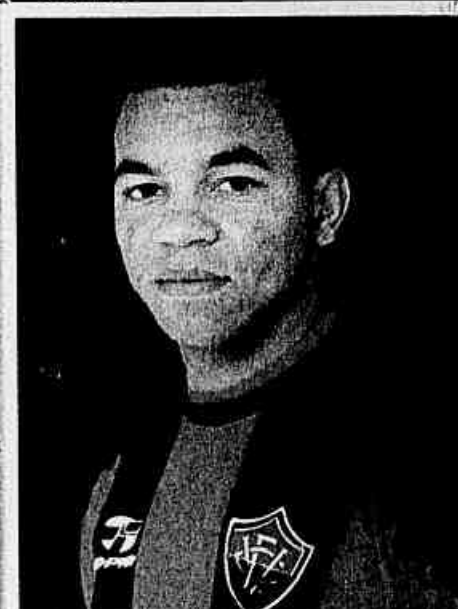
Cruzeiro 2 x 1 Gama
Coritiba 2 x 0 Ponte Preta
Corinthians 1 x 1 Vitória
Flamengo 0 x 0 Palmeiras
Bahia 3 x 1 Vasco
Portuguesa 2 x 1 Atlético-MG
Juventude 4 x 3 Grêmio

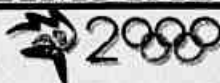
REGULAMENTO

Na primeira fase, o Campeonato será em turno único, classificando-se os 12 primeiros, que se juntarão, na segunda fase, a três equipes do Grupo Amarelo (designados como 13º, 14º e 15º colocados) e ao vencedor dos grupos Verde e Branco (16º). Na segunda fase, chamada de oitavas-de-final, os confrontos, em dois jogos, serão os seguintes: 1º x 16º; 2º x 15º; 3º x 14º; 4º x 13º; 5º x 12º; 6º x 11º; 7º x 10º; 8º x 9º. Os vencedores passam à etapa seguinte, formando 4 grupos de 2, de onde saem os semifinalistas. Os vencedores decidem o título.

ARTILHEIROS

11 Allann Delon (Vitória)
10 Dill (Goiás)
7 Edmundo (Santos)
6 Romário (Vasco), Róbson (Santa Cruz)
5 Magno Alves (Fluminense), Dodô (Santos), Oséas (Cruzeiro)
4 Celso (América-MG), Dedé (Bahia), Petkovic (Flamengo), Geovanni (Cruzeiro), Túlio (Botafogo), Macedo (Ponte Preta), Kléber (Atlético-PR), Irênio (Portuguesa), França (São Paulo)
3 Tailson (Sport), Vitor e Sinval (Vitória), Daniel (Coritiba), Ewerthon e Fernando Baiano (Corinthians), Agnaldo e César (Fluminense), Adriano (Flamengo), Lobaton (Atlético-PR), Marcelo Ramos (São Paulo), Viola (Vasco), Luís Fernando (Juventude), Adrianinho e Washington (Ponte Preta), Evair (Goiás), Lindomar (Gama), Anderson Polga (Grêmio)

DESTAQUE

Allan Delon, do Vitória

Três policiais australianos observam os anéis olímpicos subirem no Estádio de Sydney

Vôlei italiano sonha com ouro nos Jogos, que ainda não ganhou

Sydney está em festa mas em Melbourne um ET comandou protesto

Assembléia do COI começa em Sydney

Juan Antonio Samaranch visita Vila e aproveita a sua última Olimpíada

SYDNEY, AUSTRÁLIA – Uma Assembléia Plenária que será aberta hoje, em Sydney, colocará à prova a renovação interna a que se impuseram os membros do COI, ano passado, para sair da crise desatada por casos de corrupção na entidade. Quatorze diretores de federações internacionais ou presidentes de comitês olímpicos nacionais serão admitidos como novos membros do comitê, que também ampliará sua Executiva para dar representatividade a todos os setores esportivos, inclusive aos atletas em atividade.

A próxima reunião do COI – sessão, na terminologia olímpica – acontecerá em julho de 2001, em Moscou. Será a última presidida por Juan Antonio Samaranch. Os candidatos à sucessão são numerosos, mas em respeito ao atual presidente ficou combinado que ninguém lançará candidatura antes do fim das Olimpíadas de Sydney.

Prestes a se aposentar da função, o presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, parece estar aproveitando bastante sua última Olimpíada. Ontem, ele visitou a Vila Olímpica de Sydney e saiu de lá com uma extensa lista de elogios às instalações. "É fantástica, talvez a melhor vila da história das Olimpíadas. O único problema é que há mais atletas do que o esperado e, em alguns casos há problemas de espaço", disse Samaranch.

O presidente do COI foi recebido pelo prefeito da Vila, Graham Richardson, que serviu de guia pelas dependências da zona internacional. Bem humorado, Samaranch visitou a sala de jogos, onde cumprimentou atletas de vários países, almoçou com outros atletas no restaurante da Vila e se deixou fotografar com gigantescos óculos no formato dos aros olímpicos. Em seguida, assistiu a uma dança feita em sua homenagem por um pequeno grupo de aborígines e agradeceu ao prefeito pelas "excelentes condições da Vila".

Incêndio – Mas nem tudo está pronto para a festa. Os fogos de artifício lançados sábado, no penúltimo ensaio para a cerimônia de abertura dos Jogos, no dia 15, provocaram três incêndios que queimaram um hectare de grama no Parque Olímpico. Não houve feridos, mas os bombeiros precisaram de cerca de 40 minutos para apagar o fogo. O porta-voz do Corpo de Bombeiros de Nova Gales do Sul, Ian Krimmer, garantiu que a Vila Olímpica não correu perigo com o incêndio. O tráfego foi desviado nas imediações do Parque Olímpico, o anel que concentra a maioria das sedes de competição dos Jogos. O último ensaio da cerimônia será feito na quarta-feira.

Encerramento – Enquanto os detalhes da cerimônia de abertura permanecem trancados a sete chaves, os da festa de encerramento dos Jogos Olímpicos de Sydney foram apresentados ontem pelo Comitê Organizador. Sete mil pessoas participarão da cerimônia do dia 1º de outubro, que pretende ser um compêndio da cultura australiana e terá como destaques personalidades do país, como o ator Paul Hogan (do filme *Crocodilo Dundee*), a modelo e atriz Elle MacPherson (também conhecida como "o corpo") e o golfista Greg Norman. Alguns dos principais grupos de rock australiano se apresentarão para as 110 mil pessoas que devem lotar o Estádio Olímpico, entre eles INXS, Men at Work, Savage Garden, Midnight Oil e o aborígine pop Yothu Yindi. Depois que a chama olímpica for apagada, o prefeito de Sydney entregará a bandeira com os cinco aros a seu colega de Atenas, sede dos Jogos Olímpicos de 2004.

Confusão – Setecentos ônibus extras foram postos em circulação ontem nas ruas de Sydney, para evitar os pequenos atrasos sofridos nos últimos dias por atletas, diretores e jornalistas credenciados para as Olimpíadas – a previsão é de que 20 mil jornalistas de todo o mundo cheguem a Sydney, até o dia 15, para a cobertura dos Jogos. O problema é que muitos dos motoristas recrutados vieram de outras cidades australianas e desconhecem os caminhos de Sydney, mas o Comitê Organizador atribui o problema à falta de sinalização nas ruas da cidade.

AFP – Sydney, Austrália

O presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, se exibe com os óculos de aros olímpicos durante a visita à Vila Olímpica

AFP – Sydney

Fogos de artifício usados no ensaio da abertura provocaram um incêndio no Parque Olímpico

ALIEDO

Volta da velha 'marra'

Líbero da seleção cubana de vôlei provoca brasileiros

FÁBIO GRIJÓ E
LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

SIDNEY – "Ganhamos do Brasil na final da Copa América e vamos ganhar de novo, agora nos Jogos Olímpicos". Ainda que dita em tom sereno, sem parecer pretender iniciar uma grande briga, a frase de Argilagos, líbero da seleção cubana de vôlei certamente abre a temporada das usuais guerras de nervos entre brasileiros e cubanos, rivais tradicionais quando os dois países dividem uma quadra de vôlei, tanto no masculino como no feminino.

Passeando na Vila Olímpica, o responsável pela recepção e pelas defesas de Cuba parece divertir-se provocando e esquentando o clima para o possível cruzamento entre Brasil e Cuba, ainda que saiba ser desnecessário fazer isso para tal ocasião. "Alguma coisa nos motiva na hora de jogar com o Brasil, especialmente em horas de decisão. Por isso vencemos no Pan-Americano e mais uma vez na Copa América. E vamos ganhar de novo em Sydney", repetiu.

E não foi só com relação ao Brasil que Argilagos demonstrou tamanha auto-suficiência. O líbero cubano está certo que a hora é de Cuba também no vôlei masculino nas Olimpíadas, repetindo o sucesso do vôlei feminino de seu país, atual bicampeão olímpico.

"Acho que estamos muito bem, passando por um grande momento. Viemos de uma grande Copa América e depois seguimos fazendo um grande período de treinamento. Por tudo isso, acho que é nossa hora. Vamos ser medalhas de ouro", detonou.

A confiança é inabalável, ainda que o cubano reconheça o alto nível do vôlei masculino atual, muito equilibrado e com um grande número de equipes em iguais condições de chegar à grande final. "No vôlei masculino, todas as equipes são fortes. Acho que Itália, Rússia, Estados Unidos, Brasil, Iugoslávia, todos esses podem fazer uma final. E existem ainda equipes menos faladas que podem surpreender", disse.

Entre uma partida e outra de vôlei no videogame do salão de entretenimentos da zona internacional da Vila Olímpica, Argilagos, de 29 anos, fazia questão de dar um tempero à rivalidade. Quando perguntado se as brigas no masculino – que ocorriam com mais freqüência na década de 80 – eram coisa do passado, não fez por menos. "Do passado? Não brigamos mais tanto como antes mas ainda brigamos sim, como não"?, fez questão de garantir o líbero.

Apesar do tom de catimba antecipada, e da garantia de que ganharão do Brasil, Argilagos ressalvou o valor da equipe brasileira. "É sem dúvida uma grande equipe, muito reforçada com a volta de Tande e Giovane, jogadores muito experientes e que acrescentam muito ao time. Principalmente Tande, um jogador muito habilidoso, que seria importante em qualquer equipe do mundo", disse.

COMPUTADORES
Atletas vidrados na internet

Promete aumentar a disputa pelos computadores instalados numa sala no hotel onde estão hospedados os atletas brasileiros. Os sete terminais com internet se transformaram em objetos de consumo dos atletas na hora de lazer. A média já chega a 8,8 atletas por computador.

PASSEIO DE TÁXI
Perguntas sobre o país tropical

Cenas de Camberra: um motorista de táxi descobre que os passageiros são brasileiros. Começa a conversar, fazendo questão de demonstrar gentileza. Passa pelos pontos da cidade e os apresenta aos clientes. A viagem segue e, no meio da conversa, pergunta. "Vocês são do Brasil? Lá tem praia?" Silêncio no carro.

DAMIR DOKIC
O pai chato da tenista australiana

O pai da tenista australiana Jelena Dokic virou sinônimo para tudo que é chato. Damir Dokic tem um histórico de interromper partidas da filha e brigar com qualquer pessoa com quem não simpatize. Em Sydney, virou moda chamar de "Damir" quem gosta de azucrinar a vida dos outros de alguma maneira.

JOGOS PARALELOS
Minibolsa aponta os favoritos

Ian Thorpe (400m livre), Susie ONeill (200m borboleta), Estados Unidos (basquete masculino) são as maiores barbadas das Olimpíadas. Uma empresa especializada em apostas calculou os favoritos numa minibolsa. Nenhum brasileiro está entre os 10 primeiro colocados da lista da Centrebet.

DIVERSIDADE
Delegações são recebidas na Vila

Dia concorrido: 44 países entraram na Vila domingo e foram recebidos, cada um, por um desfile de 20 minutos. Teve desde Sri Lanka até Burkina Faso, passando por Andorra, Tonga e São Tomé. Sem falar nos barbados de Fiji, que já estavam na Vila, desfilando com sarongue florido.

Três policiais australianos observam os anéis olímpicos subirem no Estádio de Sydney

Vitória do movimento olímpico: as Coréias vão desfilar juntas

Sydney está em festa mas em Melbourne um ET comandou protesto

AFP – Sydney, Austrália

O presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, se exibe com os óculos de aros olímpicos durante a visita à Vila Olímpica

Assembléia do COI começa em Sydney

Juan Antonio Samaranch visita Vila e aproveita a sua última Olimpíada

SYDNEY, AUSTRÁLIA – Uma Assembléia Plenária que será aberta hoje, em Sydney, colocará à prova a renovação interna a que se impuseram os membros do COI, ano passado, para sair da crise desatada por casos de corrupção na entidade. Quatorze diretores de federações internacionais ou presidentes de comitês olímpicos nacionais serão admitidos como novos membros do comitê, que também ampliará sua Executiva para dar representatividade a todos os setores esportivos, inclusive aos atletas em atividade.

A próxima reunião do COI – sessão, na terminologia olímpica – acontecerá em julho de 2001, em Moscou. Será a última presidida por Juan Antonio Samaranch. Os candidatos à sucessão são numerosos, mas em respeito ao atual presidente ficou combinado que ninguém lançará candidatura antes do fim das Olimpíadas de Sydney.

Prestes a se aposentar da função, o presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, parece estar aproveitando bastante sua última Olimpíada. Ontem, ele visitou a Vila Olímpica de Sydney e saiu de lá com uma extensa lista de elogios às instalações. "É fantástica, talvez a melhor vila da história das Olimpíadas. O único problema é que há mais atletas do que o esperado e, em alguns casos há problemas de espaço", disse Samaranch.

O presidente do COI foi recebido pelo prefeito da Vila, Graham Richardson, que serviu de guia pelas dependências da zona internacional. Bem humorado, Samaranch visitou a sala de jogos, onde cumprimentou atletas de vários países, almoçou com outros atletas no restaurante da Vila e se deixou fotografar com gigantescos óculos no formato dos aros olímpicos. Em seguida, assistiu a uma dança feita em sua homenagem por um pequeno grupo de aborígines e agradeceu ao prefeito pelas "excelentes condições da Vila".

Incêndio – Mas nem tudo está pronto para a festa. Os fogos de artifício lançados sábado, no penúltimo ensaio para a cerimônia de abertura dos Jogos, no dia 15, provocaram três incêndios que queimaram um hectare de grama no Parque Olímpico. Não houve feridos, mas os bombeiros precisaram de cerca de 40 minutos para apagar o fogo. O porta-voz do Corpo de Bombeiros de Nova Gales do Sul, Ian Krimmer, garantiu que a Vila Olímpica não correu perigo com o incêndio. O tráfego foi desviado nas imediações do Parque Olímpico, o anel que concentra a maioria das sedes de competição dos Jogos. O último ensaio da cerimônia será feito na quarta-feira.

Encerramento – Enquanto os detalhes da cerimônia de abertura permanecem trancados a sete chaves, os da festa de encerramento dos Jogos Olímpicos de Sydney foram apresentados ontem pelo Comitê Organizador. Sete mil pessoas participarão da cerimônia do dia 1º de outubro, que pretende ser um compêndio da cultura australiana e terá como destaques personalidades do país, como o ator Paul Hogan (do filme *Crocodilo Dundee*), a modelo e atriz Elle MacPherson (também conhecida como "o corpo") e o golfista Greg Norman. Alguns dos principais grupos de rock australiano se apresentarão para as 110 mil pessoas que devem lotar o Estádio Olímpico, entre eles INXS, Men at Work, Savage Garden, Midnight Oil e o aborígine pop Yothu Yindi. Depois que a chama olímpica for apagada, o prefeito de Sydney entregará a bandeira com os cinco aros a seu colega de Atenas, sede dos Jogos Olímpicos de 2004.

Confusão – Setecentos ônibus extras foram postos em circulação ontem nas ruas de Sydney, para evitar os pequenos atrasos sofridos nos últimos dias por atletas, diretores e jornalistas credenciados para as Olimpíadas – a previsão é de que 20 mil jornalistas de todo o mundo cheguem a Sydney, até o dia 15, para a cobertura dos Jogos. O problema é que muitos dos motoristas recrutados vieram de outras cidades australianas e desconhecem os caminhos de Sydney, mas o Comitê Organizador atribui o problema à falta de sinalização nas ruas da cidade.

AFP – Sydney

Fogos de artifício usados no ensaio da abertura provocaram um incêndio no Parque Olímpico

ALIEDO

Volta da velha 'marra'

Líbero da seleção cubana de vôlei provoca brasileiros

FÁBIO GRIJÓ E
LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

SIDNEY – "Ganhamos do Brasil na final da Copa América e vamos ganhar de novo, agora nos Jogos Olímpicos". Ainda que dita em tom sereno, sem parecer pretender iniciar uma grande briga, a frase de Argilagos, líbero da seleção cubana de vôlei certamente abre a temporada das usuais guerras de nervos entre brasileiros e cubanos, rivais tradicionais quando os dois países dividem uma quadra de vôlei, tanto no masculino como no feminino.

Passeando na Vila Olímpica, o responsável pela recepção e pelas defesas de Cuba parece divertir-se provocando e esquentando o clima para o possível cruzamento entre Brasil e Cuba, ainda que saiba ser desnecessário fazer isso para tal ocasião. "Alguma coisa nos motiva na hora de jogar com o Brasil, especialmente em horas de decisão. Por isso vencemos no Pan-Americano e mais uma vez na Copa América. E vamos ganhar de novo em Sydney", repetiu.

E não foi só com relação ao Brasil que Argilagos demonstrou tamanha auto-suficiência. O líbero cubano está certo que a hora é de Cuba também no vôlei masculino nas Olimpíadas, repetindo o sucesso do vôlei feminino de seu país, atual bicampeão olímpico.

"Acho que estamos muito bem, passando por um grande momento. Viemos de uma grande Copa América e depois seguimos fazendo um grande período de treinamento. Por tudo isso, acho que é nossa hora. Vamos ser medalhas de ouro", detonou.

A confiança é inabalável, ainda que o cubano reconheça o alto nível do vôlei masculino atual, muito equilibrado e com um grande número de equipes em iguais condições de chegar à grande final. "No vôlei masculino, todas as equipes são fortes. Acho que Itália, Rússia, Estados Unidos, Brasil, Iugoslávia, todos esses podem fazer uma final. E existem ainda equipes menos faladas que podem surpreender", disse.

Entre uma partida e outra de vôlei no videogame do salão de entretenimentos da zona internacional da Vila Olímpica, Argilagos, de 29 anos, fazia questão de dar um tempero à rivalidade. Quando perguntado se as brigas no masculino – que ocorriam com mais freqüência na década de 80 – eram coisa do passado, não fez por menos. "Do passado? Não brigamos mais tanto como antes mas ainda brigamos sim, como não"?, fez questão de garantir o líbero.

Apesar do tom de catimba antecipada, e da garantia de que ganharão do Brasil, Argilagos ressalvou o valor da equipe brasileira. "É sem dúvida uma grande equipe, muito reforçada com a volta de Tande e Giovane, jogadores muito experientes e que acrescentam muito ao time. Principalmente Tande, um jogador muito habilidoso, que seria importante em qualquer equipe do mundo", disse.

COMPUTADORES
Atletas vidrados na internet

Promete aumentar a disputa pelos computadores instalados numa sala no hotel onde estão hospedados os atletas brasileiros. Os sete terminais com internet se transformaram em objetos de consumo dos atletas na hora de lazer. A média já chega a 8,8 atletas por computador.

PASSEIO DE TÁXI
Perguntas sobre o país tropical

Cenas de Camberra: um motorista de táxi descobre que os passageiros são brasileiros. Começa a conversar, fazendo questão de demonstrar gentileza. Passa pelos pontos da cidade e os apresenta aos clientes. A viagem segue e, no meio da conversa, pergunta. "Vocês são do Brasil? Lá tem praia?" Silêncio no carro.

DAMIR DOKIC
O pai chato da tenista australiana

O pai da tenista australiana Jelena Dokic virou sinônimo para tudo que é chato. Damir Dokic tem um histórico de interromper partidas da filha e brigar com qualquer pessoa com quem não simpatize. Em Sydney, virou moda chamar de "Damir" quem gosta de azucrinar a vida dos outros de alguma maneira.

JOGOS PARALELOS
Minibolsa aponta os favoritos

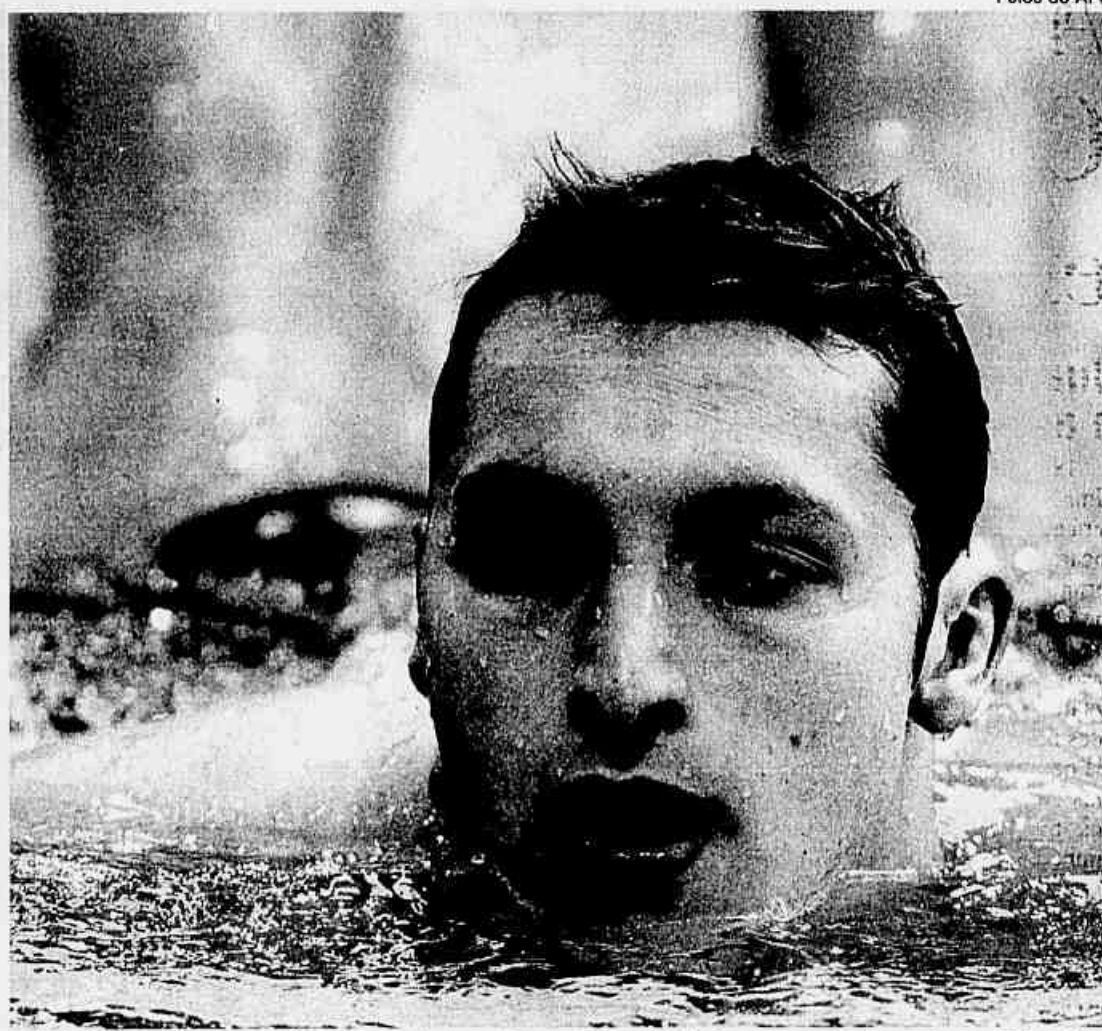
Ian Thorpe (400m livre), Susie ONeill (200m borboleta), Estados Unidos (basquete masculino) são as maiores barbadas das Olimpíadas. Uma empresa especializada em apostas calculou os favoritos numa minibolsa. Nenhum brasileiro está entre os 10 primeiro colocados da lista da Centrebet.

DIVERSIDADE
Delegações são recebidas na Vila

Dia concorrido: 44 países entraram na Vila domingo e foram recebidos, cada um, por um desfile de 20 minutos. Teve desde Sri Lanka até Burkina Faso, passando por Andorra, Tonga e São Tomé. Sem falar nos barbados de Fiji, que já estavam na Vila, desfilando com sarongue florido.

O americano Gary Hall aposta em muitos recordes nas piscinas de Sydney e em competição acirrada

O australiano Michael Klim é ídolo em seu país e tem o seu rosto em posters espalhados por Sydney

Fotos de AFP

O ucraniano naturalizado americano Lenny Krayzelburg (E) representa a tradição dos EUA nas piscinas, enquanto o australiano Ian Thorpe (D), o "Torpedo", faz sua estréia em Jogos Olímpicos

Uma batalha nas piscinas de Sydney

Nadadores dos Estados Unidos e da Austrália devem dividir as medalhas

FABIO GRIJÓ E
LÚCIO DE CASTRO
Enviados especiais

CAMBERRA – A partir do próximo sábado, na piscina do Centro Aquático de Sydney, começa uma disputa que promete ser a mais acirrada das Olimpíadas. O duelo foi esquentado, na semana passada, por uma troca de farpas entre os protagonistas: as equipes de natação da Austrália e dos Estados Unidos. Os americanos apostam na força de sua tradição olímpica para manter a hegemonia nas águas, contando com nomes como Gary Hall e Lenny Krayzelburg, quase certos no topo. Os australianos, emergentes nas piscinas, vêem no poderio do novato Ian Thorpe, de 18 anos, estreante em Olimpíadas, uma esperança para dominar a natação, esporte popular no país, numa competição disputada em casa. A pressão de atuar diante de seus torcedores, numa cidade que vive da natação como Sydney, porém, pode se tornar um revés para os australianos.

Levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL, com base nos rankings do ano da Federação Internacional de Natação (Fina), indica que a Austrália tem possibilidades concretas de ouro em sete provas em Sydney. Os Estados Unidos são francos favoritos em seis disputas na piscina das Olimpíadas. A análise dos números da temporada põe os donos da casa como pule de dez para dominar a natação olímpica. Quando se tomam as melhores marcas do mundo como critério, os Estados Unidos ficam à frente, até por sua tradição nas piscinas. Americanos e australianos somam 15 recordes das 31 provas olímpicas. Os nadadores dos Estados Unidos respondem por nove melhores tempos da natação contra seis dos australianos. Nos recordes, a força da Austrália surge dos estilo livre, com quatro marcas, e borboleta, com duas. Nos Estados Unidos, há recordes nos quatro estilos (livre, costas, borboleta e peito).

Nos 200m e nos 400m livre das Olimpíadas, nos quais quebrou o recorde mundial num intervalo de dois dias, em Sydney, com 1min45s51 e 3min41s33, o australiano Ian Thorpe deve arrebatar o ouro sem dificuldades. Nos 1.500m livre, a briga tem tudo para ser entre Grant Hackett e Kieren Perkins (recordista mundial da prova), da Austrália, numa disputa caseira. Michael Klim completa o time masculino australiano em provas individuais com ouro quase certo, nos 100m borboleta, da qual é o dono do melhor tempo do mundo (51s81, do ano passado). Na natação masculina, a Austrália ainda é barbada no revezamento 4x200m livre, que terá Ian Thorpe e Michael Klim na piscina.

AFP – 26/8/2000

O russo Popov promete estragar a festa de ianques e 'aussies'

Babel feminina

Entre as mulheres, outras nações entram na briga

CAMBERRA – Nas provas masculinas, os hinos mais tocados devem ser mesmo o americano e o australiano, não necessariamente nessa ordem. Doze das 16 disputas entre os homens parecem caminhar para os nadadores dos dois países. Apenas nos 50m e nos 100m livre, com Alexander Popov, e nos 100m e nos 200m peito, com Roman Sloudonov, outra força – no caso, a Rússia – deve rivalizar. No feminino, australianas e americanas dividem espaço – e favoritismo – com uma babel das águas. Holanda, Costa Rica, Japão, Alemanha, Espanha, Hungria e Ucrânia se põem no páreo com chances de deixarem Sydney com o brilho do ouro no pescoço. A Europa se mantém forte nos países do leste e vê o fortalecimento da Alemanha pós-reunificação, com Antje Buschschulte, no nado de costas, e Franziska van Almsick, no livre. A natação européia tem ainda o poderio da Espanha no nado de costas, com Nina Zhivanevskaia, uma russa naturalizada espanhola. No Oriente, a China, principal ganhadora entre as mulheres nas Olimpíadas de Atlanta-1996, deve perder terreno depois do escândalo do doping, uma prática comum que terminou com o afastamento de 27 atletas, sendo quatro nadadores. As chinesas devem ser superadas pelas japonesas, que aparecem em Sydney com chance de ouro no nado de costas, com Mai Nakamura e Miki Nako; no estilo de peito, com Masami Tanaka; e no medley (quatro estilos), com Yasuko Tazima.

No estilo livre, o domínio deve ser da holandesa Inge de Bruijn recordista mundial nos 50m e nos 100m. Nos 200m livre, a australiana Susie ONeill deve duelar com a costa-riquenha Claudia Poll. Nas provas de fundo, nos 400m e nos 800m livre, a americana Janet Evans, dona de cinco ouros olímpicos, é favorita.

No estilo de peito, a americana Megan Quann está no grupo das candidatas dos 100m ao lado de Tanaka, do Japão. Nos 200m peito, a disputa seguirá entre Tanaka, Agnes Kovacs, da Hungria, e Penny Heyns, da África do Sul. No borboleta, os 100m devem ser de Inge de Bruijn, prova que ela também tem o recorde mundial. Nos 200m borboleta, Susie O'Neill deve ganhar. O medley deverá ser palco de disputa entre a romena Beatrice Caslaru e a ucraniana Yana Klochkova.

Dura disputa

EUA conta com ucraniano para fazer a diferença

Os americanos despontam como superfavoritos ao ouro nos 100m e nos 200m costas, com o ucraniano naturalizado Lenny Krayzelburg, recordista mundial das duas provas (53s60 e 1min55s87), com marcas estabelecidas em quatro dias, em agosto do ano passado, em Sydney. Nos 50m livre, Gary Hall aparece como o único que pode desafiar o russo Alexander Popov, bicampeão olímpico. Há dois anos, no Campeonato Mundial de Perth, na Austrália, Hall desbancou Popov na final dos 50m livre, impondo a única derrota do russo em Olimpíadas e Mundiais desde 1992, a partir de quando o bicampeão olímpico acumula sete triunfos em oito oportunidades. Tom Malchow aparece como o homem a ser batido nos 200m borboleta, na qual superou a melhor marca do mundo em junho passado, nadando a prova em 1min55s18, em Mecklenburg (Estados Unidos). No feminino, Janet Thompson é favorita nos 400m e nos 800m livre.

Dos 15 recordes mundiais assegurados por australianos e americanos, seis foram conquistados no Centro Aquático de Sydney, confirmando a tendência de que se trata de uma piscina rápida por conta da alta tecnologia empregada. Nas águas onde ocorrerão as disputas mais aguardadas das Olimpíadas, foram batidos três recordes mundiais este ano: dois com Ian Thorpe nos 200m e nos 400m livre, e março, e um com Susie O'Neill nos 200m borboleta, em maio. Ainda em 2000, o americano Tom Malchow obteve a melhor marca do mundo nos 200m borboleta, em junho. Nas últimas duas temporadas, os rivais americanos e australianos conseguiram oito dos 15 recordes que detêm.

Não por acaso

Dois países fazem trabalho sério para formar campeões

Não por acaso, os dois nadadores do século, no masculino e no feminino, saem das piscinas americana e australiana. E brigarão pela hegemonia das águas em Sydney. Numa pesquisa feita pela Federação Internacional de Natação (Fina), Mark Spitz, dos EUA, e Dawn Fraser, da Austrália, foram os escolhidos. "É a história passando de geração em geração", explica Ricardo de Moura, coordenador técnico da equipe brasileira de natação. Segundo Ricardo, os australianos estão pecando pelo exagero com que encaram a disputa com os americanos pela natação das Olimpíadas. "Passou do nacionalismo para o ufanismo", aponta o coordenador, que detecta uma igualdade de forças entre as duas equipes.

"Os australianos são favoritos em algumas provas até pelo fato de estarem competindo em casa, mas as seletivas americanas provaram que os EUA estão com uma equipe forte. Os americanos têm muitas chances de levar o ouro nos 100m e nos 200m costas masculino, nos 200m borboleta masculino e em todos os revezamentos masculinos e femininos", prevê Ricardo de Moura. "Os australianos estão esperando 20 ouros, muitos na natação. A Austrália tem um planejamento de 28 anos. Os resultados estão chegando agora."

O coordenador da equipe brasileira afirma que o programa americano se baseia no sistema universitário com prioridade de acordo com as necessidades do momento. "O projeto australiano cresceu com dificuldade e com polêmica. Veja esse instituto (Australiano de Esportes, em Camberra, onde os brasileiros treinam). Isso mexeu com o orgulho nacional, fez deslanchar o esporte", diz.

A torcedora brasileira se enfeitou para torcer pela Seleção no amistoso em Sydney

Geovanni deixou gramado contundido mas não é dúvida para a estréia nas Olimpíadas

Sydney – AFP

Ronaldinho Gaúcho arrisca um chute no amistoso contra o Marconi: atacante marcou um gol mas se poupou em campo e acabou perdendo várias oportunidades na partida de ontem

Quebra-cabeça atormenta Wanderley

Técnico tem dúvidas na zaga e na lateral para jogo de estréia

LUIZ AUGUSTO NUNES
Enviado Especial

SYDNEY – O amistoso em que o Brasil goleou o time de Marconi por 4 a 0, o último antes da estréia de quinta-feira nas Olimpíadas, serviu para reforçar a dúvida do técnico Wanderley Luxemburgo na escalação em duas posições no time que enfrentará a Eslováquia. Na lateral-esquerda, como vem acontecendo desde o Pré-Olímpico, os companheiros de quarto na concentração Fábio Aurélio e Athirson disputam a vaga de titular. Se Wanderley não revela ainda quem vai jogar, apesar da preferência velada pelo lateral do São Paulo, para o próprio Athirson parece não existir mais dúvida. "O Fábio Aurélio entrou de saída no amistoso. E quem começa jogando costuma ter a preferência", reconheceu.

Mas Athirson substituiu Fábio Aurélio no segundo tempo do amistoso contra o Marconi e conseguiu, mesmo sem jogar o que pode, mostrar mais do que o titular apresentara na primeira fase. "Vou continuar treinando e esperando a minha chance", disse Athirson, que começou o Torneio Pré-Olímpico de Londrina, em janeiro, como reserva, e acabou titular absoluto. Fábio Aurélio prefere a cautela nas palavras apesar das evidências de que será o dono da camisa 6 contra a Eslováquia. "Claro que espero jogar. Mas estou mantendo uma batalha constante com o Athirson e cabe ao Wanderley escolher quem jogará."

Zagueiros – Três jogadores disputam as duas vagas na defesa do Brasil. Lúcio, que começou os treinos como titular, já que Fábio Bilica foi o último a se apresentar, voltou a ter boa atuação ao lado de Álvaro. "O Lúcio jogou muito bem, está em grande forma", elogiou Wanderley. Acontece que Fábio Bilica substituiu o zagueiro do Internacional no segundo tempo e manteve o nível. "Ele é um grande zagueiro. Entrou com disposição", analisou o técnico, indeciso. Poderia sobrar então para Álvaro o banco de reservas contra a Eslováquia. Mas o zagueiro jogou igualmente bem contra o Marconi e pode ter assegurado o seu lugar.

Definição – As dúvidas de Wanderley param por aí. O resto do time já está escalado para a estréia nas Olimpíadas. Helton, Baiano, Lúcio, Álvaro e Fábio Aurélio; Marcos Paulo, Fabiano, Edu e Alex; Ronaldinho Gaúcho e Geovanni deverão ser os titulares contra a Eslováquia, quinta-feira, às 6 horas da manhã (horário de Brasília). Fabiano, machucado, pode dar lugar a Mozart. Alex será o capitão.

Sydney – Nilton Claudino

O técnico Wanderley Luxemburgo disse que o time não mostrou o melhor futebol porque os jogadores se pouparam

BRASIL

Alex
O nome do amistoso. Pôs a bola onde quis, em passes executados de todas as distâncias.

NOTA 9

Helton – De novo não teve trabalho. **7**
Fábio Costa – Ficará no banco na estréia contra a Eslováquia.**7**
Baiano – Apesar do esforço e da disposição com que disputa todos os lances, ainda não conseguiu merecer confiança no seu futebol. **5**
Lúcio – Firme, dono de boa técnica, teve uma atuação para ganhar uma vaga de titular. **8**
Fábio Bilica – Entrou no segundo tempo e parecia disposto a recuperar o tempo perdido, pois foi o último jogador a se apresentar. **8**
Álvaro – Voltou a ser o zagueiro que teve participação destacada no Pré-Olímpico. **8**
Fábio Aurélio – Não repetiu as excelentes atuações dos treinamentos. **6**
Athirson – Entrou e, mesmo parecendo fora de sua melhor forma tecnicamente, foi mais eficiente do que o concorrente à vaga na lateral. **7**
Marcos Paulo – Alguns erros mas teve o mérito de não se limitar a participar das tarefas defensivas. **6,5**
Mozart – Também errou passes, alguns em lances fáceis, mas igualmente não ficou restrito à marcação. **6**
Edu – Outro que não jogou como vinha treinando. Ainda assim, mostrou, em alguns lampejos, que pode ser um atacante perigoso. **6**
Roger – Entrou disposto a mostrar que tem condições de ser o titular. **6**
Ronaldinho Gaúcho – Errou alguns passes. Mas fez um gol e se movimentou. **6,5**
Geovanni – A velocidade com que chega na área com a bola dominada deixou o técnico Wanderley empolgado. **8**
Lucas – Entrou e aproveitou bem a chance. Jogando mais presente na área, como quer Wanderley, fez dois gols com oportunismo. **7,5**

Todo cuidado com a Eslováquia

Adversário da estréia impressiona Wanderley em partida amistosa

O perigo agora vem da Eslováquia. Como vem repetindo cada vez que analisa adversários do Brasil nas Eliminatórias, em que sempre tem a preocupação de ressaltar que não existe mais seleção fácil de ser vencida, Wanderley Luxemburgo está preocupado e vai alertar seus jogadores para o perigo que pode representar o jogo de estréia na quinta-feira. O técnico assistiu ao amistoso em que a Eslováquia goleou o time da cidade de Perth por 5 a 1 e ficou impressionado com o que viu. "Os eslovacos são técnicos, sabem jogar, mas principalmente são muito fortes fisicamente".

Jogo aéreo – Wanderley disse que a Eslováquia se arma num 4-5-1, defensivamente, que se transforma em 3-1-6 no momento em que o time parte para o ataque. A Eslováquia preocupa no aspecto coletivo, mas tem uma jogada ensaiada, em especial, que será motivo de muito treinamento da parte do treinador do Brasil nesses três dias que antecedem a partida de estréia nas Olimpíadas. Nas cobranças de escanteio, os eslovacos são muito eficientes. "Eles põem um atacante atrapalhando o goleiro e quatro jogadores mais altos entram com tudo para cabecear. Um gol da goleada de 5 a 1 sobre o Perth foi feito desse jeito".

Adversário com dinheiro e sem futebol

SYDNEY – O Marconi é o clube mais rico da Austrália. Mas não é nem de longe o melhor time de um país em que o futebol não é conhecido exatamente por ser bem jogado. Por isso mesmo não poderia oferecer resistência à Seleção Brasileira, e só não saiu de campo derrotado por um placar elevado porque os jogadores brasileiros, especialmente Ronaldinho Gaúcho, não foram eficientes nas finalizações.

Clube fundado pela colônia italiana na Austrália, o Marconi abriga em sua sede um cassino que está sempre lotado e rende aos seus cofres 280 mil dólares australianos por dia. Com esse dinheiro, o time não tem problemas financeiros, o que permite a sua diretoria não cobrar ingressos em alguns jogos, como aconteceu diante do Brasil – investiu 20 mil dólares na realização do amistoso.

Com o cofre cheio, mas com um time fraco, os diretores do Marconi parecem conformados em ver o clube perder. Ainda mais quando o adversário é o Brasil. Durante o jogo, os conselheiros do clube, alguns se expressando com a veemência dos italianos, desistiram de torcer antes do primeiro tempo acabar. "Não há o que fazer, o Brasil tem o melhor futebol do mundo", disse um conselheiro.

Gols – Se Ronaldinho Gaúcho, por exemplo, estivesse inspirado para aproveitar os muitos passes dados por alex, que o puseram à vontade para concluir, o conselheiro do Marconi veria muitos mais gols. O atacante do Grêmio só não desperdiçou um cruzamento certeiro de Geovanni ao marcar o primeiro gol. Depois, retribuiu com um bom passe para Geovanni fazer 2 a 0.

No segundo tempo, entraram de início Fábio Costa no lugar de Helton, Athirson no de Fábio Aurélio, e Fábio Bilica no de Lúcio. Com 20 minutos, Lucas, Roger e André Luís também entraram. Lucas aproveitou duas oportunidades, o placar ficou em 4 a 0, mas o melhor jogador do Brasil continuou sendo Alex. Ao final, mesmo satisfeito, Wanderley reconheceu que a Seleção não fizera uma grande atuação. "Ficou visível que alguns jogadores se pouparam, evitaram as divididas. E estão certos. Isso mostra que está todo mundo ansioso para jogar de verdade nas Olimpíadas", disse o treinador.

JORNAL DO BRASIL

Divulgação

Fotos Reuters

Dayereh *(*O círculo*), do iraniano Jafar Panahi: exibição em novembro em São Paulo*

Veneza premia excluídos

Em noite onde o grande vencedor do festival foi o cinema de cunho político-social, Leão de Ouro confirma favoritismo e vai para filme sobre a condição da mulher iraniana

Divulgação

Before night falls, *de Schnabel* (alto, à dir.*), filme sobre o poeta cubano Arenas, levou o Prêmio Especial do Júri. Javier Bardem* (D) *recebeu o Copa Volpi de melhor ator*

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

VENEZA, Itália – O júri do 57º Festival de Veneza, que se encerrou sábado à noite, mirou no cinema de cunho político-social e não deixou quase nenhum continente do globo do lado de fora da premiação. Ainda mostrando sua força entre as cinematografias emergentes, o Irã largou na frente da festa e faturou o Leão de Ouro de melhor filme com *Dayereh* (*O círculo*), de Jafar Panahi, cotadíssimo para a estatueta pela coragem e inventividade com que aborda o tema da condição feminina no país através do retrato de oito mulheres. O Prêmio Especial do Júri, um honroso segundo lugar, ficou com a produção (independente) americana *Before night falls*, de Julian Schnabel, cinebiografia do poeta cubano gay Reinaldo Arenas, perseguido político e sexual do governo de Fidel Castro. O filme também faturou a Copa Volpi de melhor ator, entregue ao favorito Javier Bardem.

As estatuetas foram entregues em cerimônia enxuta, um pouco confusa e minimalista – apenas microfones de pé e um telão enchiam o palco da Sala Grande do Palácio do Festival, no Lido. Poucas palavras marcaram os discursos de agradecimento. Panahi, que já confirmou a exibição de *Dayereh* na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em novembro, foi um dos raros generosos com a palavra. Emocionado, lembrou que o Leão de Ouro chegou num momento muito significativo para a cultura iraniana. "Sou um cineasta e posso dizer que esse Leão de Ouro chegou em boa hora, porque dentro de alguns dias estaremos comemorando no meu país os cem anos do cinema iraniano", lembrou o diretor, que já emocionou o público brasileiro com filmes como *O balão branco*.

"O Irã é um país antigo, dono de uma cultura milenar, povoado de pessoas que amam a vida. Dedico esta estatueta a todos aqueles em meu país que contribuíram para engrandecer a história do cinema iraniano", disse ainda o diretor. *Dayereh* também foi eleito o melhor filme pela Fipresci, entidade internacional de críticos, e ganhou uma menção especial da Organização Católica Internacional do Cinema e Audiovisual (Ocic).

O diretor tcheco radicado nos Estados Unidos Milos Forman, presidente do júri oficial, disse que ele e seus colegas de colegiado ficaram impressionados "com a diversidade de filmes exibidos, de diferentes estilos, gêneros narrativos e visões de mundo". Segundo ele, os jurados (o escritor marroquino Tahar Ben Jelloun, o crítico italiano Andreas Kilb, a jovem diretora iraniana Samira Makhmalbaf, os cineastas Claude Chabrol e Giuseppe Bertolucci) discutiram bastante antes de chegar à lista final, pautada pelo tom humanista das histórias contadas na tela. O prêmio de melhor direção, por exemplo, foi para o indiano *Uttara*, de Buddhadeb Dasgupta, drama passado na região rural da Índia que fala sobre a esperança da integração – a vitória do filme na categoria recebeu a única grande vaia dos críticos e jornalistas que assistiram à transmissão da cerimônia de premiação, numa sala próxima.

O italiano *I cento passi*, de Marco Tullio Giordana (de *Pasolini, um delito italiano*), cinebiografia de Peppino Impastato, jovem militante de esquerda da Sicília "suicidado" pela Máfia em 1978, durante a crise Aldo Moro, cravou o prêmio de melhor roteiro. O caso do rapaz, que entregava os podres dos gângsteres da região (alguns relacionados com sua própria família) numa rádio pirata, emocionou os italianos na época – o enterro de Peppino, reproduzido no filme, foi acompanhado por centenas de pessoas.

Na hora de receber o troféu, ao lado dos coroteiristas Claudio Fava e Monica Zappelli, Giordana não esqueceu os que o apoiaram na produção. "É um prêmio que divido com toda a corajosa juventude italiana. Mas também não podemos esquecer a mãe de Peppino, sem a qual esse filme não teria sido possível", disse o diretor. Barbet Schroeder, autor de um filme extremamente corajoso do ponto de vista político e social, *La virgen de los sicarios*, um passeio pela dura realidade de Medellín, na Colômbia, preferiu exortar o cinema colombiano a fazer discurso político ao receber a Medalha de Ouro do Senado Italiano, dedicada aos temas relacionados aos direitos humanos. "Viva o cinema colombiano", disparou o diretor de origem iraniana, que viveu vários anos na Colômbia e há anos sonhava em fazer um filme "no país do meu coração".

Num festival dominado por interpretações masculinas, não foi difícil escolher a melhor atriz: Rose Byrne, que vive a jovem cega que serve de guia para um rapaz japonês no *road movie* australiano *The Goddess of 1967*, de Clara Law. Foi também uma interpretação feminina que abiscoitou o Prêmio Marcello Mastroianni de Jovem Revelação na Arte, entregue a Megan Burns, a irmã mais velha do personagem-título do filme de Stephen Frears, *Liam*. É um drama protagonizado por uma família inglesa, sim, mas carregado de sentido social, porque fala da ascensão do fascismo dentro da classe proletária inglesa nos anos 30.

O grande perdedor da noite foi o cinema asiático, em particular o chinês, que vinha aumentando sua representação nos festivais internacionais. Veneza, que nos últimos dez anos premiou com o Leão de Ouro cinco produções vindas do Oriente – *Vive l'amour* (1994), de Tsai Ming-Liang, *Cyclo* (1995), de Tran Ahn Hung, *Hana-bi, fogos de artifício* (1997), de Takeshi Kitano, e *A história de Qui* Ju (1992) e *Nenhum a menos* (1999), ambos de Zhang Yimou – ignorou a variedade da produção daquelas bandas. E olha que este ano o festival viu três competidores de língua chinesa: *Liulian Piao Piao* (Hong Kong), de Fruit Chan, *Platform* (Hong Kong/China), de Zhang-ke Jia, e *Seom* (Coréia do Sul), de Ki-Duk Kim. Um duro golpe na ascensão da produção da região.

OS VENCEDORES

- **Leão de Ouro de melhor filme:** *Dayereh* (Irã), de Jafar Panahi
- **Grande prêmio do júri:** *Before night falls* (EUA), de Julian Schnabel
- **Prêmio especial de direção:** *Uttara* (Índia), de Buddhadeb Dasgupta
- **Melhor roteiro:** *I cento passi* (Itália), de Marco Tullio Giordana
- **Copa Volpi de melhor ator:** Javier Bardem, por *Before night falls*
- **Copa Volpi de melhor atriz:** Rose Byrne, por *The Goddess of 1967* (Austrália), de Clara Law
- **Prêmio Marcello Mastroianni de jovem atuação:** Megan Burns, por *Liam* (Inglaterra), de Stephen Frears
- **Medalha de ouro do Senado italiano por méritos humanitários:** *La virgen de los sicarios* (Colômbia), de Barbet Schroeder
- **Prêmio Luigi de Laurentiis de primeiro filme:** *La faute a Voltaire* (França), de Abdel Kechiche

Tempo e sujeito no Ciclo 21

O Sujeito e a Temporalidade é o tema de hoje no Ciclo 21, série de palestras que acontece no Planetário da Gávea com apoio do **JORNAL DO BRASIL**. Promovido pela Secretaria municipal de Cultura, através da Fundação Planetário, o evento terá a presença do filósofo, psicanalista e professor Márcio Tavares D'Amaral. A mediação será feita pelo psicanalista Benilton Bezerra Jr. Com um trabalho filosófico escorado em três pilares (sujeito, tempo e linguagem), Tavares D'Amaral vai discorrer, entre outras coisas, sobre o papel que a tecnologia e a cultura de massa vem assumindo nas sociedades contemporâneas e sobre sua influência no exercício da cidadania do indivíduo.

"Concentro meus estudos no homem comum", adianta Márcio Tavares D'Almeida, autor de *O homem sem fundamentos: tempo, sujeito e linguagem* (Editora da UFRJ, 1996). "Há um século, o futuro era visto como um tempo em que os homens iam realizar seus projetos, suas utopias. Era o tempo que estava por vir. Hoje, o tempo se tornou objetivo e curto. A ação do sujeito fica mais limitada ao consumo daquilo que é oferecido nas redes de informação", instiga o professor, que está trabalhando em dois outros livros.

O Planetário da Gávea fica na Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (tel.: 274-0096). A palestra começa às 20h30, a entrada é gratuita e as senhas são distribuídas com meia hora de antecedência. No próximo dia 25, o Ciclo 21 segue com o escritor Afonso Romano de Sant'Ana falando sobre *Literatura: a reinvenção do tempo.* A mediação será feita pelo psicanalista Chaim Katz.

Palavras que narram e reconstroem o mundo

Especialista em voz, a africana Inno Sorsy revela como a arte de contar histórias integra culturas

Antonio Lacerda

Inno Sorsy, que participou do Simpósio Interdisciplinar de Leitura, no Sesc Copacabana: "É incrível ouvir o som de cada cultura"

MÔNICA RIANI

"A função do contador de histórias na educação é a mesma da comida no organismo: alimentar. Ela possibilita à criança ou ao adulto entrar em contato com outras culturas e com a própria, ter noção dos valores éticos e aprender sobre o mundo." É assim, como uma espécie de maravilha curativa da sociedade, que Inno Sorsy, africana do Togo educada na Inglaterra, define a função de seu trabalho. Atriz, diretora, escritora e, é claro, contadora de histórias, Inno foi a primeira mulher negra a tornar-se especialista em voz na Europa, profissão que lida com respiração, anatomia, psicologia, patologia e outros aspectos relacionados à voz.

"Na Inglaterra estão os melhores especialistas em voz da Europa. O que motiva isso é a grande valorização para o desenvolvimento de atores no teatro", pontua Inno. O teatro foi um dos condutores da trajetória de Inno. Na década de 70, ela começou a fazer performances como parte do elenco do Le Grand Magic Circus, em Paris, onde também iniciou formação em teoria musical e ritmo. "Não atuo mais. Apenas preparo atores", diz.

Na verdade, o palco de Inno hoje está em todos os lugares e em lugar nenhum. Quase como uma missionária, ela vem apresentando de que maneira a milenar arte de contar histórias pode servir de instrumento para reforçar programas de educação em comunidades mundo afora, inclusive no Brasil, onde já esteve desenvolvendo trabalhos com grupos do Rio, São Paulo, Blumenau, Curitiba, Ouro Preto, Recife, além da região amazônica.

A primeira vez de Inno por aqui foi a convite do grupo Os Trovadores, para fazer um workshop no Rio. Dessa vez, veio como convidada do Simpósio Internacional Transdisciplinar de Leitura, promovido há uma semana pelo Sesc Copacabana. No encontro, ela apresentou contos da tradição africana, histórias que ouvia quando criança. Falando português com certa dificuldade, mas entusiasmada e bem-humorada aprendiz (ela compreende bem o idioma), Inno acha que o simpósio demonstrou a importância que a leitura vem alcançando. "É fantástico um encontro onde as pessoas ficaram reunidas 20 horas por dia engajadas numa mesma questão", avalia. "Para mim é incrível ouvir o som de cada cultura. Posso contar uma história com o jeito do africano do Togo ou o afro-americano", diz.

Simpósio encerrado, Inno foi contar histórias em Belo Horizonte para encontrar a pedagoga, arte-educadora e psicoterapeuta mineira Gyslaine Matos, com quem desenvolve o livro *A arte de contar contos.* As duas se conheceram em 1995 e vêm trabalhando juntas em torno do mesmo tema. "Nosso trabalho visa resgatar a unidade interna do ser humano", explica Gyslaine, diretora do Atelier Convivendo com a Arte, que promove oficinas e forma contadores de história. O livro, iniciado por e-mails em 1999, começa a tomar forma. "Há vários livros publicados sobre o tema. Nossa intenção, porém, é responder algo que não aparece nesses títulos. Várias pessoas nos perguntam o que é preciso para ser um contador de história. Na verdade, qualquer um já nasce podendo contar histórias, basta notar as pessoas relatando fatos da própria vida. O livro será um manual prático para responder a essa questão", situa Gyslaine.

Com Inno ela também está desenvolvendo uma oficina em torno do conto-dilema especialmente para estudantes de Direito. A intenção é simular uma situação onde o futuro advogado possa discutir e decidir em torno de um tema. "Nossa sociedade está acostumada a resultados imediatos. O trabalho do conto permite ao ser humano entrar em contato com características dessa sociedade, mostrando como ele pode fazer escolhas na vida", considera Gyslaine.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES - 21 de março a 20 de abril
Uma segunda feira de caminhada diferente na regência de seus atos. Hoje, moldam-se bons elementos que indicam acerto com negócios . Neles, novos rumos e mudança de tendências no trato do cotidiano. Boa indicação nos sentimentos dos que lhe são próximos.

TOURO - 21 de abril a 20 de maio
Agora, com boa indicação, tomam proporção ainda mais vantajosas a você, as influências que dizem de liberdade no pensar e fazer, mudando sua forma de agir. Isso se relaciona a ações, trabalho e vontade. No trato pessoal e vida intima, seja mais prudente e comedido.

GÊMEOS - 21 de maio a 20 de junho
Sua versatilidade e a forma de se comportar junto a colegas e associados, são pontos altos de um dia que poderá lhe trazer alegria e realização. Mas, seu momento de vida sugere avaliação mais cuidadosa das pessoas e tudo o que acontecer ao seu redor. Busque o carinho.

CÂNCER - 21 de junho a 21 de julho
Hoje, seus interesses materiais, com a rotina de trabalho e planos profissionais, ligam-se de forma notável ao seu próprio futuro. Por isso, estarão moldando o quadro de duradouras e benéficas influências para o seu dia. Entre íntimos, mostre-se aberto ao diálogo sobre sentimentos.

LEÃO - 22 de julho a 22 de agosto
Nesta sua segunda-feira, suas finanças e seus interesses materiais serão muito bem influenciados e ganharão maior expressividade e um sentido de permanência, incomum na rotina. Quadro positivo mostra que tudo a seu redor o colocará em destaque no trato com o sexo oposto.

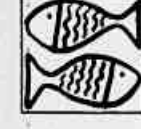
VIRGEM - 23 de agosto a 22 de setembro
Dia que marca quadro com disposição benéfica em termos materiais, para uma segunda-feira que, para isso, prevê mudanças de ordem material e nas ações do trabalho. Por isso, busque planejar minuciosamente o seu dia. Favorecimento para novas relações e caminhos no amor.

LIBRA - 23 de setembro a 22 de outubro
Você tem dupla regência em seu signo. Vênus, seu regente, o faz sensível e disposto e Mercúrio amplia sua capacidade mental. Isso, gera quadro de excelente condicionamento que o beneficiará com vantagens financeiras e maiores ganhos e lucros. No amor, boas notícias.

ESCORPIÃO - 23 de outubro a 21 de novembro
Hoje, em meio a indicações de positividade, seu dia estará dependente de seu estado de ânimo e de sua vontade em mudar coisas. Mostre-se mais consciente de sua posição diante novas amizades. No amor, o momento é muito importante para novas decisões e projetos.

SAGITÁRIO - 22 de novembro a 21 de dezembro
Esta segunda-feira será muito positiva em seus negócios, com o trabalho e nos atos que digam de dinheiro. Mas, não se deixe influenciar na tomada de decisões e aja por si mesmo. No amor poderá haver o reencontro de muitas aspirações do passado, que bem o motivarão.

CAPRICÓRNIO - 22 de dezembro a 20 de janeiro
Neste início de semana, em meio a fase favorável, você tem apoio e ajuda para decidir na rotina. Isso mostra vantagem no cotidiano. Um bom planejamento vai ser importante no passar do dia. Quadro neutro em seus sentimentos. Motive-se um pouco mais e se dê à intimidade e ao amor.

AQUÁRIO - 21 de janeiro a 19 de fevereiro
A Lua deixa seu signo mas ainda gera influências e elas dizem de vantagens matérias ponderáveis que envolvem decisões e planos, bens, valores, crescimento patrimonial e emprego. Nisso você há de encontrar para seu próprio amanhã. O momento lhe reserva boas novidades no amor.

PEIXES - 20 de fevereiro a 20 de março
Para hoje prevalece indicação dominada pela Lua. Isso manda que você aja de forma otimista e exercite sua autoconfiança, lembrando-se de que este é um bom momento para se dar em início a uma semana repleta de fatores positivos a seu favor. Novidades envolvem o amor.

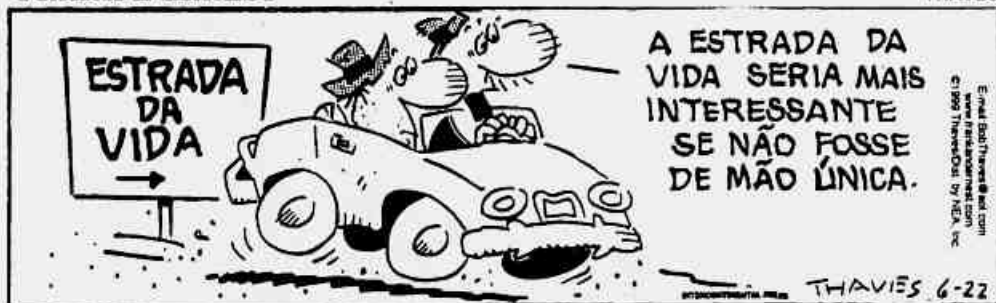
Home-page: www.maxklim.com

QUADRINHOS

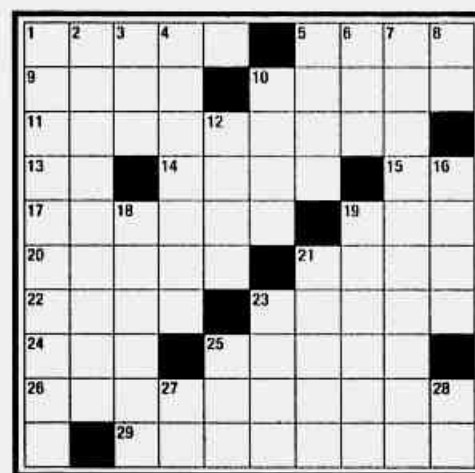
FRANK E ERNEST — THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - partícula nuclear instável, observada primeiramente nos raios cósmicos, que tem uma massa tipicamente intermédia entre a do elétron e a do próton, podendo ser neutra ou carregada positiva ou negativamente e que ocorre em mais do um dos três tipos e são agentes de ligação entre os prótons e os nêutrons do núcleo atômico; **5** - diamante grande; **9** - preposição empregada geralmente em bibliografia, para indicar a fonte de uma citação indireta; **10** - arilo da noz-moscada; óleo que dele se extrai; **11** - mantéu de seriguilha, que as mulheres do campo trazem sobre outro mantéu (pl.); **13** - prefixo usado em Química para indicar a presença de etilo; **14** - poço de onde se tira água por meio de um engenho; **15** - (obsol.) sem dúvida; **17** - que diz respeito a certa raça de carneiros; espécie de carneiro espanhol, de lã muito fina e enrolada; **19** - (arc.) por meio de; por causa de; **20** - que não reproduz; parte anterior assexual de certos poliquetas, da qual cresce a porção sexual; **21** - armadilha de pesca que consiste de um tapume feito de estacas, que atravessa o rio de um barranco a outro, tendo ao meio uma abertura por onde os peixes, não tendo outra passagem, atravessam e caem num compartimento, cujo fundo é uma tela, onde são retidos; **22** - bocado, pedacinho de qualquer coisa; **23** - calha de madeira ou de meia palmeira escavada, usada em engenhos de açúcar, para distribuir água às caldeiras; **24** - índio cariri das vizinhanças do rio do Peixe (fronteira do Ceará com Paraíba); **25** - massa cozida de farinha de mandioca, milho, mapira ou outros cereais; **26** - cucuritado; **29** - fautos, abundantes.

VERTICAIS - **1** - rigorosamente exato; **2** - relativo ou pertencente a uma palavra ou frase que se junta a um nome de pessoa ou coisa para qualificá-los ou realçar a sua significação; **3** - cidade situada perto da Terra de Canaã, na fronteira do Egito; **4** - relativo ao deus Odin, na antiga religião escandinava; **5** - tariana; **6** - perfuração circular nas rodas do carro de bois; **7** - disposto em duas séries; **8** - (arc.) epiglote; **10** - planta labiada, medicinal; erva ou subarbusto da família das labiadas, aromática, originária do Mediterrâneo, cultivada no Brasil, de folhas pequeninas e ovadas, e flores violáceas e densamente ordenadas em racemos; **12** - maneira particular de dizer uma coisa, em harmonia com o estado de alma ou com os intuitos de quem fala; **16** - certa doença que dá no cafeeiro; **18** - estilo arquitetônico que esteve em moda na França e noutros países no século XVIII e que consistia na profusão de ornatos e florões de mau gosto, em que predominava a afetação; **19** - que tem o comprimento de um palmo; muito evidente; **21** - designação dos caracteres mais comumente usados em máquinas de escrever, maiores do que os tipos *elite*; **23** - circuito constituído de componentes miniaturizados, montados em uma pequena pastilha de silício, ou de outro material semicondutor; **25** - julguei; **27** - elemento de composição grego: *que tem certo tipo de visão*; **28** - (arc.) abertura.

CHARADAS SINCOPADAS (supressão da sílaba central)
1. Ele estava passando por um mau momento: capenga, MONCOSO, quase se afogou no LUGAR EM QUE A ÁGUA É POUCO PROFUNDA. 3-2
ARGIRITA - CEC - Jardim Botânico
2. Se tenho fome e vejo um NACO de carne assada, não me envergonho e SOLICITO que me seja servido um pouco! 3-2
PAULO ALVES - Grupo Lidaci - Rio
3. EXCESSIVO em gentilezas, para com o deputado anão, foi o parecer LAVRADO pelo relator da Comissão. 5-4
CHICO SILVA - Pendotiba
4. A FALSIDADE é uma IMPERFEIÇÃO humana. 3-2
EL POETA - Tertúlia Fluminense - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - avacado; po; gira; ouris; atadeiro; rameiro; ai; leira; aiu; iradas; miradas; ico; caos; no; canga; armila; fol.
VERTICAIS - agar; vital; arameiro; cadeira; doirada; ouro; pi; ostium; ro; eirada; ai; as; amina; asca; icor; fogo; anf; sal; ti; ca.
CHARADAS PROTÉTICAS de ED. KRLOS - 1. decoração/condecoração; 3. calhar/cascalhar; 3. nativo/donativo; 4. lançar/balançar.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

DANUZA

Descaso

Os motoristas mais atentos que rondam pela cidade já perceberam que vários *back-lights* – aqueles luminosos publicitários *e-nor-mes* – estão jogados nos acostamentos há *se-ma-nas*.

A retirada dos luminosos foi decretada por Conde, mas a empresa responsável alega que não tem um caminhão suficientemente grande para removê-los.

Corre à boca pequena que a empresa nutre a esperança de que uma liminar derrube o decreto do prefeito logo, logo.

E nesse caso, é só instalar os *back-lights* de novo, rapidinho.

Paisagem

As aguardadas cenas do romance entre Reynaldo Gianechinni e Carolina Dieckman em *Laços de Família* terão como cenário o Hotel do Frade, em Angra.

O elenco e a produção da novela ficam até sexta-feira no *resort*, ocupando 21 suítes de frente para o mar – que dureza.

Alto nível

A inauguração da 10ª Casa Cor, em 2 de outubro, será com traje passeio completo, música ao vivo e *buffet* de Laura Pedemeiras.

A festa terá mais pompa porque, depois de vários projetos em edifícios, este ano o evento volta para casa – no caso, duas mansões em São Conrado

Cada convite custa R$ 100 e toda a renda vai para o Banco da Providência.

Sabor do mar

O empresário Mairos Fontana está *importando* lambreta – o molusco, não a motocicleta – da Bahia para sua Marius Crustáceos.

Como ele vem fresco e é preparado na hora, o cliente tem que ligar antes para fazer reserva.

A receita foi *roubada* da *chef* Dadá.

Segundo Bethânia, a lambreta é muito mais poderosa do que qualquer Viagra.

Paixão

Foi avassaladora a paixão entre a ex-atleta Hortência e o *gatésimo* Damien Canevare, embaixador da Moët & Chandon no Brasil.

Avassaladora e rápida – os dois voltaram a ser apenas bons amigos.

Aos 33 anos, o italiano é sonho de consumo de mulheres de *to-das* as idades no eixo Rio-São Paulo.

Geraldo Valadares

Ilde Lacerda Soares fazendo o que mais gosta: rir

Requinte

O Rio verá antes de Paris o novo produto da Cartier, o *sac Cage*.

Como o nome diz, a bolsa é inspirada em uma gaiola e traz na alça os três elos do anel *Trinity*, de ouro amarelo, vermelho e branco.

O acessório-jóia será apresentado dia 26 na *boutique* de Ipanema.

Em pé

O decote frente-única, um *must* do próximo verão, tira o sono de mulheres cujos seios não estejam, como dizer, *à la* Paulinho Müller.

Para resolver o problema, a Du Loren está lançando o sutiã *Naked Back*, com um mecanismo de silicone que deixa as costas livres.

Séculos

Pela quantidade de emendas que estão sendo acrescentadas na lei dos apart-hotéis, a votação vai demorar.

Enquanto isso, a fila na Prefeitura esperando permissão para começar as novas construções roda o quarteirão – são umas 200 empresas.

Até que as novas mudanças aconteçam, continua valendo a lei que foi votada até agora.

Isto é, a que todo mundo espera que seja mudada.

'Eco-chato'

Gugu Liberato *(foto)* quase teve seu helicóptero apreendido na Ilha Grande, dia desses.

Quando pousou na Vila do Abraão para visitar as duas pousadas que possui ali, o apresentador foi interceptado pelo administrador do Parque Florestal, Luidimar Alencar, dizendo que o ruído da aeronave perturbava o sossego dos pássaros.

Por essas e outras, os moradores do vilarejo estão fazendo um abaixo-assinado pedindo ao Instituto Estadual de Florestas e ao governador Garotinho a transferência – não das pousadas, mas de Alencar – para outra reserva.

Lagoa azul

Os donos de quiosques da Lagoa exorcizaram de vez os problemas ambientais do verão e comemoram aumento de 35% no faturamento em pleno inverno.

Animadíssimos com a fidelidade do público, os comerciantes estão investindo na contratação de mais seguranças e na implantação de mais banheiros.

Só o quiosque de comida árabe duplicou o espaço e já pode receber 200 pessoas sentadas.

Que saúde

A mais nova expressão da filosofia de Giorgio Armani inaugura novo espaço dia 5 de outubro, em Milão; será no antigo prédio da *Assicurazioni Generali*, na *Via Manzoni*, com as tradicionais estátuas dos santos de Milão, Veneza e Trieste, de autoria de Marcelo Mascherini.

Atentem para o luxo: serão oito mil metros quadrados distribuídos em três andares, onde além dos *Emporio Armani uomo, donna, jeans, acessori, perfumi* e *casa*, abrigará também o restaurante Nobu – aquele japonês chiquérrimo de Nova Iorque que nunca tem lugar a não ser para os famosérrimos –, o *Armani Caffe* e o Armani Sony Style, além da grande novidade: o *Espaço Armani Arte*.

Ufa.

Natureza

O programa *Gávea que te quero verde*, coordenado pelos jardineiros da Clínica São Vicente, contará com a ajuda de 800 alunos de duas escolas municipais do bairro.

Sob supervisão dos profissionais, as crianças plantarão mudas em toda a região da Gávea, inclusive em casas particulares – desde que o proprietário peça, é claro.

Já está sendo construído um viveiro de mudas similar ao do Jardim Botânico nos domínios da clínica.

'Ranking'

As pesquisas só se preocupam com o primeiro escalão, e não divulgam que os candidatos Alexandre Cardoso e Gilberto Ramos já passaram o preferido de FH, Ronaldo Cezar Coelho.

CALÇADÃO

- Amanhã, Milton Carvalho lança sua nova marca de roupas, a DXis, destinada ao público jovem.
- A Semana de Moda do Shopping Tijuca, que abre hoje e vai até sexta-feira, terá desfile de criações dos alunos de Estilismo do Senai-Cetiqt.
- Susi Sielski Cantarino, sócia das Galerias Metara, expõe suas pinturas a partir do dia 20 em Paris, no Centro Social e Cultural Franco-Brasileiro, no Marais.
- Cláudio Bernardes assina o visual das lojas Interdomus Lafer e House Garden no Rio Design Barra, que abre dia 29.
- O filme *Auto da Compadecida*, de Guel Arraes, terá pré-estréia quinta-feira no UCI da Barra.
- O *chef* Paolo Neroni acaba de abrir o bistrô Borsalino, na Barra.
- A artista plástica Ana K criou estampas exclusivas para o verão da *griffe* Marco Rica.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

Divulgação/Filo Souza

A capixaba Miriam Ramos: quatro novos discos e relançamento de Villa-Lobos, *de 99*

Piano ao vivo e em CD

Miriam Ramos lança novo pacote de discos em recital na Sala

ANA CECILIA MARTINS

O ano de 1999 foi um recorde na vida da pianista Miriam Ramos. Num grande impulso criador, a artista, nascida em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, lançou quatro CDs de uma só vez. Este ano, Miriam repete a dose e lança outros quatro discos (NovoDisc – Rio Arte), interpretando obras de Tchaikovsky e Prokofieff, Brahms, Schumann e ainda diversos compositores brasileiros, em *Piano Brasileiro 2*. Este último faz um apanhando de 70 anos de nossa música – a partir de meados do século 19 até começo do século 20 –, com peças de Lorenzo Fernandez, Claudio Santoro, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Alberto Nepomuceno, entre outros. O lançamento será hoje, na Sala Cecília Meireles, às 19h, num recital que conta com obras de Alberto Nepomuceno, Brazílio Itiberê, Chopin e Liszt.

"Passei quase o ano passando inteiro gravando e estudando. Agora começo a investir nos recitais para apresentar os trabalhos feitos para esses CDs", afirma a pianista, que iniciou sua turnê pelo interior no país em maio, já tendo visitado as cidades de São José dos Campos, Juiz de Fora e Campos, entre outras. Miriam tem construído carreira expressiva como recitalista, concertista e camerista na Europa, Américas, Oriente Médio e Japão. No Brasil, atua como solista nas principais orquestras do país, como a Sinfônica Brasileira, Sinfônica do Teatro Municipal do Rio e Sinfônica de Porto Alegre.

Com 40 anos dedicados ao piano, Miriam Ramos diz que sua carreira pode ser dividida em três fases. "No início de minhas atividades, dei muitos recitais e fiz constantes viagens ao exterior, o que garantiu meu reconhecimento como pianista. Depois lecionei piano durante 18 anos, na Escola de Música da UFRJ, onde me diplomei. A terceira fase é a das gravações de CDs, na qual me encontro atualmente", conta a pianista.

Animada com o resultado dos recentes trabalhos, Miriam já prepara outro CD para o ano que vem, com repertório dedicado a Liszt. "Tenho repertório vasto na área do romantismo", comenta. As peças de Liszt que estão no programa de hoje, na *Valsa Mephisto*, fazem parte deste que será o 12° CD no currículo da pianista. "Tenho muito prazer em me dedicar a essas gravações que trazem o repertório de toda uma vida", afirma. Miriam aproveita a apresentação de hoje para relançar o CD *Villa-Lobos*, gravado em homenagem aos 40 anos de morte do compositor brasileiro. O ingresso do recital desta noite, de R$ 10, dá direito a um CD.

'Cats' sai de cartaz após 18 anos

O musical *Cats*, que bateu o recorde de permanência em cartaz na Broadway, encerrou ontem sua temporada de 18 anos com apresentações diárias no teatro Winter Garden, situado em Nova Iorque. Ao todo foram feitas 7.485 apresentações desde sua estréia em outubro de 1982, contabilizando mais de 10 milhões de espectadores. *Cats*, escrito pelo compositor Andrew Lloyd Weber, baseia-se em uma série de poemas do escritor americano T.S.Eliot e foi a primeira grande obra britânica deste gênero. A montagem abriu caminho para outros espetáculos, como *O fantasma da ópera*, *Miss Saigon* e *Os miseráveis*, todos em cartaz na Broadway.

Pianista portuguesa toca no Rio

Grande dama do piano português, Madalena Soveral é a estrela do sexto concerto da série Concertos no Foyer, que ocupa o foyer do Balcão Nobre do Teatro Municipal, com música e degustação, somente hoje, às 19h. No repertório, duas Sonatas de Beethoven, além da obra *Phrygian Gates*, do americano John Adams, em primeira audição no Brasil. Madalena Soveral, que repete concerto realizado no último dia 5, devido à enorme procura do público, interpreta também *Estrela brilhante*, de Ronaldo do Miranda. O Concertos no Foyer inclui visita guiada opcional às dependências do teatro às 18h30. No dia 21, Marcelo Fagerlande, Guilherme Figueiredo e Hans-Joachim Fuss são os destaques. Informações pelo telefone 262-3935.

Música
LUIZ AVELLAR
Casa de Cultura Estácio de Sá
O pianista apresenta clássicos nacionais e internacionais de jazz

cadernob@jb.com.br

Cinema
HARRISON FORD
Roxy 1, Via Parque 2 e outros
O ator interpreta um médico em *Revelação*, suspense dirigido por Robert Zemeckis

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIA

REGRAS DO JOGO - Rules of Engagement – De William Friedkin. Com Tommy Lee Jones, Samuel L. Jackson e Guy Pearce.
▷Aventura. Uma missão de resgate para retirar o embaixador americano no Iêmen acaba em uma verdadeira operação de guerra pela qual todos pagam um alto preço. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Palácio 2*: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. *Rio Off-Price 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Copacabana*: 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4*: 16h10, 18h40, 21h10. *Recreio Shopping 1*: 15h45, 18h15, 20h45. *Barra 3*: 16h30, 19h, 21h30. *Iguatemi 6*: 16h30, 19h, 21h30. *Nova América 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Center*: 16h, 18h30, 21h. *Art Fashion Mall 2*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art West Shopping 5*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art Norte Shopping 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *New York 3*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. *New York 9*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. *Downtown 12*: 12h20, 15h10, 18h10, 20h55. *Botafogo Praia 5*: 12h, 15h10, 18h20, 21h20. *Top Cine Méier*: 16h20, 18h40, 21h. *Star Itaipu 4*: 16h, 18h20, 20h40.

REVELAÇÃO - What lies beneath – De Robert Zemeckis. Com Michelle Pfeiffer, Harrison Ford e Katharine Towne.
▷Suspense. Depois de um ano que o doutor Norman Spencer traiu sua linda esposa, Claire, ela começa a ouvir vozes misteriosas e tem a visão de uma mulher jovem dentro de casa. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Palácio 1*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. *São Luiz 2*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Leblon 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 2*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 3*: 16h, 18h30, 21h. *Barra 2*: 16h30, 19h, 21h30. *Shopping Tijuca 3*: 16h, 18h30, 21h. *Iguatemi 1*: 16h10, 18h40, 21h10. *Norte Shopping 1*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 16h, 18h30, 21h. *Ilha Plaza 2*: 15h45, 18h15, 20h45. *Madureira Shopping 4*: 16h, 18h30, 21h. *Grande Rio 6*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 2*: 15h40, 18h10, 20h40. *Icaraí*: 16h30, 19h, 21h30. *Bay Market 1*: 16h20, 18h50, 21h20. *Art West Shopping 1*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Shopping Nilópolis Square 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *New York 4*: 14h30, 17h10, 19h50. *New York 5*: 15h, 17h40, 20h20. *New York 17*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *New York 18*: 16h40, 19h20, 22h. *Downtown 4*: 11h05, 13h50, 16h50, 20h10. *Downtown 7*. *Downtown 8*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. *Botafogo Praia 6*: 12h30, 15h20, 18h30, 21h30. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star Rio Shopping 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Star Itaipu 1*: 15h50, 18h20, 20h50.

INSTITUTO DE BELEZA VÊNUS - Venus beauté – De Tonie Marshall. Com Nathalie Baye, Bulle Ogier e Samuel Le Bihan.
▷Drama. Vênus é um instituto de beleza de bairro. É um lugar onde conselhos e tratamento de beleza são oferecidos. Quaisquer que sejam as razões para se ir lá, encontra-se alguma esperança e fé na beleza eterna. França/1998. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Espaço Unibanco 2*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Estação Barra Point 2*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Estação Icaraí*: 17h, 21h.

NINGUÉM ESCREVE AO CORONEL - El Coronel no Tiene Quien le Escriba – De Arturo Ripstein. Com Marisa Paredes e Fernando Luján.
▷O coronel espera. Prometeram-lhe uma aposentadoria e assim, toda sexta à tarde, ele aguarda a chegada da carta. México/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

BATER OU CORRER - Shangai noon – De Tom Dey. Com Jackie Chan, Owen Wilson e Lucy Liu.
▷Comédia. O Velho Oeste enfrenta o Extremo Oriente, num duelo pela honra, pelo poder e por um baú repleto de ouro. EUA/2000. Censura: livre.
Circuito: *Rio Off-Price 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Via Parque 6*: 16h30, 18h50, 21h15. *Barra 4*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Iguatemi 2*: 16h40, 19h, 21h20. *Nova América 4*: 16h, 18h20, 20h40 (dub.). *Grande Rio 5*: 15h50, 18h10, 20h30 (dub.). *Art Copacabana*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art Norte Shopping 1*: 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. *Art West Shopping 4*: 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. *Largo do Machado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Shopping Nilópolis Square 3*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. *New York 10*: 14h15, 16h35, 19h05, 21h30. *Downtown 11*: 11h, 13h20, 15h50 (dub.), 18h25, 21h10 (leg.). *Star Rio Shopping 3*: 16h20, 18h30, 20h40. *Star Guadalupe 2*: 18h30, 20h40.

CONTINUAÇÃO

A DOCE VIDA - La dolce vita – De Federico Fellini. Com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg e Anouk Aimée.n Cuny.
▷Drama. Retrato da Itália e dos italianos mostrado através das aventuras de um jornalista entediado. Itália/França/1959. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 14h20, 17h40, 21h.

BUENA VISTA SOCIAL CLUB - Buena Vista Social Club – De Wim Wenders.
▷Documentário. Ry Cooder, instrumentista e arranjador americano, produz e grava disco com músicos cubanos veteranos. Alemanha/EUA/1999. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h20.

SOUTH PARK: MAIOR, MELHOR E SEM CORTES - South Park: Bigger, Longer & uncut – Animação de Trey Parker.
▷Comédia. Após conseguirem entrar numa sessão de cinema proibida para menores, os amigos Stan, Kyle, Kenny e Cartman promovem uma verdadeira revolução em sua cidade natal em nome da liberdade e acabam provocando uma guerra contra todos os adultos do local. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h20. *Downtown 1*: 11h20, 15h55, 21h15. *Botafogo Praia 2*: 11h30, 13h30, 15h30, 17h35, 19h40, 21h55. *Cineclube Laura Alvim 2*: 16h20, 18h, 19h30, 21h10. *Cine Arte UFF*: 16h, 17h40, 21h10.

CRONICAMENTE INVIÁVEL – De Sérgio Bianchi. Com Cecil Thiré, Betty Gofman e Daniel Dantas.
▷Drama. O filme narra trechos das histórias de vida de seis personagens, mostrando a dificuldade de sobrevivência mental e física em meio ao caos da sociedade brasileira. Brasil/1998. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h.

X-MEN - O FILME - X-men – De Bryan Singer. Com Hugh Jackman, Patrick Stewart e Ian McKellen.
▷Ficção científica. Um grupo de jovens nascidos com poderes especiais se reúnem sob o comando do professor Charles Xavier para combater a ameaça de Magneto, um terrorista capaz de controlar o campo magnético da Terra. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Downtown 2*: 11h45, 14h05, 16h40, 19h15, 21h40. *Botafogo Praia 1*: 17h10, 19h35, 22h. *New York 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art West Shopping 2*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. *Cine Teatro Alcântara*: 17h. *Iguatemi 7*: 16h20, 18h30, 20h40. *Madureira Shopping 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Grande Rio 2*: 16h10, 18h20, 20h30. *Bay Market 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

EU TU ELES – De Andrucha Waddington. Com Regina Casé, Lima Duarte e Stênio Garcia.
▷Drama. História de Darlene, seus três maridos e seus filhos. Brasil/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Downtown 5*: 16h30, 19h, 21h30. *New York 6*: 15h15, 17h30, 19h40, 22h. *Art Quality 1*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h10. *São Luiz 1*: 16h50, 19h10, 21h30. *Rio Sul 4*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Leblon 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Via Parque 1*: 16h50, 19h10, 21h30. *Recreio Shopping 4*: 16h10, 18h20, 20h30. *Shopping Tijuca 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Iguatemi 5*: 16h20, 18h40, 21h. *Grande Rio 3*: 16h30, 18h40, 20h50.

O CAMINHO PARA EL DORADO - The road to El Dorado – Animação de Eric Bibo Bergeron.
▷Aventura. Tulio e Miguel, dois vigaristas sem muita sorte, acreditam que acharam seu caminho para a fortuna e para a glória ao ganharem um mapa para El Dorado, mas acabam presos no navio do explorador espanhol Cortes e precisam da ajuda da bela nativa Chel. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Downtown 5*: 12h, 14h10 (dub.).

LAÇOS SAGRADOS - Kadosh – De Amos Gitai. Com Yael Abecassis e Yoram Hattab.
▷Drama. No bairro ultra-ortodoxo de Jerusalém, irmãs reagem diferentemente aos preceitos religiosos defendidos pelos homens. Israel/França/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Ipanema 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

ZONA DE CONFLITO - The war zone – De Tim Roth. Com Ray Winstone e Lara Belmont.
▷Drama. Quando sua família se muda de Londres para Devon, o adolescente Tom descobre que há algo estranho acontecendo entre seu pai e sua irmã. Inglaterra/1999. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h30, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

POKÉMON, O FILME 2000 - Pokémon, the movie 2000 – Animação de Norman J. Grossfeld.
▷Desenho. Uma força deixa o universo Pokémon terrivelmente desequilibrado, ameaçando toda a vida na Terra. Japão/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 18*: 14h40 (dub.).

O ASSÉDIO - Besieged – De Bernardo Bertolucci. Com Thandie Newton, David Thewlis e Claudio Santamaria.
▷Drama. A relação entre uma imigrante africana em Roma e seu patrão, um inglês professor de piano que é apaixonado por ela. França/Itália/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Icaraí*: 15h, 19h. *Novo Jóia*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cineclube Laura Alvim 3*: 17h, 19h, 21h.

DINOSSAURO - Dinosaur – animação de Ralph Zondag e Eric Leighton. Versões dubladas com vozes da Malu Mader, Fábio Assunção e Hebe Camargo.
▷Aventura. Aladar é separado de sua própria espécie ainda dentro do ovo e criado numa ilha por um clã de lêmures. Sua vida e a de sua família viram de pernas para o ar quando uma devastadora chuva de meteoros os obriga a mudar para o continente. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Botafogo Praia 1*: 12h50, 15h (dub.). *New York 8*: 14h50, 16h40 (dub.).

A MULHER E O ATIRADOR DE FACAS - La fille sur le pont – De Patrice Leconte. Com Daniel Auteuil e Vanessa Paradis.
▷Drama. Numa ponte parisiense, jovem se debruça sobre as águas geladas do Sena determinada a pôr fim a seu tormento, quando a voz de um estranho a interpela, um atirador de facas à procura de alguém disposto a servir de alvo. França/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Barra Point 1*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

AMÉLIA – De Ana Carolina. Com Marília Pêra, Beatrice Agenin e Miriam Muniz.
▷Drama. Sarah Bernhart está em crise, e passa por dificuldades financeiras. Compartilha suas angústias com Amélia, sua fiel camareira, nascida no Brasil, que convence a atriz a fazer uma turnê pela América Latina. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Ipanema 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

PAIXÕES PARALELAS - Passion of mind – De Alain Berliner. Com Demi Moore, Eloise Eonnet e Chaya Cuénot.
▷Romance. Uma mulher que vive duas vidas, uma como Marie, viúva, que mora no interior da França, e outra como Marty, uma poderosa agente literária, que vive em Nova Iorque. E acaba se apaixonando por dois homens diferentes, um em cada mundo. EUA/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *New York 14*: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55.

QUASE NADA – De Sérgio Rezende. Com Augusto Pompeu, Ganézio de Barros e Caio Junqueira.
▷Drama. Três episódios, que retratam personagens do interior do Brasil. Brasil/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 14h20, 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

MAR EM FÚRIA - The perfect storm – De Wolfgang Petersen. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Diane Lane.
▷Drama. Homens e mulheres corajosos, que arriscam suas vidas para resgatar embarcações que são atacadas pelas forças da natureza. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Top Cine Petrópolis 2*: 16h30, 18h50, 21h10. *Star Guadalupe 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Downtown 9*: 11h15, 14h15, 17h05, 20h. *Downtown 10*: 12h10, 15h, 18h15, 21h. *Botafogo Praia 4*: 11h40, 14h40, 18h10, 21h10. *New York 8*: 18h30, 21h10. *New York 12*: 14h, 16h40, 19h25, 22h. *Shopping Nilópolis Square 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Quality 2*: 13h50, 16h, 18h30, 21h. *Art Unigranrio 2*: 13h50, 16h, 18h30, 21h. *Art West Shopping 3*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Roxy 3*: 16h15, 18h45. *Rio Sul 1*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Via Parque 5*: 16h, 18h30, 21h. *Barra 5*: 16h15, 18h45, 21h15. *Iguatemi 3*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 5*: 16h, 18h40, 21h10. *Madureira Shopping 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Grande Rio 4*: 15h10, 17h40, 20h10. *Iguaçu Top 3*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 4*: 15h50, 18h20, 20h50.

MEU ADORÁVEL SONHADOR - Just the ticket – De Richard Wenk. Com Andy Garcia, Andie MacDowell e Richard Bradford.
▷Comédia romântica. Gary Starke é um cambista em Nova Iorque, e com seus amigos formam uma equipe, que compra ingressos para os mais variados eventos. Mas ultimamente, ele só tem olhos para Linda Paliski, que colocou um ponto final no namoro de seis anos. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Downtown 1*: 13h20, 18h20. *New York 7*: 14h45, 17h10, 20h30. *Art Fashion Mall 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Cineclube Laura Alvim 1*: 16h30, 18h40, 20h50.

FEITIÇO DO CORAÇÃO - Return to me – De Boonie Hunt. Com David Duchovny, Minnie Driver e Carrol O'Connor.
▷Comédia romântica. Arquiteto viúvo conhece garçonete que acabou de receber um transplante de coração. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h.

O PROFESSOR ALOPRADO 2 - A FAMÍLIA KLUMP - Nutty professor 2: The Klumps – De Peter Segal. Com Eddie Murphy, Janet Jackson e Larry Miller.
▷Comédia. O professor Sherman Klump vai se casar. E a família não podia estar mais satisfeita. Sherman achou que havia se despedido do seu alter-ego, mas Buddy Love está de volta e querendo fazer as coisas ao seu modo. EUA/2000. Censura: livre. ★
Circuito: *Star Ipanema*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Star Rio Shopping 1*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Itaipú 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 3*: 12h35, 15h05, 17h40, 20h20. *Downtown 6*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20. *Botafogo Praia 3*: 11h20, 13h50, 16h20, 19h10, 21h50. *New York 11*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *New York 15*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art Fashion Mall 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art West Shopping 6*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Art Unigranrio 1*: 14h10, 16h20, 18h20, 20h30. *Art Bauhaus*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Largo do Machado 1*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Roxy 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Rio Sul 3*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Via Parque 3*: 16h50, 19h, 21h10. *Recreio Shopping 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Barra 1*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Shopping Tijuca 1*: 16h50, 19h, 21h15. *Iguatemi 4*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Norte Shopping 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Nova América 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Ilha Plaza 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Madureira Shopping 3*: 16h50, 19h, 21h15. *Grande Rio 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Iguaçu Top 1*: 16h30, 18h40, 20h50. *Bay Market 3*: 16h50, 19h, 21h10.

O PATRIOTA - The patriot –De Roland Emmerich. Com Mel Gibson, Heath Ledger e Joely Richardson.
▷Aventura. O fazendeiro George Martin abandona sua filosofia pacifista e se envolver na guerra de independência americana contra os ingleses. EUA/2000. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *New York 16*: 14h50, 18h10, 21h30. *Cine Teatro Alcântara*: 19h. *Ilha Auto Cine*; 18h30, 21h40.

60 SEGUNDOS - Gone in 60 seconds – De Dominic Sena. Com Nicolas Cage, Giovanni Ribisi e Angelina Jolie.
▷Aventura. Randall "Memphis" Raines, tinha abandonado sua vida de crimes, mas depois de uma visita sinistra de um velho amigo, ele não tem outra escolha a não ser voltar a fazer o que sabe melhor: roubar carros, para salvar a vida de seu irmão. EUA/2000. Censura: 14 anos.
Circuito: *New York 13*: 14h, 16h30, 19h10, 21h45.

REAPRESENTAÇÃO

PÂNICO 3 - Scream 3 – De Wes Craven. Com David Arquete, Neve Campbell e Courteney Cox Arquete.
▷Suspense. Sidney passou a levar uma vida calma e reclusa no norte da Califórnia. Mas sua paz é estilhaçada quando o terror emerge no set de *Punhalada 3*. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *New York 1*: 14h45, 17h10, 19h35, 22h.

A MENINA DA BAÍA DOS ANJOS - Marie Baie des Anges – De Manuel Pradal. Com Vahina Giochante, Frederic Margras e Nicolas Welbers.
▷Drama. No cenário da Baía dos Anjos, o encontro entre um ladrão de 15 anos e a ninfeta mais linda das praias. França/1997. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 19h20.

OS FLINTSTONES EM VIVA ROCK VEGAS - The Flintstones in Viva Rock Vegas– De Brian Levant. Com Mark Addy, Stephen Baldwin e Kristen Johnston.
▷Comédia. Fred e Barney estão se sentindo donos do mundo, eles acabaram de se formar, e conhecem Wilma e Betty. Junto com um alienígena levam as garotas para um fim-de-semana em Rock Vegas. EUA/2000. Censura: livre.
Circuito: *Top Cine Petrópolis 2*: 13h30, 15h. *Top Cine Méier*: 14h30.

32 VARIAÇÕES SOBRE GLENN GOULD - 32 short films about Glenn Gould – De François Girard. Com Colm Feore.
▷Musical. Uma investigação em trinta e duas partes sobre a mente e a alma do virtuoso e reverenciado Glenn Gould. Canadá/1994. Censura: livre.
Circuito: *Estação Paço*: 13h20.

O LIVRO DE CABECEIRA - The pillow book – De Peter Greenaway. Com Vivian Wu, Yoshi Oida e Ewan McGregor.
▷Drama. Calígrafo escreve delicadamente seus votos de feliz aniversário no rosto da filha. Já adulta, ela se lembra do episódio e sai à procura de um amante que use seu corpo como papel. Inglaterra/Holanda/França/1996. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 15h.

A IGUALDADE É BRANCA - Trois couleurs: blanc – De Krzysztof Kieslowski. Com Zbigniew Zamachowski, Julie Delpy e Janusz Gajos.
▷Comédia trágica. Depois de ser rejeitado pela mulher, homem resolve voltar para sua cidade natal, Varsóvia. França/Polônia/Suiça/1993. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 17h20.

ALMAS GÊMEAS - Heavenly creatures – De Peter Jackson. Com Melanie Lynsky, Kate Winslet e Diana Kent.
'Drama. Pauline e Juliet descobrem que tem almas gêmeas. Mas aos poucos a amizade se torna doentia. Austrália/1994. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Paço*; 19h.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

BARRA– (Av. das Américas, 4.666 – 529-4848). 1 (270 l.): *O professor aloprado 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **2** (296 l.) *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. **3** (138 l.): *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. **4** (130 l.): *Bater ou correr*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **5** (152 l.): *Mar em fúria*: 16h15, 18h45, 21h15. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DOWNTOWN (Cinemark)– (Av. das Américas, 500/2º andar). 1 (143 l.): *South Park*: 11h20, 15h55, 21h15. *Meu adorável sonhador*: 13h20, 18h20. **2** (131 l.): *X-Men*: 11h45, 14h05, 16h40, 19h15, 21h40. **3** (237 l.) *O professor aloprado 2*: 12h35, 15h05, 17h40, 20h20. **4** (286 l.): *Revelação*: 11h05, 13h50, 16h50, 20h10. **5** (307 l.) *O caminho para El Dorado*: 12h, 14h10 (dub.). *Eu tu eles*: 16h30, 19h, 21h30. **6** (172 l.):*O professor aloprado 2*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20. **7** (156 l.) *Revelação*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. **8** (287 l.): *Revelação*: 11h55, 14h50, 18h05, 21h05. **9** (156 l.) *Mar em fúria*: 11h15, 14h15, 17h05, 20h. **10** (172 l.) *Mar em fúria*: 12h10, 15h, 18h15, 21h. **11** (145 l.): *Bater ou correr*: 11h, 13h20, 15h50 (dub.), 18h25, 21h10 (leg.). **12** (267 l.) *Regras do jogo*: 12h20, 15h10, 18h10, 20h55. 2ª a 5ª: R$ 6 (sessões de 10h às 18h) e R$ 9 (sessões depois das 18h). 6ª a dom. e feriados: R$ 9 (sessões de 10h às 18h) e R$ 11 (sessíes depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT– (Av. Armando Lombardi, 350 – 494-6209). 1 (150 l.): *A mulher e o atirador de facas*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **2** (150 l.): *Instituto de beleza Vênus*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER– (Av. das Américas, 5.000 - 432-4840). 1 (168 l.): *Pânico 3*: 14h45, 17h10, 19h35, 22h. **2** (238 l.): *X-Men*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **3** (383 l.) *Regras do jogo*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. **4** (383 l.) *Revelação*: 14h30, 17h10, 19h50. **5** (307 l.) *Revelação*: 15h, 17h40, 20h20. **6** (173 l.) *Eu tu eles*: 15h15, 17h30, 19h40, 22h. **7** (158 l.) *Meu adorável sonhador*: 14h45, 17h10, 20h30. **8** (299 l.): *Dinossauro*: 14h50, 16h40. *Mar em fúria*: 18h30, 21h10. **9** (159 l.) *Regras do jogo*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. **10** (297 l.) *Bater ou correr*: 14h15, 16h35, 19h05, 21h30 (dub.). **11** (277 l.) *O professor aloprado 2*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **12** (166 l.) *Mar em fúria*: 14h, 16h40, 19h25, 22h. **13** (215 l.) *60 segundos*: 14h, 16h30, 19h10, 21h45. **14** (253 l.): *Paixões paralelas*: 14h10, 16h25, 18h40, 20h55. **15** (383 l.): *O professor aloprado 2*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **16** (253 l.) *O patriota*: 14h50, 18h10, 21h30. **17** (216 l.) *Revelação*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **18** (167 l.) *Pokémon 2000*: 14h40. *Revelação*, 16h40, 19h20, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 15h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 15h). *O UCI avisa que a entrada de menores em filmes com censura só será permitida mediante a apresentação do documento de identidade, mesmo eles estando acompanhados do responsável.*

VIA PARQUE– (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). 1 (290 l.) *Eu tu eles*, 16h50, 19h10, 21h30. **2** (340 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **3** (340 l.) *O professor aloprado 2*: 16h50, 19h, 21h10. **4** (340 l.): *Regras do jogo*, 16h10, 18h40, 21h10. **5** (340 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. **6** (340 l.): *Bater ou correr*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, sessíes até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessíes até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessíes após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessíes após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING– (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *Regras do jogo*: 15h45, 18h15, 20h45. **2** (330 l.) *O professor aloprado 2*: 16h30, 18h40, 20h50. **3** (330 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **4** (247 l.) *Eu tu eles*: 16h10, 18h20, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY– (Av. Geremário Dantas, 1.400 – 529-4888). 1 (168 l.): *Eu tu eles*, 14h20, 16h30, 18h40, 20h10. **2** (154 l.): *Mar em fúria*: 13h50, 16h, 18h30, 21h. R$ 2 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 4 (sáb. dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING– (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8305). 1 (208 l.): *O professor aloprado 2*, 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **2** (130 l.): *Revelação*: 15h50, 18h20, 20h50. **3** (100 l.): *Bater ou correr*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 2 (2ª a 6ª) e R$ 6 (sáb. dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400). 1 (137 l.) *Dinossauro*: 12h50, 15h. *X-Men*: 17h10, 19h35, 22h. **2** (137 l.) *South Park*: 11h30, 13h30, 15h30, 17h35, 19h40, 21h55. **3** (254 l.) *O professor aloprado 2*: 11h20, 13h50, 16h20, 19h10, 21h50. **4** (228 l.): *Mar em fúria*: 11h40, 14h40, 18h10, 21h10, **5** (289 l.) *Regras do jogo*: 12h, 15h10, 18h20, 21h20. **6** (289 l.): *Revelação*: 12h30, 15h20, 18h30, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO– (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). 1 (267 l.) *A mulher e o atirador de facas*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **2** (228 l.): *Instituto de beleza Vênus*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **3** (104 l.) *Ninguém escreve ao coronel*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO– (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). 1 (280 l.) *Eu tu eles*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **2** (41 l.): *Quase nada*: 14h20, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **3** (66 l.): *Zona de conflito*; 14h30, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE– (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 529-4848). 1 (205 l.) *Regras do jogo*; 16h30, 19h, 21h30. **2** (163 l.): *Bater ou correr*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados). R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h).

RIO SUL– (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). 1 (160 l) *Mar em fúria*; 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **2** (209 l.) *Revelação*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **3** (151 l.): *O professor aloprado 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **4** (156 l.) *Eu tu eles*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 9 (2 a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA– (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.) *Feitiço do coração*: 15h. *Buena Vista social club*: 17h20. *South Park*; 19h20. *Cronicamente inviável*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU– (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *A doce vida*: 14h20, 17h40, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO– (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.) *O professor aloprado 2*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **2** (419 l.) *Bater ou correr*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ– (Rua do Catete, 307 – 529-4848). 1 (455 l.) *Eu tu eles*: 16h50, 19h10, 21h30. **2** (499 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO– (Praça 15, 48 – 510-1518 – 64 l.) *32 variações sobre Glenn Gould*: 13h20. *O livro de cabeceira*: 15h. *A igualdade é branca*: 17h20. *Almas gêmeas*: 19h. R$ 6.

PALÁCIO– (Rua do Passeio, 40 – 529-4848). 1 (1.001 l.) *Revelação*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **2** (304 l.) *Regras do jogo*: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 15h), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 15h) e R$ 6 (6ª a dom.).

COPACABANA

ART COPACABANA– (Av. N.S. deCopacabana, 759 – 529-4888 – 836 l.) *Bater ou correr*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.): *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA– (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.) *Assédio*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY– (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). 1 (400 l.): *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. **2** (400 l.): *O professor aloprado 2*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **3** (300 l.) *Mar em fúria*; 16h15, 18h45. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GÁVEA/SÃO CONRADO

ART FASHION MALL– (Estrada da Gávea, 899 – 529-4888). 1 (164 l.) *Meu adorável sonhador*, 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **2** (356 l.) *Regras do jogo*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **3** (325 l.) *O professor aloprado 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **4** (192 l.) *Instituto de beleza Vênus*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 8 (2[a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE– (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *O patriota*; 18h30, 21h40. R$ 5.

ILHA PLAZA– (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 529-4848). 1 (255 l.) *O professor aloprado 2*: 16h40, 18h50, 21h. **2** (255 l.) *Revelação*: 15h45, 18h15, 20h45. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM– (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647).1 (77 l.): *Meu adorável sonhador*: 16h30, 18h40, 20h50. **2** (45 l.): *South Park*: 16h20, 18h, 19h35, 21h10. **3** (52 l.): *Assédio*: 17h, 19h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 605 – 540-6445). 1 (141 l.): *Amélia*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **2** (163 l.): *Laços sagrados*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *O professor aloprado 2*, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª) R$ 9 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON– (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). 1 (714 l.) *Revelação*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **2** (300 l.) *Eu tu eles*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

MÉIER/PIEDADE/D. CASTILHO

TOP CINE MÉIER– (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 l.) *Flinstones*, 14h30 (dub.). *Regras do jogo*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 2 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 4 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART NORTE SHOPPING– (Av. Suburbana, 5.332 – 529-4888). 1 (240 l.) *Bater ou correr*, 14h20, 16h40, 18h50, 21h10. **2** (240 l.) *Regras do jogo*: 14h, 16h30, 18h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h.), R$ 7 (6ª a dom., até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA– (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). 1 (261 l.) *O professor aloprado 2*: 16h40, 18h50, 21h. **2** (240 l.) *Regras do jogo*: 15h50, 18h20, 20h50. **3** (260 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **4** (185 l.): *Bater ou correr*: 16h, 18h20, 20h40 (dub.). **5** (261 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING– (Av. Suburbana, 5.474 – 529-4848). 1 (240 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. **2** (240 l.) *O professor aloprado 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA– (Av. Maracanã, 987/3º andar – 529-4848). 1 (192 l.) *O professor aloprado 2*, 16h50, 19h, 21h15. **2** (130 l.) *Eu tu eles*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **3** (195 l.) *Revelação*: 16h, 18h30, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI– (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). 1 (240 l.) *Revelação*: 16h10, 18h40, 21h10. **2** (156 l.) *Bater ou correr*: 16h40, 19h, 21h20. **3** (156 l.): *Mar em fúria*: 16h, 18h30, 21h. **4** (188 l.) *O professor aloprado 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **5** (155 l.) *Eu tu eles*: 16h20, 18h40, 21h. **6** (152 l.) *Regras do jogo*: 16h30, 19h, 21h30. **7** (146 l.) *X-men*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

CENTER– (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.) *Regras do jogo*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 719-7449 - 528 l.); *South Park*; 16h, 17h40, 21h10. *A menina da baía dos anjos*: 19h20. R$ 2 (2ª), R$ 4 (3ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ– (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.): *Assédio*: 15h, 19h. *Instituto de beleza Vênus*: 17h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom.).

ICARAÍ– (Praia de Icaraí, 161 – 529-4848 – 852 l.) *Revelação*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET– (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). 1 (221 l.) *Revelação*, 16h20, 18h50, 21h20. **2** (221 l.) *X-Men*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **3** (207 l.) *O professor aloprado 2*: 16h50, 19h, 21h10. **4** (207 l.) *Mar em fúria*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER– (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501 – 609-4733). 1 (115 l.): *Revelação*: 15h50, 18h20, 20h50. **2** (193 l.): *O professor aloprado 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **4** (150 l.): *Regras do jogo*: 16h, 18h20, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados).

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS– (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 237-0212 – 164 l.) *O professor aloprado 2*, 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS– (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). 1 (210 l.): *Revelação*; 14h, 16h20, 18h40, 21h. **2** (154 l) *Flinstones*: 13h30, 15h (dub.). *Mar em fúria*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TEATRO

REESTRÉIA

N X W (NIETZSCHE VERSUS WAGNER) – De Gerald Thomas. Com a Cia. de Ópera Seca. *Teatro SESC Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (547-0156). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 15. Até 3 de outubro.
▷Drama. Uma visão de como será o mundo daqui a dez anos.

CONTINUAÇÃO

O INCRÍVEL ENCONTRO – Do Centro Experimental Teatro Escola (CETE). Coordenação de Antônio Pedro. Direção de Anselmo Vasconcelos. Com Andrea Dantas, Anselmo Vasconcelos e outros.n *Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, s/nº, Centro (220-5070). Sáb., dom., e seg., às 19h. R$ 5. Até 16 de outubro. **Clube JB: o assinante que comprar um ingresso ganha outro grátis.**
▷Musical. Homenagem aos 500 anos de Brasil.

A MAIS FORTE – Texto de Augusto Strindberg. Direção de Renato Carrera. Com Karine Teles e Renato Carrera. *Teatro Sesi*, Av. Graça Aranha, nº 1, Centro (533-3495). 2ª, às 19h30. R$ 7. Duração: 45 min. Até 25 de setembro. **Clube JB: assinante e um acompanhante pagam R$ 5 de entrada cada um.**
▷Drama. A relação de duas atrizes, que recriam uma atmosfera de amor e ódio.

POESIA

SOLANGE PALATINIK – *Galeria Chagall*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52 / Loja 256 (512-3136). 2ª, às 20h. Grátis.
▷Lançamento do CD de poesias *Amor Mulher*. Apresentação do pianista João Carlos Coutinho e do compositor Jayme Alem.

MÚSICA

ESTRÉIA

LUIZ AVELLAR – *Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá*, Avenida Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). 2ª, às 21h30. R$ 10.
▷O pianista apresenta standards brasileiros e internacionais de jazz.

SEU CUCA E MEDUSAS – *Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 2ª, às 22h. R$ 10.
▷Show de música pop.

MÁRIO PEREIRA E SEUS CHORÕES – *Sala Funarte Sidney Miller*, Rua da Imprensa, 16, Centro (297-6116 r/ 231). 2ª e 3ª, às 18h30. 2ª, R$ 5 e 3ª, R$ 10 e R$ 5 (estudantes e maiores de 65 anos).
▷Show de lançamento do CD *Gafieirando*. No repertório, Ataulfo Alves, Pixinguinha e Chico Buarque.

CONTINUAÇÃO

HAPPY HOUR NO CAFÉ– *Café da Razão*, Razão Cultural, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.133/112, Copacabana (522-0058). 2ª., das 19h às 21h. R$ 5.
▷Show de Maria Nydia (voz e violão).

QUINTAL DO VILLA – *Severina*, Rua Ipiranga, 54, Laranjeiras (556-9398). 2ª, às 21h. R$ 5.
▷Roda de chorinho.

RIO VELHA GUARDA – *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 2ª, às 20h30. R$ 5.
▷Hoje com a velha guarda do Império Serrano. No repertório, Silas de Oliveira e Aluízio Machado.

CLÁSSICO

MIRIAM RAMOS – *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). 2ª, às 19h. R$ 10.
▷A pianista apresenta somente hoje recital com repertório que inclui Chopin, Liszt, Paganini.

PARA DANÇAR

FESTA

SKIPPERDIÇÃO – Skipper, Praça Santos Dumont, 80, Gávea (511-0738). 2ª, às 23h. Entrada a R$ 10. Consumação a R$ 10 (mulher) e R$ 15 (homem).
▷Dance, house e pop.

NOITE DO LEÃO CARECA – *Hippopotamus*, Rua Barão da Torre, 354, Ipanema (247-9100). 2ª, às 22h. Consumação a R$ 10 (mulher) e R$ 15 (homem).
▷Techno e dance com o DJ Marcos Rodrigues.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

AMOR MULHER/SOLANGE PALATNIK – *Galeria Chagall*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/loja 256 (512-3136). Pintura. 2ª a sáb., das 13h às 22h. Dom., das 15h às 20h. Grátis. Até 30 de setembro.
▷A artista utiliza a figura feminina em suas telas e lança CD de poesias.

CONTINUAÇÃO

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Diariamente, das 12h às 17h (exceto às 3ªs). R$ 2.
▷*Não faço nada sem alegria: a biblioteca indisciplinada de Guita e José Mindlin*. Mostra de 140 volumes entre romances, documentos e correspondências. Até 24 de setembro.

PINTURA

CRISTINA AMIRAM – *Centro Cultural Veiga de Almeida*, Rua Ibituruna, 108, Tijuca (567-4513/574-8880). Pintura. 2ª a 6ª, das 16h às 20h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷Exposição individual da artista.

FAVELA-QUILOMBO/GILDA REIS NETTO – *Centro Cultural Veiga de Almeida*, Av. General Felicíssimo Cardoso, 500, 2º andar, Barra (325-2333). Pintura. 2ª a 6ª, das 7h às 23h. Sáb., das 7h às 17h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷Exposição dos trabalhos da artista.

POLICROMIA – *Associação Brasileira de Imprensa/ABI*, Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar, Centro (282-1292). Pintura. 2ª a 6ª, das 14h às 18h. Grátis. Até 15 de setembro.
▷A artista apresenta óleos sobre tela com inspiração impressionista.

DJANIRA – *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2921). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 17 de setembro.
▷Panorama da obra da artista, abrangendo o período dos anos 40 aos 70.

RENATA CAZZANI – *Galeria de Arte Ipanema*, Rua Aníbal de Mendonça, 27, Ipanema (512-8832). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 20 de setembro.
▷Pinturas abstratas em acrílico sobre tela.

ULTRAMAR/ANA RONDOM – *Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (531-2000). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 21 de setembro.
▷Telas de pequenos formatos inspiradas nos azulejos portugueses.

ALEX CABRAL/PINTURAS – *Pequena do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembléia, 10, subsolo, Centro (531-2000). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 21 de setembro.
▷Obras em técnica mista sobre tela inspiradas em imagens do cotidiano.

OLHAR/LUIZ KLIER – *Marapendi Shopping*, Av. das Américas, 3.959, Barra. Pintura. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 22 de setembro.
▷Telas expressionistas que exploram diversas técnicas, cores e formas.

KÁTIA JACOBSON - DESENHOS E OBJETOS / ROSANE RICALDI - CORPO DA PALAVRA – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno*, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (610-5748). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até 24 de setembro.
▷Individuais das duas artistas plásticas.

MARCELO CATALANO / PINTURAS – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). Pintura. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 27 de setembro.
▷Mostra individual do pintor com inspiração construtivista.

VALE TUDO/EDUARDO "BOYO" QUINTANA – *Galeria Antônio Berni/Instituto Cultural Brasil-Argentina*, Praia de Botafogo, 228., sobreloja 203, Botafogo. Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 29 de setembro.
▷Pinturas, gravuras e esculturas do artista plástico argentino.

RICARDO SICCURO/PINTURAS – *Ministério da Fazenda*, Av. Presidente Antônio Carlos, 375, térreo, Centro. Pintura. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até 4 de outubro.
▷Mostra retrospectiva da carreira do artista.

JOSÉ BECHARA – *Silvia Cintra Galeria de Arte*, Rua Teixeira de Melo, 53, loja D, Ipanema (521-0426). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 6 de outubro.
▷Exposição individual do artista mostrando seu processo de trabalho e novas técnicas.

CARLOS ZILIO/PINTURAS – *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 205, Shopping da Gávea (239-9144). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 16 de setembro.
▷Pinturas recentes do artista.

FOTOGRAFIA

FOTOS DA LONA/SOLANGE PEREIRA – *Lona Cultural Carlos Zéfiro*, Praça Inácio Gomes, s/nº, Anchieta (455-7086). Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até 15 de setembro.
▷Flagrantes de shows e artistas que se apresentaram na Lona Cultural.

MACHU PICCHU - OS FILHOS DO SOL – *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade. Fotografia. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. . Grátis. Até 19 de setembro.
▷Mostra de fotografias retratando a cultura inca.

URBANO/MARILITA BRAGA – *Conjunto Cultural da Caixa*, Av. Chile, 230, 3º andar, Centro (262-8152). Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 29 de setembro.
▷Fotografias enfocando a arquitetura e habitantes de 10 diferentes cidades.

ESCULTURA

PERIGO NA TOULOUSE – *Galeria Toulouse*, Rua Marquês de São Vicente, 52/350 (274-4044). Escultura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 14h às 20h. Grátis. Até 17 de setembro.
▷Mostra do Grupo Perigo formado pelos artistas Edineusa Bezerril, Fábio Borges e Denizo Torbes.

MORICONI, O ARTISTA SOLAR – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Esculturas. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis. Até 17 de setembro.
▷Esculturas em aço escovado da última fase do artista Roberto Moriconi.

SERIGRAFIA

PAISAGENS DA ALMA/FAYGA OSTROWER – *Espaço Cultural CREA*, Rua Buenos Aires, 40, 11º andar, Centro (206-9662). Serigrafia e Litografia. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Até 30 de setembro.
▷Mostra de serigrafias e litografias da artista de renome internacional.

CERÂMICA

CENAS/NADAM GUERRA – *Espaço Unibanco de Cinema*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo (537-5243). Cerâmica. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 30 de setembro.
▷Mostra de peças de cerâmica de alta temperatura.

ATUALIZANDO MOVIMENTOS – *Espaço Cultural da Caixa*, Av. Rui Barbosa, 144, São Francisco, Niterói (610-5625). Cerâmica. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 20 de outubro.
▷Peças de cerâmica tendo o peixe como foco e representação da forma.

INSTALAÇÃO

DESÍGNIO/ARTUR BARRIO – *Escritório de Arte Artur Fidalgo*, Shopping Cidade de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143/sobreloja 148, Copacabana. Instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 16 de setembro.
▷Instalação criada pelo artista plástico.

ANFÍBIO-SIMULAÇÃO DE NOVOS LIMITES PARA O CORPO/DAISY XAVIER – *Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (523-4141). Instalação. 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 21h. Grátis. Até 25 de setembro.
▷Instalação da artista fazendo analogia entre o corpo e a mente.

EXTRA

ARTE POPULAR BRASILEIRA: AMOR E PAZ NAS MÃOS DE QUEM FAZ – *Espaço Cultural Gama Filho*, Av. Presidente Vargas, 62, térreo, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até 15 de setembro.
▷Exposição de diversas modalidades de arte popular.

CULTURA ÍNDIO CABOCLA DA AMAZÔNIA-500 ANOS DE RESISTÊNCIA – *Museu Botânico - Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008. Diariamente, das 8h às 17h (294-7494). A exposição é grátis, mas é necessário pagar a entrada do parque que é R$ 4. Até 24 de setembro.
▷Máscaras, vídeos, fotografias e peças de artesanato produzidas por índios de diversas etnias.

ANTONIO CALLADO - O DOCE RADICAL – *Galeria Manuel Bandeira - Academia Brasileira de Letras*, Av. Presidente Wilson, 203, Centro (554-8230). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 29 de setembro.
▷Painéis com a retrospectiva da carreira do escritor.

O BARÃO E A CARICATURA – *Museu Histórico e Diplomático*, Av. Marechal Floriano, 196, Centro (253-7691). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 10 de outubro.
▷Caricaturas do Barão do Rio Branco publicadas entre 1902 e 1911.

COLETIVA

MAIS QUATRO – *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 15 de setembro.
▷A mostra reúne trabalhos dos artistas André Dahmer, Luiz Felipe, Cláudio Miranda e Lênio Cunha.

A COR, A FORMA, O TEMA – *Espaço Cultural CREA-RJ*, Rua Buenos Aires, 40, 4º andar, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 15 de setembro.
▷Coletiva dos artistas Magalib Cardoso, Maria Helena, Maria Eunice Chiarelli, Maria Odete e Nely Macedo.

ARTE 500 – *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze, (221-6213). Coletiva. 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Grátis. Até 22 de setembro.
▷A mostra reúne trabalhos dos 22 artistas professores do Centro.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Integração regional

A Globo está buscando nas regiões Sul e Sudeste patrocínios para programas produzidos pela emissora no Nordeste. Uma grande cervejaria e uma empresa de telefonia já mostraram interesse. A idéia é vender a festa de São João, o circuito de vaquejada e o *beach soccer*. Os programas irão ao ar regionalmente, mas haverá *flashes* no *Fantástico* e *Esporte espetacular*, por exemplo, para dar uma forcinha.

Novo canal

A Turner – proprietária da CNN e do TNT – pretende lançar no Brasil mais um canal de animação, para complementar o Cartoon Network (TVA/Net). É o Boomerang, que nos Estados Unidos exibe desenhos clássicos como os de Hanna Barbera.

Pé na tábua

A série *Pé na tábua*, que a MTV exibe durante alguns meses do ano, deve ter uma versão latina. As conversas entre a emissora brasileira e a MTV latina já começaram. O programa deve estrear em 2001.

João Batista da Silva/Divulgação

Depois de dois meses de discussão, ficou pronto o projeto que lançará na internet o portal SBT.com. *A direção da emissora de Sílvio Santos (*foto*) pretende fazer uma página onde a maior valorização será dada à prestação de serviços: grades de programação,* links *para todos os programas da casa e* sites *de integrantes do* casting *do SBT, além de sinopses de filmes. Contratados que ainda não têm página na internet receberão conteúdo fornecido pela emissora. O portal estará disponível até o fim do ano. O desenvolvimento do projeto se baseou em várias pesquisas e em experiências práticas, como a página do Ratinho – que recebe quatro mil* e-mails *por dia – e o* site *do* Show do milhão, *mais acessado da América Latina.*

Mais cedo

A Globo adiou a exibição do especial 50 anos de TV sobre publicidade. O programa, que iria ao ar dia 23 de setembro, foi transferido para 7 de outubro. Motivo: os Jogos Olímpicos de Sydney, que empurrariam a atração para muito tarde.

Sozinha na bancada

Depois de dividir a bancada com Ronaldo Rosas, Carla Ramos assumiu a apresentação do *Rede Brasil Noite*, da TVE. Ao lado do *Sem censura* e do *Caderno Teen*, o jornal registra os maiores ibopes da emissora.

Formato diferente

Um novo programa para *voyeurs* estreará este mês na Inglaterra. O *Jailbreak* (fuga da prisão, em inglês), do Channel 5, mostrará gente comum num presídio fictício vigiado por 30 guardas. O primeiro a escapar levará 100 mil libras (cerca de R$ 260 mil). Os telespectadores podem dar dicas para a fuga através de *e-mail*.

Noiva em fuga

Nesta semana será gravado o casamento de Bionda (Mariana Ximenez) e Salomão (Ângelo Paes Leme), com direito a coreografia *hippie* e tudo. Resta saber se ela vai fugir ou não.

Elenco fechado

A Record faz hoje sua primeira reunião de elenco para *Primeiro amor*, próxima novela da casa. Estarão no ar Laura Cardoso, Alexandre Barilari, Gabriela Alves, Jayme Periard, Narjara Tureta, Dalton Vigh, Patrícia de Sabrit, entre outros. A emissora tentou levar Lu Grimaldi e Marcello Antony, mas a Globo foi mais rápida.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h40) Telecurso 2000 (7h45)		Salto para o futuro		Séries Multirio	Cocoricó	Tots TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X-tudo	Atitude.com	Como abrir um negócio (12h10)/Telecurso (12h20)	
GLO	Telecurso 2000 (5h50)		Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)	50 anos de TV (8h03) Programação de desenhos (8h05)					Mais você (10h45)		RJ TV (11h45)		Globo Esporte
TV!	TV Polimport			Brasil TV – jornal	Igreja da graça em seu lar				Brasil Connection				RTV jornal	Elas com Sula Miranda
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação		Dia dia news	Dia dia revista com Carmem Cesteri (8h45)			Programa Olga Bongiovanni		Dragon Ball Z (11h25)	Religioso (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Igreja da graça				Posso crer no amanhã	Câmera 9	Brazil Connection		Antes & depois		Programa da Lili		Programa vip (12h)/Esporte (12h40) /Bem forte(12h55)	
SBT	Sessão desenho (6h30)			Bom dia & cia (7h55)								Festolândia	Jornal do SBT – Rio (12h) Maluco no pedaço (12h30)	
REC	Falando de fé(5h) Despertar da fé (6h)		Ponto de fé	Fala Brasil (7h45)			Eliana & alegria						Rio bom de bola (12h) Nosso tempo (12h15)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Horário eleitoral	Atitude.com	Os bichos	Tots TV	Big Bag II	Cocoricó	Sem censura com Ledda Naglo				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	Caderno teen	
GLO	Horário eleitoral	Jornal hoje (13h30) / Video show (13h55) A próxima vítima (14h20)			Filme: A invasão (15h10)				Malhação (17h10)	O cravo e a rosa (17h45)		RJ TV (18h35) Uga Uga (18h55)		
TV!	Horário eleitoral	Elas. Apresentação Sula Miranda (continuação)		A casa é sua. Apresentação Sônia Abrão e Castrinho							Interligado com Fabiana Saba		TV fama com Otávio Mesquita	
BAN	Horário eleitoral	A cara do Rio (cont.)	Cidade e educação		Band Kids				Programa Silvia Poppovic			Realidade	Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Horário eleitoral	Em cima do fato		Mãe de gravata com Ronnie Von						Sessão super heróis				R.R. Soares
SBT	Horário eleitoral	Chaves	Filme: Tarzan e a expedição perdida				Sigo te amando	A usurpadora (16h50)		Chaves (17h40) Disney Club (17h55)			Chiquititas (19h05)	
REC	Horário eleitoral	Escolinha do barulho	Note e anote com Cátia Fonseca							Cidade alerta com José Luiz Datena (17h55)		Informe Rio (18h55)	Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Repórter Brasil	Horário eleitoral	Opinião Brasil (21h) Conversa afiada (21h40)		Rede Brasil ao vivo	Roda viva			Jornal da Cultura		Metrópolis	Encerramento		
GLO	Jornal nacional	Horário eleitoral	Laços de família		Filme: O último chefão (22h10)				Jornal da Globo(0h20)	Programa do Jô (0h55)			Intercine: Roteiro mortal / Estrela cadente (2h30)	
TV!	Feiticeira	Horário eleitoral	Jornal da TV	TV Economia (21h45)	Super pop com Adriana Galisteu		Te vi na TV. Apresentação João Kleber		Gabi. Apresentação de Marília Gabriela		Perfil com Otávio Mesquita (1h15)		Tv Polimport	
BAN	Esporte agora	Horário eleitoral	Programa O Superpositivo com Otaviano Costa		Márcia Peltier	Filme: Goodbye América				Jornal da noite	Flash com Amaury Jr. (1h15)		Religioso (2h15)	
CNT	R.R. Soares (continuação)	Horário eleitoral	R. R. Soares (continuação)	CNT Jornal (21h45)	Filme: Tensão no gelo (22h15)				Feiras & negócios (0h05) / CNT jornal (0h20) / Programa Magnavita (0h50)			Conexão Sebrae (1h20) Puro êxtase (1h35)		Programa vip (2h35)
SBT	A mentira	Horário eleitoral	A mentira –cont. (21h) Programa Ratinho (21h10)		Hebe				Jornal do SBT	Programa livre com Babi		SBT notícias		
REC	Marcas da paixão	Horário eleitoral	Olhar de mulher	Escolinha do barulho	Nova Iorque contra o crime		Esporte Record		Jornal da Record	Fala que eu te escuto (0h45)				

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Palavra plena (BAN) 5h30 -Jornal visual (TVE) 12h – Curso profissionalizante (TVE) 12h50 – Jornal do Senado(TVE) 19h55 - Metrópolis (TVE) 21h20 O gordo e o magro (REC) 3h - Vescão (CNT) 3h15 - Igreja da graça (CNT) 3h35 e (RTV) 4h – Filme: Destino traído (GLO) 4h25 - Última palavra (CNT) 5h35

TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA – *(Tarzan and the lost safari)*, Sbt, 14h. De Robert Day. Com Gordon Scott e Robert Beatty. EUA, 1957. Duração: 1h40. Aventura. Após um acidente, o rei das selvas ajuda sobreviventes. ★

A INVASÃO – *(The arrival)*, Globo, 15h10. De David Twohy. Com Charlie Sheen, Ron Silver e Lindsay Crouse. EUA, 1996. Duração: 2h15. Ficção científica. Cientista é demitido após captar sinais do espaço. Quando descobre que mais gente os captou, decide investigar. ★★

O ÚLTIMO CHEFÃO – *(The last Don)*, Globo, 22h10. De Graeme Clifford. Com Danny Aiello e Joe Mantegna. EUA, 1997. Duração: 2h. Drama. Em 1954, família de mafiosos briga pela legitimação dos negócios da família. ★★

ADEUS AMÉRICA – *(Goodbye America)*, Bandeirantes, 22h30. De Thierry Notz. Com Corin Nemec, James Brolin, Michael York e Alexis Arquette. EUA, 1997. Duração: 1h55. Drama. Marinheiros instalados nas Filipinas se preparam para deixar o país. Quando um deles comete um crime, a carreira de todos toma novos rumos. ★★

DESTINO TRAÍDO – *(The summer house)*, Globo, 4h25. De Warris Hussein. Com Jeanne Moreau, Joan Plowright e Julie Walters. Inglaterra, 1993. Duração: 2h. Drama. Mulher decide visitar uma amiga de infância, enquanto sua filha prepara seu casamento com o vizinho, um bobalhão. ★★

FILMES/TV POR ASSINATURA

CORPO EM EVIDÊNCIA – *(Body of evidence)*, Mgm, 19h. De Uli Edel. Com Madonna, Willem Dafoe e Joe Mantegna. EUA, 1993. Duração: 1h40. Suspense. Mulher de estranhos hábitos sexuais é acusada de matar amante. ★★

SINAIS DE FUMAÇA – *(Smoke signals)*, Hbo, 20h30. De Chris Eyre. Com Adam Beach, Evan Adams e Irene Bedard. EUA, 1998. Duração: 1h30. Aventura. Homem viaja para buscar os restos mortais de seu pai, que o abandonou dez anos antes. ★★

ROCKY MARCIANO – *(Rocky Marciano)*, Telecine 1, 21h30. De Charles Winkler. Com Jon Favreau, Penelope Ann Miller e George C. Scott. EUA, 1999. Duração: 1h40. Drama. Cinebiografia de um dos maiores mitos do pugilismo: Rocky Marciano, o único boxer a encerrar a carreira sem uma única derrota. ★★

COMEDIAN HARMONISTS – *(Comedian Harmonists)*, Eurochannel, 22h. De Joseph Vilsmaier. Com Ben Becker, Heino Ferch e Ulrich Noethen. Alemanha, 1999. Duração: 2h. Drama. Seis jovens talentosos cantores formam o Comedian Harmonists. Suas canções e letras sentimentais conquistam o mundo. ★★

DEU A LOUCA NO MUNDO – *(It's a mad mad mad mad world)*, Telecine 4, 23h40. De Stanley Kramer. Com Jimmy Durante, Mickey Rooney e Spencer Tracy. EUA, 1963. Duração: 2h55. Comédia. À beira da morte, sujeito revela a oito homens que tem uma fortuna escondida. Eles, então, correm atrás da grana. ★★★

NOVELAS

O CRAVO E A ROSA – *Globo*, 17h45. Batista argumenta e, para não parecer frágil, Catarina concorda em dar mais uma chance para seu casamento. Josefa fica furiosa ao saber que Cornélio deu suas jóias como parte do resgate. Catarina pede para Bianca guardar suas jóias e leva uma cesta de comida para a fazenda. Edmundo declara o seu amor por Bianca e vai embora correndo. Josefa pede para Heitor encontrar o seqüestrador, que deve estar usando o suéter que ela tricotou. Heitor procura Bianca e a beija.

UGA UGA – *Globo*, 19h. Lau tenta abraçar o filho, que não alivia e ordena uma revista completa. Beterraba evita que Maria o flagre com Stella. Bionda corre quando Tatuapu convida-a para ser sua primeira mulher. Uma amiga de Van consegue o endereço do comprador das esmeraldas pela internet. Baldochi e Van vão conferir, mas são confundidos com ladrões e fogem. No IML, Anísio, Brigitte, Santa e Rolando vão reconhecer o corpo de Nikos, mas tiram o lençol e encontram doutor Moretti, vivo.

CHIQUITITAS – *SBT*, 19h. Tunico é operado e as crianças rezam por ele. Cora briga com Iaiá por ela ter destruído o jardim. Fabrício arma uma cilada e Cora descobre que foi Hanne a autora da façanha. Hanne explica o que aconteceu e Cora decide aproveitar a idéia para destruir as terras de Maurício. Iaiá revela um segredo para Selma e Alfredo. Apesar de Rian ter tentado evitar, Tunico descobre que o filho está com problemas financeiros em função de uma queda na bolsa de valores.

A MENTIRA – *SBT*, 20h. Francisco aconselha Verônica a procurar o doutor Spinoza, um especialista em câncer. Irma fica chocada quando Francisco diz que Verônica tem no máximo dois meses de vida. Os empregados da casa de Teodoro são convocados a depor contra Virgínia. Verônica vai se consultar com o médico indicado por Francisco, que a manda fazer uma série de exames. Miranda fica desnorteada ao saber que a filha está com câncer. Começa a acareação de Virgínia com Santiago.

MARCAS DA PAIXÃO – *Record*, 20h. Djalma explica para Ivan que o problema de fala de Lazinha é irreversível. Zé Biriba conta a Adrião que Benito morreu em função dos ferimentos que sofreu. Djalma pede para Simone que o ajude na recuperação da memória de Ivan. Marrita se emociona ao ler a carta que Djalma escreveu para Ivan enquanto ele estava desaparecido. Wilma visita Dimas na cadeia. Neno tenta fugir, enquanto Orlando cochila. Dete volta para a Fazenda Fantasia.

LAÇOS DE FAMÍLIA – *Globo*, 21h. Edu e Estela pressionam Silveira e acabam descobrindo que o patrimônio deles é maior do que o da tia. Silveira promete fazer um inventário, mas exige a presença de Alma na próxima reunião. Alma fica indignada com os sobrinhos e toma vários tranqüilizantes. Clara e Camila se aliam contra Íris. Ema pede que a filha ajude-a numa prova de um vestido de noiva. Edu examina a tia e conclui que ela está fazendo teatro. Fred se deslumbra ao ver Capitu vestida de noiva.

OLHAR DE MULHER – *Record*, 21h. André visita Alejandro. Marcela tenta falar com Maria Inês, mas Adriana a reconhece e não a deixa se aproximar de sua mãe. Adriana afirma para Maria Inês que Alejandro é um hipócrita e o acusa de ser amante de Marcela. Ignácio confessa para André que contratou um ex-policial para se encarregar do agressor de Mônica. Mônica, sob forte crise nervosa, tem que ser hospitalizada. Ignácio pede para ficar ao lado de Maria Inês para ajudar a filha a superar o trauma.

Danuza Leão

Não sobrou uma só ilusão

Um dia ela comprou um apartamento – na planta – e foi a felicidade total. Ficava horas rabiscando se a parede era 10 centímetros para lá ou para cá, se fazia o quarto duplo ou se deixava como era, se a cozinha ia ser de fórmica ou de tijolo aparente, e nessa brincadeira os anos foram passando. O dinheiro que gastou comprando revistas de decoração daria para comprar outro apartamento, mas foi tendo as idéias mais extravagantes e sobretudo trocando de idéias o tempo todo. Até que um dia as paredes subiram e já dava para visitar a obra – o que ela fazia pelo menos três vezes por semana, religiosamente – vendo os acabamentos. O piso era de tijolos colocados de maneira totalmente fora do tradicional, os carpinteiros penaram com cada detalhe de cada prateleira, mas o que lhe dava mais prazer eram os azulejos do banheiro. Ela conseguiu encontrar uns pintados que precisavam de alguém com um certo talento para a colocação, pois os desenhos precisavam casar, e deu sorte: havia um operário magrinho, humilde, sem ar de ser bacana em nada, mas era paciente e entendia rapidamente o que ela dizia. Ele usava umas calças velhas, as camisas deviam ter séculos, calçava tamancos e praticamente não falava. Dia sim dia não ela ia verificar o andamento da obra e saía encantada; tudo estava exatamente como ela havia imaginado.

Um dia o apartamento ficou pronto, e foi aquela festa: os móveis foram indo para seus lugares, as roupas para os armários, os quadros foram pendurados nas paredes e ficou tudo divino e maravilhoso, exatamente como ela havia sonhado. Ela se mudou e começou uma época de grande felicidade.

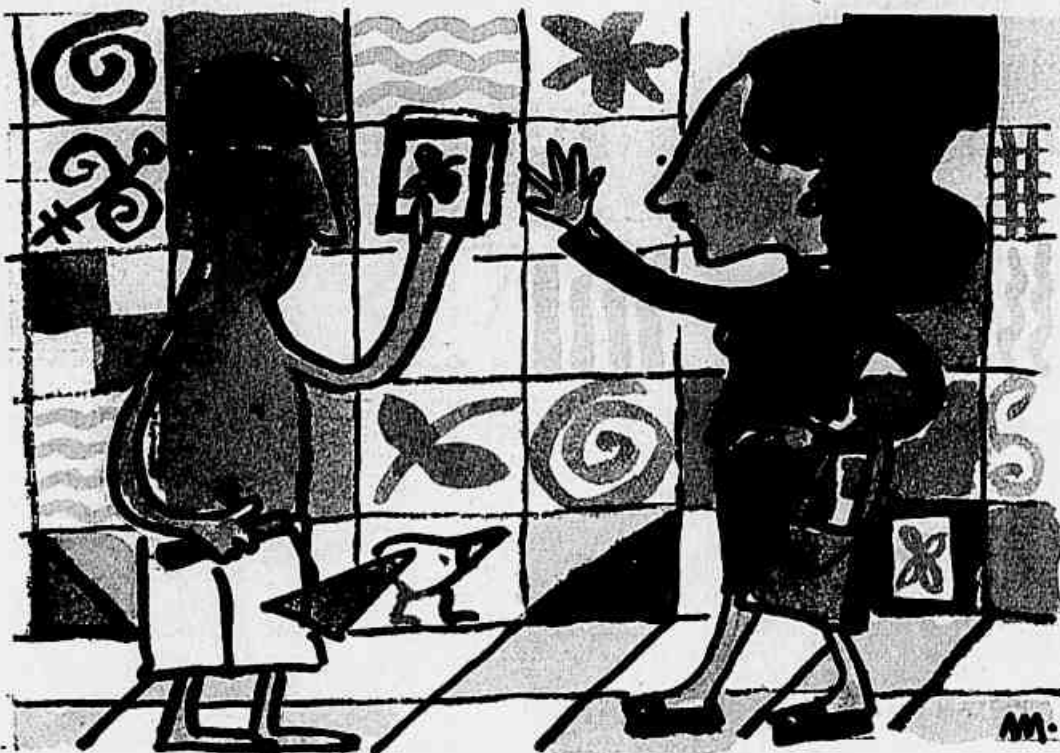
Na frente do apartamento havia um jardim, onde ela levava freqüentemente as crianças. Numa tarde de domingo, quando passeava por ali, viu um homem sentado num banco. "Eu conheço essa cara", ela pensou, mas não conseguia lembrar de onde. Ele estava sozinho, vestido modestamente, e não a viu; estava olhando, com a maior atenção, para o prédio onde ela estava morando.

Ela andou, levou as crianças para o balanço, voltou, mas continuava pensando no homem; de onde o conhecia? E ele tranqüilamente sentado, olhando. Foi quando caiu a ficha.

Era ele, o azulejeiro com quem ela conviveu durante tantos meses, explicando como queria que os banheiros e a cozinha ficassem; não chegaram nem a fazer uma camaradagem – até porque ele era muito calado e respeitoso –, mas quando duas pessoas se vêem a cada dois dias alguma relação se estabelece, é claro. Mas um dia o prédio ficou pronto e ela, toda eufórica com a mudança, se esqueceu de que ele – tão importante na vida dela durante uma boa temporada – existia.

Ali estava ele, provavelmente já trabalhando em outra obra; mas naquela tarde de domingo em que estava de folga, foi, sozinho, sentar num banco de jardim para olhar o prédio que havia ajudado a construir e onde jamais teria a chance de entrar. Se chegasse muito perto da entrada o porteiro seria capaz de chamar a polícia.

Ela ficou mal; não era o caso de chegar perto dele, estender a mão, perguntar por onde tinha andado, há quanto tempo etc. Por onde ele andava ela bem sabia: colocando azulejos em outros banheiros de outros prédios nos quais, depois que ficassem prontos, também não teria, jamais, o direito de entrar. Ficou pensando: o que é que ele estava fazendo ali, no seu único dia de folga da semana, quando poderia estar num cinema, tomando uma cerveja com um amigo ou dando um mergulho no mar?

Era claro: ele foi ver sua obra concluída, com o orgulho que tem qualquer trabalhador – que seja um artista, um operário da construção civil ou um intelectual – de ver seu trabalho pronto e bem feito.

Ela sentiu ali a injustiça do mundo; não poderia – porque isso não se faz – convidá-lo para subir, sentar no seu sofá de plumas, tomar um refrigerante e ver a casa pronta. Não podia também passar por ele e dizer "oi, tudo bem, o que você está fazendo por aqui?", e ficar tudo por isso mesmo.

Fez o pior: saiu disfarçando, fingindo que não o tinha visto, e sentindo o quanto este mundo não vale nada.

Nem ela.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Reproduções

O lábaro estrelado (abaixo) *e a bandeira em capas de revistas que marcaram época*

O Brasil de J.Carlos

Publicação reúne trabalhos do desenhista sobre ícones da pátria

BRUNO LIBERATI

J.Carlos literalmente "dá a maior bandeira" hoje, a partir das 19h, no Bar do Zira, na livraria Letras & Expressões, em Ipanema. Trata-se do lançamento de *Lábaro estrelado – Nação e pátria em J.Carlos*, novo livro de desenhos deste genial artista organizado por outra fera do traço, o caricaturista Cássio Loredano. A publicação conta com um texto do jornalista Luciano Trigo, que procura situar a figura ambígua de J.Carlos (1884-1950), conservador, mas permanentemente crítico, num tempo de mudanças cruciais, quando no Brasil, que era uma espécie de fazendona, começava a se inventar uma República muito peculiar.

O projeto J.Carlos nasceu de uma paixão de Loredano, uma verdadeira obsessão deste vascaíno pela arte do incansável desenhista carioca de Botafogo, que foi batizado com o nome de José Carlos de Brito e Cunha. A idéia do projeto começou em 1995, quando Loredano ganhou uma bolsa do Instituto RioArte que permitiu um exaustivo trabalho de pesquisa (chegaram a instalar uma máquina xerox na casa de Eduardo, filho de J.Carlos, em Petrópolis). Os resultados não demoraram a aparecer. Em 1997, ele organizou a exposição *J.Carlos e o Estado Novo*, no Centro de Arte Hélio Oiticica, e dois livros: *O Rio de J.Carlos*, em 1998, e *Carnaval*, em 1999, publicados pela Lacerda Editores/Prefeitura do Rio.

Lábaro estrelado apresenta uma seleção de 60 desenhos que têm como tema a bandeira, os símbolos da pátria, enfim, o amor do desenhista pelo Brasil. J.Carlos era compulsivo e fazia de tudo em matéria de artes gráficas: diagramação, ilustrações, caricaturas, charges, vinhetas, desenhou letras, fez publicidade, um inferno! Criou tipos inesquecíveis, como a Melindrosa e o Amolfadinha e desenhou em quase todas as revistas ilustradas de sua época.

J.Carlos fez a crônica de seu tempo adotando um ponto de vista a favor dos mais fracos. Desenhou intensamente dos anos 20 aos 50. Segundo o cronista Luiz Fernando Verissimo, sintetizou uma época, e, apesar de ter influências européias e americanas, era "inconfundivelmente brasileiro". Morreu, segundo a lenda, debruçado sobre sua prancheta na redação da extinta revista *Careta.*

Lançado pela Casa da Palavra, *Lábaro estrelado* é uma preciosidade que tem uma apresentação gráfica de primeira, com quase todos os desenhos coloridos. Outra qualidade nestes tempos bicudos: seu preço, de R$ 25. Tá de graça.